ANNO V

Numero 2.212

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Fevereiro de 1934

O "reajustamento economico", a incrivel tentativa de inversão dos trabalhos da Constituinte, a firmeza com que se está conduzindo a bancada paulista em face dos ultimos acontecimentos no seio da Assembléa Nacional, a propria censura á imprensa nesta phase decisiva da vida brasileira — tudo indica que o paiz ha de ter, como quer, um president-constitucional á altura das responsabilidades excepcionaes inherentes a tão elevado posto!

Ao serviço da dictadura

Nunca nos enganamos com os resultados da representação profissional enxertada na Constituinte.

Sempre aqui combatemos essa idéa esdruxula por differentes razões, cada qual a mais legitima e a mais fundada. Mas a razão principal estava na convicção, que nutriamos, de que essa representação entrava nos calculos da dictadura como reserva segura para amparo dos seus interesses em jogo na Assembléa.

Aliás, a maneira como foram eleitos os classistas, principalmente os da classe de empregadores, por ingerencia directa de certos interventores e aqui no Rio sob os auspicios de agentes da politica situacionista, logo evidenciou a qualidade de representação profissional que iamos ter.

Não nos enganáramos. Nossas previsões eram rigorosamente exactas. Os classistas, que deveriam agir com inteiro desinteresse e completa independencia, começaram a revelar-se desde a eleição do presidente da Constituinte.

Mostraram-se peritos em cambalachos, mestres nas traficancias eleitoraes, fazendo favores em troca de favores, com a mira accesa na carta constitucional, para que nella seja introduzida e mantida a representação de classes e, pois, guardadas as suas cadeiras, defendido o seu subsidio e attendida a sua vaidade.

Dahi por deante, os classistas, salvo pouquissimas excepções, fazem tudo por adivinhar os desejos e ambições dos homens da dictadura para servil-os com todos os prestimos de que é capaz a sua plasticidade interesseira.

Não se poderá dizer que não sejam reconhecidos ao seu inventor, que os inventou já de caso pensado, resistindo a pareceres contrarios de jurisconsultos como os srs. Raul Fernandes e Trajano Valverde, e á propria opinião do ministro da Justiça, que em tempo affirmou haver fracassado por toda parte a representação classista.

Como consequencia de semelhante innovação, que só a cupidez do interesse politico e pessoal poderia justificar, estamos vendo os delegados do profissionalismo servindo apenas ás manobras politicas da dictadura, emquanto que as questões economicas e sociaes das classes representadas ahi continuam á espera de quem as defenda com competencia, zelo e desassombro.

A proposito do concurso que os classistas se preparavam para prestar ao indecoroso manejo da inversão do regimento da Constituinte, o sr. Raul Fernandes teve o seguinte desabafo — não contestado — para o reporter politico de um vespertino:

"— Os classistas estão confirmando tudo o que disse no meu parecer contrario á representação profissional na Camara politica. E' incomprehensivel e, mesmo, desagradavel, o que vem de se registrar. A indicação Medeiros Netto, de natureza estrictamente politica, será, talvez, approvada tão sómente pelo concurso dos classistas, que estão votando na Assembléa em troco de promessas... de favores futuros. Não se comprehende que São Paulo, com 22 deputados, O Estado do Rio de Janeiro com 17, o Rio Grande do Norte com 4, e todos os Estados com a representação politica proporcional á sua população, tenham de ficar subordinados á representação profissional que, com o peso do seu numero, terá de influir ou mesmo resolver os assumptos de natureza puramente politica. E' isso, pelo menos, o que se está verificando, agora, em torno da indicação Medeiros Netto, que tem o apoio dos classistas em troca da promessa da acceitação da representação profissional de interesse particular de certas classes, na futura Carta Magna. Avalie o que não se verificará mais tarde..."

Está a prova feita de que a representação de classes, enxertada em assembléa politica, falhou fragorosamente.

Em fim de contas, não valia a pena tentar tão deploravel, quão onerosa experiencia, para sacrificar no conceito publico, talvez irremediavelmente, a fama de altivez e independencia das classes profissionaes, postas, pelos seus representantes, ao serviço da causa da dictadura, que não é de modo algum a da Nação.

O desmembramento do municipio de Blumenau

CONTINUAM OS PROTESTOS DAS POPULAÇÕES ATTINGIDAS PELA INJUSTA MEDIDA

TELEGRAMMAS DE TIMBO' E BRAÇO DO NORTE

Recebemos o seguinte telegramma:

TIMBO' (Santa Catharina), 24 — O povo dos districtos de Indayal, Timbó e Encruzilhada, reunindo noventa por cento de sua população, isto é, mais de tres mil pessoas, protesta contra o acto do interventor Aristiliano que, por vingança politica, acaba de decretar o desmembramento do nosso grande municipio de Blumenau, e appella para os vossos sentimentos de justiça no sentido de interferir pela revogação do acto que não exprime a authentica vontade da população. Saudações — *José Von Benedeck, Tercilio Murara, Henrique Kock, Renato Mello, Ricardo Paul, Faustino Fiamonini, Silvio Trisoto, Amano Lenzi Trisoto, Lenzi Seint Trisoto e Julio Jacobsen.*"

UM TELEGRAMMA AO DEPUTADO ADOLPHO KONDER

O sr. Adolpho Konder forneceu-nos copia do telegramma que recebeu, a proposito do fechamento do Grupo Escolar do Braço do Norte, no municipio de Tubarão, e que é do seguinte teôr:

"Deputado Konder — Rio — Pelo povo de Braço do Norte solicitamos a interferencia de v. ex. junto ás altas autoridades da Republica ao acto da interventoria apossando-se, pela violencia, do edificio onde até hoje funccionou o Grupo Escolar deste districto e demittindo, sem motivo plausivel, o respectivo director, padre Jacob Nebel. O chefe de policia chegou a ameaçar o povo com medidas de força, caso resolvesse resistir á determinação do interventor. O predio, como v. ex. não ignora, foi construido ás expensas do povo de Braço do Norte, estando ainda gravado de dividas. Rogamos tornar publico o nosso protesto. Saudações — (aa.) *Theodoro Schlickman, Frederico Kursten, David Beltran, João Medeiros, Lino May, Domingos Perin, Jorge Kniss, Augusto Kursten, Jacob Ghizoni, Antonio Kursten, José Jeremias, Nery Claudio, Heitor Dalsasso, Irineu Sandrini, Manoel Lessa, Antonio Buss, Theodoro Fernandes, Nicolao Bortoluzzi, José Schmitz, Fortunato Bonjolo, Zacharias Prá, Carlos Grippa, João Neus.*"

Está em perigo a paz européa!

OS NAZISTAS PRETENDEM REALIZAR UMA MARCHA SOBRE O TERRITORIO AUSTRIACO — DOLLFUSS TOMA ENERGICAS PROVIDENCIAS CONCENTRANDO TROPAS NA FRONTEIRA COM A ALLEMANHA

Sr. Hitler

VIENNA, 24 (U. P.) — O governo diz-se informado de que cerca de 10 mil homens da chamada Legião Austriaca, organizada na Baviera, estão se concentrando, pesadamente armados, ao longo da fronteira allemã, promptos a invadir este paiz.

CONTINGENTES DE TROPAS COM DESTINO A BRANAU

VIENNA, 24 (U. P.) — Noticia-se que já partiram desta capital diversos contingentes de tropas com destino ao oeste do paiz. Presume-se que a decisão de concentrar forças em Branau foi adoptada hontem á ultima hora, pelo gabinete, embora não fosse distribuida á imprensa uma nota sobre as resoluções adoptadas pelo Conselho de Ministros.

OS NAZIS PRETENDEM INVADIR O TERRITORIO AUSTRIACO

VIENNA, 24 (U. P.) — O governo recebeu informações, hontem, ás 21 horas, por intermedio do heinwehr, de que milhares de nazis marcharão provavelmente sobre o territorio austriaco antes de terminar seu discurso pelo radio o leader Habicht no dia 2 do corrente, quando expira o ultimatum do Partido Nacional Socialista para que o sr. Dollfuss se decida a dar participação no governo a essa aggremiação politica.

O governo decidiu adoptar severas medidas de precaução e concentrar forças da policia e do schutzcorps em toda a Austria e prepara-se para apressar a chegada dessas tropas a diversos pontos por meio de automoveis antes do meio-dia, se os acontecimentos tomarem um aspecto grave.

Um dos pontos que o governo deseja occupar pela tropa é Braunau, terra natal do chanceller da Allemanha, Adolf Hitler.

Sr. Dollfuss

OS "LEGIONARIOS AUSTRIACOS" MOVIMENTAM-SE

VIENNA, 24 (U. P.) — As autoridades de Braunau, na Alta Austria, informaram pelo telephone ao representante da United Press que depois do escurecer, ás 19 horas e meia de hoje, "legionarios austriacos", da organização preparada na Baviera, tentavam, sem uniforme, cruzar a fronteira, afim de penetrar neste paiz. Tambem ainda não haviam chegado á região os reforços encaminhados pelas autoridades de Vienna.

E BERLIM DESMENTE...

BERLIM, 24 (U. P.) — O Deutschnachrichten Bureau desmentiu, officialmente, que estivesse sendo concentrada uma força de nazis austriacos, na fronteira da Allemanha, com a republica danubiana.

A liquidação das dividas brasileiras

O SR. RUBEN CLARK EM ENTREVISTA Á IMPRENSA AMERICANA ESCLARECE AS INTENÇÕES DO NOSSO GOVERNO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em entrevista concedida, hoje, á imprensa, depois de ter visitado o Departamento de Estado, o sr. Ruben Clark declarou que o governo e o povo brasileiros encaram com a maior sympathia o problema dos portadores de titulos norte-americanos, mas estão neste momento empenhados em resolver a situação quasi insuperavel do cambio.

Falou, a seguir, o sr. Clark sobre os resultados das negociações encaminhadas por si no Rio de Janeiro, na qualidade de membro da commissão executiva do Conselho Protector dos Portadores de Titulos no Estrangeiro, dizendo que as mesmas culminaram com a assignatura do recente decreto do governo brasileiro "enfeixando num grande bloco os credores estrangeiros para beneficio dos portadores de titulos americanos."

ENCURTANDO AS DISTANCIAS!

Codos e Rossi iniciarão amanhã o seu grande vôo

ISTRES, 24 (U. P.) — O aviador Maurice Rossi verificou a rectificação feita no angulo das azas do monoplano "Josef Le Brix", de sorte a permittir-lhe augmentar a velocidade na nova tentativa para melhorar o "record" mundial de distancia em linha recta, em poder do referido Rossi e de Paul Codos.

Este ultimo é esperado de Paris amanhã pela manhã, estando a partida marcada para o clarear de segunda-feira proxima.

O ponto de destino só será resolvido depois da decollagem, acreditando-se que rumarão a Buenos Aires, cruzando o Atlantico equatorial para a America do Sul, ou seguirão para Saigon na Indo-China, passando sobre o Mediterraneo, a Asia Anterior e a India.

As credenciaes do novo ministro da Finlandia

Está marcada para terça-feira, no palacio Rio Negro, a audiencia especial para entrega das credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Finlandia, sr. Lino Walikangar.

A ceremonia será realizada ás 15 horas.

Almoço offerecido pelo ministro do Exterior

O ministro, interino, do Exterior offereceu, hontem, em Petropolis, um almoço aos funccionarios do seu ministerio, ultimamente promovidos.

Depois dessa reunião, todos dirigiram-se para o Palacio Rio Negro, em visita de agradecimentos ao dr. Getulio Vargas.

Homenagem ao interventor Juracy Magalhães

O capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, recebeu, hontem, por parte dos representantes do grande Estado nortista na Assembléa Nacional Constituinte, expressivas homenagens de despedida, por ter de regressar, muito breve, á séde do seu governo.

Consistiu essa homenagem num almoço realizado no Jockey Club e no qual foram trocados diversos brindes.

A CONCLUSÃO DO TRATADO LUSO-FRANCEZ

LISBOA, 24 (U. P.) — A Associação Commercial do Porto telegraphou ao ministro das Relações Exteriores, sr. Caeiro da Matta, que se encontra em Paris, pedindo sua interferencia para a rapida assignatura do accordo commercial entre Portugal e a França.

O NOVO COLLEGIO BRASILEIRO NO VATICANO

A sua inauguração dar-se-á antes da Paschoa

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Espera-se que seja inaugurado antes da Paschoa, o novo collegio brasileiro, no qual residirão seminaristas de todas as archidioceses e dioceses da Republica sul-americana, que venham habitar Roma, afim de terminar seus cursos de philosophia e theologia.

O edificio foi construido sobre a historica collina do Janiculo, dentro dos terrenos da majestosa Villa Maffei, ao lado da famosa Via Aurelia.

E' vasto; foi construido em tres alas, e dispõe de todo o conforto possivel.

Occupa uma área de 5 mil metros quadrados, e foi terminado ha um anno atrás, tendo sido a inauguração adiada por difficuldades decorrentes da crise.

A pedra inaugural foi lançada a 25 de outubro de 1930, na presença de monsenhor Benedetto Aloisi Masella, nuncio apostolico no Rio de Janeiro, e de uma commissão de bispos brasileiros, chefiando uma caravana de romeiros.

Os primeiros habitantes da edificação serão os 35 estudantes brasileiros de theologia, actualmente alojados no Collegio Latino-Americano.

Dirigirão o Collegio Brasileiro os padres jesuitas, que esperam augmentar grandemente o numero de discipulos, sendo de 150 a 200 a lotação do edificio.

DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

O anniversario, hoje, do ex-chanceller

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores.

Essa data transpõe os limites da vida intima do homenageado, de modo a constituir motivo de jubilos para a nação. Figura através de cuja brilhante intelligencia e solida erudição o nome do Brasil se projectou lá fóra, não só neste, mas nos outros continentes, o dr. Afranio de Mello Franco póde ser considerado,

Sr. Afranio de Mello Franco

conforme ainda hontem o dissemos, o nosso maior technico em politica diplomatica.

Já ás vesperas de afastar-se do Itamaraty, por motivos que o Brasil conhece, o anniversariante de hoje prestou os mais assignalados serviços á obra commum da paz e da cooperação da America, chefiando á delegação que nos representou na Conferencia de Montevidéo, onde houve de firmar varios actos importantes para a vida uruguaya-brasileira.

Jurista de alta linhagem e cavalheiro cujo nome exprime uma tradição de gentleman, serão hoje prestadas ao dr. Afranio de Mello Franco excepcionaes homenagens.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CINEMATOGRAPHICA EM ROMA

Mussolini offerece valiosos premios aos melhores films

ROMA, 24 (Stefani) — Proseguem activos os trabalhos de organização da segunda exposição internacional de arte cinematographica, a se inaugurar em agosto.

O sr. Mussolini offereceu duas taças, para premiar o melhor film italiano e o melhor film estrangeiro, havendo além disso, numerosas medalhas e outros premios.

Entre as novidades, figurarão uma pellicula japoneza, a primeira que se exhibe na Europa, e varios celluloides de confecção hindú, projectando-se a amplificação de um dos grandes terraços da beira mar, afim de dar á projecção das fitas premiadas, uma grandiosidade impressionante.

O CASO DE LETICIA

Recebemos o seguinte communicado da Conferencia Colombo-Peruana:

"Bajo la presidencia del excelentisimo senor Afranio de Mello Franco, tuvo lugar en el "Automovil Club" la sesión de la Conférencia Colombo-peruana. Escuchadas las opiniónes de los delegados se acordaron las reglas genérales de los procedimientos que la Conférencia seguirá en ésta nueva etapa de las negociaciones.

El excelentisimo senor Mello Franco se ausentará durante una semana, al finalizar la cuál las sesiónes proseguirán su curso normal.

Rio de Janeiro, febrero 23 de 1934".

O que o Ministerio da Justiça cedeu ao do Exterior

O ministro da Justiça mandou expedir aviso ao seu collega das Relações Exteriores, communicando a cessão de uma machina de dourar e de um tesourão do Archivo.

PLAA DERROTADO POR TILDEN

BOSTON, 24 (U. P.) — Por occasião da abertura da série de jogos em disputa do campeonato internacional profissional de tennis, Tilden derrotou Plaa pelo score de 6-4, 7-5 e 6-3 e Vines venceu Cochet por 6-13, 6-4 e 8-6.

A causa do "crack" na Bolsa de Nova York em 1929

O estudo feito pelo assessor do governo federal apresentado á Commissão dos Bancos no Senado

As empresas que mais contribuiram para a voga de emprestimos

A Bolsa de Nova York

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O assessor do governo federal, Ferdinand Pecora, apresentou á commissão de Bancos, do Senado, provas de que dezesete das maiores empresas do paiz emprestaram mais de vinte bilhões de dollares no mercado de cambio de Nova York, durante o anno de 1929, facto esse que, de accordo com o que argumenta o sr. Pecora, serviu de base á tremenda especulação de titulos que precedeu ao formidavel crack da Bolsa naquelle anno.

Mostram os dados apresentados pelo assessor, que a Standard Oil de Nova Jersey foi a empresa que mais contribuiu para a vaga de emprestimos, effectuando 20.466 de taes operações, num total de 17 bilhões e 672 milhões de dollares, emquanto que a Electric Bond Share Company e empresas subsidiarias concorreram com 1.572 emprestimos, num total de 809 milhões de dollares.

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

Conferenciaram, hontem, com o sr. Oswaldo Aranha, no seu gabinete no Ministerio da Fazenda os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Medeiros Netto, "leader" da maioria da Camara; general Mucio Esteves, Virgilio de Mello Franco, J. E. E. Macedo Soares, Demetrio Xavier, Tancredo Tostas, Armando Vidal do Dep. Nacional de Café, Alcibiades de Oliveira, Munha Mello e Manoel Ribas.

O NAZISMO NA BAVIERA

MUNICH, 24 (U. P.) — A cidade está sendo embandeirada para a ceremonia de amanhã, em que todos os funccionarios bavaros do partido nazista se reunirão na Koenigsplatz, afim de renovarem seu juramento de fidelidade ao chanceller Adolf Hitler.

O MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

Movimento irregular durante a semana

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café esteve ligeiramente irregular durante a semana que hoje termina, manifestando ainda tendencia para a baixa.

O producto accusou uma alta de cerca de vinte pontos segunda-feira ultima, mas, a seguir, baixou, principalmente devido aos telegrammas desencorajadores, procedentes do Brasil, o que levou os commerciantes a venderem immediatamente a mercadoria em seu poder.

U MAPPELLO AO CHEFE DO GOVERNO

O Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil dirigiu ao sr. chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente Republica. Palacio Rio Negro — Petropolis. Rendendo homenagem espirito solidariedade Club Engenharia solicitando v. ex. volta engenheiros, sobre excede necessidade estrada, appellamos v. ex. antes attender reajustamento volta centenas operarios dispensados; maior numero augmenta força acquisitiva povo. Saudações. Commissão Executiva Syndicato Unitivo Central do Brasil."

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 60$ | Trimestre 15$
Semestre .. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre .. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre .. 75$ | Mez...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

Londres, 24 (United Press) - A resposta britannica á nota da França sobre a questão das quotas e das tarifas aduaneiras faz prever a rapida terminação da guerra commercial anglo-franceza e o inicio de negociações para a conclusão do novo tratado commercial

A QUE SITUAÇÃO CHEGAMOS...

A IMPRENSA, em Goyaz, anda sob o regimen da rôlha, do tampão, da mordaça. O interventor Ludovico toma o seu papel a sério; não brinca com os jornaes... da opposição.

Mas elle não se contenta com amordaçar as folhas que têm a felicidade de circular — ou pretender circular — no territorio goyano sob o seu amavel consulado. O interventor Ludovico transpõe os limites de Goyaz e ameaça com os raios jupiterianos da sua colera vingativa... a imprensa de Minas.

Não se cuide que é gracejo. Longe disso.

Que o diga o jornalista Odorico Costa, do velho e conceituado quotidiano "Lavoura e Commercio", de Uberaba.

O nosso confrade teve a ousadia de fazer alguns commentarios em torno da administração do sr. Ludovico, que absolutamente não gostou e...

Se o jornalista estivesse em Goyaz, ao alcance da vingança do interventor, seria a estas horas, provavelmente, um homem surrado; e ainda estaria com sorte.

Como, porém, estava em Uberaba, que é Minas, recebeu apenas um telegramma do sr. Ludovico, dizendo: — "de uma fórma ou de outra, saberei repellir commentarios honestidade meu governo, contidos no "Lavoura" do dia 13".

De uma forma ou de outra... A bom entendedor... E tanto o sr. Odorico Costa entendeu, que communicou a ameaça ao deputado goyano Domingos Veloso, pedindo providencias.

Que providencias? Só ha uma: não ponha os pés em Goyaz.

COLONIZAÇÃO JAPONEZA

TEM-SE desenvolvido bastante a colonização japoneza em São Paulo.

No Sul, na zona do litoral paulista, estende-se de Juquiá a Iguape e Sete Barras. Quem vae a essa faixa futurosa da terra de São Paulo, já encontra em Juquiá grande numero de nipponicos, que vivem nas immediações da estação ferrea. Esses colonos, em numero bastante regular, já se acham completamente integralizados no ambiente nacional. São pequenos proprietarios estabelecidos com casas commerciaes e hoteis.

A séde da colonia é pertencente ao municipio de Iguape. Sua população é de 8 mil habitantes, sendo 3.641 de origem japoneza. E' essa uma das mais importantes colonias que existem em São Paulo. Alli se cultivam em grande quantidade, arroz, chá, amoreira (de que se faz a industria da seda) e cereaes. Plantam de tudo, principalmente café, arroz, batata, canna de assucar, mandioca, milho, feijão, outros cereaes e tambem hortaliças.

Em Registro, geralmente, são todos japonezes: barbeiros, alfaiates, photographos, funileiros, açougueiros, marcineiros, pharmaceuticos, etc.

A colonia possue duas Escolas Reunidas, seis ruraes e cinco escolas particulares. Além disso, possue, tanto em Registro como em Sete Barras, outra importante colonia, um serviço de Ribeira, campo de experiencia para administração de conhecimentos agricolas aos colonos.

A colonia nipponica de Sete Barras fica no municipio de Xiririca e tem uma população de 1.600 colonos, sendo que os primeiros alli chegaram em 1920. Sete Barras acha-se á margem do Ribeira de Iguape.

Em Sete Barras, a "Kaigai Kogio Kaisha" possue a propriedade á margem esquerda do rio Quilombo, estando, para isso, preparando o terreno. A referida Companhia, além de terras devolutas, que já lhe foram entregues, numa extensão de 32.184.500 hectares, já adquiriu mais 7.550.150 pertencentes a particulares. A area total dos districtos colonisados em Sete Barras é de 51.919.468 hectares.

A LAVOURA E O REAJUSTAMENTO

Os nossos prezados collegas da "A Tribuna", de Santos, entenderam de revidar os commentarios que fizemos nesta columna ao quadro estatistico publicado por aquella folha e ainda hontem reproduzido nas columnas pagas de varios jornaes cariocas, sobre os prejuizos que teria custado á lavoura o controle do cambio pelo Banco do Brasil. Não encontramos nas suas considerações uma só palavra que destrua os argumentos por nós desenvolvidos áquelle proposito.

Não temos que rectificar, pois, qualquer dos pontos de vista sob que situamos o assumpto. "A Tribuna" não o examina technicamente e adduz uma série de palavras que possuem o merito de prolongar indefinidamente o debate, sem nenhum esclarecimento real para a opinião publica.

Podemos, porém, já agora, accrescentar alguma coisa ao que dissemos, como subsidio lateral para a questão do reajustamento economico. A campanha que "A Tribuna" vem fazendo em favor da malfadada medida recebe, indisfarçavelmente, a inspiração do Centro dos Commissarios de Café, da praça de Santos.

Só isso basta como um elemento a mais, condemnatorio do reajustamento. Comprehendia-se que, dentro do ponto de vista de que a lavoura é a beneficiada, comprehendia-se que partisse de um centro ou de uma associação agricola aquella campanha. Inspirada, porém, por commissarios ou banqueiros, está identificado e bem identificado o decreto do reajustamento.

Não queremos nem é aqui nosso intuito fazer crer que a attitude assumida pela "A Tribuna" obedece a moveis subalternos, como seria o da subordinação de sua opinião aos interesses do Centro dos Commissarios de Café, de Santos. Mas, está fóra de duvida que a materia inserta nas columnas da confreira santista, se destina a numerosas transcripções remuneradas não só nos jornaes de São Paulo, como nos do Rio.

Uma conclusão desde logo de tudo isso resalta. E' a de que o Centro dos Commissarios de Café, da praça de Santos, não encontrando outro orgão de imprensa paulista ou carioca que ousasse chamar a si, com a sua propria responsabilidade, a defesa do decreto do reajustamento economico, derivou para as columnas da "A Tribuna", de Santos, que fornece, assim, materia destinada á reproducção multipla que vem sendo feita por ahi afóra.

Prestados ao publico esses subsidios, que julgamos necessarios de modo lateral á essencia do problema em debate, queremos deixar ainda uma vez sublinhada uma circumstancia de ordem bem decisiva. O DIARIO DE NOTICIAS não tem qualquer partido preconcebido no debate da lei do reajustamento economico. A nossa attitude resulta da profunda convicção em que estámos de que essa lei é altamente nociva aos interesses nacionaes.

Reconhecemos que, não a revogando, nem a regulamentando, durante cerca de tres mezes a fio, o governo está sendo causa de uma situação angustiosa que não póde ser mais prolongada. Partimos, aliás, do ponto de vista de que a regulamentação do monstruoso decreto é coisa incomprehensivel. Torna-se difficil, mesmo num regulamento que contenha varios dispositivos de lei, aproveitar de maneira satisfatoria o decreto do reajustamento. Revogue-o, simplesmente, singelamente, o Governo Provisorio, conforme a expectativa geral, e nós aqui estaremos para applaudil-o.

Algumas palavras, antes de terminar, dirigidas aos nossos prezados confrades da "A Tribuna", de Santos. O seu revide aos nossos argumentos são de uma puerilidade de encantar. Já agora sabemos que a quéda do cambio, ou a equivalencia de uma taxa mais baixa em relação á qual se opera a conversão do nosso minado mil réis, papel, em nada affecta o poder acquisitivo desse mil réis. Não estamos habituados a tratar dessas questões com intuitos de pyrotechnia, mas encarando racionalmente os problemas em debate, taes como elles se apresentam.

Objectivos do monopolio cambial

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do "DIARIO DE NOTICIAS")

Acho bizarra, deante dos factos e da legislação internacional, qualquer discrepancia sobre a necessidade do contrôle do cambio pelo Banco do Brasil. Eu já fui censurado por applaudir esse contrôle, posto que me venha batendo por elle muito antes de sua decretação. Os factos mostram, através os resultados obtidos, uma coisa só. Isto é, que o monopolio cambial de ha muito devera ter sido executado e só não o foi sem demora devido á resistencia que lhe oppoz o ministro da Fazenda, em 1931. Contrastando com a divergencia das opiniões, que se firmam no velho preconceito da liberdade de commercio — somos um paiz cheio de preconceitos que a ignorancia acalenta — liberdade que perdeu a razão de ser perante a moderna concepção dos encargos do Estado, a legislação estrangeira, mesmo nos paizes individualistas, põe em pratica a referida providencia.

Não se justifica que o paiz continuasse a esvair-se, sangrando pelas differenças de cambio, ao passo que nos relatorios do Banco do Brasil a sua presidencia, pondo em relevo o vulto dos lucros obtidos, assignalava provirem da Carteira de Cambio esses lucros. A incapacidade nacional é tão compacta que não permitte enxergar essas coisas. Sustento a necessidade do monopolio do cambio não só sob o caracter de emergencia com que o praticamos, devido ao estado da crise, mas mesmo fóra da angustia da crise, até que se consolidem as finanças publicas. Da mesma fórma, baseado na technica dos bancos centraes que funccionam em paizes semelhantes ao nosso, acho imprescindivel a reorganização bancaria vinculada a uma politica de amortização da divida publica, mediante a applicação, a esse fim, da maior parcella dos lucros do banco central. Emquanto isso não fôr feito, simultaneamente á continuidade do monopolio do cambio, estaremos retardando a execução da medida financeira principal.

A experiencia decorrente da legislação internacional accentúa cada vez mais a efficacia do contrôle dos governos sobre o mercado cambial. Praticam-no os paizes financeiramente golpeados pela crise, bem como aquelles que se nos apresentam sob a aparencia de uma situação relativamente folgada. Por toda a parte, o poder publico regula a procura e a offerta das letras de exportação, tendo em vista o principio de que lhe cabe attender, de preferencia, á procura de cambio, quando imperativa, para recusal-a nos demais casos. A politica financeira seguida, de certa época a esta data, attende bem a esse objectivo.

Visa primordialmente o monopolio do cambio restabelecer a tranquillidade no mercado, subtrahindo-o á tavolagem. Eramos uma nação dizimada pelo jogo de cambio. Premune o monopolio os interesses collectivos contra os interesses de ganho privado, insaciaveis nos seus intuitos. Infelizmente, falta ao Brasil, um dos elementos de contrôle, imprescindivel na materia. Não temos estatisticas sobre as condições da balança de pagamentos. Reduz-se a meras conjecturas o que existe e nunca ouvi dizer que conjecturar correspondesse a administrar. Com os dados da balança de pagamentos ao seu alcance, o contrôle do cambio se exerceria de maneira mais segura, como quem age no conhecimento de necessidades futuras.

Das leis recentes que attestam a continuidade do monopolio do cambio, occorre-me citar a da Austria. A lei austriaca é rigorosissima. Dentre os poderes conferidos ao banco nacional, detentor do monopolio, avulta o que lhe permitte proceder a investigações policiaes na residencia ou escriptorio de qualquer pessôa suspeita de infringir os preceitos do contrôle do cambio. Ha casos em que as multas, sem excluir a pena de detenção pessoal, equivalem ao decuplo da somma apprehendida. Outro dispositivo da lei austriaca de conveniente citação é o que prohibe as transacções de compensação. Quer dizer, a troca de mercadorias exportadas por artigos de importação, a exemplo do que se vinha fazendo no Brasil.

A Inglaterra, por exemplo, quando tratou de prolongar o periodo de suspensão do padrão ouro, achou indispensavel conferir ao Thesouro todos os poderes em materia de regulamentação de cambio. Não se avalia, num paiz de individualismos desregrados como o Brasil, onde o conceito do interesse publico fluctua sobre criterios occasionaes, o sentido quasi infinito da votação de uma lei que outorga plenos poderes ao executivo, na Grã-Bretanha, na Allemanha, na Belgica, para só citar esses tres altos modelos de paizes organizados. Condicionado ao principio da defesa do interesse publico, o arbitrio da administração se executa sem outro qualquer limite. Só desconhecem esses exemplos os que vivem de conjecturar, desvirtuando a finalidade da intelligencia, que é a de estudar, de reflectir e amadurecer. Já não cito a lei allemã, de um rigor extremo, por se tratar de um paiz em posição excepcional.

O objectivo basico do contrôle do cambio consiste na racionalização do mercado, para evitar que, em beneficio de uns, se satisfaçam necessidades superfluas, se assim me posso exprimir, emquanto a outros falta o indispensavel, prejudicando-se as condições geraes do paiz. Como adiar despesas superfluas ou inopportunas, no exterior, sem o monopolio cambial? Como regularizar o cambio, sem a posse das letras, para distribuil-as na conformidade do interesse collectivo. Acho bizarra a difficuldade em comprehender coisa tão simples.

Promoções de engenheiros na Central do Brasil

Segundo soubemos na Central do Brasil, o coronel Mendonça Lima, director da referida estrada, propoz ao sr. ministro da Viação as seguintes pomoções no quadro de engenheiros: para sub-chefes de divisão, os engenheiros Gontran de Souza e José Caetano de Andrade Pinto; para inspectores Moacyr Teixeira da Silva e Victor de Freitas; para sub-inspector o engenheiro Caio Pompeu de Souza Brasil e para auxiliar technico o engenheiro José Severiano Tavares.

A CONSOLIDAÇÃO DA MATERIA ELEITORAL

Um officio do ministro da Justiça ao ministro Carvalho Mourão

O ministro da Justiça dirigiu ao ministro Carvalho Mourão, o seguinte officio:

"Correspondendo, com prazer, ao appello que v. ex. me dirigiu, hontem, em sessão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tenho a informar-lhe que o governo não se desinteressara do andamento do expediente relativo á consolidação da materia eleitoral. A demora na lavratura do decreto respectivo têm decorrido tão só da necessidade de serem estudadas e attendidas, quanto possivel, diversas suggestões que vieram ter a este ministerio, de varios pontos do paiz.

O esboço do decreto está, agora, prompto, e o submetterei, na semana entrante, á consideração de s. ex. o sr. chefe do governo.

Reitero-lhe a expressão do meu elevado apreço."

INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

RECENTEMENTE, nossas autoridades sanitarias condemnaram, por imprestaveis para o consumo, uma grande partida de pêras exportadas da Argentina para o nosso mercado.

Parece que o prejuizo foi avultado, porque o Ministerio da Agricultura da Argentina enviou um dos seus technicos, o sr. Jayme Vieyra, que já aqui se acha, fim de estudar o caso das peras e outros, tendo em vista assentar com as nossas autoridades medidas que facilitem o intercambio argentino-brasileiro de frutas.

Entendemos que dessa fórma é que se resolvem difficuldades commerciaes e se afastam equivocos ou desentendimentos no terreno economico.

O Brasil é um dos grandes mercados mundiaes para as frutas argentinas, aliás, excellentes. A Argentina já é um bom mercado — e póde sel-o melhor — para as laranjas, bananas e abacaxis brasileiros.

Temos, pois, reciprocamente, o maior interesse em ajustar os nossos pontos de vista, evidenciando, dess'arte, que, mesmo em questões de economia commercial — senão principalmente nellas — tudo com effeito nos une e nada nos separa.

A HISTORIA SE REPETE

UMA coincidencia curiosa que mostra ser o mez de fevereiro sympathico a uma certa excentricidade de natureza constitucional.

Neste mez de fevereiro de 1934, estamos ainda elaborando uma Constituição e, sem ella, já se cogita de eleger um presidente da Republica constitucional.

Se vingasse a indicação lida na Constituinte no dia 23, estaria no dia 24 ou no dia 26 virtualmente eleito o presidente constitucional sem Constituição.

Veja-se agora como a historia se repete. Em 26 de fevereiro de 1821 em virtude de um pronunciamento militar nesta leal e coherente cidade do Rio de Janeiro, o rei D. João VI foi constrangido a adoptar e jurar, por um decreto "antedatado", a Constituição que as Côrtes de Lisbôa "ainda" estavam elaborando...

Não é curioso?

POLITICA

PREPARANDO O MONUMENTO

E' fóra de duvida: estes quasi quatro annos de dictadura terão, em futuro não remoto, o seu monumento.

Seja qual fôr e como fôr: tel-o-á. E a imprensa brasileira não se esquivará a fornecer-lhe uma contribuição tanto mais valiosa, sólida e duradoura, quanto será formada pelo travo dos seus vexames, pela decepção das suas esperanças, pela agrura das suas vicissitudes, pelos innumeraveis prejuizos, de toda ordem, que lhe tem infligido o rude cerceamento da sua liberdade.

No momento opportuno, a imprensa comparecerá com a sua pedra para o monumento da dictadura. Nenhuma força viva do paiz terá mais direito, do que a imprensa, a concorrer para que os feitos deste quasi quatriennio, singularissimo na historia nacional, fiquem indelevelmente inscriptos na memoria que vae ser dos posteros, dos juizes imparciaes e incorruptiveis dos homens que têm dominado o nosso tempo e promovido a nossa allucinante felicidade.

A imprensa rebellou as almas, tornou bellicosos os proprios temperamentos apathicos, incendiou os espiritos ainda os mais timoratos, ateou a fogueira onde teria de ser depurada a democracia brasileira.

A revolução triumphou com a imprensa na frente e na retaguarda. Sem a sua sementeira de fogo, o velho poder achar-se-ia ainda erecto e o novo poder seria, tão só, uma aspiração impossivel ou uma utopia absurda. Não prestou esse concurso decisivo, é claro, sem muita provação, sem muito soffrimento.

Por isso, ao raiar o sol de 24 de outubro, a imprensa acreditou que estavam findos os seus mortificantes sacrificios. Illusão, amarissima illusão. Na realidade, foi nessa data que elles começaram.

Todas as miserias que teve de curtir no passado ficaram a enorme distancia. Com effeito, o que se viu foi descer sobre ella a treva inusitada do mais implacavel confisco de idéas; o que se viu foi o seu pensamento moldado na mordaça, a sua critica suffocada pela rôlha, os seus movimentos peados pelo contrôle, os seus indefraudaveis privilegios conculcados pelas cem cabeças da nova hydra reaccionaria.

Nunca, na primeira Republica, uma successão presidencial occorreu sem que a imprensa examinasse os candidatos e os seus programmas, para apoial-os ou combatel-os, traduzindo os direitos, as preferencias ou as repulsas da opinião.

E' o que acontece agora? Não precisamos responder. Ninguem existe capaz de fazer o confronto dos dois regimens sem intima e irreprimivel revolta. Mas tudo isso é subsidio, é attestado, é elemento basico para a historia que tem de ser escripta, isto é, para o monumento que tem de ser levantado e cuja base não poderá deixar de ser senão um ajuste de contas completo, radical, inexoravel.

O mandato dos constituintes.

Terminada a votação constitucional, a Assembléa Constituinte, com o caracter legislativo, será prorogada até 31 de dezembro, afim de votar as leis organicas mais urgentes.

Não venceu o ponto de vista de alguns elementos que pleitearam, aliás contrariando o bom senso e a moralidade politica, a prorogação dos mandatos dos actuaes deputados pelo prazo que a futura Constituição estabelecesse.

Interventor Benedicto Valladares.

Regressa hoje, para Bello Horizonte, o interventor federal em Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares.

S. ex. ao que estamos informados, viajará em carro especial ligado ao nocturno mineiro.

Recebendo os ultimos retoques.

Estamos informados ter subido, hontem, para Petropolis, o sr. Raul Fernandes, levando consigo o projecto constitucional e pareceres da Commissão dos 26 sobre os seus varios capitulos.

Affirma-se que o principal objectivo do relator geral é dar os ultimos retoques na redacção final do referido projecto. Sabemos, entretanto, que s. s. pretende submetter o mesmo á apreciação do sr. Getulio Vargas, para que sua excellencia dê o beneplacito definitivo sobre a materia.

Como se vê, tudo continua como dantes...

As conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os senhores: dr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional; deputado Simões Lopes, leader da bancada sul riograndense; deputados Renato Barbosa e Nereu Ramos.

Partido Democratico Socialista.

Realizou-se com grande concorrencia a annunciada homenagem que o Partido Democratico Socialista prestou aos socialistas que tombaram na recente revolução anti-fascista da Austria. Foi a sessão aberta pelo dr. Pedro da Cunha, que deu a palavra ao sr. Isaac Izecksohn, o qual fez um pequeno historico da actividade da social democracia austriaca, desde o inicio da guerra até o presente, enaltecendo a sua actuação sincera e heroica. Em segundo logar falou o coronel João Cabanas, que explicou como chegou ao socialismo e exhortou os presentes a protestarem contra a oppressão austriaca, como tambem contra todas as oppressões onde quer que ellas sejam. Finalmente foi dada a palavra ao deputado Zoroastro de Gouveia, o qual descreveu a luta dos socialistas austriacos contra o fascismo, e acabou affirmando que todas as balas e bayonetas do mundo serão incapazes de deter a marcha triumphal do ideal socialista.

Concentração do P. R. P.

S. PAULO, 24 (União) — Diversos próceres influentes do P. R. P. seguiram para Campinas, em cujo theatro Municipal haverá, hoje, á noite, uma grande concentração politica, sob a presidencia do dr. Altino Arantes.

O dr. Rodrigues Alves falará sobre "O Partido Republicano Paulista e sua acção em São Paulo e no Brasil".

O dr. Altino Arantes, encerrando a sessão, pronunciará importante discurso, em que traçará as directrizes do P. R. P., no momento actual.

Conferencia reservada

Em uma das salas do Palacio Tiradentes, estiveram hontem, em demorada conferencia os senhores Mauricio Cardoso, Christiano Machado, Alcantara Machado e João Alberto.

A referida conferencia prolongou-se até ás 18 horas, versando, segundo fomos informados, sobre a attitude que deveriam tomar por occasião de descer ao plenario o projecto que será transformado em Constituição provisoria.

Manifestações ao senhor Ibrahim Nobre

S. PAULO, 24 (U.) — Está sendo esperado, hoje, em Santos, com grandes festas, o dr. Ibrahim Nobre, que regressa de uma larga temporada na Argentina, onde esteve exilado.

Partido Social Republicano de Goyaz

GOYAZ, 24 (U.) — A' reunião do Partido Social Republicano, compareceram 17 membros do Directorio Central, inclusive, por procuração, o deputado Domingos Vellasco. Esse membro da bancada goyana mandou uma representação á Secretaria Geral, propondo um reajustamento politico, afim de harmonizar os elementos divergentes dentro do Partido.

Deixaram de comparecer apenas quatro membros do Directorio, mas desses um havia renunciado, por doença, estando vago o cargo.

As moções de solidariedade ao interventor Pedro Ludovico Teixeira e á bancada goyana na Assembléa Nacional Constituinte representada pelo respective "leader", deputado Mario de Alencastro Caiado, foram approvadas por unanimidade, tendo feito restricções, na primeira, quanto ao seu nome, o interventor Pedro Ludovico Teixeira.

Deixou de votar o procurador do deputado Domingos Vellasco que não recebeu, para o effeito as indispensaveis credenciaes.

A Semana da Constituinte

Afinal, os seis dias da Constituinte foram integralmente absorvidos e dominados pela prematura questão presidencial.

Os debates doutrinarios do plenario perderam-se no tumulto dos debates politicos provocados pela infausta indicação Medeiros Netto.

O tempo dos constituintes evaporou-se ora em espectativas anciosas, ora em conferencias e tertulias. A idéa de precipitar as coisas, desabridamente movida de fóra para dentro, siderou os timidos, exaltou os ássomados, agitou sensacionalmente a Assembléa.

Um conjunto de circumstancias que conhecemos, mas que, de momento, nos é impossivel revelar, tornou impraticavel a façanha sob o seu aspecto immediatista.

Voltaremos a este ponto mais adeante. Queremos antes accentuar a duvida, que nos assalta o espirito, sobre a sinceridade dos que se levantaram ruidosamente na Assembléa para repellir o conchavo da inversão do regimento cujo fim, sabe-se, era a eleição sem demora do presidente "constitucional".

Com effeito. Todos esses homens, que chegaram a impressionar pelo desabrimento da sua conducta e alguns dos quaes, no auge da indignação, com ar pathetico, ameaçaram o paiz com uma nova revolução, tiveram o cuidado de varrer a testada, declarando que o seu voto estava de antemão garantido ao candidato que devia aproveitar do escandalo regimental...

Ora, essa hypotheca prévia e publica de voto desde logo denunciou que o repudio indignado da manobra era apenas uma encenação, com apparato bellicoso, para armar melhor ao effeito.

Como é que se antecipa preferencia por um candidato que se acaba de julgar capaz de fazer-se eleger por meios tortuosos, reprehensiveis e tão affrontosos aos postulados revolucionarios, que até, para punil-os, se recorre á ameaça insurreccional? Onde a sinceridade desses bravos puritanos de galeria?

Aliás, já hontem se sabia que outros, dentre os impugnadores da indicação inversora, apesar de antes dispostos a favorecer solução differente no caso presidencial, estavam feitos com o candidato que seria o beneficiario da mencionada indicação...

A reviravolta foi rapida, e processada á sombra da famosa fórmula do sr. Levi Carneiro. Pouco antes, consideravam indecoroso attentado, verdadeiro aviltamento da Constituinte, a alteração subversiva do regimento interno, e juravam aos seus deuses que o candidato eventualmente "profiteur" da maranha não se gabaria de tel-os entre os seus eleitores.

Não obstante, hontem, já reputavam fatal a eleição do homem, e por isso... adheriram com armas, bagagens e... principios!

Deante de tudo isso, cada vez mais nos convencemos de que o caso da indicação foi pura manobra do principal interessado. E o resultado — está-se vendo — não poderia ser mais concludente.

A tentativa não vingou, mas a experiencia não se perdeu: os que se levantaram, numa rajada de cólera allegorica, contra a indicação do "leader", ou na mesma occasião se comprometteram com o seu voto em favor do mesmo candidato, cuja calculada pressa em ser eleito os levára á ameaça com uma guerra civil expiatoria, ou reservaram esse compromisso para pouco depois, assim que surgiu o novo cambalacho para "conciliar" os divergentes, sempre em torno da eleição do inevitavel candidato...

O passe de magica produziu, portanto, um dos effeitos dos dois que o maximo interessado teria previsto: obrigou os duvidosos a tomar posição a seu favor, elegendo-o préviamente...

Quanta gente tida na conta de esperta foi umais uma vez embrulhada! A coisa, agora, será muito menos difficil, com a vantagem, ainda, de ser segura.

E não é grande a differença entre o que se repelliu por imprudente o que se vae adoptar como safarascadas. Emfim de contas, continuaremos a não ter Constituição, mas um arremedo, um simulacro, uma hypothese, porquanto, approvada "rapidamente" em primeira discussão, continuará a ser projecto, susceptivel de profundas alterações nas discussões subsequentes.

Não importa. O candidato quer ver-se eleito, seja como fôr, contanto que não se lhe atravesse alguem no caminho. E vae conseguil-o, porque tem ao serviço da sua aspiração a penuria de sinceridade, o desaprumo moral dos homens.

Para Todos

— O attentado prosegue.
— Grillos pugilistas.
— A musica e a careca.

ESTAMOS todos, por certo, ainda lembrados do escarcéo que levantou a funesta idéa de se construir um viaducto para a Central em São Christovão á custa da Quinta da Boa Vista. Era com effeito inconcebivel que se mutilasse mais uma vez o unico parque realmente grandioso que possue a cidade. A grita foi geral e persistente, reflectindo-se na imprensa, que condemnou "una voce", vehementemente, o desastrado projecto. Interveiu, então, o ministro da Viação, e indicou que se designasse uma commissão technica para estudar o assumpto, em virtude do que ficaram as obras suspensas. Pois, senhores, annuncia-se que o viaducto não parou! As ordens do ministro foram então desobedecidas? Será o cumulo!

* *

OS combates de grillos na China têm uma voga tão grande, quanto as touradas na Hespanha. Quando uma luta de grillos é annunciada em qualquer localidade, os chinezes affluem em verdadeiras multidões. Não é, todavia, um divertimento ao alcance de todos, porque, não raro, os logares custam 500$000, e mais! Chinezes opulentos possuem grillos de combate encerrados em magnificas gaiolas de porcellana. Esses insectos são submettidos a verdadeiros treinos, como os cavallos de corrida, e os treinadores ganham por vezes salarios enormes. E', com effeito, uma arte especialissima, e, ao que parece, muito difficil a de preparar para a luta esses pequenos animaes, alguns dos quaes chegam a adquirir uma combatividade extraordinaria. Entretanto, o governo chinez — qual delles? São tantos! — não gosta desse genero de pugilismo, e vae prohibil-o, se não o prohibiu já. Os chinezes vivem em guerra entre si, mas o governo quer que os grillos vivam em paz.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 25 de fevereiro. — Em 1761, carta régia confiscando e incorporando á corôa todos os bens dos jesuitas, já expulsos de Portugal e seus dominios. — Em 1807, é elevado a capitania geral o territorio do Rio Grande do Sul com a denominação de Capitania de S. Pedro. — Em 1814, é creada na capitania de Goyaz a villa de S. João da Palma. — Em 1834, nasce na Bahia Agrario de Menezes, theatrologo fecundo, autor do drama historico em versos "Calabar". — Em 1891, eleição, pelo Congresso, dos primeiros presidente e vice-presidente da Republica, marechal Deodoro e marechal Floriano. — Ephemerides de amanhã. — Em 1821, pronunciamento da guarnição militar do Rio em favor do movimento constitucionalista de Portugal, sendo D. João VI obrigado a adoptar e jurar a Constituição que ainda estava sendo elaborada pelas Côrtes de Lisboa.

* *

HAVERA' realmente um meio seguro de preservação contra a calvicie? Até hoje, o que se conhece são preparados mais ou menos pharmaceuticos que por vezes augmentam, não os cabellos, mas a careca. Todavia, um technico estatistico britannico, que desde 1896 estuda o assumpto, acaba de annunciar que possue o meio questionado. Diz elle — e cita multiplos exemplos em apoio de sua these — que os compositores de musica, os pianistas, violinistas e violoncellistas conservam intacta e abundante a cabelleira até uma idade assás avançada. Assim, pois, se o leitor está ameaçado de calvicie, e não toca nenhum daquelles instrumentos, aprenda a tocal-os, e estará salvo. Não aprenda a tocar, porém, trompa, piston ou clarineta, ou fagote, pois o precitado estatistico verificou que os instrumentos de cobre destróem rapidamente o systema piloso. Porque? Elle é que sabe. Os antigos gregos affirmavam que a musica evita as doenças contagiosas. E nós sabiamos, como os nossos antepassados, que ella suavisa os costumes. Sabemos agora que a musica é tambem remedio contra a cabeça-bola-de-bilhar. Já se viu!

O erro da Constituinte

— IIX —

... se ha alguma virtude, e se ha algum louvor, nisso pensae. — SÃO PAULO.

Quatorze annos depois do conflicto na Europa, ainda os seus effeitos desenvolvem-se pelo mundo, influindo contra o animo das gentes e actuando sobre o destino dos povos.

Extendeu-se por toda a terra um espirito de rebeldia, irrequieto, ambicioso, turbado, confuso, incontestavel e mesmo inconsciente da sua propria vontade. Ideologismo, ambição, rancor, desordem, loucura, dissolução, etc., etc.

Aos embates desses desvarios, mais da época dos sêres, porque são effeitos daquella causa, periclitaram muitos governos instituidos. E quasi todos os paizes então nascidos ou renascidos, como varios dos antigos, tiveram de recorrer ao systema absoluto, ora como diques erigidos contra as torrentes em ebulição, ora como armas eriçadas contra os perigos e horrores das dissoluções.

Penetrada em cheio por esses dois males — o primeiro ainda aggravado pelos martyrios das forças, das masmorras e dos dagredos siberianos — a Russia deu-se logo a um salto tremendo, da escuridão para o fogaréo, e hoje vemos e sentimos que as suas grandes massas estiolam-se por lá, aos ludibrios e amargores dos planos quinquennaes. Antes, choravam ao relho do sangue azul, sem brado, sem tregua e sem luz. E agora desfallecem sob o guante do sangue vermelho, sem brado, sem tregua, sem luz, sem propriedade, sem refugio, sem pão e — o que é mais doloroso — sem familia e sem Deus.

Amargam a longa experimentação de um regimen tenebroso. Mas a nova casta levantada caprícha por fazer que os rublos sangrentos da Terceira Internacional de Moscou se espalhem pelo mundo, propagando as destruições em que o communismo ou o bolchevismo parece encerrar-se. Em verdade, annullar a propriedade, a familia e a fé importa em destruir os mais preciosos elementos da vida, os mais sublimes anseios dos genios, das almas e dos corações. Por um lado, o corpo em horrenda libericiosidade, porque a familia se annullou. E, por outro lado a alma — o intimo — em amarga escravidão, porque a fé se prohibiu!!!

E porque a humanidade é sempre fraca, e porque a vida de após guerra transmudou-se muito, perdendo a sua velha feição — a paz — e o seu rythmo primitivo — a ordem — aquelle espirito do mal, turbado e inconsciente valeu-se do campo aberto e vem fazendo as suas sementeiras e conseguindo as suas brotações.

A mente do empregado ou do operario annuvia-se e rumina contra a loja ou contra a fabrica do patrão. Em concordancia o punho liso do soldado amargura-se e olha de esguelha para os galões do general.

Numa ansia vã de equiparação (a egualdade sem a fraternidade) apregôa-se a passagem de uma rasoura pelo grande alqueire do mundo, nivelando toda a humanidade, que bem sabemos formada de sentimentos, criterios, propositos, vocações, indoles, percepções, raciocinios, capacidades, maneiras e animos profundamente desiguaes. Esses caracteristicos desharmonicos têm de ser considerados em sua divina harmonia, como causas fataes, decisivas e irremoviveis das differenças de destino ou de condição que se verificam de individuo para individuo, e nas quaes se assenta o grandioso concerto que resulta, exactamente, do desconcerto da humanidade.

Abrindo um parenthesis, devo dizer que só entendo os dinheiros da gente rica, em estreita, perfeita e generosa identificação com a sorte da gente humilde (a fraternidade sem a igualdade), utilizada em quaesquer de seus serviços. Quem bem divide, multiplica. Quem fraterniza, arregimenta, entrelaça e edifica. "Ama ao teu proximo como a ti mesmo". "Amae-vos uns aos outros como eu vos amei".

Mas fechemos o parenthesis e voltemos ao fio daquelle espirito de rebeldia que vaguela pelo mundo, turbando o animo das gentes e affectando a vida dos povos.

Por sobre o mal geral que dahi já decorria ainda vieram as consequencias fataes dos castellos de cartas que o industrialismo ambicioso levantou, a principio determinados pelas necessidades da guerra e depois fortalecidos e dilatados pelo ouro que a propria guerra largamente distribuiu. Com o mal de um vem sempre o bem de outrem.

Fabricas e mais fabricas. Delirios e mais delirios. Barreiras e mais barreiras, loucamente creadas em quasi todas as alfandegas. Mas por fim tudo contrae-se e tudo segue o destino fatal dos castellos feitos sobre a areia.

As tecelagens de Manchester presentem os acontecimentos e espalham os seus largos "stocks" mar em fóra, desarticulando a vida de varias fabricas ainda mal alicerçadas, como aqui aconteceu, não obstante as protecções officiaes distribuidas.

Na Bolsa de Nova York registram-se as mais fragorosas derrocadas que a historia conheceu, eliminando-se de seu bojo, em largos jactos continuos, as avalanches dos titulos enganosos que se lançaram, ao impulso das illusões e dos desvarios.

Esboroa-se o grande plano dos inglezes com a borracha transplantada e bate-se o martello na producção que o proprio plano vinha retendo (um aviso para que eliminassemos, sem piedade, as demasias dos cafés das nossas loucas retenções).

Saem a campo a energia e a autoridade do velho Poincaré, como supporte para o franco francez, que seguia o caminho da bancarrota.

O castello do café tambem desaba, com profunda repercussão em todas as nossas actividades mal exercitadas, por isso que de longe têm sido invertidas (o industrialismo dos politicos felizes a asphyxiar a vida dos lavradores martyres, num paiz que tem oitenta por cento de suas terras — até mesmo no Districto Federal — ainda sem cultura).

O ouro de Londres e o da America aprestam-se e voam, em soccorro dos bancos allemães, em dores e em perigo.

A sabedoria japoneza alija resolutamente dois quintos de suas industrias doentias, em salvamento da outra parte mais sã.

Nos orçamentos americanos, os dollares dos desequilibrios registram-se por bilhões e mais bilhões.

Nas arcas dos estabelecimentos de credito transbordam os dinheiros que se escondem, temendo os negocios falseados.

A vida geral desarticula-se, confundindo no infortunio o capital e o trabalho, os operarios e os patrões.

Na America, na Inglaterra e na Allemanha, dezenas de milhões de individuos vagueiam em desalento, sem trabalho e sem pão em grande parte porque os loucos lances do industrialismo ambicioso cegaram e arrastaram os incautos homens dos campos, envolvendo-os nas cadeias do urbanismo criminoso, que tantos males espalha e tantas victimas produz. Ao abrigo de um casebre, lá fóra sempre existente, quem planta uma batata tem sempre o que comer.

E vinte seis paizes respeitaveis — tristissimo corollario — vão levando e amargando uma longa vida sem cambio.

A' margem ou em meio desse quadro lugubre do mundo, em arrepios e em desbarato, foi que nos tocou exercitar a quadra nova do Brasil — 10 annos falseado por uma politica louca, em torno do café, que é a sua vida, e quarenta annos minado e corrompido por uma federação de torpezas e vilipendios, que era a sua morte.

Embora fortalecidos pela grande seiva de um paiz novo, opulentissimo, não era natural que promovessemos e alcançassemos, da noite para o dia, as transformações de tantos aspectos e de tanto vulto, que ficaram pesando sobre a Revolução.

E' certo que já poderiamos estar construindo desde o segundo semestre da libertação (seis mezes bastariam para as expansões das almas em delirio), mas aquelles effeitos maleficos, desencadeados sobre o mundo e entre nós aggravados por uns tantos arroubos e devaneios da mocidade e por certas apalpadelas e equivocos da inexperiencia, — etc., etc., etc. — motivaram os emperramentos, os solavancos e as guinadas que têm embaraçado o carro do triumpho, atrazando a exercitação definitiva da vida nova que se estabeleceu e em torno de cuja preparação ou estiamente o regimen dictatorial — insophismavelmente — ha que exercer uma funcção importantissima.

Toleremos os explicaveis ou justificaveis erros dos homens e deixemos que prosiga a dictadura. Reclamemos para ella uma nova e boa composição e confiemos no grande bem de seus designios.

No amago da consciencia todos têm uma noção da sua impropriedade para certos movimentos da vida collectiva que recebem por encargo, e ninguem, em bom estado d'alma, jamais deixou de ser tocado pela voz do são patriotismo. E eu acredito que do surto dessas duas virtudes sempre haja de resultar o sentimento das renuncias que exaltam e dignificam e que hão de conduzir muitas creaturas boas á feliz percepção de seu dever maior perante a grande patria a que estão deservindo.

Aqui, como ali e como além, ha sempre uma posteridade que elege ou alija, condemna ou redime, sagra ou amaldiçôa.

Temamos o seu julgamento inevitavel e preparemo-nos de hoje para a sua descida fatal de amanhã, por sobre a nossa pessoa ou por sobre a nossa memoria.

Exactamente no intimo dos individuos é que o reino de Deus se desenvolve, em realização da nossa maior felicidade. E ái daquelles insensatos que loucamente o evitam e o renegam.

Pela noção daquella impropriedade e pela voz daquelle patriotismo não haveremos de ter a Revolução alliviada dos elementos improprios que a vêm estorvando e comprometendo?

O regimen dictatorial por algum tempo corresponde a uma imperiosa necessidade do paiz e apresenta-se em estreitissima ligação com os graves deveres e com os altos designios das principaes figuras envolvidas nos dois grandes movimentos que se completaram em 1930 — o das urnas e o das armas.

Ao contrario, a constitucionalização precipitada ou sem preparação (a lição dos factos é bem amarga), valerá pela fatal restauração da Communa da Republica, em condições talvez mais aggravadas.

Dentro da que nos infelicitou por quarenta annos eu faço a justiça de reconhecer que se encontravam homens de valor apreciavel e na altura da melhor actuação, em bem da collectividade. Quasi todos, porém, attingidos pelas influencias do circulo viciado em que se movimentavam, deixaram-se vencer pelo commodismo e seguiram o mesmo fio da politica pervertida que se exercitava, relaxando as suas naturaes tendencias para o bem commum, os seus legitimos anseios por um Brasil melhor.

E nesses mesmos homens que assim fraquejaram hontem, mas em cujo intimo subsistiu, abafado e adormecido, o bom sentimento que lhes era innato, haveremos de ter magnificos ajudadores da nacionalidade, quando amanhã experimentarem o sadio ambiente da vida nova, que um certo periodo de bom saneamento e de intelligente preparação houver alicerçado.

Os brados de constitucionalização que se levantam não exprimem, verdadeiramente, um sentimento de condemnação contra o passageiro controle da liberdade. Differentemente esses brados apenas significam o natural anseio das massas por uma nova modalidade qualquer, por uma derivação ou por uma recomposição que nos venha collocar e consolidar o carro do triumpho na marcha verdadeira que ainda não attingiu, ao desfavor dos elementos improprios que a têm embaraçado.

No intimo da consciencia patriotica do dr. Olegario Maciel, como na do general Flores da Cunha, ha de estar sendo sentida essa verdade profunda. Um e outro hão de estar absorvidos pelo pensamento de consolidação da nova politica de Minas e do Rio Grande — talvez admittindo que a precipitação da constituinte lhes sirva de beneficio. Mas, acima das conveniencias politicas das duas regiões, de certo saberão collocar os altos interesses do Brasil, que ambos bem encarnam e que jamais consentiriam soffressem qualquer preterição. Da palavra dos dois, ajudada pela do general Waldomiro Lima, é que os justificaveis anseios pela Constituinte hão de ir cedendo o passo a um movimento patriotico, no sentido da sua protelação. E só por um natural e louvavel escrupulo do dr. Getulio Vargas — louvavel mas lamentavel — é que não apparece uma palavra sua no mesmo sentido. O amor ao paiz poderia parecer amor á posição.

O que nos é mais conveniente, mais necessario, não é a constitucionalização, e sim uma nova composição para o regimen temporario que se estabeleceu, de modo a serem alcançados os altos objectivos da Revolução.

O chefe actual do Governo Provisorio — todos o sentem — reune em si os melhores titulos para a opportunissima exercitação do verdadeiro poder moderador, e todos sabemol-o em magnificas condições para a "carmonização" da dictadura. Mas quem teremos na altura da sua "salazarização"? Um Eugenio Gudin, um Mario Guedes, um Affonso Vizeu, um Araujo Franco?

Se é certo que um consagrado estanciciro já falhou como gestor da Agricultura e que um banqueiro laureado já não vingou como financista (não é com augmento de impostos que se equilibra a vida dos paizes em formação), tambem é certo que já vão aflorando alguns elementos de valia no scenario da Revolução.

Assim, confirmos na grande verdade: os homens predestinados emergem das circumstancias. E apoiados no nosso velho mysticismo (Deus é brasileiro), esperemos sem desesperar.

O povo hellenico de ha dois mil annos, não contente com os muitos deuses de seu triste paganismo, erigiu um altar vasio, destinado ao culto que entendeu de tambem render, em silencio, "Ao Deus Desconhecido".

Seguindo o velho exemplo dos gregos, entremos nós agora a render um culto mudo "Ao Salazar Ignorado", certissimos da sua apparição, para o grande serviço das remodelações, dos levantamentos, das reeducações e dos estelamentos que ainda não realizámos, á falta de um bom emulo para o festejado promotor da surprehendente e gratissima redempção de Portugal.

Usemos de prudencia e de sensatez e não deixemos perder, loucamente, a grande occasião aberta, afim de sermos tambem redimidos dos gravissimos peccados moraes, politicos, economicos e financeiros a que fomos condemnados, pela acção e inacção de uma federação intempestiva.

Ha perto de quarenta annos, o valoroso Partido Federalista do Rio Grande entrou a planejar um novo surto da guerra civil que, por vezes, ensanguentou a terra de Bento Gonçalves.

Ao ter noticia dos preparativos, o abnegado Silveira Martins expediu aos seus companheiros um telegramma que bem definiu a nobreza de sua alma e a grandeza de seu patriotismo. "Como chefe do partido — aconselho; como companheiro — peço; como rio-grandense — supplico: guerra civil — não".

Esperançado de ser bem comprehendido e inspirando-me na maneira e nos sentimentos daquelle patriota inexcedivel, encerro as alongadas considerações a que me abalancei, usando de uma rogativa ou de um appello semelhante, endereçado a quantos tiverem uma qualquer parcella de responsabilidade ou de influencia, de perto ou de longe, sobre os destinos do Brasil.

Se incidimos num grande crime quando, por erro ou descuido, sacrificamos o destino de uma unica pessoa, que devemos dizer da acção daquelles que, mesmo por equivoco, comprometterem o destino de uma nacionalidade?

Como pequenino delegado e testemunha que fui da administração publica — aconselho; como fluminense de origem e espirito-santense adoptivo — peço; como brasileiro transbordante de fé e de amor patrio — supplico: Constituinte precipitada — não — não — não.

Rio, 15 de janeiro de 1933.

NESTOR GOMES

Additamento — Volvendo á seára no fim dos trezes medes decorridos, dei-me a mais algumas considerações, que serão objecto do novo artigo a seguir. Petropolis — 20-2-34.

O NOVO DIRECTOR DO BANCO MINEIRO DO CAFÉ

A escolha do dr. Theodomiro Santiago

Sr. Theodomiro Santiago

Tendo o dr. José Bernardino Alves Junior renunciado o logar de director da Carteira Hypothecaria e Agricola do Banco Mineiro do Café, renuncia de que tomou conhecimento a assembléa geral extraordinaria, convocada para aquelle fim, foi na mesma occasião preenchido o cargo com a eleição do dr. Theodomiro Santiago.

A escolha pertence ao numero daquellas que fazem jús a louvores. O dr. Theodomiro Santiago é um nome tradicional da vida mineira.

Com uma larga folha de serviços prestados a Minas Geraes, nos cargos representativos e administrativos que tem exercido, em Minas e na Federação, o novo director do Banco Mineiro do Café vae continuar, nesse posto, as tradições de capacidade e de operosidade que marcam a sua carreira publica. Já tendo exercido o cargo de secretario das Finanças de Minas, são-lhe perfeitamente familiares os problemas economicos e financeiros que se agitam no grande Estado, na estructura do qual é o café a riqueza de maior preponderancia.

Cuidado com certos preparados pharmaceuticos!

UMA DENUNCIA QUE VAE SER APURADA

Chegou-nos hontem ás mãos a carta que abaixo transcrevemos e cujo assumpto é daquelles que muito devem interessar ás altas autoridades sanitarias do paiz.

Trata-se, como se verá, de uma denuncia contra certo preparado pharmaceutico, um desses muitos productos de fachada que por ahi se vendem, sacrificando a saude da população.

Chamamos, para o caso, a attenção da Saude Publica, e desde já lhe asseguramos todo o nosso apoio á campanha que lhe cabe fazer contra a invasão, em nosso mercado, de drogas, de preparados destinados a curar toda e qualquer enfermidade...

Vamos nos occupar do caso especial referido na carta em apreço e opportunamente daremos publicidade ao resultado das investigações a que vamos proceder.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1934.

Illmo. sr. director do DIARIO DE NOTICIAS". Nesta.

Presado senhor:

Como deve ser do conhecimento de v. s., as pharmacias estão cheias de productos chimicos acompanhados de bulas com dizeres os mais suggestivos para a humanidade soffredora.

E' tão exacta esta minha affirmativa, que os srs. medicos já quasi não formulam receituarios, porque para todos os males existe uma copiosa producção de medicamentos, nacionaes e estrangeiros.

E' evidente, porém, sr. director, que, emquanto muitos desses preparados são realmente efficazes, outros muitos tambem existem, cuja fabricação se deve ter inspirado mais no desejo ardente de curar a anemia financeira dos seus fabricantes, do que a saude da população, porquanto nenhum beneficio prestam ao publico que os adquire por preços carissimos, antes lhe produzem damnos nem sempre reparaveis.

O autor destas linhas, suggestionado pelos convincentes reclamos do preparado (X) usou-o em dóse bem menor do que a indicada, para beneficiar o sangue; mas, se algum resultado colheu nesse particular, o que de todo ignora, não compensou os graves prejuisos causados pelo mal que lhe fez ao figado e rins.

E assim, sr. director, está a humanidade exposta á ganancia de industriaes pouco escrupulosos, que, para enriquecer rapidamente, não trepidam em prejudicar ainda mais a saude publica. Seria, pois, uma obra meritoria, a instituição de uma campanha pela imprensa honesta, visando a selecção dos productos entregues ao consumo da população.

E, como leitor assiduo do DIARIO DE NOTICIAS, cujo criterio paira acima de qualquer duvida, venho suggerir-lhe a abertura dessa campanha, com a qual prestaria mais um grande beneficio aos seus leitores, e á população do paiz.

Creia-me, sr. director,

De v.ª s.ª, leitor, amigo, obrigado. — *Theobaldo M. de Oliveira*".

N. R. — Deixamos de publicar o nome do preparado, por estarmos em investigações a respeito.

Designados professores da Escola de Estado Maior do Exercito

O general ministro da Guerra, designou os capitães Fernando Saboya Bandeira de Mello, Octavio da Silva Paranhos e Aristotelles de Lima Camaras, para professores adjunctos do curso de serviços de infantaria e de artilharia da Escola de Estado Maior do Exercito por mais tres annos.

AS SOLEMNES EXEQUIAS POR ALMA DE ALBERTO I

Os nossos confrades do GLOBO, traduzindo o sentir da população carioca, prestarão na proxima quarta-feira, ás 10 horas, na igreja da Candelaria uma significativa homenagem á memoria de Alberto I, rei da Belgica.

Constará essa homenagem de solemnes exequias, com acompanhamento de canticos e o grande conjunto da Associação Orchestral do Rio de Janeiro, dando d. Sebastião Leme a absolvição lithurgica do tumulo symbolico, que será armado na nave daquelle templo.

Officiará nas exequias o bispo d. Mamede, fazendo a oração funebre o padre Henrique de Magalhães.

Para esse acto estão convidados, além da população em geral, as altas autoridades civis e militares, representantes da Belgica, corpo diplomatico, clero, associações, etc.

Os escoteiros catholicos montarão guarda ao templo.

A MISSA DOS ANTIGOS COMBATENTES

A Associação Franceza dos Antigos Combatentes manda rezar, amanhã, ás 10 horas, missa, na igreja da Cruz dos Militares, por alma de Alberto I.

Officiaes que se apresentaram no Departamento da Guerra

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes: major Campos Freire, por ter de seguir para S. Paulo, onde foi classificado; primeiros tenentes dr. Sebastião Braga, medico, do 5º G. A. C., por ter de seguir destino; dr. Murillo Coutinho Cesar Costa, medico, por ter sido classificado no 11º B. do 5º R. I.; Ary Motta Azevedo, do 2º R. I., por ter sido classificado no 20º Batalhão de Caçadores; João Lindolpho Camara Filho, do 9º R. I. e estar aguardando matricula na Escola de Intendencia; Roche Pedro Pires, do 3º R. I; Helleno Soares Castellar, da Administração, por estar prompto para seguir para Recife; Luiz Dentice, do S. I. da 5ª Região Militar e Manoel Brigido Maia, de E. R. M. I. da 7ª Região Militar.

O novo distinctivo das praças motoristas do Exercito

Pelo ministro da Guerra foi approvado o distinctivo para as praças motoristas, o qual deverá ser usado em caracter geral, no braço, do mesmo modo por que o são os das differentes especialidades.

UMA PALESTRA DA ESCRIPTORA RACHEL CROTMAN

Será no Centro Excursionista Brasileiro

Srta. Rachel Crotman

A escriptora e poetisa senhorita Rachel Crotman, nossa collaboradora, realizará, por iniciativa do Centro Excursionista Brasileiro na sua séde social, edificio do "Jornal do Brasil", 8.º andar, quarta-feira proxima, dia 28 do corrente, ás 20 horas e meia, uma palestra sobre "A mulher moderna", em que se propõe estabelecer um parallelo entre a mulher do passado, a moderna e a do futuro.

Esse assumpto de palpitante interesse, porquanto a mulher está passando por um periodo em que as correntes mais contradictorias se atropelam, promette ser desenvolvido num estudo cuidadoso pela nossa distincta confrade, que pretende provar que o contingente feminino tem de ser aproveitado, fatalmente, por um regimen ou outro, como uma força viva da sociedade. A entrada é franca.

A vinda do navio-escola portuguez "Sagres" ao Brasil

FOI ATTENDIDO O PEDIDO DA F. A. P. B. FEITO POR INTERMEDIO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL AO GOVERNO DAQUELLE PAIZ

As commemorações do 3 de maio

A corveta "Sagres", da Marinha de Guerra Portugueza

Para commemorar o proximo 3 de maio, data da descoberta do Brasil, a Federação das Associações Portuguezas no Brasil, suggeriu a vinda do navio-escola "Sagres" ao nosso paiz, e cujo pedido foi feito ao governo portuguez por intermedio da sua embaixada junto ás nossas autoridades.

Telegrammas de Lisboa dão-nos, agora, a grata noticia da vinda do "Sagres", o primeiro navio-escola portuguez que visitará a bahia de Guanabara, e, talvez, algum porto mais.

Os jovens aspirantes da marinha de guerra lusitana terão, por certo, entre nós, uma recepção condigna.

O embaixador de Portugal communicou á Federação das Associações Portuguezas no Brasil, pelo seguinte officio, ter sido attendido o seu desejo:

"Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1934 — Exmo. sr. presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil — Tenho a honra de confirmar a v. ex. que, opportunamente, transmitti a s. ex. o ministro dos negocios estrangeiros, afim de ser encaminhado ás estações competentes, a suggestão dessa Federação para a vinda ao Brasil do nosso navio-escola "Sagres".

A referida suggestão ia acompanhada de uma informação favoravel desta embaixada.

Tenho, pois, a grande satisfação de communicar a v. ex. que s. ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros, em officio de 30 de janeiro findo, informou-se precisamente o seguinte: Transmittiu este ministerio ao da Marinha, cópia do officio que a Federação das Associações Portuguezas do Brasil enviou a essa embaixada, suggerindo aquella visita, assim como lhe deu conhecimento das considerações que v. ex. sobre ella fez. Em resposta, acaba aquelle ministerio de communicar que o assumpto não póde ser immediatamente resolvido, mas que s. ex., o ministro da Marinha, se empenha em lhe dar uma solução favoravel favoravel. A bem da Nação. — (A.) Martinho Nobre de Mello."

Noticias do Ministerio da Educação

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, continua enfermo, em sua residencia, onde tem despachado os assumptos mais urgentes da sua pasta.

Afim de visital-o, estiveram hontem, no Hotel Regina, as seguintes pessoas: dr. Wenceslão Braz, interventores Juracy Magalhães, Nelson de Mello e Gratuliano de Brito, sendo que o interventor no Amazonas foi despedir-se, por ter de partir, hoje, para o extremo Norte. Ainda visitaram o ministro da Educação os deputados João Beraldo, Celso Machado, Furtado Menezes, Magalhães Viotte, Eduardo Bastos, José Braz, prof. Cardoso Fontes, dr. Jacques Maciel, dr. Leopoldo Maciel, dr. Alcides Carneiro e dr. Raul Sá.

Nomeação no Serviço de Recrutamento do Exercito

De ordem do ministro Guerra foi nomeado delegado da 5ª zona da 7ª C. R., o 2º tenente Raul Dias Pinto, em substituição ao tambem 2º tenente Nogueira da Gama, que teve ordem para recolher-se á sua unidade.

Officiaeh desligados do D. G.

Foram desligados de addidos ao Departamento do Pessoal da Guerra: Capitão Oswaldo Melchiades de Almeida, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 11º Regimento de Infantaria; 1ºs tenente Anthero Coutinho de Azevedo do 4º R. I., Genaro Bomtempo, do 6º R. I., Osmar Moura, do 9º R. I., Creso Murtinho da Costa, Antonio Carlos Mourão Raton, Octavio de Oliveira Braga, Geraldo Alves de Oliveira, todos do 10º R. I.; Carlos Flores Monteiro, Agildo da Gama Barata Ribeiro, ambos do 19º Batalhão de Caçadores, Alcindo Castro, do 3º G. A. P. e Orlando Fonseca Rangel Sobrinho do R. A. M.

Officiaes que reverteram á actividade

Foram classificados nos estabelecimentos abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes, que reverteram ao serviço activo do Exercito, pelo decreto 23.674, de 2 de janeiro de 1934:

2º G. A. C. (Fortaleza de São João) — 1º tenente Celso Soares de Queiroz; 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz) — 2ºs tenente commissionados Manoel Vicente Ferreira e Justino Vasconcellos Passos; 27º Batalhão de Caçadores — 2ºs tenentes commissionados Carlos Agostini, Antonio Paz e Raymundo Olyntho Machado; 13º R. I. — 2ºs tenentes José Brocher e Antonio Rodolpho de Manso; 6º R. I. — 1º tenente Manoel Chaves; Q. G. da 3ª B. I. — 1º tenente Ovidio Alves Beraldo; 2º B. do 5º R. I. — 1º tenente Nelson Côrtes Claros.

Concurso de medicos na Armada

SERA' PERMITTIDA INSCRIPÇÃO A ALUMNOS DO SEXTO ANNO

Foi permittida a inscripção, ao concurso para medico no Corpo de Saude Naval, aos alumnos do 6º anno medico que apresentarem certificados das suas notas finaes. Esses candidatos entretanto, de classificados, deverão apresentar os respectivos diplomas.

Um grande romance

"SINHÁ-DONA" E A CRITICA

O escriptor Heitor Marçal

Com "Sinhá-Dona", o seu romance recem publicado, Heitor Marçal, incorporou-se, definitivamente, á moderna geração dos romancistas brasileiros.

Sobre esse livro em que João Ribeiro enxergou "qualidades de narrativa e urdidura bem architectadas", salientando, embora, que o mesmo não só agradará á pudicicia de toda a gente, a critica indigena tem se manifestado de maneira a mais lisongeira. Jorge Amado, o victorioso autor de "Cacau", affirmou-o um dos melhores romances do anno e Aggripino Grieco occupou-se detalhadamente delle na sua critica no "O Jornal".

Sobre esse romance que está logrando magnifico successo de livraria, affirma o "Boletim de Ariel", que "Sinhá-Dona" fixa bem a vida das pequenas cidades cearenses, especialmente nos aspectos que permittam á malignidade do autor expandir-se sem reservas. Sendo da região de Adolpho Caminha e Domingos Olympio, o sr. Heitor Marçal é naturalmente um realista. Incapaz de deixar-se engodar pela mentiromania dos romanticos. Não converte o mediocre animal humano de todos os dias em santo ou heróe, não falseia as perspectivas moraes, para effeitos de scenographia épica. Seus jornalistas matutos, seu vigario, os pequenos burocratas regionaes, tudo é retratado, senão caricaturado, com a verosimilhança, a credibilidade de quem de certo modo viveu um pouco da vida que descreve, [illegible] algum tempo misturado a esses excentricos e maniacos da provincia. A scena da escolha do titulo para um novo semanario é suggestivamente recortada e ninguem deixará de sorrir no trecho em que o gremio litterario da zona prohibe, em circular aos seus consocios, que continuem a citar as rosas de Malherbe. Quanto ao facto central do romance, o incesto involuntario de Antonio Neves, tem passagens que golpeiam a emoção do leitor. Mas insiste-se em que os melhores episodios do livro são aquelles em que [illegible] o pamphletario, o polemista de [illegible] desembolado..."

THEATRO

A temporada em 1934

AS COMPANHIAS PORTUGUEZAS QUE VISITARÃO O BRASIL, ESTE ANNO

Apenas duas são annunciadas: a companhia de revistas que vem para o theatro Republica, por conta do empresario Loureiro, e o elenco da actriz Maria Mattos, que se destina a uma "tournée" pelas principaes cidades do paiz.

Quanto á companhia de revistas, segundo informação do empresario N. Viggiani, interessado no negocio, podemos accrescentar que a mesma deverá estréar na casa de espectaculos da avenida Gomes Freire, já na segunda quinzena de março ou principios de abril, sendo figuras principaes do elenco o actor comico Vasco Sant'Anna e a actriz Beatriz Costa, que ultimamente brilharam no film "Canção de Lisboa".

A Companhia Maria Mattos, ao que nos informam, não virá toda, senão completada aqui com elementos portuguezes vinculados ao ambiente do nosso theatro.

Embora se affirme que se trata de um caso resolvido, até agora nada ha de positivo sobre a vinda dessa "troupe".

Falou-se, ainda, que o theatro Phenix seria transformado, perdendo dois de seus andares, o que tornaria essa casa de espectaculos magnifica para o genero de alta comedia, e que, depois de transformado, viria a ser estreado por uma companhia portugueza de comedias.

Mas nem a transformação do Phenix, nem a vinda desse outro elenco portuguez, até agora se confirmaram.

Assim, ao certo, só teremos uma companhia portugueza — a de revistas, que vem para o Republica, e muito breve.

BASTIDORES

CONTINUAM AS HOMENAGENS A' MEMORIA DE MARQUES PORTO

A placa que em homenagem a Marques Porto fôra collocada na caixa do theatro Recreio, por iniciativa de artistas e amigos do festejado e hoje pranteado escriptor, vae ser removida para a séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, sendo designada para isso uma commissão de escriptores composta dos srs. Armando Gonzaga, Paulo de Magalhães, Carlos Bittencourt, Gastão Tojeiro e Luiz Iglesias.

OUTRO DOMINGO DE "COMPRA-SE UM MARIDO", NO CASINO

O segundo domingo de espectaculos de Procopio, no Casino, deve ser, e será, animador, como o primeiro. Aliás, os dias da semana todos elles estão dando, ali, idéa de domingos, tal a affluencia que se nota nas duas sessões, tal o calor do applausos.

A comedia de José Wanderley agradou, sem restricções; publico e imprensa asseguraram que ha muita vivacidade, muito bom humor e, sobretudo, muitos conselhos dignos de aproveitamento em "Compra-se um marido".

Procopio Ferreira representa com delicioso naturalidade. E faz rir perdidamente até aquelles que difficilmente esboçam um sorriso no theatro.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES EDITOU A COMEDIA "BOA MAMAE"

Em elegante brochura, editada pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, acaba de saír á luz da publicidade, a comedia em 3 actos, de Heitor Modesto, intitulada "Boa Mamãe".

Essa peça que foi um dos grandes successos da "Companhia Brasileira de Comedias Abigail Maia", acha-se á venda em todas as livrarias ao preço popularissimo de 1$500.

E' o numero 26 da collecção Theatro Brasileiro, de edição daquella sociedade.

"FLORESA' CUNHA" E' O EXITO DO MOMENTO THEATRAL

Foi absoluto o successo alcançado no Recreio pela nova revista "Flores á cunha", original de Alvaro Pinto e Mario Lago.

Desde a musica até a apotheose do 1º acto, que apresenta a "Batalha Naval do Richuelo", a revista é toda ella feita de quadros harmoniosos e engraçados.

Aracy Cortes e Italia Ferreira, foram bisadas varias vezes, emquanto Eva Todor, mereceu applausos.

Juvenal Fontes, Mancelino Teixeira, Affonso Stuart, Modesto de Souza e Carlos Galhardo, houveram-se com brilho. João de Deus foi feliz nas marcações e a nova revista da Companhia que tem como director artistico Luiz Iglesias, marcou um novo exito no cartaz.

Hoje, "Flores á cunha" repete-se em "Matinée Chic" ás 15 horas, que será dedicada ás distinctas familias cariocas. Amanhã, duas sessões ás 20 e 22 horas.

A CURIOSIDADE EM TORNO DA PROXIMA INAUGURAÇÃO DO RIVAL-THEATRO"!

Os telephones do edificio "Rex" não param um instante, tal a curiosidade que reina em torno da inauguração.

O "Rival", em março, abrirá suas portas para satisfazer a avidez do publico que está faminto de um theatro novo, que lhe proporcione novas sensações. De facto é de molde a provocar as mais vivas curiosidades, a nova de que o lindo theatrinho vae estrêar com um original que traz a recommendação do nome victorioso de Oduvaldo Vianna, o director da Companhia que o vae occupar e que esse original é uma peça que, com os seus trinta e cinco quadros, vem revolucionar os systemas de fazer theatro no Brasil.

A creação das Universidades estaduaes

Apresentado ao ministro da Educação o ante-projecto que dispõe sobre o assumpto

Não faz muito tempo o ministro da Educação designou uma commissão afim de estudar a creação das universidades estaduaes equiparadas.

Essa commissão composta dos professores Candido de Oliveira Filho, Samuel Libanio, Theodoro Ramos, Cesario de Andrade e Guerra Blessman, acaba de se desincumbir da sua missão apresentando o ante-projecto que já mereceu a approvação unanime do Conselho Nacional de Educação.

Por esse ante-projecto as universidades estaduaes a serem creadas deverão attender ás seguintes exigencias:

I, congregar em unidade universitaria pelo menos tres dos seguintes institutos de ensino superior: Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia e Faculdade de Educação, Sciencias e Letras;

II, satisfazer cada um dos institutos que o compõem, e do qual exista padrão federal, os seguintes requisitos:

a) ministrar em cada curso o ensino, no minimo, de todas as disciplinas obrigatorias do curso correspondente de instituto federal congenere;

b) exigir para admissão, no minimo, as condições estabelecidas para o ingresso em instituto federal congenere;

c) organizar o curso e os periodos lectivos de modo a que tenham, no minimo, duração igual aos de instituto federal congenere;

d) observar regimen escolar, no minimo, de rigor equivalente ao de instituto federal congenere;

e) funccionar em edificios apropriados e que attendam, de accordo com o numero de alumnos admittidos no curso, ás exigencias pedagogicas e hygienicas;

f) dispôr de installações e laboratorios indispensaveis a efficiencia do ensino;

g) instituir, no respectivo regulamento, o provimento por concurso de titulos e provas dos cargos de professor cathedratico, e a docencia livre por concurso de titulos e provas;

h) limitar a matricula em cada série do curso, de accordo com a capacidade didactica das installações.

A administração dos institutos componentes de uma universidade estadual equiparada poderá admittir, relativamente ás normas fixadas nos estatutos das universidades federaes, variantes estabelecidas nos respectivos regulamentos, no que respeita á existencia do Conselho technico-administrativo e á constituição da Congregação.

O referido ante-projecto trata tambem das universidades livres equiparadas.

RUINAS

Peça em um acto do dr. Jorge de Castro

"O senhor não se casa porque a sua doença é grave e hereditaria" — é o thema defendido pelo autor deste episodio tragico, em que se apresentam caracteres vigorosos bem traçados e uma acção cheia de flagrante realidade.

Helena viu morrer seu primeiro filho e está como louca na imminencia de perder o segundo. O juiz, seu pae, conhecedor da doença do marido, Fernando, concita este a divorciar-se e censura o medico por não ter impedido o casamento.

Allega o medico que "O segredo profissional é sagrado". E' lei — ao que o juiz responde, com aspera cruezа: "E' attenuando a lei que eu tenho alliviado condemnações; é sabendo interpretar a lei que eu tenho absolvido innocentes, e é por vezes esquecendo a lei que tenho conseguido fazer justiça".

A criança peora e morre. Helena desvaira de soffrimento, toma as rosas duma jarra, abraça-as, beija-as, sorrindo e dizendo: estas, sim, são as minhas filhas. Beijem-me todas! Vá! Beijem a sua mãe.

O juiz, entre raiva e lagrimas, dilacerado com a loucura da filha, fecha o episodio com esta vergastada nas faces do genro e do medico que voltam á scena: CANALHAS!

E' muito interessante o problema posto em scena, visto como se vae tornando universal o consenso, de que a humanidade marchará tanto melhor quanto mais sadia fôr. E o dr. Jorge de Castro, que já nos tinha dado a "Cruz de Guerra", tem um estylo vigoroso, que, deveras nos prende e impressiona.

O episodio está editado numa elegante plaquette, que se encontra á venda na Livraria Antunes da Rua Buenos Aires.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, February, 25th, 1934
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, [illegible]rd (concl.)

— Angelú and Hungria arrive in São Sebastião at 5.30 p.m.

— Paulo Prado do Amaral is formally identified at Police Headquarters.

Saturday, 24th

Coffee continues soaring and there is talk of raising the price per cup in the cafés.

— Lt. Rubens Ribeiro dos Santos, of the Evolutionist Party, is released and the ban on the Party's premises removed.

— A big clandestine postal business is discovered in operation in São Paulo. Letters were being delivered at 200 rs. each. About 80,000 pieces of mail were being handled per month.

— Sr. Lauro Gomes resigns the presidency of the S. Bento F. C. of São Paulo. It is alleged he was selling his best pros to other clubs to recoup money the S. Bento owed him.

— The Duponts are very disappointed at not being able to fly over and film the Rio Branco region and will probably leave for home at once.

GREAT BRITAIN

Friday, 23rd (concl.)

— Harry Pollitt, the English Communist leader, is arrested in London for making seditious speeches during his recent trip through Wales.

— Sir Charles Wingfield, C. M. G., is appointed Minister Plenipotentiary to the Vatican.

— The Prince of Wales arrives back in London at 8 p.m.

— The contingents of hikers coming into London will be allowed to concentrate in Hyde Park, where they will be ministered unto spiritually by Communist and Labour apostles.

— Lord Lloyd, at a City Club banquet in London, reproaches the Government for its "white flag" policy in India.

Saturday, 24th

20,000 cotton mill hands of Sholapur, India, go on strike and are locked out. 19 political prisoners in Calcutta start a hunger strike.

— The Government of the Irish Free State forbids the use of insignias, corporation uniforms or similar articles. This measure is aimed at the Blue Shirts.

— Portugal orders two new t-b.d's from Yarrow Leslie.

— Tom Mann, the agitator, is arrested at Biggin Hill and brought to London.

UNITED STATES

Friday, 23rd (concl.)

— The president of the Council of American Holders of Foreign Securities is quoted as saying that the Brazilian Debt Liquidation Agreement is hardly fair to the U.S.A. in view of the volume of business between the two countries which leaves Brazil with a favourable trade balance of about $50,000,000 per annum.

— China sends a protest to Presdt. Roosevelt against the boom in silver, which is likely to paralyze her export trade in that metal.

— The three gangsters who kidnapped the banker Factor in Chicago some time ago are sentenced to imprisonment for life.

— Congressman MacFadden proposes prohibiting immigration from countries that fail to pay their debts to the U.S.A.

Saturday, 24th

— Presdt. Roosevelt nominates a commission to work out a Plan of Economic Progress for the Virgin Islands, recommending especially cane cultivation.

OTHER COUNTRIES

Friday, 23rd (concl.)

— France at the last moment decides not to enforce her British coal quota during March. This may lead to the reopening of trade treaty negotiations between the two countries.

— Herr Goering is made an Honorary Citizen of Berlin.

— German press opinion is on the whole rather satisfied with Capt. Eden's handling of the Disarmament question.

— The birth a month ago of the Heir to the Japanese Throne is celebrated throughout the Empire with imposing ceremonies and joyous feasting.

— Student disorders in Santiago, Chile, result in the death of six of their number and the proclamation of martial law.

— Esthonia commemorates her Independence Day.

— Voix and Pigaglio, the men who hid Stavisky from the police for 12 days, are given 45 days each in prison.

Saturday, 24th

The Count of Alsatia, Senator for the Vosges, dies in Paris at the age of 81.

— The Cuban Secretary of Public Health, Dr. Verdeja, challenges Dr. Aragon, president of the Medical Association, and Dr. Marquez, leader of the medical strike, to a duel to the death for accusing him of treason to the cause of the doctors.

— A new avenue christened "Argentina" is opened in Berlin.

— The Havana University is granted autonomy and the students' strike ends. All exams during the Machado regime are cancelled.

— Riots in Santiago, Cuba, entail the occupation of the city by the troops. Prefect Diaz is dismissed.

— All Nazi or Socialist organizations in Memel are dissolved for having plotted the separation of this city from Lithuania.

— Bolivia accepts League of Nations Chaco Commission's peace formula.

— Sr. José da Fonseca, Brazilian Consul in Dunkerque, dies of pneumonia in Paris.

TO CORRESPONDENTS

John C. Granbery — Letter received and will be answered presently.

THE FIRE IN THE GARAGE OF THE NATIONAL PUBLIC HEALTH DEPARTMENT OF THIS CITY

In connection with the notice we brought on the fire that broke out in the garage of the National Public Health Department in this city, just a few days ago, we received a letter from Mr. Clyde A. Sholl, the representative in Brazil of Mather & Platt, Ltd., manufacturers of the Grinnel Automatic Sprinkler, which we take much pleasure in transcribing below.

"Rio de Janeiro, 21st February 1934. — To The Editor "News in English" — DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro. — Dear Sir: I wish to call your attention to the paragraph inserted in your News in English section on February 13th concerning the recent fire at the Garage of the National Public Health Department. This notice stated that "Expensive Automatic Sprinklers failed to function, no doubt through lack of water".

As the representative in Brazil of Mather & Platt Ltd, manufacturers of the Grinnell Automatic Sprinkler I request you to publish a rectification of the paragraph referred to, as follows:

a) The garage in question was not protected by Automatic Sprinklers.

b) All sprinkler installations are provided with their own water supplies sufficient to extinguish any fire.

c) These installations, provided they are well maintained, cannot fail to function.

d) Grinnell Automatic Sprinklers have been supplied in Brazil during the last forty years and today more than 75 properties are protected.

During the last five years, in textile mills only, sprinklers have extinguished more than 30 fires, in the majority of cases without appreciable damage.

You will realise that the publication of this misleading paragraph tends to prejudice the good opinion held here of this apparatus, as the requests I have received for explanations of this supposed sprinkler failure prove.

Thanking you in advance for your attention to this matter I remain, Yours faithfully, Clyde A. Sholl".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2241 — Que Academia houve nesta capital ao tempo do Brasil-Colonia, fundada pelo Vice-Rei Marquez do Lavradio? — A Academia Scientifica, que funccionou de 1772 a 1779.

2242 — Quaes os primeiros occidentaes que conseguiram penetrar na cidade sagrada de Lhassa? — Os missionarios francezes, padres lazaristas Huc e Jabet, em 1845.

2243 — Que propriedade formava antes o terreno onde se construiu a nossa Casa de Correcção? — Formava a vasta chacara de Catumby, cujo proprietario, Manoel dos Passos Corrêa, a vendeu ao governo por 80 contos.

2244 — Quem por primeiro, em nosso continente, estabeleceu severos castigos contra o alcoolismo? — D. André Hurtado de Mendoza, no Perú, por ordenança de 1568.

2245 — D. Clara Camarão quem foi? — Heroica india brasileira, esposa de D. Antonio Filippe Camarão, commandante dos indios na guerra hollandeza na qual D. Clara, a cavallo, tomou parte em varios combates.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2246 — *Como se chamavam os dois partidos politicos que vinham secularmente dominando na Inglaterra até poucos annos?*

2247 — *Quando foi cantada pela primeira vez no Brasil a opera "O Guarany", de Carlos Gomes?*

2248 — *Onde existem os mais celebres minas de sal gemma do mundo?*

2249 — *Quando foi publicado o famoso manifesto republicano subscripto por Quintino Bocayuva, Saldanha Marinho, Lafayette e outros?*

2250 — *Onde corre o rio Zambeze?*

Tiveram permissão para transigir com o pessoal da Armada

Tiveram permissão para transigir com o funccionalismo publico civil e militar do Ministerio da Marinha as seguintes sociedades: Associações Guanabara, Sociedade Beneficente Auxiliar de Funccionarios e Associação Beneficente Carioca.

A cobrança do imposto predial

A cobrança do imposto predial, relativa ao 1º semestre de 1934 será iniciada no dia 1º de março proximo, cobrando a sub-Directoria de Rendas da Prefeitura os impostos dos predios localizados no 1º ao 16º districtos fazendarios no correr do alludido mez.

O serviço aero-postal americano em crise

DESDE QUE ESTA' SENDO FEITO PELO EXERCITO, EM UMA SEMANA, JA' SE PERDERAM 12 AVIÕES COM MORTOS E FERIDOS!

GOVERNO PENSA, DE NOVO, NAS EMPRESAS PARTICULARES...

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A estatistica da primeira semana do emprego da aviação do exercito no serviço aereo postal, accusa cinco mortos, quatro feridos e uma duzia de aviões destruidos, sendo a maioria dos accidentes determinada por tempestades.

As autoridades da aeronautica militar, fazendo uma revista da herculea tarefa que tomaram a si, quasi que de surpresa, mostram-se satisfeitas com os resultados, esperando que serão rapidamente sanados os inconvenientes encontrados, de sorte a melhorar a efficacia do serviço.

Por outro lado, as criticas á acção governamental têm tido ampla publicidade, argumentando, com o numero de accidentes, para o que tem sido aproveitada a phrase do congressista Fish, que os classificou de "assassinios legalizados".

Sabe-se que a administração federal está cogitando de fazer com que as empresas particulares voltem a operar no serviço, por meio de "contractos honestos".

MAIS UM...

SALT LAKE CITY, 24 (U. P.) — Foram iniciadas as pesquisas afim de descobrir o paradeiro de um aeroplano de transporte da United Airlines Company, que partiu desta cidade conduzindo cinco passageiros e tres tripulantes a Rockspring, Wyoming e do qual não ha noticias ha oito horas.

Acredita-se que o apparelho foi forçado a descer nas montanhas devido a violenta tempestade de neve.

A United Airlines, é uma das empresas cujos contractos para o transporte de correspondencia foram cancellados recentemente pelo governo.

APPROVADO O PROJECTO DE LEI DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei de emergencia, autorizando o exercito a fazer, provisoriamente, o serviço aéreo postal. A discussão foi muito viva, com fortes ataques da opposição ao cancellamento, pelo governo, dos contractos com as empresas privadas de aeronautica, providencia que foi chamada de "historia". Os opposicionistas allegaram que o exercito não está devidamente equipado para tal missão, e que as mortes de pilotos já registradas constituiam preço demasiado elevado.

O NOVO SOBERANO DOS BELGAS

O dia de hontem do rei Leopoldo III

Amnistia a condemnados a menos de quatro mezes de prisão

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — O rei Leopoldo III e a rainha Astrid ficaram hoje no Palacio Real recebendo as visitas dos membros da familia, ministros de Estado, corpo diplomatico.

Suas Magestades assistiram durante a manhã a um "Te-Deum" em acção de graças pela ascensão do rei Leopoldo celebrado na igreja de St. Gudle.

AMNISTIA

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — O rei Leopoldo III assignou um decreto concedendo amnistia a todas as pessoas condemnadas a menos de quatro mezes de prisão e reduzindo em quatro mezes as sentenças de menos de oito mezes.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A venda de titulos das companhias de motores, na ultima parte da sessão de hoje da Bolsa local, provocou a baixa geral das acções depois de um periodo de firmeza.

O volume dos negocios realizados hoje foi pequeno. A libra esterlina foi cotada a 5,07,50, tendo sido vendidas 1,220,000 acçõcs.

Em Londres

LONDRES, 24 (U. P.) — A Bolsma iniciou seus negocios com as seguintes cotações: dollar, 5.07.75; franco, 77 3|8.

Em Paris

PARIS, 24 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital vigoravam as seguintes cotações: dollar, 15.25; libra, 77.40.

FINALMENTE!

A França e a Allemanha conseguiram chegar a um accôrdo provisorio...

BERLIM, 24 (U. P.) — O ministro do Ar, sr. Goering, declarou a um redactor da United Press que o governo allemão concluiu um accôrdo provisorio com a França que provavelmente se tornara definitivo dentro de poucos dias. Accrescentou o sr. Goering que as negociações ficaram interrompidas durante a crise ministerial franceza, mas foram reatadas com o novo gabinete chefiado pelo sr. Doumergue.

OS TRIUMPHOS DA AVIAÇÃO ITALIANA

A Exposição Aeronautica a ser inaugurada em Milão e o seu objectivo

ROMA, 24 (Stefani) — A Exposição Aeronautica Italiana, que será inaugurada em Milão no dia 16 de junho proximo, não visa objectivos technicos. O seu principal escopo consiste em apresentar uma grandiosa documentação historica da evolução e dos triumphos da aviação italiana.

Os materiaes que figurarão no certamen serão retirados provisoriamente dos Museus do Ministerio da Aeronautica e da Academia de Caserta, das fabricas constructores de aeroplanos e motores, as quaes fornecerão desenhos e planos dos diversos modelos sahidos desses estabelecimentos industriaes.

Serão expostos tambem cartas, photographias e outros objectos que se conservam em collecções particulares.

Durante o periodo da Exposição, realizar-se-ão na séde da mesma diversas reuniões da mais alta importancia artistica e cultural.

A EXCURSÃO DE PRIMO CARNERA Á AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O manager de Primo Carnera, sr. Louis Soresi, declarou hoje que tinha o proposito de levar o campeão mundial até Buenos Aires, afim de enfrentar o campeão argentino, Vitorio Campolo, a 26 de abril proximo. Entretanto, se a Madison Square Garden combinar um encontro entre Carnera e Max Baer para junho proximo, cancellará o projecto da referida viagem.

Na hypothese de ir a Buenos Aires, o campeão mundial embarcaria a 21 de março proximo, realisando uma serie de exhibições em varios paizes da America do Sul, inclusive no Brasil.

A direcção da Madison Square Garden, entretanto, considera que os contractos assignados impedem Carnera de realizar tal viagem.

Londres vive momentos de apprehensão

O 14° ANNIVERSARIO DO GRITO NAZI!

O discurso de Hitler pronunciado na Hofhrauhaus

MUNICH, 24 (U. P.) — Celebrando o decimo quarto anniversario da primeira proclamação nazista dirigida á nação allemã, o chanceller Adolf Hitler discursou pelo radio, na Hofhrauhaus, a todas as populações do Reich, em discurso no qual exaltou o novo regimen, frisando que os racistas não buscavam proselytos entre a camada superior dos dez mil intellectuaes, porque "era melhor o povo sem os chamados *cerebros*, do que os cerebros sem o povo."

Passou em revista os movimentos crystallizados no phenomenal avanço da causa nazista, recordando as perturbações do periodo post-revolucionario, quando a nação mergulhara na apathia e no desespero, em comparação com a actualidade cheia de firmeza e de fé no futuro.

Foi precisamente no campo da Hofhrauhaus que os nazis fizeram, ha quatorze annos, o primeiro desfile em publico, e hoje lá formaram 2.500 dos manifestantes de 1920, aos quaes Hitler chama de Velha Guarda. Todos os presentes eram racistas bavaros, daquelles que são chamados de "nucleo do partido", muitos delles homens grisalhos das batalhas da guerra mundial, exhibindo as condecorações ganhas no campo da luta.

"Não buscamos aventuras politicas no exterior, frisou o chanceller, nem precisamos de successos de politica externa para conquistar o povo, porque o povo já é nosso."

Estas palavras foram demoradamente applaudidas pelos que ouviam.

DE LONDRES Á NOVA YORK EM 15 HORAS!

Amy Mollison quer realisar um vôo de longa distancia atravez da stratosphera

SOUTHAMPTON, 24 (U. P.) — Chegou a esta cidade a famosa aviadora Amy Mollison, interrogada pelos jornalistas sobre seus planos futuros, declarou que concentra seu interesse na possibilidade de realizar um vôo de longa distancia atravez da stratosphera. Acredita que tentará um "raid" entre Londres e Nova York em quinze horas. Disse estar convencida de que o desenvolvimento da aviação depende do dominio da stratosphera.

O NEVOEIRO NO SUL DA INGLATERRA

O serviço de navegação transatlantica no porto de Cherburgo ficou desorganizado

CHERBURGO, 24 (U. P.) — Devido ao intenso nevoeiro ficou desorganizado o serviço de navegação transatlantica. Entrementes, uma remessa de quatorze e meia toneladas de ouro espera no cáes a partida de um navio para Nova York. O valor desse metal eleva-se a 218.000.000 de francos. O total das exportações de ouro para os Estados Unidos no mez corrente monta a mais de 270.000.000 de dollares.

Uma vista de Trafalgar Square, em Londres

Desvendando os segredos do Sahara

Os estudos feitos pela missão archeologica da Real Sociedade de Geographia de Roma em cidades abandonadas do norte da Africa

ROMA, 24 (Stefani) — A missão archeologica enviada pela Real Sociedade de Geographia ao Fezzan, na orla do deserto do Sahara, acaba de publicar o relatorio preliminar das actividades a que se entregou naquella historica região da Africa, vizinha do Mediterraneo.

Graças ás excavações realizadas numa vasta cidade abandonada, contendo mais de 40 mil tumulos, póde a missão fixar o caracter da civilização do Fezzan antes da conquista arabe, que teve logar no seculo VIII.

A referida metropole, medindo 160 kilometros, estendia-se pelo valle que agora se chama Uadi El Aial, e no sitio da antiga capital Garamada, que tomou este nome da bellicosa população dos Garamantas, que teve papel saliente na historia de Carthago e de Roma.

Verificou a missão que durante os seculos em que floresceu o imperio dos Cesares, Fezzan soffreu poderosa influencia romana, e que os Garamantas foram um producto ethnologico em que dominava sangue mediterraneo sobre um enxame de raças negras e negroides, ainda amplamente representadas na região.

PINTORES ARGENTINOS EM ROMA

O rei Victor Manuel visitou a exposição de seus quadros

ROMA, 24 (Stefani) — O rei Victor Manoel visitou, esta manhã, a exposição de quadros dos pintores argentinos Raul Puccio e Domenico Caputi.

O soberano recebeu o embaixador da Argentina, sr. Contilo, o pessoal da embaixada e os artistas, com os quaes conversou durante algum tempo, mostrando interesse pela obra dos expositores.

O CAPITÃO EDEN EM ROMA

ROMA, 24 (Stefani) — Chegou a esta capital, ás 14.30 horas o capitão Eden, Lord do Sello Privado da Grã Bretanha, sendo recebido na estação pelo barão Aloisi, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, altos funccionarios desse departamento de Estado e pelo primeiro conselheiro e pessoal da embaixada britannica.

Mais dois contra-torpedeiros para a marinha portugueza

LISBOA, 24 (U. P.) — O ministro da Marinha, commandante Guimarães, assignou, nesta capital, com os representantes do consorcio britannico Yarrow Leslie, um contracto para a construcção de novos contra-torpedeiros, em substituição dos dois cedidos á Colombia.

QUAES SERÃO AS CONSEQUENCIAS DA "MARCHA DA FOME"?

UM GRANDE "MEETING", HOJE, EM HYDE PARK

LONDRES, 24 (U. P.) — Os delegados do "Congresso Nacional de Acção "fortemente influenciados pelos representantes dos elementos extremistas edos caminheiros da fome, approvaram uma moção pedindo a libertação do leader trabalhista Tom Mann e de Harry Pollitt, chefe dos communistas que foram presos quando pronunciavam discursos sediciosos.

Acredita-se que o Congresso decidira realizar, amanhã, um grande meeting em Hyde Park e nova marcha da fome. Essas demonstrações, segundo se espera, serão pacificas, a menos que elementos estranhos provoquem tumultos.

A semana em Wall Street

OS NEGOCIOS ESTÃO SE REALIZANDO EM UM AMBIENTE DE CAUTELA

Os factores que estão influindo na irregularidade do movimento

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Durante a semana, prevaleceu um ambiente de cautela nos circulos de Wall Street, devido a diversos factores adversos, como sejam: 1) — incerteza quanto á projectada regulamentação federal dos mercados de artigos de consumo e das bolsas de titulos e valores; 2) — inverno extraordinariamente rigoroso, a ponto de retardar as actividades commerciaes; 3) — apprehensões sobre se as empresas particulares poderão, ou não, dar emprego, no proximo verão, aos 3.500.000 trabalhadores que estão recebendo salarios do Thesouro, pela verba da repartição de Obras Publicas, cujos serviços vão ser, todavia, desmobilizados a 1 de maio vindouro.

Por emquanto o volume geral dos negocios em todo o paiz é bastante grande para fundamentar a affirmativa de que, á entrada do estio, todas as actividades se ampliarão.

O fluxo de ouro, canalizado para a União, desde o ultimo decreto presidencial sobre o metal, já monta quasi a 400 milhões de dollares.

Occupando-se do augmento das importações, frisa o "New York Sun" que ellas "não estão fazendo bem aos Estados Unidos, pois augmentam a afflicção nos outros paizes, *tendendo a tornar mais difficil a rehabilitação de nossos indispensaveis freguezes europeus.*"

Irregulares os artigos de consumo, e mais activa e mais alta a prata, na espectativa de que o presidente Roosevelt promulgará breve o plano de remonetização daquelle metal.

Firme o cobre, tendo a procura européa determinado actividade e alta no mercado, levando o preço a 8 dollars e 20 centavos e 8 dollares e 32 centavos a libra. Firme, mas pouco movimentado o mercado interno do metal, a despeito das estradas de ferro da Pennsylvannia terem adquirido milhões de libras de cobre em cabos, devido ao programma de electrificação.

Pouco activo o mercado de oleo de linhaça, entrando em declinio as importações do artigo da India, o que indica que os stocks estão virtualmente exhaustos, de onde a espectativa de que o mercado argentino se torne mais firme. Irregulares os couros, que desceram cerca de 15 pontos. Tranquillo o disconivel, pois os curtidores estão á espera que se desenvolva a margem dos negocios.

Em declinio os cereaes, devido á melhoria do tempo nos Estados agricolas do meio-oeste. Principalmente beneficas as chuvas e nevadas do Kansas, ainda que seja necessaria mais humidade, donde a espectativa por mais temperaturas de zero grãos.

O algodão caiu um dollar por fardo, ainda que esteja firme a tonalidade do mercado devido á confiança em que o governo cumprirá o programma de reducção da colheita.

Tranquillo o assucar, á espera que se torne mais claro o plano do governo regulando as quotas da producção nacional e da producção das Antilhas. Firme o petroleo, e activa a procura do oleo combustivel. A industria espera pela acção das autoridades estaduaes do Texas, no sentido de abaixarem o volume da super-producção, que permanece comparativamente grande.

18 GRAUS ABAIXO DE ZERO

As tempestades de neve succedem-se nos E.E. Unidos

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Verdadeira tempestade de neve está varrendo o meio oeste na direcção de leste.

Em Duluth a temperatura reinante é de dezoito gráos abaixo de zero; em Boston de quatro acima de zero e em Nova York de seis grão positivos.

Noticias chegadas a esta cidade adeantam que um lençol de seis pollegadas de espessura cobre toda a região de leste, ameaçando augmentar em face das tempestades destas ultimas horas.

Os novos estatutos da Camara Portugueza de Commercio

LISBOA, 24 (U. P.) — O ministro do Commercio referendou os novos estatutos da Camara Portugueza de Commercio de São Paulo, sendo hoje assignado o referido decreto pelo presidente da Republica, general Carmona.

FALLECEU O CONDE D'ALSACE

PARIS, 24 (U. P.) — Falleceu hoje, nesta capital, o senador conde d'Alsace, principe do Henin. O extincto, que contava 80 annos de idade, representava Vosges no Parlamento desde 1894, tendo nascido em Haya.

A POETISA MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA VICTORIOSA EM LISBOA

Constituiu verdadeiro successo o seu recital de despedida dado no Theatro Municipal

A entrega do collar de Santiago pelo presidente Carmona

LISBOA, 24 (U. P.) — A sra. Margarida Lopes de Almeida realizou, hoje, no Theatro Nacional, um recital de despedida, tendo sido muito ovacionada pela assistencia que enchia literalmente o theatro.

Entre os presentes fiigurava o presidente Carmona, representante do ministro da Instrucção, embaixador brasileiro nesta capital, sr. Guerra Duval, e outras personalidades.

Após a primeira parte, o presidente Carmona convidou a sra. Margariida a ir ao camarote presidencial, impondo-lhe, então, o collar de Santiago.

O chefe da nação pronunciou, nessa occasião, algumas palavras, dizendo que a homenageada honrava, assim, o seu merito literario como propagandista da lingua portugueza, felicitando-a pelos seus admiraveis dotes declamatorios. A ceremonia teve a presença do representante diplomatico brasileiro.

A sra. Margarida agradeceu a attenção presidencial. Regressando ao palco, foi saudada perante a assistencia pelo sr. Alberto Bramão, que realçou a sua arte.

Uma larga exposição do secretario das finanças de Minas sobre a situação financeira do grande Estado central

Importantes declarações do dr. Alcides Lins, em seu discurso na Associação Commercial de Bello Horizonte

A convite da directoria da Associação Commercial de Bello Horizonte, compareceu á sua ultima sessão semanal o dr. Alcides Lins, secretario da Fazenda do Estado de Minas, cargo que acaba de renunciar por ter sido solicitado a representar os interesses da cafeicultura mineira na direcção do Departamento Nacional do Café.

Aberta a sessão pelo presidente daquella agremiação, sr. Caetano Vasconcellos, e organizada a mesa para direcção dos trabalhos, falou em primeiro logar saudando o secretario das Finanças o referido presidente, enaltecendo suas qualidades pessoaes e de administrador, encerrando a sua saudação com estas palavras:

"As classes commerciaes não recusaram jámais ao governo o seu esforço e o seu trabalho.

O que ellas desejam é que possa o erario publico buscar, nessas actividades, os recursos derivados dos impostos, que lhes tocam na distribuição dos onus que recaem sobre todos os cidadãos, mas que se faça essa arrecadação sem exigencias descabidas e dentro de normas tributarias que lhes facilitem a expansão e o desenvolvimento, em beneficio do proprio Estado.

Para bem se ajustar de quanto sejam esses processos tributarios, é indispensavel a consulta directa ao povo e consequentemente é indispensavel que sejam ouvidas as associações interpretes do pensamento da classe.

Assim se estabelecerá a verdadeira collaboração e harmonia entre governantes e governados!"

O DISCURSO DO DOUTOR ALCIDES LINS

O secretario das Finanças agradecendo as palavras que lhe dirigiu o presidente da Associação, assim proseguiu o seu discurso:

"Aproveito o ensejo para traduzir o elevado apreço do actual governo ás classes conservadoras do Estado, aqui representadas pelos seus expoentes mais legitimos. Espero que vos façaes os interpretes desses sentimentos perante todos os nossos consocios e os transmittaes a todas as associações congeneres, existentes no Estado, em cujo seio se reunem homens que trabalham pelo nosso engrandecimento material, cultural e moral.

Concretizando esse modo de pensar e reatando as excellentes relações com que me honrastes, quando prefeito desta Capital — resolvi valer-me do prestigio dessa casa e venho, em nome do excellentissimo senhor Interventor federal, expôr ao povo mineiro a situação real e exacta do seu erario; ventilar a orientação do programma economico-financeiro, que estudamos para reerguer suas forças e reconstituil-as, e justificar, com franqueza e sinceridade, os sacrificios que seremos obrigados a reclamar, afim de conseguir aquelle nobre e elevado escôpo."

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

Mais adeante o secretario das Finanças entra no capitulo "Situação Financeira", demonstrando os algarismos referentes ao triennio 1930-31-32, assim, respectivamente (em contos de réis): arrecadação — 141.715, 201.202 e 223.018; orçamento — 190.666, 190.599 e 198.054; creditos addicionaes — 74.070, 49.599 e 44.823; "deficit" — 123.011, 39.093 e 19.860. Totaes do triennio: arrecadação — 565.935; orçamento — 579.309; creditos addicionaes — 168.588; "deficit" — 131.963.

"Além disso, figuram no activo do Estado, no titulo *Correspondentes diversos* e *Diversos responsaveis*, as secretarias de Estado como devedoras de 39.959 contos, resultantes de despesas já feitas e pagas, nos exercicios de 1930, 1931 e 1932, sem autorização do orçamento ou de creditos addicionaes.

Para regularizar a situação decorrente desse facto e dar baixa nesses lançamentos, o actual interventor dirigiu-se ao Conselho Consultivo, pedindo autorização para abrir o necessario credito addicional.

Infelizmente essa autorização não lhe foi concedida, porque o Conselho, na sua alta sabedoria, julgou que, para a Contabilidade do Thesouro escripturar exacta e rigorosamente despesas feitas e pagas até 31 de dezembro de 1932, seria preciso haver saldos da arrecadação de 1933 sobre a previsão orçamentaria.

Essas despesas, apesar de não escripturadas, mostram que, naquelles exercicios passados, — os "deficits" são maiores do que se confessavam.

Accresce notar que a Rêde Mineira de Viação tambem faz parte daquella relação de "Correspondentes Diversos", com o debito de 13.062:074$200, grande parte da qual "ex-vi" dos contratos vigentes, serão debitadas ao Thesouro, após as indispensaveis tomadas de contas, que não se fazem, desde fevereiro de 1931.

Assim, pois, no triennio de 1930 a 1932, encontramos: arrecadação, 565.935 contos; despesas orçamentarias, 579.309, addicionaes, 168.588, não classificadas, 39.959; total, 787.856; "deficit", no minimo, 221.921 contos.

No anno agora findo, de 1933 ainda não apurado, teremos provavelmente, segundo estimativas da secretaria:

Receita arrecadada, 210.000 contos despesa orçamentaria, 215.000; creditos addicionaes, 30.000; total, 245.000; "deficit", de cerca de 35 mil contos.

Esses dados mostram que a despesa annual do Estado de Minas, normalmente, vem sendo superior a 250.000 contos, nos ultimos 4 exercicios, e que, no mesmo periodo, o "deficit" annual tem ultrapassado a 50.000 contos."

DIVIDA FLUCTUANTE

Depois de um relato inicial sobre a divida fluctuante do Estado, assim resume a sua realidade o titular das Finanças:

"Resumindo, os pagamentos exigindo recursos immediatos, somam a cerca de: contas processadas no Thesouro, 26.000 contos; contas processadas nas Secretarias, 26.000 contos; contas das revoluções, 18.000 contos; somma 69.000 contos".

"As responsabilidades do Thesouro, porém, ultrapassam aquelle montante. O debito, em notas promissorias, collocadas em diversos bancos, sobe a: letras já vencidas em 1933 e reformadas, 30.601 contos; letras venciveis em 1934, 36.011 contos; letras venciveis em 1935, 4.000 contos; somma 70.612 contos. A cujo total devem sommar os debitos, em contas correntes, garantidas, que se elevam a 53.767 contos e se vencerão até 1936.

Resumindo, chegamos ao seguinte resultado, quanto aos compromissos do Thesouro, que se tornarão exigiveis, dentro do prazo maximo de dois annos: letras em diversos bancos, 70.612 contos; debitos em contas correntes, 53.767 contos; despesas processadas e aguardando pagamento, 66.362 contos; deposito, recebido do Governo Federal, em virtude de encampação da E. F. Paracatu' e destinado ás obras mandadas executar por decretos e já contratadas, 31.123 contos; somma, 221.864 contos.

Assim, pois, a divida fluctuante do Estado, exigindo liquidação immediata ou em prazos curtos, pode ser computada em cerca de 220 mil contos, ao findar-se o exercicio de 1933. Agora, feitos os pagamentos immediatos, com os recursos obtidos do Governo Federal, a divida fluctuante, vencivel no prazo de dois annos, se deverá computar em 200 mil contos.

Como consequencia desse estado de coisas, o secretario das Finanças de Minas, constantemente, se vê obrigado a permanecer dias e dias no Rio, com abandono de seus affazeres normaes, pleiteando soluções de emergencia que apenas constituem palliativos e não resolvem a situação.

A bem dos interesses geraes, e do dos proprios credores do Estado, esta situação não poderá perdurar.

Essa é a face mais séria do problema que ora empolgam a Secretaria das Finanças. Ha, porém, varias circumstancias aggravantes, que merecem ser examinadas.

DIVIDA PUBLICA INTERNA

Ao encerrar-se o exercicio de 1929, era de 79.550 contos, custando o respectivo serviço de juros 3.978 contos. Cresceu, depois, grandemente, passando aos seguintes valores, nos fins dos respectivos exercicios: 1930, 155.379 contos; 1931, 301.031; 1932, 347.383; 1933, 404.017. (Approximadamente).

Deste total, 215 mil contos representam as novas obrigações do Thesouro de 9 %, nos termos expressos da lei que as mandou emittir, deveriam ser resgatadas até novembro de 1936.

Devido a taes factos, o serviço de juros da divida fundada interna, que consumia em 1929, menos de 4 mil contos, passou a exigir, nos orçamentos de 1933 31.197 contos; de 1934, 33.184 contos.

Verifica-se que o serviço de juros da divida interna fundada, sensivelmente, cresceu 8 vezes."

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

Passa o dr. Alcides Lins a tratar da divida externa fundada, provando que Minas deve pouco no estrangeiro, comparativamente com outros Estados e que os pagamentos dessas dividas estão paralysados em consequencia da moratoria forçada.

O serviço em atraso da divida externa monta a 26.205 contos. Em virtude do decreto do Governo Provisorio consolidando as dividas externas da União, Estados e municipios, esses atrasados ficam com seus pagamentos protellados, em moratoria negociada e sem vencer juros, ficando liberto o deposito de 9.529 contos feito no Banco do Brasil para o fundo de resgate da divida externa.

E prosegue:

"Não foi essa a unica vantagem, que retiramos, dessa bem elaborada operação financeira. Os pagamentos da amortização de nossa divida externa ficaram suspensos por quatro annos. Por consequencia, o seu serviço no orçamento, vae descer de 16.073 contos para 12.582 contos, quantia destinada aos juros pelo cambio combinado no contracto. Não é só porém. Além dessa economia de 3.490 contos — depositadas importancias dos juros no Banco, o Estado só terá de passar para o estrangeiro: em 1934, 20 °|°; em 1935, 22,5 °|°; em 1936, 25 °|°; em 1937, 35 °|°.

Em virtude das estipulações desse plano, o Erario mineiro economizará nestes quatro annos, cerca de 87.120 contos, conforme a demonstração abaixo: — Serviço em atraso — 26.205 contos; Deposito liberado — 9.529; Amortizações 4x3.490 contos — 13.960; Juros — em 1934 — 10.065; em 1935 — 9.751; em 1936 — 9.430; em 1937 — 8.178. Somma — 87.125 contos.

Isso, feitos os calculos com o cambio a 6.

Como as transferencias de juros se vão realizar ao cambio do dia, — essa importancia diminuirá, sendo avaliado em 75 mil contos".

Depois de louvar a operação financeira executada pelo Governo Provisorio, diz:

"Actualmente, salvo certas dividas em francos, que, por força dos contractos, já deveriam estar resgatados, existem em circulação titulos da divida externa de Minas no valor de 1.729.614 de libras e 13.367.000 de dollares.

Neste computo, levei em conta o valor de 2.577.000 de dollares, já adquiridos pelo Thesouro Estadual.

Em synthese, o Estado de Minas Geraes, nestes ultimos quatro annos de 1930, para cá, fechou seu balanço de receita e despesa, com o "deficit" accumulado superior a 250.000 contos; fez abaixar um pouco sua divida externa; augmentou a interna fundada de 155 mil para 404 mil contos; e ainda se debate com uma divida fluctuante de cerca de 220.000 contos.

Esta situação é muito séria e reclama as mais energicas providencias. Teremos de pôr um paradeiro nas despesas e concomitantemente augmentar a arrecadação, de forma a, finalmente, equilibrar a vida orçamentaria normal do Governo.

Para que essa providencia, porém, se torne praticamente exequivel, precisamos, primeiro, por meio de operação de credito bem conduzidas, consolidar a divida fluctuante do Estado".

ORÇAMENTO DE 1934

Tratando do orçamento de 1934, diz o secretario das Finanças que a receita prevista — com prudencia — é de 190.500 contos, soffrendo uma depressão de 34.500 contos em relação á de 1933 ou seja de 15 °|°.

E diz:

"Infelizmente, devido á depressão já verificada nas rendas do Estado, e aos effeitos da quota de sacrificio exigida pelo Departamento Nacional do Café, neste orçamento não será possivel obedecer ao decreto do Governo Provisorio, que manda fazer, annualmente, um abatimento de 20 °|° nos impostos de exportação. Entretanto, a receita, ainda decrescerá de mais 11.000 contos e todos os serviços estaduaes se desorganizariam".

A DESPESA

Depois de dizer que da receita orçamentaria se devem deduzir os 40.000 contos da Rêde Mineira de Viação, que os consomem nas suas despesas e é deficitaria, mostra o secretario das Finanças que, de juros das dividas externa e interna, fluctuante e operações de credito, terá o Estado que despender 62.266 contos.

E continúa, mais adeante:

"Levando-se em conta taes circumstancias, verificamos que a despesa real da administração estadual tem sido sempre superior a 240.000 contos, e, em média, maior de 250 mil contos.

Fica, portanto: — Despesa annual realizada, 250.000 contos: Receita provavel de 1934, 190.500 contos; Despesa a ser cortada, 59.500 contos, ou sejam 23,8 °|° da despesa total.

Mas, não devemos jogar com as parcellas irreductiveis do orçamento, que mostramos subirem a 102.260 contos.

Portanto: — Despesa normal, 250.000, menos 102.300 é igual a 147.700 contra a Receita provavel, 190.500, menos 102.300, é igual a 88.200 contos. Economia, 59.500 contos.

Seremos, assim, obrigados a cortar 40,3 % das despesas normaes da administração".

Ao final desse capitulo, diz o sr. Alcides Lins:

"...um orçamento equilibrado ficticiamente, é preferivel a verdade do "deficit" inevitavel".

ECONOMIAS

Sob o titulo "Economias", diz o titular das Finanças, citando o sr. Salazar, reorganizador das finanças de Portugal:

"De certo não se pense que o ministro das Finanças pode fazer as economias necessarias; pouco mais pode fazer do que *córtes*. As economias têm de ser feitas por todos que estão á frente de serviços, quaesquer que elles sejam; grandes economias provenientes de reorganizações profundas, ou pequenas economias provenientes do aproveitamento de pequenas coisas".

— Para estes conceitos do sr. Salazar, pedimos a attenção de todos os que trabalham para o Estado, mas principalmente do funccionalismo. O Governo está no firme proposito de não prejudical-o, mas é indispensavel que elle auxilie o Thesouro, collaborando efficientemente nas economias. Tudo o que se não gastar e tudo o que fôr aproveitado — será ganho e contribuirá para o equilibrio financeiro do Estado.

Assim, as poupanças que se fizerem nas verbas de material e no não preenchimento dos cargos dispensaveis, constituirão fontes de receita para a manutenção de um quadro essencial e bem remunerado de funccionarios".

Termina o capitulo dizendo dos sacrificios que a situação impõe ao povo.

Passa a falar do empenho do povo em restabelecer a confiança do povo e moralizar as finanças estaduaes, citando o barão Louis, ministro das Finanças da Restauração em França: "retablir la confiance, sans laquelle rien n'est possible, avec laquelle tout est facile."

A CAPACIDADE TRIBUTARIA DO ESTADO DE MINAS

Citando diversos dados estatisticos, o secretario das Finanças diz que a capacidade tributaria dos mineiros é grande e, evidentemente, poderá supportar maior tributação "após uma reforma bem estudada, que tenha em vista a natureza dos tributos, que de sua applicação exacta."

E citando que a população mineira é maior que a de S. Paulo e o dobro da do Rio Grande do Sul, refere-se, entre outros, aos seguintes dados relativos aos tres Estados:

Receita orçada em 1932: São Paulo, 400.920 contos; Rio Grande do Sul, 198.031 contos; Minas, 209.988 contos.

População em 1927: S. Paulo, 5.959.887 habitantes; Rio Grande do Sul, 2.772.680; Minas, 7.077.926.

Arrecadação estadual "per-capita": Minas, 10$600; Rio Grande do Sul, 36$100, ou sejam mais 259 °|° que em Minas; S. Paulo, 46$200, ou sejam mais 355 °|° que em Minas.

Encerra esse capitulo dizendo que o governo está estudando uma reforma tributaria, que, porém, dependerá da constituição a ser promulgada com a definição das rendas exploraveis pelos Estados.

REDUCÇÃO DE DESPESAS EM 1934 E NOVAS TAXAS

Tratando das despesas de 1934, diz que o interventor determinou as seguintes reducções: Interior, 20 °|°; Finanças, 20 °|°; Educação, 15 %; Agricultura, 5 %.

E prosegue:

"Afim de procurar cobrir esse "deficit" irremovivel e não prejudicar demasiado a expansão economica do Estado e a sua vida primaria, estamos estudando os resultados da applicação dos seguintes novos tributos e rendas industriaes:

1) uma taxa de educação; 2) um tributo de permanencia; 3) a creação do fundo rodoviario; 4) leve augmento nos preços das mudas e sementes fornecidas pelos hortos florestaes e campos de sementes estaduaes.

Por precaução e segurança, as principaes despesas a serem custeadas com essas novas fontes de receita, só serão autorizadas após a arrecadação apurada no primeiro trimestre do anno.

Ficou, ainda mais, assentado: a) a suspensão das obras publicas não essenciaes, desde que, dessa medida, não provenha a perda de despesas já realizadas; b) a prohibição formal de despesas para as quaes não haja verba prevista no orçamento; c) a prohibição do preenchimento das vagas que se derem no funccionalismo publico, desde que o cargo não seja indispensavel.

Resolvemos não tocar nos vencimentos do funccionalismo publico, porque estes, em Minas, já são minimos, e muito inferiores ao dos funccionarios federaes de igual categoria, que trabalhem nas mesmas sédes. A revisão dos quadros será feita com a necessaria calma e ponderação."

RECURSOS — A DIVIDA DA UNIÃO AO ESTADO

Depois de relatar os creditos que Minas tem em mãos do governo federal, de 91.808 contos, diz:

"Desse total, os pagamentos exigidos a curto prazo poderão ir até 32.416 contos. O chefe do Governo Provisorio e o seu ministro da Fazenda, attendendo-nos com a melhor das vontades e solicitude, mandaram immediatamente pagar a conta já processada e liquida, no valor de 16.400 contos. Prometteram, quanto ao restante ordenar a apuração e o processo rapido dellas, e o consequente pagamento.

Podemos, assim, considerar que o Thesouro Federal já nos forneceu o auxilio que immediatamente era possivel. O restante, apesar dos esforços que continuaremos a empregar, só poderá entrar aos poucos e morosamente.

A situação financeira de Minas, alliviada em parte dos seus compromissos mais prementes, não poderá aguardar de braços cruzados aquellas providencias".

Mostra que os 16.400 contos pagos pela União e mais o deposito de 9.500 liberado, que se achava no Banco do Brasil, alliviarão, no momento, a situação. Diz que não poude esperar o pagamento da União e levantou um emprestimo de cerca de 5.000 contos no Rio, com saldos de apolices.

Presta diversos outros esclarecimentos sobre providencias tomadas.

O PROGRAMMA FINANCEIRO DO GOVERNO

Expõe o sr. Alcides Lins o plano financeiro do governo, em tres etapas, dizendo:

"Na primeira phase com os recursos já enumerados e operações de antecipação da receita annual, — o Estado satisfaria seus compromissos immediatos, regularizaria os pagamentos, restabelecendo o credito e a confiança.

Postas em execução essas medidas animar-se-ão as nossas praças commerciaes e todas as classes productoras e consumidoras sentir-se-ão estimuladas. · Desse esperado desenvolvimento dos negocios, serão beneficiados a lavoura, a industria e o commercio e, por consequencia a arrecadação estadual.

Durante a execução desta parte do programma financeiro, serão analysadas e prefixadas as providencias que tornem possivel a consolidação de nossa enorme divida fluctuante e a unificação de grande parte de nossa divida consolidada interna, reduzindo-a a juros razoaveis.

Será essa a segunda phase do programma."

SEGUNDA PHASE DO PLANO

Referindo-se á divida fluctuante, diz que "este estado de coisas é demasiado oneroso á economia mineira. Exige juros altos, quasi prohibitivos, quer do Thesouro estadual, quando saque sobre letras ou em contas correntes em bancos; quer das classes productoras, quando se traduz nos atrazos de pagamentos", e que "será indispensavel removel-o, mesmo com os maiores sacrificios."

E declara:

"Essa divida fluctuante, assim, está exigindo outra solução, resultante de operações de credito, intelligentemente conduzidas, que permittam transformal-a numa divida consolidada."

Mostra que a divida fundada interna, sendo de 404.017 contos, está previsto que o serviço dessa divida, em 1934, exigirá do Thesouro 33.184 contos de réis, ou sejam mais 1.986 contos, que em 1933. Diz do quanto pesam sobre o Thesouro as obrigações, vencendo juros de 9 % ao anno, e conclue que é necessario estudar um plano que permitta consolidar e unificar a divida interna do Estado, resgatando todas as apolices e obrigações que vençam juros de mais de 5 por cento ao anno.

COMPROMISSOS ADMINISTRATIVOS DO GOVERNO

Mais adeante declara o sr. Alcides Lins:

"Deante da premencia com que é preciso estudar esta parte do programma do soerguimento de nossas finanças, das responsabilidades que envolve um estudo desta natureza e do meticuloso cuidado de que elle se deve cercar, pois que envolve interesses do erario e de toda a collectividade, de accordo com instrucções do sr. interventor federal, vamos constituir uma commissão de homens, acima de qualquer suspeição, com conhecimento e experiencia de nossas realidades economico-financeiras, para formular as melhores previsões de medidas, que se devem praticar nesta segunda etapa do programma.

Afim de dar-lhe boa e fiel execução, o governo de Minas se obrigará: a) a supprimir todas as despesas extra-orçamentarias; b) a organizar orçamentos reaes e a executal-os fielmente; c) a despender com a maior economia; e d) a reformar o seu systema tributario e melhorar a arrecadação das rendas.

Assim, a partir de 1935, muito provavelmente não haverá mais deficits.

Nessa phase de execução, em que será normalizada a situação do erario, serão duros, talvez, os sacrificios a serem impostos á communhão mineira. Todos, porém, podem estar certos: "toda questão está em pedir sacrificios claros, que podem salvar-nos, ou disfarçados, que custam o mesmo e, em geral, não resolvem nada."

O governo mineiro entrará pela estrada larga, das medidas francas e desassombradas. E' indispensavel que sejam previamente estudadas e analysadas com minucia, que se pesem as suas provaveis consequencias, para que, depois de assentadas, sejam executadas com firmeza."

A TERCEIRA ETAPA

"Transcorrida esta segunda etapa, entraremos finalmente na terceira e definitiva, com o Thesouro livre de dividas fluctuantes e as finanças em ordem.

Este é o plano para normalizar a situação financeira do Estado, em suas linhas geraes.

No fixar as linhas mestras de sua orientação e no estabelecer as differentes etapas por que ha de passar sua execução, nós contamos com a collaboração franca e espontanea, leal e sincera dos mineiros de boa vontade.

Não nos illudamos! Esse desideratum só poderá ser obtido, trabalhando o governo com continuidade e persistencia, com serena energia e tenacidade; e exigirá do povo mineiro dedicação á causa publica e espirito de sacrificios.

A administração, como já previ, no meu discurso de posse, terá de limitar as despesas ao que fôr essencial, inevitavel e inadiavel, supprimindo, neste momento, qualquer iniciativa, mesmo de obra de caracter reproductivo.

Teremos, tambem, de cogitar da reforma e reorganização do nosso systema tributario, de forma a augmentar, custe o que custar, a arrecadação, que terá de alcançar um nivel capaz de cobrir os encargos que, normalmente, já estão pesando sobre o Thesouro, apesar de não figurarem nos orçamentos mas que delle participam, todos os annos, pela porta excusa dos creditos addicionaes.

Esse programma de economias acarretará, tambem, a reorganização dos serviços publicos estaduaes, de modo a tornal-os mais efficientes. Cada cousa, porém, virá a seu tempo. Na occasião, serão propostas e justificadas perante a opinião publica e o Conselho Consultivo do Estado, para cujas luzes appella o governo, no intuito honesto de pôr em pratica seus ensinamentos e advertencias.

Vou terminar, meus senhores, certo de que me desculpareis, deante da importancia do assumpto examinado, o tempo que vos tomei com tão estafante exposição.

O assumpto é arido. Exigiu, para ser bem comprehendido e cuidadosamente meditado, uma exposição minuciosa, franca e verdadeira.

Penso haver conseguido esse escôpo, e conto, agora, que não me faltareis com a vossa critica constructiva.

O soerguimento economico-financeiro de Minas Geraes, só poderá resultar da mais intima communhão do povo com o governo em pról do interesse geral.

E' essa a collaboração que por vosso intermedio peço ao povo mineiro."

O secretario das Finanças terminou sua oração sob uma salva de palmas.

EUCLYDES DA CUNHA

UM CAPITULO DA SUA VIDA

FIRMO DUTRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Conheci Euclydes da Cunha em Manáos, em começo de 1905, quando alli aportára como chefe da commissão de reconhecimento do alto Purús. Morava eu a esse tempo com Alberto Rangel, num chalet rustico e romantico, perdido na villa Municipal, lá para as bandas do reservatorio do Mocó e alli se fôra hospedar o autor dos "Sertões"

Minha amizade com Alberto Rangel vinha da escola Militar da Praia Vermelha e tornara-se mais intima e chegada, quando em junho de 1904 um grande acaso nos defrontou no alto Juruá, á boca do rio Môa, uma das mais longinquas e desconhecidas regiões do Brasil. O grande escriptor descia o rio, doente, em consequencia de longa estadia no Juruá-mirim, onde fôra medir e demarcar os seringaes do famoso tenente José Lucas Barbosa, um dos formidaveis pioneiros que desbravaram, conquistaram e dominaram os altos rios amazo-

Engenheiro Firmo Dutra

nicos, que quasi tocam o lendario Urubamba e recebem as rajadas frigidas dos Andes. Eu alli estava fazendo parte da expedição militar enviada para reoccupar, mesmo á força, como se deu, um sector do territorio nacional, a embocadura do rio Amonea, invadido por forças regulares peruanas.

O ultimo capitulo do "Inferno Verde", que aliás deu o nome ao livro tão discutido, relata o encontro do engenheiro Souto e do joven alferes-alumno, que outros não eram senão o proprio Rangel e o autor destas reminiscencias.

No primeiro periodo de sua estadia na capital dos barés, Euclydes ora residia no escriptorio da Commissão, em preparo de marcha para o desconhecido, até então afrontado apenas pelo heroico caboclo Manoel Urbano, ora permanecia na "Villa Glycinia", em busca de repouso para seu espirito já trabalhado por visivel soffrimento intimo. Os amigos que o acompanharam por esse tempo puderam avaliar a enorme energia daquelle homem de imaginação e de sensibilidade, para recalcar dores immensas e organizar uma expedição de caracter scientifico e diplomatico, que se annunciava prenhe de difficuldades e accidentes. Era notavel sua preoccupação pelo resultado da incumbencia que recebera, nascida de conflicto sério com o Perú, que podia tomar rumo mais ameaçador deante qualquer desentendimento das commissões mixtas enviadas pelos dois governos para explorar os rios Purús e Juruá, pontos cruciaes da questão.

Quando em abril Euclydes terminou os trabalhos preliminares de troca de poderes, das copias authenticas das instrucções e mobilização do material de toda especie para a singradura alongadissima de mais de tres mil kilometros, estava exhausto e profundamente impressionado por ter de iniciar a marcha para a frente em estação desaconselhada, com a vasante dos rios quasi á porta. Seu memoravel Relatorio, publicado em 1906 e sua correspondencia de então, delatam essa contingencia no homem de saber e de observação, que de tudo perquiria e se informava.

Os tres mezes passados em Manáos deram a Euclydes um manancial opulento de conhecimentos da região que ia illustrar com sua presença. Estudára os documentos preciosos que se encontram na bibliotheca do Estado e nos archivos do palacio do governo e deletréra com paciencia e tenacidade de benedictino,

Commissão de Reconhecimento do Alto Purús: No primeiro plano: Tenente Cavalcanti de Carvalho, 1º tenente Alexandre Argolo Mendes, ajudante da Commissão; Euclydes da Cunha; engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha, ajudante, e tenente Francisco Lemos

os mappas, desenhos e roteiros que particulares estudiosos e a directoria de Terras guardavam como prova da intrepidez dos exploradores nacionaes e estrangeiros, que desvendaram esse mundo novo, esse quasi continente que é a Amazonia da margem direita do Solimões até o sopé dos Andes. Data de então sua commovida admiração pela obra de conquista de Manoel Urbano, o verdadeiro desbravador do Purús, e sua veneração por William Chandless, o geographo inglez que varou o rio *divagante*, consoante seu dizer bizarro.

Encerrada essa phase delicada de organização, que naquella epoca exigia cuidados e precauções de todo genero, rumou o grande escriptor com sua expedição para as paragens quasi ignotas do alto Purús, no extremo limite dos manadeiros que o formam pelo desgalhamento meridional do Urubamba e do Madre de Dios.

Quatro mezes de perseverança e de soffrimentos foram necessarios para a commissão brasileira attingir seu objectivo, pisando terras só então palmilhadas por alguns caucheros cujas proezas ainda pairam no silencio de miseria da Amazonia, como a rememorar o periodo heroico da riqueza e das arrancadas contra o deserto fascinante.

Uma das cartas de Euclydes da Cunha ao engenheiro Firmo Dutra

Rio 25-3-906

Reproducção photographica da carta de 25 de março de 1906

Foi nessa exploração tormentosa e cheia de riscos que a insidia de uma navegação precaria offerece ao conquistador destemeroso, que Euclydes comprehendeu melhor a Amazonia aggressiva e mysteriosa, cujos dias se dilatam ao sól causticante e cujas noites atroadas pelo tumultuar da vida multiforme, despertam ansia e pavor. Vencendo o grande rio e dando ao Brasil sua posse definitiva, assentada pela sua capacidade de notavel profissional, o autor dos "Sertões" escreveu o terceiro e mais empolgante capitulo de sua gloriosa vida de scientista e patriota. A campanha do Purús na grande tragedia silenciosa de cada dia, marcada pelo declinar das aguas, que deixavam á mostra as cachoeiras eriçadas de rochedos e tócos traiçoeiros, assemelha-se muito ao cerco de Canudos, quando faltava alimentação e a tropa se sentia combalida pela fome e pe-

"Villa Glycinia" — Manáos — Onde residiu Euclydes

lo arremesso [illegible] dos jagunços. Não recuou, porém não *afrouxou o garrão*, no grito bravio do chefe militar.

Já na ultima investida, quando chegava ao varadouro que define a mais meridional das nascentes do Purús, foi a expedição já exgotada em suas ultimas reservas de energias, assaltada pela falta absoluta de viveres; o que obrigaria a deixar inexplorado o ultimo rincão escondido á curiosidade patriotica do grande chefe brasileiro. Era uma situação dramatica e angustiosa, desenrolando-se no seio da mais remota e assustadora floresta, que cerca de sagrado recato o berço dessas caudaes famosas que enchem as paginas de nossa historia nas questões de limites com alguns vizinhos: Purús, Juruá, Javary... Tal como assistira e depois narrara, apresentava-se a Euclydes o momento decisivo: avançar e talvez sacrificar-se, mas vencer e sustentar bem alto o nome brasileiro; ou recuar, certo de salvar-se e os companheiros, mas deixar sem o ultimo e glorioso arremate a missão honrosa e difficil que o Brasil lhe commettera. Não hesitou o homem que com os "Sertões" afrontára o sentimentalismo nacional; marchou para a frente e lá deixou no varadouro do Coriuja, só antes palmilhado pelos indios de um truculento cauchero, assignalada, para sempre, a passagem do pequeno pugilo de homens guiados pelo estoicismo, pela constancia e pela fé inamolgavel. Ganhára a expedição brasileira a longa e difficil batalha; dominára o grande rio; conhecera seus meandros e estirões, seu furos e paranás e fechava com o ultimo episodio o cyclo lendario de sua historia.

Dava ao Brasil, naquelle sector, limites certos, posse definida e definitiva de seu territorio, concorrendo assim para uma nova éra de amizade e confiança, de paz e de tranquillidade no continente, que acabava de ser surprehendido com o nosso duplo dissidio na bacia amazonica: no Acre, com a Bolivia; nos grandes rios que descem das linhas do Ucayale, com o Perú.

E' este talvez o mais nobre lance da grande vida heroica desse homem singular, que sobranceia o panorama brasileiro, como aquellas figuras aureoladas de que fala Paul Saint Victor nas "Duas Mascaras". Enfileirou-se Euclydes entre os nossos maiores exploradores e reviveu, lá nos ultimos recantos onde ainda sôa o verbo da nacionalidade, o perfil lendario do bandeirante. Nas horas terriveis, em face dos peruanos bem providos e prestes para o avanço final, Euclydes plasmou-se na alma daquelle Raposo Tavares, conquistador, descobridor e vanguardeiro do Brasil no oriente amazonico.

Realizado o objectivo, que era segundo as instrucções, fazer o reconhecimento do Purús até o Catay e dahi para cima levantamento expedito e determinação das coordenadas de seu affluentes, incluindo os varadouros do Ucayale, nada mais restava á Commissão brasileira senão regressar á Manáos, onde devia completar os trabalhos de gabinete.

A dura tenacidade do chefe brasileiro, sua indomavel coragem para arrostar com os azares do desconhecido, não agradaram ao chefe peruano, que via esse vasto trato da terra cisandina, até então mysterioso e extranho, batido somente pelos escravizadores de indios piros e devastadores da *castilloa elastica*, desvendado á civilização e conhecido pelas autoridades do paiz vizinho, rival na posse da área explorada. As cartas de Euclydes ao amigo que ficára em Manáos e suas confidencias pessoaes avivam os incidentes, graves alguns, que marcaram o desgosto e a irritação de seu collega, que jamais acreditára que aquelle homem leão filho do sul, inapto para supportar o clima deprimente do Amazonas e celebre apenas como grande escriptor, fosse a um tempo, lutador temivel, astronomo, geographo e explorador porfiado e cauteloso.

Regressando a Manáos, foi Euclydes residir em nossa casa e durante mais de dois mezes convivemos com o homem já celebre, que se mostrava em toda a plenitude de sua natureza timida, contemplativa e ás vezes sacudida por bruscas rajadas de insopitavel soffrimento. Nesse fim de 1905, Rangel achava-se na Europa em delicada missão do governo amazonense e a "Villa Glycinia" não mais abrigou dois dos maiores e mais estranhos escriptores da raça.

Nesses mezes de relativa tranquillidade, preparou Euclydes a estructura de seu livro sobre o Amazonas, que se denominara inicialmente "Um Paraiso Perdido", titulo mudado mais tarde para "A' margem da Historia". Foi no amplo caramanchão do jardim, emoldurado de glycinias e ipoméas rubras, que foram traçadas as primeiras paginas desse livro, ainda sob a emoção do espectaculo esmagador e martyrizante dessa natureza unica e monotonamente formidavel que é a amazonica. A morte tragica não lhe permittiu rever sua ultima obra, resultado da observação profunda e da admiração quasi explosiva, tão de seu temperamento, pela Hylae prodigiosa. Dahi, ao certo, a razão de não se encontrar no livro um capitulo que foi esboçado, que se intitulava — "Brutalidade antiga" e era a pintura, com as fortes tintas de que sabia usar Euclydes, da entrada dos povoadores para os altos rios, deixando atraz de si a devastação dos cauchaes e o sulco sangrento das caçadas aos indios.

As cartas que se seguem, tão intimamente ligadas a este periodo daquella vida augusta, cartas guardadas durante vinte e oito annos como documentos preciosos, que pertencem menos ao destinatario do que á historia do servidor maximo de nossas letras, mostram uma das faces menos conhecidas da personalidade de Euclydes da Cunha. Publicando-as, quero prestar commovida homenagem de saudade ao amigo bonissimo, á alma feita de luz, afogada na dôr e desapparecida na mais injusta das tragedias.

Guardo de Euclydes quasi todos seus livros com desvanecedoras dedicatorias, mas um desses livros tem particular valor. Trata-se de um exemplar da primeira edição dos "Sertões", que me foi offerecido em março de 1905. Nas paginas desse livro, expressão de colera e de dôr de um genio que se revoltava contra todas as injustiças; nesse livro, gloria maior da raça e a mais nobre manifestação de amor por um Brasil grande e unido, encontram-se as assignaturas dos meus companheiros de prisão, na "Sala da Capella", da Casa de Correcção, em outubro e novembro de 1932.

Um dia esse exemplar de incomparavel valor, que relembra, pelos nomes que encerra, a mais fulgurante pagina da historia bandeirante, ha de figurar entre os documentos mais preciosos de uma epoca, nos annaes desse S. Paulo, que, como Euclydes, é a maior gloria do Brasil.

AS CARTAS DE EUCLYDES DA CUNHA

Rio, 15-1-906.

Firmo Dutra, desejo-te felicidades e a todos os teus.

Cheguei bem — encontrando todos bons. Mal te posso escrever — taes e tantos os trabalhos que ainda me impõem os restos da Commissão. Quando pretendes vir até cá? Talvez eu vá primeiro até lá — em rota para a Venezuela ou para as Guayans. Quem sabe?

Esta ahi chegará com o "Jornal do Commercio" onde está uma "interview" a que não me pude forrar. Não tive outro remedio senão referir-me ao maldito engano de latitude, que em má hora encontrei — principalmente por causa de uma carta dahi para o "Jornal do Brasil" em que tratava do caso. Seria tua? Que empurrão, meu bom amigo! Mas felizmente o ministro me fez a justiça de acreditar que era eu o mais contrariado com o successo. Agora está desvendada a cousa. Melhor.

Manda-me noticias tuas. Muitas recommendações ao dr. Agesilao e familia, ao coronel Lisboa, ao Thaumaturgo, ao Teixeira — em summa, a todos que ahi tanto me captivaram com tantas provas de estima e creia sempre no

collega amigo

Euclydes da Cunha.

Rua Humaytá, 67.

Rio, 25-3-906.

Firmo Dutra, recebi a tua prezada cartinha de 20 de fevereiro, que sómente hoje posso responder, tão absorvido vivo no meu relatorio, cuja impressão se está ultimando na Typographia Nacional. Obrigadissimo pelo teu generoso conceito. Ainda bem que soubeste comprehender-me, destruindo naturalmente a falsa opinião que ahi se formou, dando-me a autoria de alguns artigos que sairam na "Gazeta". Não admira; porque aqui mesmo houve quem pensasse do mesmo modo, o que obrigou a "Gazeta" a uma declaração formal áquelle respeito. Mas, afinal, toda a gente já deve saber que não sou homem que me esconda para dizer o que penso. Disse-me o filho do Bellarmino, que o "Amazonas" me atacára tambem por causa dos taes informes — o que foi clamorosa iniquidade. Não importa. "Non ragionar di loro..." Desejo tambem muito a tua vinda — tanta cousa a contar!... Graças aos deuses, aqui estou armado da minha bella energia de caboclo e enfrentando a rir os trambolhos desta vida que afinal são menores que as 73 corredeiras do Cujar. Has de escrever algo sobre o meu relatorio que ahi estará breve. Um abraço no Crespo. Recommendações aos teus. Muitos abraços no Teixeira e no Praguer. Creia no

Euclydes da Cunha.

Rio, 7-7-906.

Firmo Dutra, o meu silencio não quer diber ingratidão e olvido; mas muita e grande copia de trabalhos que me esmagam. Ando ás voltas com uns velhos mappas indecifraveis. Aproveito de relance, um momento de folga para dizer-te que recebi a tua gentilissima carta, lida e relida com verdadeira alegria.

Não sei se ahi chegou a noticia de que eu ia ser nomeado chefe da fiscalização da Madeira-Mamoré. Realmente ás coisas se encaminham para isto — e se obstaculo serio que encontro — a opposição de meu pae — fôr desviado, ahi estarei em breve, calçando de novo as minhas botas de sete leguas.

O velho, porém, está aterrado com o meu nomadismo — e não sei se o convencerei de modo que possa partir sem o contrariar.

Devia contar-te algo dos americanos (1). Vi-os muito rapidamente, no delirio das festas que os rodearam, e ainda não coordenei as disparatadas impressões que me saltearam. Falta-me além disto, o tempo. Noutra carta conversaremos. Esta só tem um fim: dizer-te que não esqueço nunca a tua gentileza e pedir-te que disponhas de mim, com absoluta franqueza.

Muitas recommendações aos teus e aos amigos e creia sempre no teu

Euclydes da Cunha.

P. S. Um grande abraço por mim, no Teixeira.

Rio, 30-9-906.

Firmo, desejo-te felicidades e a todos os teus.

Acabo de receber a tua prezada carta de 10 do corrente, lida sempre com a mais intima satisfacção. Respondo-a logo, não desejando que se amorteçaa a nossa correspondencia. Recusei a fiscalização da Madeira-Mamoré — não só por evitar grande contrariedade a meu pae — como por não perder viagem que me será mais util: a demarcação dos limites com a Venezuela — que só não terei se o Barão não continuar no governo. Isto, porém, ficará entre nós. Em tal occasião, não me esquecerei de convidar-te, até por egoismo, porque não se encontram muitos companheiros do teu porte.

Quanto á conferencia: puzeram o meu nome nos jornaes sem me consultarem. A minha vida continúa atarefada. Não tenho tempo para essas magnificas diversões.

Não poderei, porém, evitar o discurso academico, que será em Novembro. Serei recebido pelo Sylvio.

Mandei, fazem uns dias, meu Relatorio ao Constantino (2), apesar do sigillo que ainda paira sobre elle, por causa da correspondencia official. Como todo o relatorio de commissão mixta, em que se esbarram dois espiritos sempre dissonantes, elle pouco vale. Julgo, porém, que o governo do Amazonas tem interesse em conhecer a planta mais segura do Purús — e em conhecer "como se entra no Perú", pela sua mais desimpedida porta. O Buenano tinha razão em irritar-se tanto á medida que eu avançava, arrostando até fome: num "casus belli" com o Perú (o que não é conjectura ousada) como avançariamos até lá, estonteados na indefinida trama de "igarapés" do grande rio?

Peço-te dizer ao Constantino que não divulgue a correspondencia final, do Relatorio, que é a unica parte reservada, pelo menos emquanto não se publicar o Relatorio Geral do Ministerio.

Já comecei — finalmente! — a alinhar "Um Paraizo Perdido" — e este proposito peço-te que me mandes o "Album do Amazonas", assim como as melhores observações que obtiveres quanto á borracha em geral, e a sua actual situação mercantil, em Manáos. Além disto manda-me o que encontrares relativo ao assumpto.

Lembro-me sempre dos bons amigos dahi: do Teixeira (o meu

(Conclue na 8.ª Pag.)

O Decreto de Reajustamento Economico

A ELOQUENCIA DOS ALGARISMOS NA PROVA IRREFUTAVEL DE QUE O CAFE', PELA SUA LAVOURA, RECEBERA' APENAS UMA PARTE DAQUILLO QUE LHE FOI CONFISCADO PELO NOSSO REGIMEN CAMBIAL

Cumprindo a promessa que fizemos ao finalizar o artigo de hontem publicamos abaixo a exposição demonstrativa em cifras, de que o confisco cambial, criado pelas taxas arbitrariamente adoptadas pelo Banco do Brasil, nos exercicios de 1932 e 1933, custou SÓ AO CAFÉ, a fabulosa somma de 622.871:759$881, arrancada á sua economia exactamente quando esta havia chegado ao minimo das suas reservas, numa luta heroica e desesperada contra o tufão devastador da crise que então, mais do que nunca, ameaçava subvertel-o de todo.

Nem se argumente que a taxa de 15$500, para o dollar por nós adoptada para a base do calculo que apurou aquella quantia, tomada empiricamente. Não ha tal. Ainda agora, quem quer que viaje nos transatlanticos em transito pelo nosso porto, verificará que a cotação do nosso dinheiro é bem diversa daquella que o monopolio official estatuiu para os mercados internos. Basta citar que o Banco do Brasil, na actualidade, exige que a exportação lhe entregue suas letras na base de 11$680 para o dollar á vista, sobre Nova York, e vende-o para as nossas importações na base de 11$940, tambem á vista, emquanto que nos alludidos transatlanticos, para se obter um dollar é preciso desembolsar-se 16$ da nossa moeda! De sorte que fazendo nossa a base de 15$500 para a divisa americana, de janeiro de 1932 a dezembro de 1933, é justo que se a tenha por modesta e assim plenamente aceitavel ao fim que nos propuzemos.

Agora examinem os estudiosos os algarismos que vão, a seguir, correspondentes ao café exportado nos annos alludidos, bem como aos do seu respectivo valor em mil réis e encontrarão, para o primeiro, o total de.... 27.428.581 saccas para o segundo 3.875.053:000$000. Deduzam desto ultimo montante a importancia de 45$ por sacca exportada no citado periodo, equivalente a 1.234.286:145$ arrecadados pelo Departamento Nacional do Café, para desempenho da conhecida missão que lhe está confiada, e hão de apurar que o valor real do café vendido attingiu a 2.640.766:855$000. Isto feito podemos determinar, com segurança, que, subindo o confisco cambial a 20 % e mais do valor dos productos agricolas, segundo a propria affirmativa do ministro da Fazenda SÓ O CAFÉ contribuiu com 23,58 % em beneficio da União, resultado a que se chega dividindo a importancia da differença encontrada entre o valor do cambio e as taxas arbitrarias do Banco do Brasil, ou seja 622.871:759$881 pelo liquido producto das exportações de 1932 e 1933 réis 2.640.766:855$000.

Será preciso accrescentar mais, em materia de cifras, para que se comprehenda o acto de rudimentar justiça que representa o decreto de reajustamento economico?

A que se reduzem, afinal deante da eloquencia dos numeros a seguir alinhados, as criticas que visam caracterizar antipathicamente o referido decreto, dando-o como um verdadeiro attentado á economia da Nação, quando, por elle, a Nação se limita apenas a devolver ao legitimo dono uma parte, afinal, daquillo que obteve pelo confisco do regimen cambial em vigor?

1932

Mezes	Café exportado - Saccas	Média mensal do dollar	Producto em 1$000	Equivalente em dollares	26,69 % do producto em dollares, utilisado pelo Governo	73,31 % do producto em dollares destinado a particulares		Equivalente dos 73,31 % ao cambio do dollar fixado pelo Banco do Brasil	
Janeiro	[illegible]	15$500	215.792.000.000	13.922.095	3.716.990	10.206.265	15$500	15$500	158.197.133.000
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	189.529.000.000	11.001.871	[illegible]	8.065.472		[illegible]	131.014.816.000
Março	[illegible]	[illegible]	189.621.000.000	12.238.116	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Abril	[illegible]	[illegible]	204.039.000.000	13.580.269	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]	219.512.000.000	14.031.617	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]	151.427.000.000	10.115.218	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]	129.100.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]	99.762.000.000	6.231.636	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]	133.601.000.000	10.315.664	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10.460.445	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
	11.935.344		1.823.943.000.000	124.938.255	34.945.314	[illegible]	1.487.768.600.500		1.331.659.378.342

1933

Mezes	Café exportado - Saccas	Média mensal do dollar	Producto em 1$000	Equivalente em dollares	14,69 % do producto em dollares, utilisado pelo Governo	85,31 % do producto em dollares, destinado a particulares		Equivalente dos 85,31 % ao cambio do dollar affixado pelo Banco do Brasil	
Janeiro	1.280.383	[illegible]	132.476.000.000	14.079.339	2.069.343	[illegible]	15$500	[illegible]	153.670.254.196
Fevereiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Março	[illegible]	[illegible]	171.470.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Abril	[illegible]	[illegible]	151.531.000.000	11.714.570	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Maio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Junho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]	185.541.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Agosto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Outubro	[illegible]	[illegible]	149.376.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Novembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]	175.404.000.000	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
	15.433.337		2.051.105.000.000	166.860.038	24.513.034	142.355.972	2.206.517.566.000		1.749.775.028.277

DIFFERENÇAS CONTRA A LAVOURA:

Em 1932	1.487.768:600$500	menos	1.331.659:378$342	156.109:222$158
Em 1933	2.206.517:566$000	menos	1.749.775:028$277	456.762:537$723
TOTAL				622.871:759$881

O calculo do prejuizo acima é baseado na differença existente entre a taxa de 15$500 para o dollar, que mais se aproximava, como patenteamos, da realidade e as taxas impostas pelo Banco do Brasil.

(Da "A Tribuna" de Santos, de 12|2|934).

Excerptos

— Afranio de Mello Franco.

VOCAÇÃO PACIFICA DA AMERICA

Por Afranio de Mello Franco

Ex-chanceller, no discurso proferido na conferencia colombo-paruana

—

Em meio das difficuldades que temos todos arrostado para a completa affirmação da personalidade de nossas patrias, o sentimento da unidade espiritual da America tem sobrepairado, umas vezes luminosamente e outras de modo vago, mas perceptivel na trama dos acontecimentos historicos, nas crises mais inquietantes da vida do Continente.

Essa vocação americana para a fraternidade e a paz é, por assim dizer, a força irresistivel que nos leva inconscientemente aos mesmos objectivos de união, de amor e de concordia, ainda mesmo quando, em seu aspecto apparente, o movimento da politica interna dos povos se oriente momentaneamente no sentido do nacionalismo egoista e suspicaz.

Filhos do mesmo sangue, emancipados nas mesmas lutas, reconhecidos como membros da communhão dos Estados no mesmo cyclo historico, os povos da America podem crescer e prosperar em seus immensos territorios, sem que os interesses economicos, que são muitas vezes a causa dos dissidios politicos, possam pol-os uns em face dos outros como concurrentes ameaçadores.

Tudo, pois, na America é factor da paz.

NO DOMINIO DO BOX

Marcel Thil defenderá amanhã, em Paris, o titulo dos medios, frente a Ignacio Ara

PARIS, 24 (U. P.) — Realizar-se-á, na noite de 26 do corrente, no Palais des Sports, nesta capital, uma luta entre Marcel Thil, detentor do titulo de campeão mundial da classe dos pesos medios, e o joven pugilista hespanhol Ignacio Ara, que é favorito e que na opinião dos entendidos deverá vencer seu adversario.

Thil foi finalmente forçado pela Federação Internacional de Box a defender seu titulo, depois de evitar encontros com quantos desejavam disputar-lhe o campeonato. Em todos os matches em que ultimamente tomára parte, Thil estabelecia a condição de que o resultado não influiria na posse do titulo.

O campeão derrotou todos os seus adversarios, embora em seu recente encontrou com Eric Seelig, pugilista allemão que deixou seu paiz após o advento de Hitler, o juiz se mostrasse favoravel ao judeu errante.

Ignacio Ara conta 23 annos, filho de paes hespanhóes, nascido e criado em Paris. Elle aprendeu a nadar no Sena e realizou sua primeira luta no populoso bairro de Faubourg Saint Antoine, na capital franceza.

Depois de jogar nos Estados Unidos regressou á Europa e seu nome passou a occupar os cabeçalhos dos jornaes na Hespanha. Elle é o unico peso medio europeu que na opinião da Federação merece encontrar-se com Thil e disputar o titulo de campeão. Se Ara vencer, dentro de poucos mezes será obrigado a defender novamente o titulo contra o belga Gustave Roth que já o desafiou.

Thil é o melhor peso medio francez só comparavel a Carpentier na época de seus grandes successos.

EUCLYDES DA CUNHA

Conclusão da 7ª pag.

grande professor de whisky); do Praguer; do Crespo, a quem já escrevi, sem obter resposta; ao dr. Paulino. A todos, por teu intermedio, mando muitas saudades e abraços.

Escrevo correndo, como sempre acontece porque os vapores do Lloyd apostaram em sahir quasi na mesma hora em que resolvo escrever aos amigos dahi.

Lembranças aos teus e disponha sempre do collega e amigo

Euclydes.

P. S. Um editor portuguez (do Porto) resolveu reunir alguns artigos meus. Dei ao volume o titulo "Contrastes e Confrontos". O trabalho estará prompto breve. Mandar-te-ei um exemplar. Responda.

Euc.

(1) A embaixada americana que veio ao Congresso Pan-Americano.

(2) General Constantino Nery, então governador do Amazonas.

Vae ser examinada a installação electrica da Casa de Correcção

O director geral de expediente e contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça, officiou ao engenheiro chefe do Escriptorio de Obras daquelle ministerio, solicitando exame na installação electrica da Casa de Correcção, com orçamento.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

VARIOS ORADORES OCCUPARAM A TRIBUNA, NA SESSÃO DE HONTEM, FALANDO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE 24 DE FEVEREIRO

EM HOMENAGEM AOS CONSTITUINTES DE 91, FOI, FINALMENTE, LEVANTADA A SESSÃO

A sessão de hontem, da Assembléa Constituinte, foi inteiramente dedicada ás homenagens que, em virtude da data, resolveram os constituintes de 34, prestar aos constituintes de 91. Foi, pois, uma sessão commemorativa da Constituição de 24 de fevereiro.

Presentes 120 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos, mandando ler a acta da sessão anterior.

Approvada a acta, foram lidos dois requerimentos que se encontravam sobre á mesa.

O primeiro delles, subscripto pelo sr. Guaracy Silveira e outros deputados, pedia, em homenagem aos constituintes de 91, que constasse da acta um voto em seu louvor. O segundo requerimento pedia, pelo mesmo motivo a suspensão dos trabalhos.

FALA O SR. GUARACY DA SILVEIRA

Postos em discussão esses requerimentos, o primeiro orador a falar sobre os mesmos foi o sr. Guaracy da Silveira, representante da igreja protestante.

O reverendo pastor leu um discurso de elogios á Constituição de 91, e como a certa altura alludisse ao proletariado, o deputado Zoroastro Gouveia aparteou-o, estranhando que um deputado que se diz socialista e defensor do proletariado, incensasse desse modo o regimen individualista e oppressor da Constituição de 91.

O reverendo Guaracy achou melhor não responder ao aparte de seu antigo collega de representação. Mas, este, vingou-se da descortezia do pastor protestante, assediando-o com apartes durante todo o seu discurso, sendo que o ultimo delles, como um signal de victoria, foi um viva ao proletariado...

FALA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Seguiu-se na tribuna o sr. Sampaio Corrêa, que, depois de dizer que iria pronunciar poucas palavras, accentuou ter recebido a incumbencia de manifestar á Assembléa os applausos sinceros da Commissão Constitucional aos termos dos requerimentos em discussão.

— Não ignora v. ex., sr. presidente — accrescentou o orador — não ignoram igualmente todos os que ora me ouvem, que as verdadeiras revoluções apenas precipitam uma evolução. Por isso, se transformam em simples movimentos de dissolução, se não souberam organizar rapidamente o governo da lei. Essa a obra imperecivel — a da organização rapida do regimen legal, — dos Constituintes de 1823 e de 1891, aos quaes a Assembléa deseja hoje prestar sincera reverencia.

O SR. LACERDA PINTO NA TRIBUNA

Falando a seguir, o sr. Lacerda Pinto, do Paraná, depois de varias referencias elogiosas á Constituição de 91, pediu que em louvor dos constituintes de 91, a Assembléa permanecesse um minuto de pé. E, concluindo, accentuou que está plenamente de accordo com o conceito de Capistrano de Abreu sobre os brasileiros, dizendo que elles não precisavam de uma Constituição, mas apenas de obedecer a um decreto nestes termos: "Art. 1.º — Todos os brasileiros devem ter caracter. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario"...

NA TRIBUNA O SR. CUNHA VASCONCELLOS

Seguiu-se na tribuna o sr. Cunha Vasconcellos, representante do Acre.

S. s., prevalencendo-se de seu enorme vozeirão, fez um discurso bombastico, defendendo os principios consubstanciados na Constituição de 91 e exalçando as figuras proeminentes que tomaram parte no conclave que a elaborou, destacando entre outras a personalidade de Ruy Barbosa.

Depois de se referir muito especialmente ao sr. J. J. Seabra, ali presente, o orador declarou que a Constituição de 91 precisava ser novamente posta em vigor.

FALA O SR. COVELLO

Occupou a tribuna, logo a seguir, o sr. Antonio Covello.

O representante da lavoura paulista, depois de exaltar a obra dos constituintes de 91, mostrou que, não cabia, entretanto, aos constituintes de 34 repetir o que elles fizeram. Homens de sua época, impregnados do idealismo de então, realizaram uma obra perfeita, pela sua estructura doutrinaria, mas que a realidade da vida politica brasileira deturpou.

Aos constituintes de hoje cabia a tarefa de realizar uma obra do seu tempo, fundamentalmente brasileira e nacionalista, que collocasse acima de tudo os interesses collectivos da nacionalidade.

FALA O SR. PEDRO ALEIXO

Seguiu-se com a palavra o sr. Pedro Aleixo, de Minas Geraes.

O deputado progressista começou por accentuar a caracteristica fundamental da Constituição de Fevereiro: o seu liberalismo. Expressão das conquistas da civilização consequentes á victoria da Revolução Franceza, o ideal de liberdade foi o facho que illuminou os constituintes de 91.

Concluiu o orador por declarar que, no momento em que se procuravam desvirtuar as conquistas liberaes do povo brasileiro, inscrevendo na futura Constituição, principios deturpadores do regimen democratico republicano, necessario se tornava relembrar a obra dos constituintes de 91.

O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO NA TRIBUNA

Falou em seguida o sr. Cardoso de Mello Netto, da Chapa Unica de São Paulo.

O orador fez largas considerações em torno da carta de 24 de fevereiro, exaltando a obra dos constituintes de 91.

E, como ao concluir alludisse ao desejo que tinha de que Deus illuminasse com a sua sabedoria os constituintes de 34, o sr. Zoroastro aparteou-o dizendo que a existencia de Deus não poderia ser considerada nem como hypothese scientifica, muito menos como factor de ordem sociologica..

NA TRIBUNA O SR. ZOROASTRO GOUVÊA

Dada a palavra, em seguida, ao sr. Zoroastro Gouvêa, o conhecido deputado socialista começou por declarar que lhe parecia natural que os representantes da burguezia nacional tecessem tantos hymnos á Constituição individualista de 91. Estavam no seu papel.

O que o orador estranhava, entretanto, é que homens que se consideram socialistas e amigos do proletariado se mostrem tão zelosos defensores de uma Constituição como essa.

Estendendo-se em considerações sobre as idéas que lhe deram origem, o conhecido parlamentar paulista diz que o maior erro dos constituintes de 91 foi terem adoptado o systema presidencial que não só retardou de muito o desenvolvimento da civilização no Brasil, mas, o que é peor, asphyxiou completamente as liberdades publicas asseguradas formalmente no proprio texto constitucional.

Depois de defender o parlamentarismo, como regimen mais compativel com as aspirações democraticas do povo brasileiro, o sr. Zoroastro concluiu por dizer que, feita a abolição da escravatura negra em 88, era necessario agora acabar com a escravidão branca do proletariado.

NA TRIBUNA O SR. SEABRA

Foi dada, finalmente, a palavra ao sr. J. J. Seabra.

O velho constituinte de 91 fez um breve e emocionante discurso, agradecendo as homenagens que os seus collegas da Constituinte de 34 resolveram commemorar a passagem da gloriosa data de 24 de fevereiro.

Foi sob calorosas ovações da Assembléa que o sr. J. J. Seabra deixou, logo a seguir, a tribuna, levantando-se a sessão.

A ATTITUDE DA BANCADA PAULISTA EM FACE DAS TENTATIVAS DE INVERSÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O "Jornal da Constituinte", transmittido pela Radio Sociedade Record da secretaria da bancada paulista, irradiou hontem a seguinte noticia:

"Em reunião hoje realizada, sob a presidencia do seu leader, a bancada paulista da Chapa Unica por São Paulo Unido e classistas a ella ligados resolveu, por unanimidade, reaffirmar o seu ponto de vista contrario á inversão da ordem dos trabalhos da Assembléa e oppor-se á idéa da promulgação de uma Constituição provisoria, acceitando, embora, qualquer formula tendente a abreviar a votação da Constituição definitiva, sem prejuizo do debate amplo da materia."

O SERVIÇO DE INTERCAMBIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A crescente solicitação que vem merecendo o Serviço de Intercambio da Associação Commercial, comprova o seu alcance pratico e o apreço em que é tido por parte dos circulos interessados.

Nestes ultimos dias o Serviço recebeu as seguintes communicações:

Consulado do Brasil em Marselha: "Ha sempre possibilidade de augmentar o nosso intercambio com a França. Os productos brasileiros de maior procura no mercado francez são: café, carnes, couros, pelles e fructas tropicaes. Tudo depende de propaganda bem organizada aqui e do restabelecimento das relações commerciaes entre os dois paizes, actualmente suspensas em virtude da aggravação das tarifas aduaneiras".

O nosso Consulado em Barcelona transmittiu os seguintes informes: "O consumo de varios productos brasileiros, entre os quaes avulta o café, poderá effectivamente augmentar, não fossem as taxas elevadissimas de importação que sobre elle pesam. O café, por exemplo, está sujeito a uma pauta aduaneira que representa actualmente mais da metade do preço por que é vendido torrado ao consumidor e cerca de duas vezes o que elle custa, verbi gratia, no porto hespanhol. E' de [illegible] que o consumidor hespanhol [illegible] obrigado a pagar de 12 a 20$000 por kilo de um producto considerado de luxo, e que elle sabe, aliás, existir em superabundancia nos paizes de origem. Restringe ao minimo o seu consumo, acceitando, para diminuir-lhe o preço de custo, quantas falsificações e misturas lhe forem impostas por torradores pouco escrupulosos. O povo, na sua grande maioria, ignora o que é verdadeira café. Tomando-se em conta este processo de preço a que chegou o café. Toda a politica de expansão deste producto será portanto improficua, se não ferir o ponto essencial da equação, que sejam os direitos aduaneiros".

Como o café, outros productos brasileiros se encontram na dependencia de medidas que escapam ao raio de acção do productor ou negociante, pois só os governos entre si poderão discutil-as e resolvel-as".

Tanto o Serviço de Intercambio como os outros importantes departamentos da nova e efficiente organização da Associação Commercial, vêm prestando relevantes beneficios e têm sido muito apreciados pelos associados daquella instituição.

Os vencimentos do director da Secretaria do Tribunal de Alagôas

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Alagôas o ministro da Justiça solicitou informações sobre os vencimentos attribuidos, no periodo de 7 de julho a 14 de setembro de 1933, ao dr. Sylvio de Souza Campos, director interino da Secretaria do Tribunal Regional daquelle Estado.

Contagem de antiguidade de classe

O sr. director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da mesma Alfandega, Heitor da Cruz Almeida, a partir de 29 de dezembro de 1926, data em que se verificou a sua promoção a 3º escripturario do Tribunal de Contas.

O novo secretario da Escola de Guerra Naval

Para em commissão exercer as funcções de secretario da Escola de Guerra Naval, foi designado, pelo almirante ministro da Marinha, o capitão-tenente José A. de Paiva.

Um 1º tenente chamado ao D. G.

Está sendo chamado, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o 1º tenente do Exercito, Henrique Moerbeck.

O 2º B. C. voltou á sua séde

O 2º batalhão de caçadores, que ha alguns dias se achava acantonado no Quartel General, regressou, na tarde de hontem, á sua séde, em São Gonçalo.

"Leaders" politicos no Ministerio da Marinha

Com os titulares da Guerra e da Marinha, no gabinete do almirante Protogenes Guimarães, conferenciaram os seguintes "leaders" politicos: capitão Juracy de Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia; ministro Cavalcanti, titular da pasta das Relações Exteriores; deputados Amaral Peixoto, João Alberto, Arruda Camara, almirante Gitahy de Alencastro, commandante Schmidt, capitão de mar e guerra Augusto Seabra, commandante Melchiades Portella, capitão de fragata Pereira Machado, deputados Waldemar Motta e Augusto Simões Lopes.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

CONCEDENDO APOSENTADORIAS, PROMOVENDO E EXONERANDO, NA PASTA DA VIAÇÃO

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção de uma casa para o guarda chaves da estação de Coxilha; para a construcção de uma casa para a parada Pedro Osorio, com dependencias para residencia do encarregado; para installação hydraulica e casas de residencia do respectivo bombeiro, na estação de Carasinho; para a acquisição e installação de uma balança destinada á pesagem de carros na estação de Montenegro; para a construcção de uma casa para moradia do encarregado da parada Miguel Carrera, inclusive installação sanitaria; para a construcção de sete desvios de cruzamento e casas para os encarregados e guarda chaves; para a construcção de uma variante da linha de Santa Maria a Uruguayana; para a construcção de um armazem na parada Tres Divisas; para a construcção de uma casa para a turma n. 96, na linha de Cacequy e Rio Grande; para augmento e modificação no edificio da estação de Pelotas; para a construcção de uma casa para moradia do guarda chaves da estação de Barreto; para a construcção de uma casa para moradia de guarda chaves da estação de Pareois; para a construcção de uma casa para moradia do guarda chaves da estação de Fachinal; para a construcção de uma casa para moradia do guarda fios destacado na estação de Visconde de Mauá; para a construcção de um novo armazem para deposito de inflammaveis na estação de Santa Maria; para a construcção de um novo edificio para a estação de Gravatahy; para um novo armazem para deposito de estopa na estação de Santa Maria; para uma casa de moradia do guarda chaves da estação de Capo Erê; para a construcção de um edificio para a estação de S. Domingos, na linha de Cacequy a Rio Grande; para a installação de um cabo telegraphico subterraneo entre as estações de Porto Alegre e Gravatahy; para reforço, montagem e pintura de 12 superstructuras metallicas da linha de Santa Maria a Porto Alegre; para a construcção de uma officina de reparação de pontes e augmento e modificação do edificio da estação de Pedras Altas; para a installação hydraulica nas proximidades da estação de Porongos, inclusive installação sanitaria para a casa de moradia do respectivo bombeiro; para a sub-estação e installação de rede de distribuição de energia electrica para illuminação e força motora no recinto da estação, officinas da via permanente e armazem do almoxarifado em Cacequy; e para a modificação e augmento de dependencias do edificio da estação de Santa Maria, todas estas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção de um novo edificio para a estação, de uma casa para moradia do agente e de uma variante da linha, na estação de João Pinheiro, da E. de F. Oéste de Minas; e para a construcção de um novo armazem e installações sanitarias na estação Olympio Noronha, da E. de F. Sul de Minas.

Dando nova redacção aos artigos 74 e 98 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859 de 26 de dezembro de 1931, devendo assim os carros de auxiliares de 3ª classe nas directorias regionaes e nas agencias, ser providos por concurso de primeira entrancia para Correios e Telegraphos, obedecendo-se, nas nomeações, a ordem da classificação obtida; assim como que, nos cargos iniciaes só serão admittidas pessoas maiores de 18 e menores de 30 annos, sendo a idade maxima para a inscripção nos concursos determinada em portaria a juizo do director geral, dentro desse limite e de accôrdo com a conveniencia de serviços e a natureza da funcção, mesmo para candidatos que já servirem ao Departamento.

Creando o cargo de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Caratinga, em Minas Geraes.

Supprimindo o cargo de agente do correio de S. Pedro de Jequitinhonha, em Minas Geraes.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro na agencia postal-telegraphica de Itabuna, na Bahia.

Autorizando o reconhecimento das despesas feitas pelo Estado de Pernambuco com a construcção da avenida Boa Viagem e outras obras que o Estado tenha executado até 31 de dezembro de 1930, por conta da renda do porto de Recife e que forem devidamente justificadas em tomada de contas a ser procedida, até a importancia de 9.649:260$597, debitada ao Estado pela referida renda na ultima tomada de contas.

Concedendo aposentadoria a Eudoxia da Silva Almeida, carteiro de 1ª classe da directoria dos correios e telegraphos do Maranhão e a Oscar Augusto Porto, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a auxiliares de 2ª classe, os de terceira Nestor Tangerini e Mario Luiz da Silva, por merecimento; e Ascendino Coelho Sampaio, Severino de Albuquerque Neiva, Pedro Salgado Pereira Lago, Galdino Percival da Silva, Franklin de Oliveira Vasconcellos e Americo Barreto da Silva Guimarães, por antiguidade.

Exonerando, por abandono de emprego, Fernando Nogueira Castello Branco, de escrevente da E. F. Central do Brasil; Lavinia de Souza Guimarães, de agente com funcções de thesoureiro da agencia do correio de Coroatá, no Maranhão; Atalá Marinho Leão, de agente com funcções de thesoureiro da agencia do correio de Araruama, Estado do Rio, a pedido. José Barbosa de Souza, de agente postal telegraphico de Bom Jesus, em Pernambuco; Marinho Mendes de Carvalho, de agente do correio de Miguel Alves, no Piauhy; Nita Moreira Prates de agente do correio de São Pedro do Jequitinhonha, em Minas Geraes.

Nomeando: Raul de Moura Faria, agente do correio de Triumpho na Bahia; Maria Perpetua Siqueira, agente do correio de Sebastião Lacerda, no Ceará; Conegundes Pereira Passos, agente do correio de Nova Roma, em Goyaz; Frederico Albino Schiller, agente postal de Portão, estação, no Rio Grande do Sul; Olinda Bezerra Leite, agente do correio de Fina, em Pernambuco; e Eucildia Braga da Silva, agente do correio de Conselheiro Paulino, no Estado do Rio.

Readmittindo Honorato Ramos de Souza no logar de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Promovendo a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, os carteiros-auxiliares Menotti Casasanta, Thiago Theotonio da Silva, Diomedes de Oliveira Quarim, Salomão Agaty Raymundo, Foccero Cyrillo, Antonio Garcia de Almeida Passos, Herminio de Araujo, Beendicto Gonçalves de Vasconcellos, Manoel Ramos Dias, Josué Modesto, Pedro Paulo dos Santos e Orlando Rodrigues da Costa.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, a auxiliar de segunda classe, os de terceira, Alberto Veiga de Faria, Nathalino Lopes e Mario Couto; e nomeando auxiliares de terceira, a auxiliar pró-rota Maria Luiza de Souza, a diarista Ruth Muller e o estafeta Mario Jobim Vieira Ferraz.

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, Jefferson Borges e Enoé Nair Monteiro Lobato.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, a auxiliar de 1ª classe, os de segunda, Judith Alves Cavalcanti Landim, Elysiario Guimarães e José Gomes Teixeira; e a auxiliar de 2ª classe, o de terceira, Maria da Gloria Bitencourt.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos da Bahia, a auxiliar de 1ª classe, o de segunda, Arthur Corrêa; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira, Galdino Mendes Filho; e nomeando, auxiliares de terceira classe, os diaristas Lindolpho Antonio Teixeira e Orlando Dores Reis.

ENFORCOU-SE NA PENITENCIARIA DE NICTHEROY

No cubiculo onde se achava recolhido, cumprindo a pena de 12 annos de prisão, condemnado que fôra pelo Jury de Itaperuna, o detento Manoel Antonio de Medeiros, na Penitenciaria do Estado do Rio, em Nictheroy, foi encontrado, hontem, enforcado.

O presidiario, que se suicidára, não deixou qualquer declaração dos motivos por que commettera aquelle acto de desespero.

O cadaver, depois de prehenchidas as ofrmalidades legaes, foi sepultado no cemiterio de Maruhy.

Avisos funebres

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(Fallecido em Lisbôa)
7.º dia

✝ Nestor Pereira de Magalhães e senhora, Elysio Pereira de Magalhães e senhora, Oscar Pereira de Magalhães, senhora e filhos, Noemia Augusta de Magalhães Pinto e seu esposo Francisco Loureiro Pinto, Hilda Augusta Magalhães de Oliveira e seu esposo Arnaldo Pereira de Oliveira, Elza Augusta Magalhães Pinto de Lima, seu esposo José Pinto de Lima e filhas, Nair Augusta de Magalhães e seu esposo Rodrigo Ventura de Magalhães e Raymundo Pereira de Magalhães Filho, profundamente sentidos com a irreparavel perda do seu extremoso e sempre lembrado pae, sogro e avô RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, mandam celebrar missa de 7.º dia pelo descanso da sua alma no dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar-mór da igreja da Candelaria, convidando para assistirem a esse acto de religião todos os seus parentes e amigos. Confessam-se antecipadamente agradecidos e pedem o obsequio da dispensa de pesames após o acto.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(Fallecido em Lisbôa)
7.º dia

✝ A SOCIEDADE ANONYMA MAGALHÃES, pelos seus Directores e Auxiliares, sinceramente compungidos pelo fallecimento do seu inesquecivel Presidente e grande amigo sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, manda rezar missa de 7.º dia pelo descanso de sua bonissima alma no dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria. Para assistirem a esse acto de religião, convida todos os seus amigos e do extincto, confessando antecipadamente os seus agradecimentos.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(Fallecido em Lisbôa)
7.º dia

✝ HELEODORO DA NOVA MONTEIRO e Familia, profundamente consternados com o fallecimento do seu inesquecivel e grande amigo sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar, pelo repouso da sua alma, no proximo dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja da Candelaria. Agradecem de antemão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(Fallecido em Lisbôa)
7.º dia

✝ A. P. OLIVEIRA & CIA., sinceramente sentidos com o fallecimento do seu inolvidavel e grande amigo sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, mandam celebrar missa de 7.º dia pelo descanso da sua bonissima alma no dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar de Nossa Senhora da Piedade da igreja da Candelaria, para cujo acto convidam todos os seus amigos. Confessam-se de antemão agradecidos.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

✝ A Companhia Agricola e Industrial Magalhães, immensamente pesarosa pelo infausto acontecimento, participa aos seus amigos o fallecimento do seu illustre director-presidente sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, occorrido na cidade de Lisbôa, no dia 21 do corrente, e, por este meio, convida-os para assistir á missa de 7.º dia que fará celebrar no altar de São Miguel, da igreja da Candelaria, ás 9 ½ horas do dia 27 do corrente, agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(Fallecido em Lisbôa)
7.º dia

✝ ALMEIDA, AZEVEDO & CIA., sinceramente consternados com o fallecimento do seu saudoso e grande amigo, sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, mandam celebrar missa de 7.º dia pelo descanso da sua alma, no dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no Altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na igreja da Candelaria. Convidam para assistirem a esse acto de religião todos os seus amigos, confessando-se desde já agradecidos.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

Fallecido em Portugal

✝ A S./A. REFINARIA MAGALHÃES, pelos seus Directores e Auxiliares, convidam todos os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar de S. Manoel, na igreja da Candelaria, no dia 27 do corrente, ás 9 ½ horas, por alma de seu saudoso e pranteado chefe RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, pelo que antecipam seus sinceros e profundos agradecimentos.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES

(Fallecido em Lisbôa)
7.º dia

✝ COELHO, OLIVEIRA & CIA., fundamente sensibilizados com a perda de seu socio commanditario e muito prezado amigo sr. RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, fallecido em Portugal, no dia 21 do corrente, convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Candelaria, no altar da Sagrada Familia. Confessam-se de antemão agradecidos.

Avisos e Declarações

Diario de Noticias

2 SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 25 de Fevereiro de 1934

Julgando-se trahido pelo amigo e collega de farda

MATOU-O COM UMA CERTEIRA PUNHALADA NO CORAÇÃO

O crime de hontem, á noite, na estação de Senador Camará

Mais uma vez a mulher serviu de pretexto para um crime de morte, occorrido entre soldados do Exercito, cerca das 17 horas de hontem, na estação de Senador Camará, suburbio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

As mulheres, geralmente, são apontadas como responsaveis directas pelas scenas de sangue, de caracter passional, verificadas, não raro, na vida quotidiana da cidade.

Entretanto, casos ha em que nenhuma culpa lhes assiste e seus nomes passam a figurar injustamente como o "pivot" desses dramas emocionantes.

Desse modo muitas infelizes senhoras, senhoritas, ou até mesmo as profissionaes do amor, tornam-se victimas indefesas de casos para os quaes não concorreram com uma pontinha sequer de responsabilidade.

Ha quem affirme, porém, ser o noticiarista forçado a evocar para os factos de que trata e dá conhecimento ao publico, qualquer coisa que diga respeito ao bello sexo, sem o que nada de bello, de util ou agradavel no espirito do leitor, poderia produzir.

O facto, hontem consummado, não nos foi possivel apurar, com segurança, o grão de responsabilidade que deverá caber á mulher por quem se degladiaram a victima e o criminoso. Este, encontrando a sua amante em palestra com a victima, procurou, disse elle, defender o seu lar, moralmente ameaçado e aquella, dominada, talvez, por uma grande paixão, procurou suavizal-a ante os olhares ternos e meigos daquella criatura, que, ao seu vêr, devia pelo menos repartir em partes iguaes, o affecto do [illegible].

Eis, em synthese, todo o enredo que encobre o crime em apreço e que passamos a descrever, em detalhes, nas linhas que se seguem.

COMO SE CASADOS FOSSEM

Conheceram-se, ha tempos, por occasião da festa realizada em casa de certa familia, moradora na estação de Senador Camará tornando-se em seguida amantes, o soldado do 2.º R. I. Lino Bezerra, de 24 annos de idade, solteiro e Maria Eugenia da Conceição, tambem solteira, brasileira e de 22 annos de idade.

O casal foi habitar uma modesta casinha á rua Batutuba n. 175, naquella localidade. Os primeiros tempos decorreram sem que nada viesse perturbar a vida dos amantes, cuja harmonia era invejada pela vizinhança, que os julgava unidos legalmente.

UMA VISITA INFELIZ

Vivia o soldado Lino Bezerra satisfeito por ter em sua companhia uma mulher que lhe adivinhava os pensamentos e o tratava com certa distincção. Por isso mesmo não se cansava de apregoar as virtudes de sua amante, cuja honestidade sempre fôra irreprehensivel.

Certa vez, Lino Bezerra convidou para jantar em sua casa o seu amigo e collega de farda, João Felix da Silva, que servo no mesmo batalhão e regimento.

Longe de pensar que o amigo viesse a cobiçar-lhe a companheira, Bezerra tratou-o com toda a distincção e prodigalizou-lhe o maior conforto possivel.

João Felix da Silva, entretanto, desde que defrontara a amante do collega sentiu por ella qualquer coisa de estranho, que elle não saberia mesmo explicar. Uma paixão violenta e empolgante o dominou, naquelle instante, sendo obrigado a abandonar a casa do amigo, para fugir áquella horrivel situação.

E O AMOR CONTINUOU

Entretanto, João Felix não resistiu ao dever que se lhe impunha: qual o de respeitar o lar de seu amigo e collega. Assim é que, alguns dias depois, notando que o amor era mais forte do que o dever, resolveu assediar a casa do collega, afim de avistar a sua amante, pois tinha por ella uma infinita admiração.

Não foi sem grande esforço, porém, que João Felix conseguiu infiltrar-se no coração de Maria Eugenia, que passou a dedicar-lhe, pelo menos, uma attenção especial.

AS SUSPEITAS

Não tardou, porém, que Lino Bezerra suspeitasse da companheira, ao vêr que esta, na sua opinião, desde que conhecera João Felix, não mais o tratara com o agrado de sempre. Por isso passou a vigial-a, amiudadamente, até que conseguiu positivar as suas terriveis desconfianças.

O amigo, de facto, o trahira!...

O CRIME

Hontem, á noite, Luiz Bezerra, que havia solicitado e obtido dispensa da revista, dissera á companheira que talvez não pudesse passar a noite em casa, devido ter sido designado para rondar o centro da cidade. Em seguida, Bezerra afastou-se, permanecendo, entretanto, nas proximidades da residencia, de alcatéa.

Não tardou, porém, a chegar em frente ao portão de sua casa, o soldado João Felix, que ali ficou por algum tempo em palestra com Maria Eugenia.

Não podendo sopitar a revolta que lhe causara a traição, não só do amigo, como da propria amante, Lino Bezerra, que se achava armado com uma faca-punhal, acto continuo se dirigiu para ambos e num gesto rapido e seguro cravou o punhal no coração do rival, occasionando-lhe morte instantanea.

A PRISÃO EM FLAGRANTE

Após o delicto, o criminoso foi preso em flagrante por populares que presenciaram a scena, entregando-o a um sargento, que o conduziu ao quartel da unidade a que pertence. Mais tarde, porém, foi elle enviado com um officio á delegacia do 25.º districto, onde foi autuado.

A POLICIA NO LOCAL

Avisado, compareceu ao local o commissario Pinto Amado, do 25.º districto policial, cujas primeiras providencias foi ordenar a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal. Em seguida, apurou o facto do modo porque acima está descripto.

O «ar condicionado» e suas installações no Rio

AINDA A VISITA A'S INSTALLAÇÕES NAS LOJAS GENERAL ELECTRIC S. A.

Um aspecto da visita dos representantes da imprensa e do radio, ás Lojas General Electric S. A.

Noticiámos hontem a visita que fizemos ás Lojas General Electric S. A., onde estão já installados os apparelhos que fazem baixar a temperatura ambiente, uma das ultimas maravilhas da industria moderna em beneficio do homem contemporaneo.

Por occasião dessa visita o sr. Luiz Sá, chefe das Lojas, teve opportunidade de pronunciar o seguinte discurso:

"Srs. da imprensa e do radio — O momento é tão simples e tão penetrado de camaradagem que nelle se enquadra a pompa de um discurso.

No entretanto, as Lojas General Electric parceria mal ter reunidos sob o seu tecto a esse convivio os homens que fazem o progresso e a opinião publica da cidade e deixal-os partir sem uma palavra de agradecimento e saudação.

A razão por que nos achamos aqui congregados não é apenas a de beber um saboroso... bebida... (sorri e aponta o cocktail), mas a inauguração do ambiente temperado em que nos encontramos e que o torna ainda mais agradavel.

Por isso, senhores da imprensa e do radio eu agradeço em nome das Lojas General Electric S. A., a honra e o prazer que a vossa presença nos dá, emprestando brilho a esta inauguração que vou fazer!

— Desobrigando-me da incumbencia que me foi commettida, eu declaro inaugurado a installação do ar condicionado "Carrier G. E.", nas Lojas General Electric S. A., e convido os presentes a beber pela prosperidade da imprensa e do radio nacionaes."

Um fóco epidemico na cidade

A Saude Publica, tomando em consideração a nossa local, sob o titulo acima, fez a apprehensão de suinos e carneiros, no interior da cocheira da Lavanderia e Cooperativa dos Hoteis!..

Sensacional reportagem do DIARIO DE NOTICIAS em favor da saude da população carioca

O dr. Julio Maia, medico sanitario, á porta da Lavandaria e Cooperativ ados Hoteis, após ter constatado o fóco epidemico, e os funccionarios da Saude Publica no local, vendo-se os suinos no interior da cocheira

Em nossa edição de hontem, noticiámos a existencia de um chiqueiro de porcos e outros animaes, no interior da cocheira, á rua Theodoro da Silva n. 1, que só agora soubemos pertencer á mesma á Lavanderia e Coopera-tiva dos Hoteis, sita á rua Maxwell n. 80, no bairro do "Aldeia Campista".

Um flagrante do "chiqueiro" descoberto

Attendendo a uma local, á 3ª Delegacia de Saude, com séde á praça da Bandeira e representada pelo illustre hygienista Dr. Julio Maia, hontem, pela manhã, compareceu ao local indicado, para constatar virtualmente ás irregularidades por nós já divulgadas.

No interior da Lavanderia e Cooperativa dos Hoteis, apesar dos disfarces postos em pratica pelos seus empregados afim de impedir a fiscalização sanitario, o dr. Julia Maia em rigorosa inspecção feita em todo o terreno ali existente, encontrou em uma porta dos fundos, onde está installada a cocheira, oito porcos e sete carneiros, retidos em amplo, mas infecto chiqueiro.

Immediatamente o representante da Saude Publica applicou aos infractores a multa prevista no art. 1.262, do Codigo Sanitario, e bem assim a intimação de conformidade com os arts. 1.650 e 1.646, para, no prazo de 48 horas, allegar motivos; sendo concedida o prazo de 22 horas para a retirada dos animaes.

O DIARIO DE NOTICIAS que teve conhecimento das providencias da Saude Publica, acompanhou as respectivas diligencias.

Em rapida observação, a nossa reportagem constatou a falta de hygiene reinante em diversas dependencias daquella Lavanderia, passando a ouvir alguns operarios de ambos os sexos, que ali trabalham em promiscuidade.

Suas queixas foram innumeras, confirmando, assim, as multas denuncias que temos recebido, de que naquelle estabelecimento de classe, não são respeitados os Codigos Trabalhistas.

Discorrendo, assim os enumeraram:

— No Carnaval, por exemplo, isto é, nos tres dias consagrados a Mômo, trabalhamos durante ás 48 horas consecutivas de segunda e terça-feira! Ainda não somos controlados pelo Departamento Nacional do Trabalho, visto como não possuem carteiras profissionaes. Até agora não fomos beneficiados com a Lei de Férias e, si por ventura algum de nsó as reclamar, estará sujeito a ser despedido.

Foram estas, em synthese, as queixas que nos foram feitas durante a nossa permanencia no interior da Lavanderia em companhia do medico da Saude Publica.

De regresso, procurámos conhecer á impressão do dr. Julio Maia á cerca do que em sua companhia observamos em relação ao estado sanitario do referido estabelecimento, declarando-nos o seguinte:

— Não é dos que mais se recommendam, tanto assim que á Saude Publica tem de agir energicamente.

ENVERGONHADO COM A PRISÃO

O OPERARIO ENFORCOU-SE, COM UM CINTO, DENTRO DO XADREZ DA DELEGACIA DO 20º DISTRICTO

O operario do Arsenal de Marinha, Ernesto Lima de Mattos, de 50 annos de idade, casado, brasileiro, hontem, á tarde, após promover desordem na rua Quinze, foi preso.

Conduzido para a delegacia do 20º districto, o commissario Guilherme fel-o recolher ao xadrez.

Envergonhado, talvez, com á prisão, Ernesto resolveu suicidar-se, pois a morte livral-o-ia dos varios commentarios que a seu respeito fatalmente a sua familia faria, tanto mais que fôra a primeira vez que experimentara, em toda a sua existencia, as humilhações da cadeia e os rigores da prisão.

Assim é que, hontem, á noite, o infeliz operario, conseguiu adquirir o seu cinto, com elle se enforcando, no xadrez!..

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDO A GARRAFA

A VICTIMA FOI SOCCORRIDA PELA ASSISTENCIA E O AGGRESSOR EVADIU-SE

Seriam 20,30 horas, hontem, quando, na rua do Rezende, em frente ao n. 164, aggredido pelo individuo de nome Ricardo de tal, vulgo "Hespanhol" residente ao lado do botequim situado no numero 152 daquella via publica o vassoureiro de nome Manoel Pereira Nunes, branco, de 43 annos de idade, solteiro, portuguez, morador á rua do Riachuelo, 269.

A victima, que apresentava um ferimento na cabeça, foi soccorrida pela Assistencia.

O criminoso, após o delicto, evadiu-se.

As autoridades do 17º districto tomaram conhecimento do facto, tendo o commissario Nogueira Ribeiro iniciado diligencias para a captura do accusado.

E' falsa a noticia da união austro-suissa

GENEBRA, 24 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Berna, recebidos nesta cidade, dizem que o governo suisso desmentiu officialmente as noticias de origem viennense, segundo as quaes em certos circulos austriacos examina-se a possibilidade da união da Austria á Suissa.

PERDEU A "LINHA" NO CARNAVAL

O delegado Hugo Auler reprehendido energicamente pelo chefe de policia

Chegando ao seu conhecimento que o dr. Hugo Auler, delegado do 9º districto, perdera a "linha", durante os festejos carnavalescos, o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, resolveu reprehendel-o, fazendo baixar, hoje, a seguinte portaria:

"Resolvo, nesta data, reprehender severamente o delegado do 9º districto policial, dr. Hugo Auler, por se ter portado de maneira inconveniente durante o Carnaval, quer no corso, quer no Restaurante Assyrio, abandonando o 9º D. P., que naquelles dias tem movimento desusado, tornando-se indispensavel a presença do delegado em seu posto."

O sexo opposto é o topico predilecto de discussão entre as moças

OS RESULTADOS SEGUNDO AS ULTIMAS OBSERVAÇÕES PSYCHOLOGICAS

LONDRES, 20 (U. P.) — O sexo opposto ainda é o topico predilecto de discussão entre as moças, segundo as ultimas investigações de ordem psychologica.

Psychologos competentes observaram dez jovens que trabalhavam em uma fabrica, durante cincoenta e quatro semanas. As meninas, entre os quinze e os dezeseis annos de idade, mostravam os temperamentos mais diversos. Suas reacções ás varias condições de trabalho, aos methodos de pagamento e aos themas de conversação foram cuidadosamente annotados. Verificou-se que o pagamento por tempo de trabalho não constitue um grande incentivo á actividade.

Um systema de bonus de competição augmentou a producção de trinta e cinco por cento, mas os resentimentos e invejas das que trabalhavam mais lentamente deu logar a disputas e intrigas.

O interesse das moças pelos processos differentes de trabalho tambem foi considerado de enorme influencia sobre a efficiencia, a perda de tempo e o comportamento. Favoreceram-se trabalhos complexos e varios, conforme exigissem concentração e ajudassem a passar o tempo rapidamente. As operações mecanizadas e rythmicas vieram em seguida entre as mais favorecidas. A lista dos themas debatidos era a seguinte:

Assumpto	Frequencia de Discussão
O sexo opposto	42
Intrigas e escandalos locaes	14
Astros e estrellas do cinema	27
Suicidios, assassinios e accidentes	10
Factos locaes	11
Condições de trabalho (aspectos antipathicos)	32
Condições de trabalho (aspectos sympathicos)	5
Passeios	8
Corridas	12
Football Rugby	2
Paes ou guias das moças	12
Natação	5
Jardinagem	6
Dansas	6
Feriados e folgas	8
Vida Domestica	7
Photographias	7
Roupas	12
Alimentos	5
Dinheiro	9

SOBRE OS MOSAICOS DO INFERNO

Faltava, nessa escandalosamente explorada literatura revolucionaria, um livro como este, que focalizasse os acontecimentos da revolução de 30, occorridos no Norte do paiz.

O sr. José Ribeiro, uma das mais conhecidas e admiradas intelligencias do Pará, offereceu-nos esse livro, que é um libello tremendo, porque admiravelmente escripto e documentado, contra os desvarios e absurdos perpetrados naquella circumscripção da Republica pelo actual interventor Barata e seus asseclas.

"Sobre os mosaicos do Inferno" é um volume de cerca de trezentas paginas movimentadissimas, com uma argumentação insophismavel e que é alentosamente exposta pelo autor consegue prender a attenção do leitor até o fim..

O sr. José Ribeiro, tendo como motivo de orgulho o haver sido maltratado e perseguido pelo capitão-mór Barata, a quem nunca se curvou por não lhe reconhecer nenhuma ascendencia moral e muito menos espiritual, revela-se um polemista notavel e um expositor sereno de todos os acontecimentos.

E', pois uma publicação que se lê com agrado, em que atravessam todas as figuras desse revolucionarismo authentico, notadamente o do sr. Barata, o maior propagandista da necessidade do "Fly-Tox" e que, entre outras coisas, declarou:

"não se póde estabelecer nenhuma differença em commandar um batalhão e administrar um Estado"...

O amor é um «bichinho que róe»

POR ISSO, SARAH AMA E QUER SER AMADA

Não o conseguindo, tentou pela segunda vez contra a vida do ex-amante

A protagonista

Sarah Lerner

A poloneza Sarah Lerner, de 25 annos de idade, separada do marido, moradora á rua Fernão Cardim n. 19, casa II, ha cerca de dois annos fôra amante do seu conterraneo, o alfaiate Samuel Syoskowitz, da mesma idade e actualmente residente á rua Regente Feijó n. 70, sobrado.

Tendo de contrair nupcias, o alfaiate abandonou a amante. Esta, que o amava bastante, jamais o esqueceu e multas foram as vezes que Sarah o procurou, solicitando-lhe que voltasse a viver em sua companhia.

Não conseguiu, entretanto, o seu intento, porque Samuel, que havia casado por amor, jamais pensou em trahir a joven esposa.

Em novembro do anno passado, estava Samuel na officina da rua da Constituição n. 17, quando surgiu portas a dentro, transfigurada e nervosa, a sua ex-amante.

Sem lhe dirigir qualquer palavra, Sarah alvejou-o com dois tiros de pistola, marca "Royal".

Os projectis não o attingiram, felizmente, porque o alfaiate pôde, em tempo, segurar o braço da ex-amante e desarmal-a.

Como não existissem testemunhas, Sarah não pôde ser processada, ficando, apenas detida na delegacia do 4º districto para onde fora levada.

Hontem, Sarah repetiu a scena.

Ainda desta feita não conseguiu o seu intento, pois como da vez primeira, os tiros erraram o alvo.

O alfaiate, ao sair do Café Primavera, sito na rua em que reside n. 19, defrontou-se com a ex-amante, já empunhando um revolver. Percebendo a intenção de Sarah, Samuel, num gesto rapido e seguro, arrebatou-lhe a arma.

A victima

Samuel Joskomistz

Sarah foi levada para a delegacia do 4º districto, onde foi autuada por porte de armas.

VARIOS FURTOS APPREHENDIDOS PELA POLICIA

Pelos investigadores das delegacias districtaes, foram apprehendidos os seguintes furtos:

Uma capa de gabardine, no valor de 150$, de que foi victima Mario dos Santos Azevedo, á rua Aristides Lobo n. 209; objectos no valor de 150$, de que foi victima Horacio Alves, á rua Machado Coelho; roupas, no valor de 600$ de que foi victima d. Ermelinda Guimarães, á rua Almirante Alexandrino n. 28; objectos, no valor de 100$, de que foi victima d. Maria do Carmo, á rua Barão de Iguatemy, n. 67; objectos, no valor de 100$, de que foi victima Reynaldo Soares, á rua Anna Nery n. 89; uma bateria de automovel, no valor de 120$, de que foi victima Mario Mendes de Magalhães, á rua Anna Nery numero 337; um relogio pulseira no valor de 100$, de que foi victima Pedro Delmiro da Silva, á rua [illegible] ma Drumond n. 123; um monogramma de ouro no valor de 100$, de que foi victima Braulio dos Santos, á rua Carvalho de Souza numero 51.

A CANONISAÇÃO DA BEATA MARIA MICHAELE

CIDADE DO VATICANO, 24 (Stefani) — O prefeito das Ceremonias Apostolicas, annuncia que o acto solmne da canonização da beata Maria Michaele do S. Sacramento terá logar na Basilica de São Pedro, no dia 4 de março proximo.

Esclarecendo a situação do estabelecimento denominado «Patim-ball»

Uma carta do delegado dr. Jayme de Souza Praça ao DIARIO DE NOTICIAS

Do dr. Jayme de Souza Praça, delegado especializado da campanha contra os jogos prohibidos, recebemos a seguinte carta:

"Em relação á uma nota inserta em matutino desta capital, alluсiva ao estabelecimento denominado "Patim-ball", este Serviço tem a esclarecer que pediu, effectivamente, o fechamento daquella casa, baseando-se em informação recebida; entretanto, posteriormente, syndicando, ficou apurado que ali não são frequentes os disturbios, como é allegado, e que o seu funccionamento não traz, de modo algum, perturbações á ordem, sendo certo que, pagando, como poga, o alludido estabelecimento, impostos municipaes, não é justo que uma desordem ali occorrida determine o seu fechamento e consequentes prejuizos para seu proprietario, quando é sabido que a este nada é devido, relativamente ao facto em apreço.

A delegacia do 14º districto policial, em cuja jurisdicção está situado o "Patim-ball", não tem tido necessidade de, com frequencia, intervir na casa em questão, o que significa que ali nada de anormal tem occorrido, além de um disturbio provocado por um soldado descontente, ha dias atrás.

— Este esclarecimento é dado com o fim exclusivo de pôr côbro a abusos de pessoas interessadas no fechamento do "Patim-ball", cuja concorrencia lhes acarreta prejuizos commerciaes, as quaes, para ver realizado o seu intuito, não trepidam em illaquear a boa fé da imprensa honesta, e, ainda, pôr em duvida a acção deste Serviço, que, como sempre, está vigilante, reprimindo abusos e velando pela tranquillidade do publico. — (A.) Jayme Souza Praça."

TRES GAROTOS FERIDOS NUMA COLLISÃO DE BONDES EM NICTHEROY

Os menores Avelino Peres, com 12 annos de idade, filho de Luiz Peres, ajudante de ferreiro, morador á rua Grão Pará n. 6, em Oswaldo Cruz, nesta capital; Diamantino de Oliveira, com 16 annos, filho de Maria de Oliveira, vendedor de jornaes, morador á rua São Januario, sem numero, em Nictheroy, e Francisco Mendes da Silva, com 15 annos, residente na chacara do Andrada n. 39, na visinha cidade, quando o 2º batalhão de caçadores, que regressava desta capital para a sua séde, em São Gonçalo, embarcou em Nictheroy em bondes da Cantareira, os tres tomaram a trazeira do reboque do primeiro carril, que era seguido por outro.

Ao chegar á rua São Lourenço, o motorneiro do primeiro electrico, para evitar collidir com um auto que surgiu á sua frente, freiou bruscamente o bonde, parando-o. O motorneiro do electrico que o seguia, não percebendo a tempo essa manobra, não pôde brecar o seu carro, motivo porque esse foi chocar-se com o reboque do da frente, justamente onde iam pendurados os tres menores.

Da collisão resultou sahirem os menores feridos, tendo Avelino Peres soffrido esmagamento do pé direito, Diamantino de Oliveira esmagamento do pé esquerdo, e Francisco Mendes da Silva, forte contusão na região lombar, sendo todos medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy. Os dois primeiros foram internados no Hospital São João Baptista e o ultimo retirou-se.

O motorneiro culpado fugiu.

Noticias dos Estados

ESTADO DO RIO

Não houve nenhum caso de typho em Rodeio

RODEIO, 23 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Tendo sido divulgada por um matutino dessa capital, uma nota sobre a existencia do typho nesta localidade, procurei ouvir o dr. Attila Longruber Portugal e o pharmaceutico, sr. Galeano Celetti, os quaes me affirmaram não ter fundamento a referida noticia.

Até á presente data não consta haver, aqui, doente nenhum atacado do terrivel mal que assolou Angra dos Reis, sendo bom o estado sanitario de Rodeio.

SÃO PAULO

O Palacio da Policia custará 10.000 contos

S. PAULO, 24 (União) — Os jornaes elogiam a decisão do dr. Mario Guimarães, chefe de policia, de promover a construcção do Palacio da Policia, grandioso edificio que custará 10.000 contos de réis.

Um crime de bigamia apurado em Santos

S. PAULO, 24 (União) — A Delegacia Regional de Policia, de Santos, acaba de apurar um crime de bigamia, praticado por Antonio Magalhães, que tendo mulher viva em Portugal, casou-se, aqui, em 2 de setembro do anno findo, com Thereza Nunes, filha de Manoel Joaquim Nunes, todos portuguezes.

A primeira mulher de Magalhães, d. Adelaide Seixas, reside, presentemente, em S. Tirso, Portugal.

AMAZONAS

No Conselho Consultivo do Estado um voto de pesar pela morte do rei Alberto

MANAOS, 24 (União) — O Conselho Consultivo do Estado, reunido pela primeira vez depois da morte de S. M. o rei Alberto I, inseriu na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pezar pelo tragico desapparecimento desse grande monarcha.

Absolvidos os implicados no trucidamento do fazendeiro Lyndoso

MANAOS, 24 (União) — O Tribunal Popular do Rio Branco funccionou durante 31 horas ininterruptas, terminando a sessão ás 17 horas de hontem.

Foram absolvidos, por maioria, os 15 réos implicados no trucidamento do fazendeiro Lyndoso.

MARANHÃO

Um novo predio para o Grupo Escolar Oscar Galvão

S. LUIZ, 24 (União) — Maranhão — Foi inaugurado, hontem, na cidade de Pedreiras, o novo predio do Grupo Escolar Oscar Galvão. O edificio dessa escola é considerado como o primeiro do Estado.

Para a chefia de Policia do Maranhão

S. LUIZ, 24 (União) — Maranhão — Está sendo aqui esperado, amanhã, a bordo do "Itaquicê", o capitão Zenith, convidado pelo interventor Martins de Almeida, para exercer as funcções de chefe de policia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os segredos da minha belleza

36

NÃO se preoccupe com insignificancias que não lhe ajudarão na vida e, pelo contrario, concorrerão para lhe enfeiar o semblante e prejudicar a sua personalidade. Cultive o sorriso que, pairando sobre a orla dos labios, lhe emoldurará o semblante em uma expressão de belleza e felicidade, accrescentando ainda maiores ornamentos á série de encantos que você tanto se esforçou por cultivar a par de seus dotes naturaes.

JEAN HARLOW

FIM

Anniversarios

Senhores — Dr. Sylvio Magalhães, Flavio de Andrade Lessa e dr. Eustachio Leal de Mello.

— Passa hoje a data anniversaria do 1º tenente medico dr. Heriberto Paiva, da Escola de Educação Physica da Armada e director da Liga de Sports da Marinha.

Figura de grande projecção no nosso mundo official, o dr. Heriberto Paiva será muito felicitado.

— Faz annos hoje a sra. Cesaria Thomé Gnazzo, esposa do sr. Nicoláo Gnazzo, commerciante em nossa praça.

A anniversariante é figura muito querida na sociedade, motivo pelo qual irá receber, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Pereira da Silva, operoso auxiliar do Café Castello.

D. Noemia Villa-Lobos - Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. D. Noemia Villa-Lobos, progenitora do festejado maestro Heitor Villa-Lobos.

Dr. Theophilo de Andrade Lyra — Transcorre hoje a data natalicia do illustre jornalista dr. Theophilo de Andrade Lyra, distincto redactor-chefe da "Lavoura Mineira". Dado o grande circulo de relações que o prezado collega possue na nossa alta sociedade, decerto muitas serão as expressivas homenagens que lhe serão prestadas.

— Faz annos hoje o menino Milton, filho do dr. José Lourenço dos Santos, professor do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação e de sua exma. esposa D. Amelia Lourenço dos Santos.

Por esse motivo, seus paes offerecerão uma mesa de doces em sua residencia á rua Barão de Cotegipe n. 70, occasião em que terá Milton opportunidade de receber de seus parentes e amiguinhos as maiores provas de sympathia e amizade.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Deocleciano Teixeira.

Noivados

Em Encruzilhada, Minas, contractou casamento com a senhorita Nicota, filha da sra. Eudoxia dos Reis Junqueira, o pharmaceutico sr. José S. Nunes Maciel.

Nascimentos

Está em festa o lar do dr. Prata Sobrinho, engenheiro da Prefeitura, e de sua exma. esposa, a sra. Maria Adelaide de Miranda Prata, professora municipal, com o nascimento de seu primogenito Antonio José.

Acha-se em festa o lar do commandante da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Braga Mury e de sua sra. D. Filomena Braga Mury, com o nascimento de uma interessante menina que receberá o nome de Mauricia.

Baptizados

O sr. Ismael Bailão Maia e sua esposa, a sra. d. Iacy Bailão Maia, residentes em Santa Cruz, levarão, hoje, á pia baptismal, na igreja matriz local, a sua innocente filhinha Irene, de quem serão padrinhos, nesse acto, o sr. Nathaniel Rego Macedo (alto funccionario municipal), e esposa, a sra. Virginia Rego Macedo.

Diplomaticas

Para a Europa partirá, quarta-feira proxima, acompanhado de sua familia, o dr. Alvaro Teixeira Soares, secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa.

Almoços

Dr. Leonidio Ribeiro — Realizou-se, no dia 8 de março, ás 12,30 horas, no Automovel Club, o almoço que, por iniciativa dos professores Alcantara Machado, Pacheco e Silva e Afranio Peixoto, será offerecido ao dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação, pelo resultado de seu concurso á docencia livre de Medicina Legal na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. O almoço será presidido pelo prof. Miguel Couto, sendo o orador o deputado prof. Alcantara Machado.

Já adheriram as seguintes pessoas: deputado prof. Alcantara Machado, prof. Afranio Peixoto, deputado prof. Pacheco e Silva, deputado Levy Carneiro, deputado Aloysio Filho, prof. Rocha Vaz, prof. Austregesilo, dr. Antonio de Alcantara Machado, deputada Carlotta Pereira de Queiroz, prof. Barbosa Vianna, prof. Brandão Filho, dr. Rogerio Coelho, dr. Helion Póvoa, dr. Mario Kroeff, dr. Moraes Coutinho, dr. João Alfredo Lopes Braga, dr. Arthur Ramos, dr. Roberto Lyra, dr. Mario Bulhões Pedreira, dr. Murillo de Campos, dr. Luis Capriglione, Joel Paiva, Gerbert Perissé, deputado José de Almeida Camargo, Claudio Mendonça, dr. Clovis Dunshee de Abranches, Felisbello Belletti e Pericles de Carvalho.

Homenagem ao dr. Elba Dias — A commissão organizadora pede-nos para communicar: "Está despertando enthusiasmo o almoço que um grupo de amigos e admiradores do dr. Elba Dias, director-technico do Radio Club do Brasil e secretario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, vae offerecer ao illustre engenheiro, em homenagem aos relevantes serviços por elle prestados á radiodiffusão no Brasil.

Essa homenagem terá logar no restaurante "Lido", em Copacabana, no proximo sabbado, 3 de março. As listas continuam nas sociedades de radio e nas casas Ligneul Santos & Cia., á rua Chile, 23, e "Ao Pinguim", rua do Ouvidor, 121.

Festas

Club Gymnastico Portuguez — A directoria desta sociedade offerece hoje, aos associados e suas familias, um elegante sorvete dansante.

Botafogo F. Club — Hoje será realizado, no Botafogo F. C., o unico jantar dansante deste mez.

Externato Guido de Fontgalland — Realizar-se-á, no dia 25 do corrente mez, ás 16 horas, a benção da séde do Externato Guido de Fontgalland.

O novo estabelecimento de ensino, primario por emquanto, annexo ao Externato S. Antonio Maria Zaccaria, está localizado á rua Leopoldo Miguez 70, em predio proprio, adaptado a todas as exigencias modernas do ensino.

Comprehende, além de confortaveis installações para a directoria, espaçosas e bem arejadas salas de aulas, optimo material escolar, pateos arborizados e bebedouros hygienicos.

Um corpo docente bem escolhido, registrado na Directoria do Ensino, está apparelhado para servir satisfactoriamente aos paes que se dignarem confiar a educação de seus filhos a esse estabelecimento.

O novo externato, dirigido pelos padres barnabitas, confia ao sympathico Guy o successo de sua empresa. Programma: ás 16 horas — Benção do novo Externato por d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste; em seguida, conferencia sobre Guido de Fontgalland, pelo padre Paulo M. Lecourieux, vigario da matriz de S. Paulo e reitor do Externato.

Orfeão Português — Estão marcadas para o proximo mez de março, as seguintes festas dansantes a se realizarem no Orfeão Português:

Dia 4, domingo — Das 19 ás 24 horas, encantadora tarde-noite dansante, dedicada aos associados e exmas. familias. Traje completo.

Dia 18, domingo. — Das 19 ás 24 horas, esplendida festa organizada pelo Nucleo Academico do Orfeão Português. Traje completo.

Dia 31, sabbado de Alleluia — Das 22 ás 4 horas, excellente "soirée" dansante. Os salões achar-se-ão artisticamente ornamentados. Será exigido o traje de rigor, sendo para os cavalheiros casaca, "smoking", linho branco a rigor, ou fantasia de luxo e para as damas, "toilette" de grande baile ou fantasia de luxo.

Para o dia 1.º de abril, domingo de Paschoa, foi marcada uma deslumbrante matinée infantil á fantasia, que, como aconteceu com a de domingo gordo, promette revestir-se de grande brilhantismo. Haverá farta distribuição de lindos brinquedos e finissimos bonbons, além de franco "buffet" á petizada.

Viajantes

E' esperado hoje, nesta capital, o sr. Northam Warren, chefe da firma Northam Warren Corporation, fabricantes de productos "Cutex" e "Odorono".

O sr. Warren, que viaja a bordo do "Almanzora", em companhia de suas esposa e filha, vem de percorrer varios paizes da America do Sul, em viagem de recreio e observação.

Homenagens

— Em homenagem ao capitão de fragata medico, dr. Oswaldo Palhares, pela passagem de seu anniversario natalicio, os seus collegas do Hospital C. da Marinha offereceram-lhe um almoço que, presidido pelo vice-director, dr. Ranulpho Sampaio, transcorreu debaixo de grande camaradagem e alegria.

Ao champagne falou, em nome de seus collegas, o dr. Arnaldo Cavalcanti, que, em eloquente improviso exaltou as qualidades do homenageado, de chefe, collega e amigo.

Enfermos

Deixou o pavilhão "Visconde de Moraes", da Beneficencia Portugueza, onde se encontrava ha cerca de dois annos, retida por uma grave enfermidade, a sra. Margarida Martins, esposa do dr. Raul Martins.

Missa em acção de graças

Na cidade de Ouro Preto foi rezada missa em acção de graças pelo restabelecimento do conde Affonso Celso.

— Pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento do sr. Manoel de Carvalho, sua viuva mandou celebrar, hontem, ás 8.30 horas, missa no altar-mór da matriz da Gloria, pelo repouso da sua alma.

— Amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, será rezada missa de 7º dia por alma da senhora Maria Helena Pinheiro, esposa do advogado dr. João Rodrigues Pinheiro.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Grey (Caruarú) — Sim. Já se propoz na Italia a utilização das crateras dos vulcões como forno crematorio.

Olavo (S. Paulo) — O facto a que allude não se passou com Wilde e sim com Rimbaud.

Plinio (Juiz de Fóra) — "A ultima cela" é de Leonardo da Vinci.

Lopes (Maranguape) — E' exacto. A collecção da duqueza Sforza foi vendida em leilão no Hotel Drouot.

Guerra (Cachoeiro de Itapemirim) — Ha, sim. No Museu Britannico encontram-se alguns ramos desses especimens.

DR. SIQUEIRA

O banquete offerecido ao professor Nelson Hungria

Grupo feito após o almoço offerecido ao juiz Nelson Hungria

Teve logar hontem, no Automovel Club, o almoço offerecido ao professor Nelson Hungria, em homenagem á sua recente nomeação para o cargo de juiz.

Partilharam da solemnidade cerca de 200 advogados, que militam em nosso fôro desembargadores e juizes.

Falou o desembargador Roberto Lyra, que fez o elogio do homenageado, referindo-se á justiça da nomeação.

O dr. Hungria, por ultimo, agradeceu a todos os promotores aquella prova de alta consideração.

DIARIO Israelíta

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 22 HORAS

O Diabo feito ermitão

Em 21 do corrente, sem causa alguma conhecida, a "Iidische Volkszeitung" se desmandou numa tão grosseira quanto injustificavel aggressão contra o "Diario Israelita" e contra o DIARIO DE NOTICIAS.

Essa provocação recebeu, de nossa parte, a merecida resposta, em nossa edição do dia 23.

Hontem, voltou o jornaleco á carga. Adoptou outra tactica. Em vez do desabrimento do primeiro artigo, começa, agora, negando. E diz: nós não dissemos isto, não dissemos aquillo, não dissemos aquillo outro. Mas obstina-se na sua baldada campanha de detracção.

Referindo-se ao DIARIO DE NOTICIAS, insinúa: "Mir hoben nor festgestellt de knappen Tirage vun der dosiger Zeitung", como se não tivesse a certeza que, mesmo entre leitores judeus, o DIARIO é muito mais lido que a "Volkszeitung".

E, a proposito do "Diario Israelita", que é a sua preoccupação maxima, repisa ainda: "az die spezielle Abteilung, wos wert "umgelumpert" orientiert, is far une ("Volkszeitung") ungesund".

Nessa passagem e em outras, insiste o cáfto da "Volkszeitung" em que esta secção é mal orientada, não satisfaz aos interesses israelitas; antes, é perigosa e póde levar a collectividade judaica ao ridiculo.

O publico que nos lê, sabe que aqui damos noticias e commentarios traduzidos das melhores fontes possiveis, como "Haint", de Varsovia; "Die Iidische Zeitung", de Buenos Aires; "Der Tog", de Nova York, e outros. E damos "noticias" honestamente declaradas com taes: não forjamos "telegrammas", "Letzte Telegrammen", copiados de jornaes judeus extrangeiros... Damos communicados das associações israelitas e noticias locaes.

Quando se trata de commentarios de orientação, a palavra é dada a vultos, dos mais distinctos, da collectividade israelita do Rio de Janeiro. Se a nossa orientação é "umgelumpert", "umgelumperte", são as palavras do dr. I. Raffalovich (que em nossas columnas occupa o primeiro logar, o logar de honra: os seus artigos, aqui, não saem como na "Volkszeitung", em baixo, por baixo dos annuncios); dr. Isaac Izecksohn, dr. Nathan Bronstein, dr. Marcos Constantino, A. Neuman e varios outros honrados e illustrados collaboradores nossos.

"Moschkes"... Linhas acima demos os nomes de quem podia ser os nossos "Moschkes", mas não queremos bater nessa tecla. Não convém enriquecer o vocabulario nacional com palavras pejorativas contra os judeus. Se ha coisa que mereça ficar escondida em iidisch, ahi está uma dellas.

Quanto aos superiores interesses da collectividade — que são interesses honestos e limpos — podem ser tratados na lingua do paiz.

Mas o nosso espaço é precioso. Não nos sobra tempo a perder. E, resumindo, lembramos apenas que a "Volkszeitung", provocando discussões azedas, insultando e aggredindo um orgão amigo dos judeus como o nosso, está prestando desserviço, grande desserviço á collectividade; e depois, que a esse pasquim e ao seu redigidor faltam idoneidade moral e intellectual para se fazer de censor publico, para que fale em nome dos interesses judaicos.

Provas?

Eil-as: sobre o valor moral e intellectual daquella folha e de seu redactor, vejam-se os documentos abaixo:

O sr. Gruzman, director do semanario litterario de Buenos Aires, "Der Spiegel", assim se exprime:

"Lendo a "Volkszeitung", córa-se de nojo e vergonha. Um typo, que noutra parte, certamente, seria criador de porcos, ou engraxaria botas nas ruas, entre vós, no Rio, chega a ser um redactor e "escreve artigos de "fundo" e commentarios"... E... os provincianos ingenuos ainda o levam a sério... E isso não é nada em honra da "vossa colonia"". (De "Der Spiegel" n. 205, de fevereiro deste anno),

Depois dessas palavras, que arrazam a capacidade technica do "jornalista" improvisado, leia-se o communicado da Sociedade Beneficente — a maior e mais antiga e meritoria sociedade israelita do Rio de Janeiro — e que prova a capacidade ethica do pretenso orientador da collectividade judaica brasileira:

"Sociedade Israelita Beneficente e Amparo aos Immigrantes, rua São Christovão, 189. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1933. — Communicado. — Na sessão ordinaria do dia 3 de janeiro deste anno, a directoria da Sociedade Beneficente tratou, entre outros, do assumpto "Iidische Volkszeitung". Em sessão ficou resolvido: A "I. V. Z." tomou a si, como uma missão, espalhar systematicamente calumnias sobre a actividade da Sociedade Beneficente. O seu atrevimento foi a tal ponto que as informações (communicados) sobre o nosso trabalho de soccorro transmitte a "V. I. Z.", de maneira tendenciosa e torcida que visa perturbar os interesses do movimento pró-protecção aos immigrantes e auxilio local. As delicadas relações da Sociedade Beneficente com a "I. V. Z." começaram pela exploração desta ultima, como se nós quizessemos, primeiro, submetter-nos a exame, perante aquella redacção, em questões de ethica publica e de lingua cultural judaica. Tomando em consideração que a "I. V. Z." já ficou, o anno passado, isolada, e que agora faz possivelmente a sua redacção o seu trabalho anti-social, de maneira que não pode orientar-se, resolve a directoria da Sociedade Beneficente não tomar conhecimento (ignorar) a "I. V. Z." não manter com ella nenhuma relação até que o referido jornal tome uma attitude objectiva para com a actividade beneficente judaica no Rio e que nos seja o presente de um modo sincero os deveres sociaes, que possam ser cumpridos por nós. Em particular deverá a "I. V. Z." esclarecer, com provas, uma tal accusação, como a que a Sociedade Beneficente sustenta um jornal com dinheiro dos cofres sociaes. Todos os nossos communicados e informações em geral sobre a nossa actividade social, podemos aos nossos prezados consocios que leiam na "Idisch Press" e nas secções israelitas dos jornaes brasileiros DIARIO DE NOTICIAS, "Revista Israelita" e "Correio da Manhã". — A directoria." (Traduzido do communicado original, em iidisch, que se acha em nosso poder).

Com essas notas apenas para que se conheça quem é o diabo feito ermitão que arroga a si o privilegio de orientador. Muito ha que dizer a respeito. Não sabemos se vale a pena dizer mais. Por hoje, basta.

AZUL BRANCO CLUB

Realiza-se, hoje, uma tarde dansante offerecida pelo Azul Branco Club, o gremio da mocidade feminina israelita. Muito animada promette ser esta festa offerecida ás associadas e demais convidados.

O jazz afamado de Napoleão Tavares animará as dansas. Um optimo buffet será offerecido aos presentes.

Emfim, o A. B. C. ganhará, por certo, mais um successo social, como já está acostumado.

NOTICIAS

VANDERVELDE PARTICIPA DA CAMPANHA PRO-PALESTINA NA BELGICA

ANTUERPIA — Emile Vandervelde, o ex-ministro do Exterior da Belgica, está tomando parte, pessoalmente, na campanha em favor da empresa Arlazaroff.

Tem participado de todos os comicios e assembléas, collaborando activamente na campanha.

GRANDE SUCCESSO DA EXPOSIÇÃO PALESTINENSE EM BERLIM

BERLIM — A exposição palestinense está tendo um exito muito maior do que se esperava.

Só nos primeiros cinco dias, a exposição foi visitada por 15 mil pessoas, principalmente pela juventude judaica.

O REGENTE MUSICAL KORNGOLD E MAX REINHARDT CONVIDADOS PARA A ITALIA

ROMA — Max Reinhardt, o celebre director theatral judeu allemão, foi convidado a vir encenar algumas obras theatraes em Roma.

Foi tambem convidado para dar uma serie de concertos o celebre regente musical de Berlim, maestro Korngold.

Ambos foram expulsos de sua patria pelos nazistas.

O PROFESSOR EINSTEIN NA CASA BRANCA

NOVA YORK — O professor Einstein e sua esposa passaram um dia na Casa Branca, como hospedes do presidente Roosevelt.

A IGREJA GREGA ORTHODOXA CONTRA A IDIOTICE RACIAL

BUCAREST — A exemplo do cardial Faulhaber, da Allemanha, em nome do conselho da igreja orthodoxa grega na Rumania, o archimandrita Skribon dirige-se, no jornal conservador "Epocha", a todos os gregos orthodoxos contra os erros da theoria racial nazista, que ameaçam o christianismo.

Diz o archimandrita que seria uma desgraça para todo o mundo se essas theorias se estabelecessem entre os christãos.

Os racistas — diz — são inimigos do christianismo e devem ser combatidos activamente.

COMO OS NAZISTAS COMBATEM O CATHOLICISMO

MUNICH — O tribunal extraordinario do Munich, condemnou, de tres a cinco mezes de prisão, tres padres catholicos, accusados de terem collaborado com os communistas.

A policia prohibiu a organização de bailes de mascaras e o uso de fantasias.

POTSDAM — A policia prendeu nesta cidade 21 membros da Sociedade de Pesquisas dos Livros Santos, accusando-os de communistas.

FORAM DISSOLVIDAS AS MISSÕES CHRISTÃS DE PROPAGANDA ENTRE OS JUDEUS

BERLIM — O Supremo Conselho (nazista) das igrejas determinou a dissolução das sociedades missionarias christãs de propaganda do christianismo entre os judeus.

Os recursos financeiros dessas missões serão applicados a um movimento missionario entre os musulmanos.

BERLIM — O governo confiscou os bens da União de combate ao anti-semitismo, que tem filiaes em toda a Allemanha e que ha pouco fôra dissolvida.

BERLIM — Conta-se que os novos nazistas, ao serem filiados ao partido, passam por uma ceremonia, durante a qual, ao ser-lhes vestida a camisa parda, lhes dizem:

"Vestindo esta camisa, não terás mais religião, nem catholica, nem evangelica, nem nenhuma outra; só conheceras sómente os interesses de nosso partido".

A DIFFICIL SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES JUDEUS NA POLONIA

VARSOVIA — Os trabalhadores judeus acham-se agora numa situação economicamente horrivel.

Varias uniões profissionaes organizam greves economicas.

Os trabalhadores da industria do couro e os sapateiros trabalham apenas tres vezes por semana, ganhando sómente 4 zloty por dia. Os alfaiates não recebem os seus irrisorios salarios.

Os trabalhadores de gravatas estão sendo expulsos pelos patrões judeus dos logares que occupam e substituidos por outros trabalhadores.

Os patrões judeus despedem os seus trabalhadores judeus e admittem outros, o que causa greves em todas as classes ainda não syndicadas.

Os jornaes judeus exprimem unanimemente que nunca a situação dos trabalhadores esteve tão má como agora.

Proseguirá hoje a temporada carioca de water-polo

Proseguirá hoje, á tarde, o concurso de natação do S. C. Fluminense

A turma da L. S. da Marinha tentará bater o record sul-americano de -- 4 x 100 metros --

A Federação Aquatica fará proseguir hoje á tarde na piscina do Fluminense F. C. o 4º concurso da temporada carioca de natação, promovido pelo S. C. Fluminense.

Do programma annunciado para hoje, destacam-se a prova reservada á Liga de Sports da Marinha, em que a equipe "maruja" embora correndo sózinha, deverá assignalar com difficuldade um novo "record" sul-americano, em tempo que poderá ser inferior a 4'17", ou sejam, 10 segundos menos do que o record; a prova de 200 metros, de peito, para novissimos, que proporcionará o encontro de Julio Romaguera com Oscar Zuniga, duas revelações da actual temporada; a prova feminina de 200 metros, de peito, em que lutarão Annemarie Woerle e Hilda Dias; as provas infantis, e as de honra que são 100 metros de juniors, nado livre, e 50 metros de meninas, nado livre.

Damos a seguir o programma das provas de hoje:

1ª prova — Infantis 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.
Record de Classe: John Amaral Schaeffer — Tempo, 32 2|5" em 12-2-933.

2ª prova — Moças Seniors — 100 metros — Nado livre.
Record Carioca: Jane Gray Jordan — Tempo: 1'18 1|5" em 19-11-933.

3ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado livre.
Record de Classe: João Havelange — Tempo: 1' 08 2|5" em 21-5-933.

4ª prova — Honra — Juniors — 100 metros — Nado livre
Record de Classe: Walter Ratto — Tempo: 1'07 2|5" em 12-2-933.

5ª prova — Seniors — 200 metros — Nado de peito.
Record Carioca: Antonio Laviola — Tempo: 3'05 2|5" em 3-4-930.

6ª prova — Moças novissimas — 100 metros — Nado de costas.
Record de Classe: Dorothy Gray — Tempo: 1'54 4|5" em 12-2-933.

7ª prova — Moças seniors — 200 metros — Nado de peito.
Record Carioca: Annemarie Woehrle — Tempo: 3'40 1|5" em 7-5-933.

8ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de costas.
Record Carioca: Jorge Frias de Paula — Tempo: 1'20" em 24-4-932.

9ª prova — Honra — Meninas — 50 metros — Nado livre.
Record de Classe: Maria Tibau Ribeiro — Tempo: 42' 2|5" em 12-2-933.

10ª prova — Infantis 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas.
Record de Classe: José R. Haddock Lobo — Tempo: 1'25 1|5" em 7-5-933.

11ª prova — Infantis 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.
Record de Classe: John A. Schaeffer — Tempo: 1'14 1|5" em 17-12-933.

12ª prova — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Turmas de revezamento de 4 x 100 metros. Deverá correr uma só turma que tentará bater o record sul-americano.

13ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.
Record de Classe: Alencar de Carvalho — Tempo: 1'22 1|5" em 20-3-932

14ª prova — Novissimos — 200 metros — Nado de peito.
Record de Classe: Julio Havelange — Tempo: 3'09 2|""

15ª prova — Seniors — 400 metros — Nado livre.
Record Carioca: João Havelange — Tempo: 5'17 1|5" em 6-1-934.

16ª prova — Moças novissimas — 200 metros — Nado livre.
Record de Classe: Jane Gray Jordan — Tempo: 3'08 3|5" em 12-2-933.

17ª prova — Moças Seniors — 100 metros — Nado de costas.
Record Carioca: Dorothy Gray — Tempo: 1'39 2|5" em 12-2-933.

18ª prova — Infantis 1ª categoria — Turmas de 3 x 50 metros, em tres nados.
Record de Classe: José R. H. Lobo, Roberto Chaves e Aloysio Lage — Tempo: 1'59 3|5" em 12-2-933.

19ª prova — Juniors — Saltos de plataforma fixa.

610.000 pessoas assistiram a 4.ª rodada do campeonato inglez de profissionaes!

Uma data muito grata aos sports brasileiros

:::::

Passa, hoje, o anniversario de Heriberto Paiva

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do 1º tenente medico, dr. Heriberto Paiva, director de natação e water-polo da Liga de Sports da Marinha.

O anniversariante, que é um antigo sportista, pois que já teve seu periodo de grande e brilhante no Club R. Guanabara, do qual é socio ha longos annos, tem prestado os mais assignalados serviços, não só aos sports na nossa Marinha, como aos sports brasileiros em geral.

HERIBERTO PAIVA

Estudioso da educação physica, introduziu melhoramentos sensiveis na Escola de Educação Physica da Marinha, na parte que lhe está affecta. A sua actuação foi fecunda que o capitão de corveta Attila de Monteiro Aché, um outro benemerito dos sports, resolveu, numa providencia feliz, convidal-o para exercer o cargo de director de natação e water-polo da Liga. Antes mesmo de receber esse convite, o dr. Heriberto Paiva já vinha orientando technicamente os nadadores marujos, prestando-lhes, outrosim, o concurso da medicina, que é a melhor alliada dos sports. Embora ferindo a sua modestia, achamos um dever de justiça realçar nestas linhas o trabalho extraordinario que elle vem realizado na Escola de Educação Physica e na Liga. O aperfeiçoamento dos nadadores, os cuidados indispensaveis para que elles possam cumprir performances honrosas, tudo isto se deve principalmente á operosidade de Heriberto Paiva, uma das mais brilhantes acquisições da entidade que o commandante Aché dirige com tanta superioridade.

Em Los Angeles, onde esteve com a delegação nacional, o dr. Heriberto Paiva pôde fazer observações valiosas, e logo que aqui chegou, encontrando, na Liga, o maior apoio do commandante Aché, e na E. E. P. o do capitão de corveta Altamir do Valle e Accioly de Vasconcellos, que, áquelle tempo, era o encarregado do referido estabelecimento, pôde Heriberto Paiva realizar em pouco tempo um trabalho tão util que os nadadores da Liga conquistaram varios campeonatos sul-americanos.

E foi aproveitando a passagem da sua data natalicia que quizemos fazer este registro, que é uma homenagem á sua intelligencia e á sua capacidade de trabalho.

A Heriberto Paiva os nossos cumprimentos.

DUNN — o goal-keeper do Crystal Palace, inutilizando uma cabeçada do atacante DUNNE, do Arsenal

A receita attingiu a 43.000 libras esterlinas — 2.580 contos em moeda brasileira!

O campeonato inglez alcançou, nesta temporada, verdadeiros records de assistencia e de bilheteria, em comparação com os resultados obtidos o anno passado.

Para não nos alongarmos demais, esclareceremos aos nossos leitores que 610.000 pessoas foram assistir os jogos da quarta rodada, entre Huddersfield x Northampton, Stoke City x Blackpool, Chelsea x Nottingham Forest, Millwall x Leicester City, Portsmouth x Grimsby, Arsenal x Crystal Palace, Derby Co x Wolverhampton W. e Aston Villa x Sunderland. Houve um augmento de cerca de 200.000 espectadores e a receita foi a 43.000 libras esterlinas, isto é, perto de 14.000 libras, mais do que em 1933. Essas 43 mil libras ao cambio de hontem, correspondem á vultosissima somma de 2.580 contos em moeda brasileira.

O critico Frank Carruthers, commentando a quarta rodada do campeonato inglez, diz com enthusiasmo: "It was a wonderful day in the history of the Cup, with astonishing crowds and tense excitement everywhere. It looks as if the competition this season is to mash all records both in the attendances and the money taken at the turnstiles", isto é: "Foi um dia maravilhoso na historia da Taça, com espantosas multidões enthusiasmadas por toda parte. Parece tambem que a competição, esta temporada, bate todos os records, quer de publico, quer de dinheiro recolhido nas "borboletas"."

Os resultados foram os seguintes: Arsenal, 7 x Crystal Palace, 0; Aston Villa, 7 x Sunderland, 2; Derby Co., 3 x Wolverhampton W., 0; Tottenham H., 4 x West Ham, 1; Portsmouth, 2 x Grimsby T., 0; Leicester City, 6 x Millwall, 3; Chelsea, 1 x Nottingham Forest, 1; Huddersfield T., 0 x Northampton, 2; Stoke City, 3 x Blackpool, 0.

Damos abaixo, detalhadamente, o numero de espectadores em cada campo, assim como as rendas obtidas. O asterisco indica os records de publico e de renda obtidos em cada campo.

Arsenal v. Crystal Palace, 56.180 — £4, 856.
Aston Villa v. Sunderland 57.210 — £4,000.
Birmingham v. Charlton, 30.200 — £1,715.
Brighton v. Bolton, 25.540 — £2,277.
Bury v. Swansea, 24.370 — £1,546.
Chelsea v. Nottm. Forest, 53.270 — £3,367.
Derby Co. v. Wolver'mpton, 37.730 — £3,251. (*)
Huddersf'd T. v. Northants, 28.420 — £1,674.
Hull C. v. Manchester C., 25.000 — £2,178.
Liverpool v. Tranmere R., 61.030 — £4,007. (*)
Millwall v. Leicester C., 34.460 — £2,174.
Oldham v. Sheiffield Wed. 45.990 — £2,960.
Portsmouth v. Grimsby, 34.570 — £2,235.
Stoke City v. Blackpool, 30.090 — £1,896.
Tottenham v. West Ham, 51.750 — £3,740.
Workington v. Preston, 15.320 — £1,104. (*)

Os jogos serão pela manhã, na piscina da Ilha --- das Enxadas ---

Em proseguimento da temporada carioca de water-polo, a Federação Aquatica promoverá hoje mais tres jogos, sendo um apenas referente ao campeonato da cidade e os restantes concernentes á 2ª divisão.

Na divisão principal, defrontam-se o Natação e o Guanabara, num prelio que promette ser interessante, com melhores perspectivas para o club azul turqueza.

Na segunda divisão, haverá duas estréas: do S. Christovão contra o Vasco da Gama, e do Internacional contra o Flamengo.

Em ambos, os extreantes são tidos como favoritos, em prelios que se annunciam interessantes. O Internacional disputa só nos primeiros quadros.

E' o seguinte o programma dos jogos de hoje:

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco x S. Christovão

A's 8.30 horas — 2ºˢ quadros — Juiz: Nelson Mallemon Rebello. A's 9 horas — 1ºˢ quadros — Juiz: José Maria Porto. Chronometrista: Luiz Gracioso.

Flamengo x Internacional

A's 10 horas — 1ºˢ quadros — Juiz: Gastão Ladeira. Chronometrista: Ayr Pinheiro.

PRIMEIRA DIVISÃO

Natação x Guanabara

A's 10,30 horas — 2ºˢ quadros — Juiz: Ayr Pinheiro. A's 11 horas — 1ºˢ quadros — Juiz: Carlos Witte. Chronometrista: Orlando Amendola.

Policiamento — Ary Guimarães, Irineu Ramos Gomes, Floriano A. Sá, Almir Pacheco e Paulo do Carmo.

A CONDUCÇÃO

Do Arsenal de Marinha partirão lanchas, com o seguinte horario: 8, 8,30 e 9,30 horas.

MOVIMENTO TURFISTA

A REUNIÃO DE HOJE EM SÃO PAULO — ZAGA E ZEUGMA SÃO OS FAVORITOS DO GRANDE PREMIO BARÃO DE PIRACICABA

AMNISTIA PARA OS PROFISSIONAES DO TURF

O CRITERIO ADOPTADO PARA AS CHAMADAS

Programma de São Paulo, cotações, montarias e varias notas

No hippodromo da rua Bresser, será realizada hoje mais uma interessante reunião em a qual o Jockey Club de São Paulo fará disputar mais uma prova classica — o "Grande Premio Barão de Piracicaba", na distancia de 2.000 metros e 10 contos de premios, em o qual estão inscriptos Zank, Zaga, Zeugma e Janota. Com o possivel forfait de Zank, o pareo está á feição para a parelha do Stud Paula Machado, não podendo Janota, á vista das suas ultimas performances empanar as possibilidades da "dupla da casa". O restante programma é regular, havendo algumas provas onde o equilibrio de forças é patente.

O programma é o seguinte:

"Grande Premio Barão de Piracicaba" — 2.000 metros — ...... 10:000$.

	Kilos
1 — Zaga	53
" — Zeugma	53
" — Zank	55
2 — Janota	55

"Premio Consolação" — 1.500 metros — 3:000$.

	Kilos
1 — Estro	53
2 — Quingombô	55
3 — Bracatinga	53
4 — Black Eyes	53
5 — Corintho	53
6 — Al Abjar	55
7 — Invejoso	53
8 — Topador	53

"Premio Initium" — 800 metros — 4:000$.

	Kilos
1 — Katete	53
2 — Audaz III	53
3 — Huran	51
4 — E' Paulista	51
5 — Salmon	53
6 — Nevada	51

"Premio Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$.

	Kilos
1 — Jaguary	54
2 — Nada Menos	56
3 — Salvaropa	52
4 — Embaixatriz	56
5 — Contratempo	56
6 — Miss Primorose	56
7 — La Plata	56
8 — Bibita	54
9 — Picarillo	54

"Premio Animação" — 1.450 metros — 4:000$.

	Kilos
1 — Homeland	52
2 — Tupaceretan	53
3 — Quintero	56
4 — Fagulha	51
5 — Dime	54
6 — Marqueza	52

"Premio Mixto" — 1.650 metros — 3:000$.

	Kilos
1 — Dog of War	52
2 — Andes	52
3 — Galaor II	55
4 — Xeremias	54
5 — Meu Bem	52
6 — Zorilla	50
7 — Zanzibar	54

"Premio Extra" — 1.500 metros — 3:000$.

	Kilos
1 — Hera	54
2 — Xaquema	54
3 — Germania III	52
4 — Valparaiso	54
5 — Yapon	52
6 — Kermesse III	51
7 — Eros	53
8 — Hepacaré	48
9 — Helvetia III	49
10 — Vencedor	50
11 — Corsican	56
12 — Jaguaré	54

"Premio Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$.

	Kilos
1 — Concordia	54
2 — Baby IV	51
3 — Vasari	56
4 — Westchester	50
5 — Laguna	56
6 — Larrain	53
7 — Saturno	49
8 — Xylopia	49

"Premio Combinação" — 1.800 metros — 3:500$.

"Premii Combinação" — 1.800 metros — 3:500$.

	Kilos
1 — Capucino	51
2 — Allain	56
3 — Tritonia	54
4 — Pagode	56
5 — Arauto III	51
6 — Arabo	51

"Premio Supplementar" — 1.650 metros — 3:000$.

	Kilos
1 — Majorino	50
2 — Favella II	53
3 — Yvon	56
4 — Pati	53
5 — Visconde	48
6 — S. Bernardo	52
7 — Legislador	54
8 — Traidor	54

NOSSAS INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, fazemos os seguintes prognosticos:

Zaga — Zeugma.
Black Yes — Bracatinga e Al Abjar
Huran — Salmon e Kattete
Contratempo — Embaixatriz e Salvaropa
Homeland — Tuparecetan e Quintero
Dog of War — Xeremias e Andes
Hera — Corsican e Yapon
Vasari — Concordia e Saturno
Tritonia — Arauto e Allain
Majorino — Legislador e Ivon.

OPERADO O "STARTER" OFFICIAL DO JOCKEY CLUB

O sr. Marcellino de Macedo, conhecido "starter" do Jockey Club Brasileiro, está internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde foi operado pelo dr. Abel Porto. O distincto turfman está em repouso.

NELSON PIRES VAE DIRIGIR HALLALI

O conhecido aprendiz Nelson Pires deve embarcar no proximo sabbado, 3 de março, para a Moóca, onde vae dirigir, no dia seguinte, o cavallo Hallali no "G. P. Jockey Club", com a dotação de 30 contos e 3.200 metros.

Hallali carregará 61 kilos e terá como adversarios Algarve, Jacutinga e Kobelik.

KYRIAL VAE PARA REZENDE

Deve seguir depois de amanhã para a cidade de Rezende o cavallo Kyrial, que ali intervirá numas "pégas", em pista de linha recta.

AS PROXIMAS REUNIÕES E O CRITERIO ADOPTADO PARA AS CHAMADAS

As inscripções para as corridas de sabbado e domingo proximos, 3 e 4 de março, serão encerradas na proxima terça-feira, ás 17 horas, na séde da avenida Rio Branco.

Os projectos respectivos obedecerão a novo systema de chamadas moldado sobre o criterio de sommas obtidas pelos animaes ganhadores no hippodromo brasileiro, estando em organização uma tabella de pesos especiaes. Na temporada official será remodelado o actual systema de chamadas.

UM NOVO STUD

O sr. Mario L. Rocha, que adquiriu do importador Fredericks a potranca irlandeza de 2 annos Cló, filha de Toigus e Liger Lucy, registrou a sua jaqueta que será: carmin e bonet azul.

AMNISTIA PARA OS PROFISSIONAES DO TURF

Em sua edição de hontem, um conhecido vespertino abordou um assumpto, com o qual estamos perfeitamente de accordo com o collega. Trata-se de um appello á Commissão de Corridas para amnistia de todos os profissionaes do turf que estão cumprindo penalidades. A idéa é esplendida e deve merecer o beneplacito da Commissão de Corridas, que dará aos faltosos, uma demonstração clara de superioridade, no tocante a applicação das leis do Jockey Club.

Endossamos, gostosamente, o appello dos nossos collegas.

OS LEILÕES NA IRLANDA

Segundo noticias chegadas da Irlanda, os ultimos leilões realizados naquelle paiz, não corresponderam á espectativa, uma vez que os licitantes não chegaram ao preço basico previamente estipulado, sendo rejeitados muitos animaes de boa filiação.

Trataremos do assumpto com maiores detalhes logo que tenhamos noticias mais detalhadas sobre o assumpto.

SOLAR BOY E' PRETENDIDO PELO TURFMAN JORGE OLIVEIRA

O cavallo Solar Boy, que o importador Walter Noble tem a incumbencia de vender, é pretendido pelo turfman Jorge da Silva Oliveira. O filho de Solario e Najmi tem credenciaes para formar entre os nossos melhores animaes. Actualmente conta 4 annos.

Os records argentinos de natação

E' o seguinte o quadro actual dos "récords" nacionaes argentinos de natação:

PROVA	NADADOR	RECORD FEITO
100 metros, livre	A. Zorrilla	1' 0" 3/5
200 metros, livre	A. Zorrilla	2' 24" 2/5
400 metros, livre	A. Zorrilla	5' 1" 3/5
500 metros, livre	A. Zorrilla	6' 45" 1/5
800 metros, livre	A. Zorrilla	11' 12" 2/5
1.000 metros, livre	C. M. Picarel	14' 28" 2/5
1.500 metros, livre	A. Zorrilla	21' 10" 1/5
100 metros, nado de peito	G. Zeissl	1' 17"
200 metros, nado de peito	G. Zeissl	2' 56" 1/5
400 metros, nado de peito	G. Zeissl	6' 26" 3/5
100 metros, de costas	A. Zorrilla	1' 14" 1/5
200 metros, de costas	Roberto Peper	2' 52" 3/5
400 metros, de costas	A. Zorrilla	5' 46" 7/10

PROVAS DE REVEZAMENTO

4 x 100 metros, livre — Gimnasia y Esgrima, com a seguinte turma: F. Campbell Burrows, J. Moreau, V. López Liddle e A. Borrilla. Tempo: 4'27" 3/5.

4 x 200 metros, livre — Gimnasia y Esgrima, com a seguinte turma: Alberto William Camet, C. M. Picarel, H. Hinckeldeyn e J. Moreau. Tempo: 10' 11" 3/5.

DAMAS

100 metros, livre — Sta. Jeannette Campbell — 1'18" 3/5.

NOTA — Este "record" foi batido, no começo deste mez, pela senhorita Capbell, na piscina do Hindu' Club. O seu novo tempo, ainda não homologado, foi 1' 15" 2/5, "record" sul americano.

100 metros, nado de peito — Sta. Noemi Argerich, 1' 37" 1/5.

O team italiano caiu deante do seleccionado austriaco na disputa da "Taça da Europa de Football"

O SCORE FINAL DA GRANDE PARTIDA FOI DE 4-2 GOALS

ROMA, 11 (Para o DIARIO DE NOTICIAS) — O importante match Italia x Austria, realizado em Turim, em disputa da "Taça da Europa de Football", foi ganho pelo seleccionado austriaco, por 4 tentos a 2. O seleccionado italiano actuou muito mal no primeiro tempo, dando ensejo a que os adversarios obtivessem tres goals seguidos. A assistencia procurou reanimar os locaes, porém, o "placard" não mais se alterou, terminando o primeiro tempo com contagem de 3-0. No segundo tempo, a equipe italiana reappareceu com franca disposição de reagir. Os austriacos se surprehenderam com a investida dos locaes, do que se aproveitou Guaita, jogador argentino, da turma italiana, para consignar os dois unicos pontos do team vencido.

Receosos de perder a vantagem obtida, os austriacos reaccionaram immediatamente, conquistando mais dois goals, um dos quaes foi annullado por estar Ferrari, seu autor, em impedimento.

O score final foi de 4-2, a favor dos austriacos.

Em Triesti, o team de reservas da Italia venceu, hoje, o da Austria, por 2-0, emquanto que, nesta cidade, um seleccionado italiano constituido de jogadores de Napoles e daqui conseguiu abater por 4-2, o "scratch" de Budapest. Os goals italianos foram feitos por Ferrari, Fantoni, Bernardini e Scopelli.

Quem é George Dunlap-o joven campeão amador de golf dos E. U.

Por LANK LEONARD

Famoso caricaturista yankee e commentador de factos sportivos

(Especial e exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os bons golfistas começaram cedo. Denny Shute, Johnny Goodman e George Dunlap são tres argumentos convincentes da verdade desta these. Admittamos, pois, que nem você, leitor, nem eu chegaremos a fazer prodigios com os clubs do golf (bastões). Contentemo-nos com os nossos 92 e nos demos por satisfeitos se geralmente não conseguimos passar dos 100. E' que começamos muito tarde!...

George Dunlap começou a jogar o golf nos cinco annos de idade. O golf foi sua unica diversão e o seu unico mistér sério durante os 24 annos que tem de vida neste planeta. Nasceu em Arlington, Nova Jersey, mas cresceu e se educou nos "puttings greens" de Pinehurst, pois sua familia, gente de recursos financeiros, emigrava para o sul todos os annos, quando as folhas começavam a cair. Todas as suas recordações estão ligadas ao golf. Seu pae, um apaixonado desse sport, fez construir um "putting green" no prado do sua casa e quando George foi capaz de levantar o taco, começou a ensinar-lhe como se mettiam as bolinhas nos buracos. Tinha, então, cinco annos. Quando completou 10, aprendeu a dar effeitos ás jogadas e aos doze fazia magnificos "drives" sem necessidade do "tee". E não nos surprehendamos ao saber que, em 1921, quando tinha apenas 13 annos, ganhou o seu primeiro torneio, competindo pela primeira vez num campeonato junior de Pinehurst, destinado a rapazolas de menos de 16 annos.

Entrou depois na escola do Hill, na Pennsylvania e em 1923 se distinguiu como o melhor jogador junior em varias leguas do local. Chegou duas vezes ás finaes dos campeonatos escolares. Em 1924, pela primeira vez, jogou o campeonato invernal de Pinehurst, ganhando uma medalha e attingiu o round final. No anno seguinte, ganhou tambem a medalha e o campeonato. Desde então conquistou aquelle titulo sete vezes.

Desde aquelle primeiro grande esforço em 1924, Dunlap foi progredindo rapidamente. Entrou em Princeton e ganhou duas vezes o titulo inter-collegial, em 1930 e 1931. Ganhou o Campeonato Amador do Norte e Sul em 1931. Ganhou o Campeonato Amador de Long Island em 1932 e derrotou decisivamente a Eric McRuvie, jogador inglez da "Taça Walker", em Brooklyn, com um surprehendente 66. Sómente foi decepcionadora a sua actuação nas preparatorias do Campeonato Nacional dos Estados Unidos. Fez sua primeira tentativa em 1928, mas foi eliminado por Harrison Johnston no 2º round. Em 1930 não chegou siquer ao segundo e em 1931 foi eliminado tambem no segundo round. Em 1932, Dunlap não foi tambem capaz de transpor as provas preliminares. Já parecia que seus triumphos se limitariam a pequenos logares, que não passaria de ser um bom golfista, como quem diz, um campeão provinciano.

Entretanto, Dunlap, que é de uma pertinacia notavel, inscreveu-se para disputar o titulo de Campeão Amador Britannico e essa tentativa o collocou de novo entre os grandes jogadores nacionaes. Muito poucos sabiam que elle competiria nesse torneio, até que chegou o momento em que derrotou Ross Somerville, campeão dos golfistas amadores dos Estados Unidos. Tal proeza não passou inadvertida e logo se acreditou, e com razão, que Dunlap seria o "cavallo negro" do torneio amador.

Sem embargo, nas provas semifinaes, viu-se atrapalhado com um terrivel golfista de 55 annos, chamado Michael Scott, mas conseguiu passar ainda por mais esto obstaculo, derrotando o velho golfista inglez. Aquelles que não conheciam sua historia sportiva, fizeram troca dos seus triumphos, qualificando-o de "outro golfista inter-collegial em dia de festa". Mas em Kenwood, foi Dunlap quem riu por ultimo, conquistando o titulo de Campeão Amador Nacional!

Ahi está, em ligeiras linhas, a historia do actual campeão americano dos amadores de golf.

Icochea foi derrotado por Victorio Andrade

Realizou-se, recentemente, em Lima, Perú, o encontro do chileno Victorio Andrade com o conhecido pugilista peruano Alberto Icochea, vencendo o primeiro por decisão.

Knock-Out Brisset ferido na perna

Dizem da capital do Perú que não se realizou o encontro de box entre o chileno Arturo Padilha e o chileno Knock-Out Brisset, por ter este ultimo soffrido um accidente, do qual resultou contundir seriamente uma das pernas.

Uma carta de Attilio Loffredo sobre o seu "caso" com Caverzasio

A proposito da sua proxima grande luta com Izidro, Loffredo acaba de fazer declarações palpitantes.

O notavel peso leve brasileiro responde ao abaixo-assignado de pugilistas brasileiros, para a sua volta á direcção de Caverzasio, detendo-se nas razões que determinaram a sua recusa ao pedido:

"Diversas razões me obrigam a não attender ao abaixo-assignado que recebi de Kid Simões, Rubens Soares e muitas outras assignaturas que muito me honram, as quaes passo a expôr. Sou convidado a ir preparar-me no Rio para o combate com Izidro, sob a direcção de Caverzasio.

Devo salientar, sem qualquer ataque ao pugilismo carioca, que, em São Paulo, tive o berço da minha carreira, e daqui desejo ir ao Rio, convenientemente em forma, enfrentar com animo victorioso ao meu valoroso adversario. Não posso, sem menosprezar ao pugilismo de minha terra, attender ao convite dos meus amigos, porquanto, pela simples acceitação, viria a desfazer, sob modos diversos, do pugilismo paulista quando, preparado aqui, considero-me apto a vencer, como espero.

Não desconheço, como diz o abaixo-assignado, que no Rio encontraria guarda aos meus treinos e estaria no meio de amigos leaes e sinceros, circumstancias essas muito apreciaveis e iguaes ás que, em São Paulo, felizmente desfruto.

Incita-me o abaixo-assignado a raciocinar sobre as vantagens de meu treinamento no Rio, meio sportivo, etc.

Creio que o convite feito faz suppôr que, em São Paulo, não encontro as mesmas vantagens, mas daqui venho declarar aos meus amigos e admiradores que, como sóe acontecer, eu tambem desfruto as mesmas vantagens das que são salientadas em relação ao Rio e que, assim, podem ficar tranquillos que tudo farei para enfrentar Izidro e vencer.

O meu manager actual, Francisco Sangiovanni, foi o preparador de Jack Tigre, no campeonato dos leves em Soã Paulo, tendo eu me empenhado para nelle ser victorioso, e, entretanto, perdi deante de Jack, relevando notar que o meu preparador foi Celestino Caverzasio, que, nem por isso pode ser desmerecido.

Quanto a receios de perder para Izidro de uma forma anti-sportiva, creio que os meus amigos não alimentam no espirito tal possibilidade attentatoria ao meu passado e ao meu caracter.

Lamento não poder attender ao abaixo-assignado e affirmo a fé de vencer a Izidro e trazer para o pugilismo de minha terra os louros da victoria, contribuindo com o meu esforço para o seu mais elevado nivel.

Agradeço de coração as attenções e ahi, na luta pela victoria, darei um abraço a cada um pelo conforto que me dispensaram e ao publico carioca a manifestação da minha gratidão. (a.) — Attilio Loffredo."

REGULAMENTO DO CAMPEONATO INTER-CLUBS — INTER-ESTADUAL —

Art. 1º — Fica instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, de accordo com o disposto do art. 18 e pagrapho unico, de seu regulamento sportivo, o campeonato inter-clubs e inter-estadual.

Paragr. unico — Os clubs, classificados na 1ª divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e os clubs filiados ás entidades estaduaes, reconhecidos pela entidade maxima nacional, poderão participar, do 2º round em deante, a criterio da commissão technica, mas, tudo organizado mediante sorteio. Art. 2º — O campeonato inter-clubs inter-estadual, será annualmente disputado em epoca designada pela commissão technica. Art. 3º — Esse campeonato será realizado nos moldes da "Taça Davis", quanto á organização das equipes dos clubs disputantes e o systema dos jogos de cada competição.

Paragr. unico — Para os clubs filiados ás entidades estaduaes, será permittido constituir a sua equipe, somente com dois amadores (cavalheiros). Art. 4º — Todos os jogos serão em duas série sobre tres e as competições entre cada dois clubs, serão realizadas, no maximo, em dois dias, salvo, para as competições das semi-finaes e final, que poderão ser jogadas em tres dias seguidos, se alguma das equipes estiver constituida de dois amadores. Art. 5º — A taxa de inscripção para esse campeonato, será de 100$000 (cem mil réis) por club inscripto, ficando a cargo desta Federação, as bolas, que serão fornecidas novas, em numero de quatro, para cada partida. Paragrapho unico — A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, quando assim o entender, poderá convidar, a seu criterio, qualquer club, localizado fóra de sua jurisdição, nas condições do paragrapho unico, do art. 1º, deste regulamento, para participar no campeonato, livre de despesas, inclusive passagens e estadia, nesta capital. Art. 6º — O primeiro vencedor do campeonato inter-clubs inter-estadual, ficará de posse definitiva da "Taça Essenfelder".

Paragr. unico — Para os futuros campeonatos, esta Federação instituirá outra taça, que ficará de posse transitoria do vencedor de cada campeonato, cuja posse definitiva se dará com tres victorias consecutivas ou maior numero de victorias, em cinco campeonatos. Art. 7º — Cabe á commissão technica, indicar, de preferencia, quadras neutras para os jogos, os quaes, só poderão ser realizados nas quadras dos clubs filiados á Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Art. 8º — Todos os casos omissos, deste regulamento, serão resolvidos na forma do regimento sportivo, e á criterio da commissão technica, — se os mesmos forem tambem omissos no referido regimento.

Quinze paizes vão disputar, este anno, a "Taça Davis"

Resultado do sorteio realizado em Londres

Frank Shields, o famoso tennista yankee, em companhia de sua esposa

LONDRES, 2 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O sorteio para determinar os jogos de 1934 em disputa da "Taça Davis", ora em poder da Inglaterra, foi realizado no historico salão do Ministerio da India, nesta capital, com a presença das autoridades internacionaes de tennis e dos embaixadores do Brasil, França, Peru' e Japão.

Sir Samuel Hoare, usando da sua qualidade de presidente da Lawn Tennis Association, procedeu ao sorteio, retirando da urna as cedulas com os nomes dos paizes inscriptos. O resultado foi o seguinte:

ZONA NORTE-AMERICANA — O Canadá e os Estados Unidos jogarão o primeiro match com o Mexico bye.

ZONA EUROPÉA — Os *byes* são Tchecoslovakia, Nova Zeelandia e Italia. Na primeira rodada jogarão a Suissa, a India, a França, e a Austria. Os *byes* serão a Allemanha, a Australia e o Japão.

ZONA SUL-AMERICANA — Será jogada a eliminatoria entre o Peru' e o Brasil, no Rio de Janeiro.

Como se vê, só quinze nações foram sorteadas para os jogos da "Taça Davis", em virtude de terem sido reduzidos os competidores europeus de 24 para 10 nas eliminatorias que se effectuaram em 1933.

Adiada por 24 horas a solução da ida do Brasil ao sul-americano de natação e water-polo

O sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., informou hontem á Federação Aquatica nada ter podido resolver, conforme desejava, sobre a participação do Brasil nos campeonatos sul-americanos de natação e water-polo, o que, no emtanto, esperava poder fazer até hoje, á tarde.

Ficou, assim, adiada por mais 24 horas a solução do palpitante assumpto.

UM DOS MAIS FULMINANTES KNOCK-OUTS QUE A HISTORIA DO RING ASSIGNALA!

Jack Petersen, ex-campeão britannico, derrotou Charlie Smith em 6 segundos!

Uma das mais rapidas victorias do ring acaba de ser conquistada em Cardiff, Inglaterra, num combate disputado entre Jack Petersen, antigo campeão inglez, e Charlie Smith, peso-pesado de Deptford.

Sete mil pessoas foram assistir o grande prelio, que teve um final dramatico e fulminante. Dois unicos golpes foram empregados nessa luta. O primeiro, um directo esquerdo á boca de Smith, e o segundo, um tremendo hook de direito no angulo da mandibula. A contagem dos dez segundos foi feita num ambiente solemne. Silencio absoluto. E quando o referee attingiu o termo da contagem, Petersen foi ovacionado por ter obtido um dos mais rapidos — se não o mais rapido — knock-outs que a historia do ring registra.

O facto fez com que se recordasse a derrota de Joe Beckett deante de Georges Carpentier. Mas, neste combate o knock-out se verificou 16 segundos após o inicio, os quaes, contados aos 10 segundos da contagem regulamentar, perfizeram um total de 26 segundos. No caso de Petersen x Smith, o prélio se decidiu com muita rapidez, pois que o knock-out veiu aos 6 segundos depois de começada a pugna, os quaes, sommados aos 10 outros da contagem, attingem a 16 segundos!

Parece que esse é o record de rapidez em victorias por knock-out. Pelo menos é o que presume a imprensa britannica.

Ninguem esperava tal resultado, porque, recentemente, a despeito do seu socco terrivelmente forte, Jack Petersen havia sido nitidamente derrotado por Len Harvey. Deve-se accrescentar tambem que Charlie Smith esteve num dia de azar e não chegou siquer a ensaiar um socco contra o adversario.

MORREU HERBERT CHAPMAN, FAMOSO "MANAGER" DO ARSENAL F. C.

O grande club resolveu dar á viuva moradia, além de uma pensão de 30:000$000 por anno!

Acabamos de ler no "Over-Seas Daily Mail", de 3 do corrente, a noticia do fallecimento de Herbert Chapman, celebre manager do Arsenal F. C., um dos mais importantes nucleos sportivos da Grã-Bretanha.

Para se ter uma idéa do que é a organização do football inglez, diremos apenas que o grande club decidiu dar hospedagem á viuva de Chapman no salão de chá da séde social, em Highbury, além de uma pensão annual de 500 lb. esterlinas, que correspondem, ao cambio de hontem, a Rs. 30:000$000, ou sejam 2:500$000 por mez!

Levando mais longe o seu reconhecimento aos serviços que lhe foram prestados por Herbert Chapman, o Arsenal F. C. resolveu que a viuva resida emquanto viver na casa que fôra occupada pelo saudoso manager durante os serviços ao club.

Ahi está um exemplo que deve ser seguido no profissionalismo brasileiro. Os nossos grandes clubs precisam zelar tambem pelo futuro de seus jogadores, treinadores e auxiliares, principalmente quando elles demonstrarem a dedicaçoã extraordinaria de um Herbert Chapman.

O C. R. Guanabara convidado para inaugurar a piscina do C. R. Tieté, de São Paulo

DISPUTARA' NATAÇÃO CONTRA O CLUB PAULISTA E NATAÇÃO CONTRA O SELECCIONADO DA F. P. N.

Ha já mais de 15 dias que esteve nesta capital o sr. Luiz Margarido, director do C. R. Tieté, que entrou em negociações com o C. R. Guanabara no sentido dêste enviar a São Paulo, em março proximo, uma equipe de natação para, em competição com aquelle club, inaugurar a sua nova e majestosa piscina.

Manifestando o Guanabara o desejo de interessar tambem o water-polo, foi o alvitre acceito pelo Tieté, devendo no emtanto o Guanabara enfrentar um seleccionado paulista.

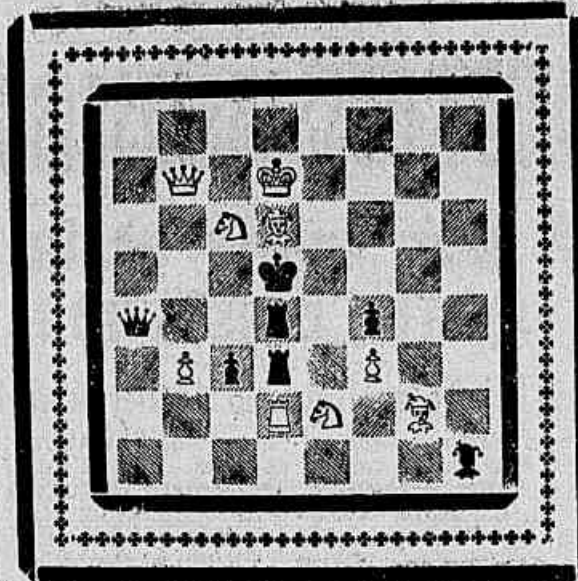
Essas negociações foram mais ou menos ultimadas verbalmente, havendo, no emtanto, duvidas, devido á ida dos elementos do Guanabara a Buenos Aires, no seleccionado brasileiro, o que poderá talvez impedir a presença dos mesmos em S. Paulo na data da inauguração que ainda não foi marcada.

X A D R E Z

PROBLEMA N. 192

Por J. Soares Martins, Rio

(Dedicado á memoria de Henrique Waisman)

Pretas — 7 ps

Brancas — 9 ps

8. 1D1R4. 2CB4. 3r4. d2t1p2. 1Ppt1P2. 3TC1B1. 7b.

Mate em dois

Devido a grande falta de tempo na semana passada, não pudemos completar o relatorio das soluções dos problemas para hoje. Na proxima secção daremos as soluções de duas semanas juntas.

Recebemos ha dias da "Wiener Schachzeitung" um exemplar da obra "Rubinstein Gewinnt" (Ganha Rubinstein), evidentemente o livro promettido ao publico na occasiao dessa revista solicitar soccorros para o mestre polaco.

E' uma collecção de 100 das melhores partidas de Rubinstein, compiladas e annotadas pelo mestre Hans Kmoch.

Lendo allemão com alguma difficuldade, ainda não pudemos apreciar devidamente esta obra, mas tudo indica que é interessante.

A remessa deste livro é apenas para fins de divulgação, nada tendo com a subscripção aberta para o Rubinstein em nosso meio. Em todo o caso, sabedores agora de que o livro sahiu a lume, temos a segurança de poder obter para os nossos amigos de cá os volumes a que dão jus os seus donativos, tão depressa conseguirmos transferir a quantia subscripta.

Voltaremos a este topico opportunamente.

Falleceu domingo passado em Munich, Allemanha, com a idade de 72 annos, o celebre mestre dr. Siegbert Tarrasch, figura que se impoz á admiração mundial durante uma longa carreira enxadristica como vencedor de innumeros torneios de importancia e theorico brilhante.

Era o adversario mais cotado para a disputa do campeonato mundial durante o reinado de Lasker, mas não conseguiu desthronar a este. Póde-se dizer que marcou o inicio do seu gradual declinio o mallogro dos seus esforços neste sentido.

De genio um tanto irascivel, mantinha accesas controversias com os seus adversarios, mostrando-se pouco indulgente para com os mestres de menor renome. Não obstante, a sua obra toda de jogador e escriptor tem sido de grande valor para o xadrez.

Mais tarde, daremos detalhes interessantes da vida do illustre morto.

O MATCH CAMPOS-BANGU

Após o 26º lance das pretas — DxPC — a posição da partida A era a seguinte:

7t. 1p2rp2. p1bcpp2. 7p. P2P1P1C. 1d1BD3. 6PP. 4T1R1.

Continuou o jogo assim:

27.	P5B	T1CR
28.	PxP	PxP
29.	C6Cx	R2D
30.	C4B	P5T
31.	CxP	TxPx
32.	R1B	

Em resposta a 27. P5B, nós teriamos jogado 27...B4D. Tambem no 30º lance poderia ter sido jogado o mesmo.

A tomada do P central pelo C foi uma especie de declaração de "Cartas na mesa!", um gesto corajoso. Cada um vae mostrar o que tem; não pode haver mais meias medidas. Apesar de estarem ainda com um peão a menos, os campistas têm bôas disposições. Esta phase do jogo é summamente interessante. Talvez venham a arrepender-se amargamente as prs de não haverem jogado B4D.

Eis a posição actual:

Pretas — Bangú

Brancas — Campos

Ultimo lance: R1B.

PARTIDA B

Brancas — Bangú

O ultimo lance das brancas foi a tomada do BD preto, dando xeque. A posição era a seguinte:

2D3r1. 1p2b1p1. 4p1p. 8. 3PpP2. P4d2. 1B3P1P. 2T1T1R1.

Continuou a partida assim:

28.	....	R2T
29.	D2B ?	T3Cx
30.	R1B	D7Cx
32.	R2R	T5C
32.	R1D	TxP
33.	T1CD	

As brancas teriam posto rapido termo ás esperanças pretas jogando simplesmente 29. T3R. Se não surgir nenhuma complicação imprevista, devem ganhar com a sua peça a mais, porém, quem paga o susto?...

PROBLEMA DA CHACARA

"Avião de Bombardeio"

Por Djalma Sgarbi d'Avila, Rio

(Dedicado ao amigo Henrique Grigoroski)

Pretas — 6 ps

4B3. 1p1p4. 1p1Pp3. 4r2P. 1R2P3. 3p2C1. 3P1P1D. 2C4T.

Mate em tres

Autorizamos a retirada dos seguintes premios:

Noé Knieling 58

Achilles Fontana . . . 88

Começou quarta-feira, dia 21 do corrente, um match pelo campeonato do Brasil entre o titular dr. Orlando Roças Jr. e o antigo campeão dr. Souza Mendes Jr.

Venceu o Roças a primeira partida — um Ruy Lopez, em que elle jogou com as brs e trocou logo o seu BR pelo CD no 4º lance, seguido pela troca de DD no 6º e 7º — em 33 jogadas. Souza Mendes, por estranha inadvertencia, perdeu um peão no 14º lance e não se aprumou mais.

No dia seguinte, 22, jogaram a segunda partida, que deu ensejo ao ex-campeão de marcar o seu primeiro ponto. Elle obteve ligeira vantagem posicional numa abertura de Peão da D e, ganhando um peão no final, venceu a partida em vinte e tantos lances.

O match é de 10 partidas.

Acabamos de saber que o match entre Flohr e o campeão russo Botvinnik terminou afinal num empate. Reagindo com grande bravura, o Botvinnik ganhou duas partidas em seguida, igualando o score de Flohr, e após mais dois empates o match terminou com 2 victorias a cada um e 8 partidas nullas.

Demonstrou assim o Botvinnik a sua alta classe. Dizem que os seus principaes caracteristicos são uma somma enorme de conhecimentos theoricos, grande dominio sobre si e uma tenacidade rara nas posições pouco promettedoras.

Damos a seguir a segunda partida que elle ganhou do Flohr no referido match:

Brancas: Flohr.

Pretas: Botvinnik.

DEFESA HOLLANDEZA

1.	P4D	P3R
2.	P4BD	P4BR
3.	P3CR	C3BR
4.	B2C	B2R
5.	C3BD	P4D
6.	C3B	P3B
7.	0-0	0-0
8.	P3C	D1R
9.	B2C	CD2D
10.	D3D ? (a)	D4T
11.	PxP ? (b)	PRxP
12.	C2D	C5R
13.	P3B	CxCD
14.	BxC	P5B
15.	TR1B	B3D
16.	C1B	T2B
17.	P3R	PxPC
18.	CxP	D5T
19.	C1B	C3B
20.	T2R	D4C
21.	B1R	B2D
22.	B3C	BxB
23.	CxB	P4TR (c)
24.	P4B	D5C (d)
25.	T2B	P5T
26.	B3B ? (c)	PxC !
27.	BxD	PxTx
28.	R2C	CxB
29.	P3TR	C3B
30.	RxP	C5Rx (f)

a) Mal collocada, nada fará.

b) As brs estão fazendo justamente o que não se deve fazer na Defesa Hollandeza, i. e., abrir o jogo para as prs.

c) Lance portentoso.

d) A Dama não larga...

e) Nem matando, ella larga o gajo. Mas, o lance certo ahi era P3TR, porque a D não pode tomar o C! Seguiria neste caso 27. T3B e a megera baqueava...

f) Final interessante. Tres peças para a Dama deixa as brancas sem forças para proseguirem.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 51...TxP; 52. TxP, C6B; 53. R3R.

Avicena — 25...D3C; 26. TR1B. Se 26...TxT, 27. TxT.

Manoel L. T. Dantas — 27...D2D; 28. TR1R.

Dr. Paulo Araujo — 8. B2D, B4BD. A confusão proveiu do amigo ter escripto "Tenho levado vantagem inicial com 5. C3BD-B5CD", pois a gente cita a vantagem que leva com as jogadas proprias. Pensavamos, então, que este 5. C3BD era seu, isto é, lance preto. Devia ter dito "Tenho levado vantagem inicial com 5...B5CD em resposta a 5.C3BD".

Luiz Martin — O seu lance chegando só hontem não nos deu tempo nem para armar a posição. Será bom responder mais cedo na semana.

J. P. Nanes (?), Paraguassú — Muito agradecemos as partidas enviadas. Serão publicadas com os devidos commentarios.

AUBREY STUART.

Será pedida a piscina da ilha das Enxadas para os jogos de water-polo de domingo

SERÃO PELA MANHÃ ESSES JOGOS — O VASCO DA GAMA PERDEU O PONTO DO EMPATE COM O NATAÇÃO

Reuniu-se hontem, á tarde, pela primeira vez, o novo Conselho Technico de Water-polo da Federação Aquatica, sob a presidencia do director Carlos Castello Branco.

Havia materia abundante a ser tratada.

Foram apreciados os jogos do ultimo domingo e approvados de accordo com os resultados verificados, com excepção do jogo dos primeiros quadros Vasco da Gama x Natação, cujos pontos foram marcados a este ultimo, a despeito do empate havido, por ter o Vasco incluido um jogador sem o prazo de registro, e do jogo dos 2ºº quadros da 2ª divisão, Botafogo x Guanabara, que ficou em suspenso até que a directoria se pronuncie sobre o registro do amador Heloisio Martins Pereira, do Botafogo.

Resolveu ainda o Conselho que os jogos de domingo seriam realizados pela manhã, devendo ser pedida a piscina da Ilha das Enxadas, visto a do Fluminense estar occupada, sendo escaladas as seguintes autoridades:

VASCO DA GAMA x SÃO CHRISTOVÃO

1ºº quadros — José Maria Porto; 2ºº quadros — Nelson Mallemont Rebello. Chronometrista: Ayr Pinheiro.

INTERNACIONAL x FLAMENGO

1ºº quadros — Gastão Ladeira; 2ºº quadros — Abrahão Salitur e. Chronometrista Luiz Gracioso.

NATAÇÃO x GUANABARA (1ª divisão)

1ºº quadros — Carlos Witte; 2ºº quadros — Ayr Pinheiro. Chronometrista: Orlando Amendola.

CINEMATOGRAPHIA

NÓS VIMOS...

"Mlle. Dynamite"

Em "Mlle. Dynamite", Jean Harlow faz a caricatura de si mesma. Uma caricatura deliciosa, mas com todos os exaggeros desse genero e, forçosamente, algumas mentiras de cujas consequencias ella não teve medo, porque sabe muito bem que o publico encarrega-se de fantasiar a vida das "estrellas" á revelia de todas as publicidades do mundo.

O film é uma satira, mas, desta vez, não contra Hollywood, mas contra as "estrellas", as suas familias, as suas joias, os seus cachorros, os seus marquezes, os seus escandalos; sendo que nada disso corresponde ás suas verdadeiras predilecções, mas lhes é imposto ou pela publicidade ou pelos "vendedores", auxiliados pela secretaria, pelo pae da "estrella", por todos os que têm opportunidade de approximar-se della. De modo que é temerario julgal-a pelas noticias e retratos que tira para o jornal e a revista: não lhes correspondem. A coisa mais difficil do mundo é "conhecer" uma "estrella" de Hollywood; ella mesma não tem tempo de fazer esse conhecimento, proletaria abastada, do mais exigente dos trabalhos.

O film foi feito com bom humor, sem aprofundar demasiado os personagens e apanhando-os pelo aspecto exterior, apparente. A "estrella" Mlle. Dynamite é no interior a mesma platinum-blonde dynamitica, com a differença de que no "studio" ella faz o que quer e, em casa, todos fazem o que querem, inclusive os criados, menos ella. Os comparsas são criaturas iguaes ás outras, sem caracteristica nenhuma, convenientemente rotuladas, para que o publico não se engane: o pae desde o começo cheira a alcool, mas não é um alcoolatra interessante e a gente nota facilmente o nariz postiço; Una Merkel, na secretaria, perdeu a personalidade, mas — segundo o rotulo — ella explora a "estrella"; a reporter de uma revista feminina é gorda e apathica como uma "dona de casa"; a unica que não se tornava necessario apresentar era a reporter cinematographica: ella não dei confiança ao director e portou-se com a "naturalidade" affectada dos reporters, denunciando-se no primeiro momento.

Lee Tracy no director de publicidade só tem o defeito de falar muito, mas é verdade que os americanos são discursadores, principalmente quando se trata de negocios...

Hollywood vae, pouco a pouco, levantando o mysterio em que se envolveu. "Mlle. Dynamite" por esse motivo, e pelo trabalho de Jean Harlow, pelo "humour" das suas scenas é um film que os "fans" não devem perder.

RACHEL

Palestra Masculina

"TRES, ERAM TRES..."

— LUIS DE GONGORA —

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Todos nós sabemos que as tres Graças encarnam o amor, a belleza e a fantasia; o que, porém, nem todos sabem é que as ditas senhoras acabam de apresentar-se nesta "Ciudad alegre y confiada" — como diz Benavente —, envergando elegantissimos fatos masculinos e representando a Musica, a Dansa e a Poesia.

Torna-se, entretanto, necessario fazermos um pouco de historia retrospectiva, afim de, como ordinariamente se diz, pôrmos os pontos nos "i".

Saibam, pois, que certo dia e após terem vagado longos annos pelas encantadas regiões dos "Campos Elyseos", essas senhoras, ou, por outra, esses senhores, visto que desta vez nos apparecem como authenticos "marmanjos", ouviram falar dos grandiosos festejos que, em homenagem a Momo I e Unico, se iam celebrar nesta *heroica villa* e, sem mais nem menos, tomaram um rapido e luxuoso comboio, desembarcando na celeberrima estação D. Pedro II.

Tres, eram tres: Eladio, Fagundes e José.

Eladio dansava com esse donaire ethereo e languido que tornou famosa a inegualavel Isadora Duncan, a saudosa bailarina a quem tanta gente procura imitar... Os seus passos, porém, eram geralmente partilhados pelas mais amaveis e graciosas filhas de Eva, que mal podiam resistir á "onda", ao prazer de sentir-se levar por tão excelso dansarino...

Fagundes, o segundo, declamava. Declamava não, como um cabotino qualquer que mal consegue balbuciar algumas estrophes de Bilac ou de Casimiro de Abreu, mas como o verdadeiro genio da poesia. A sua voz era doce, bem timbrada, cheia de ternuras e murmurios abafados que faziam sonhar com outros mundos e com outras almas... Não havia mulher alguma que ao escutar aquelles poemas, ás vezes entrecortados de suspiros e outras entremeiados de risos crystalinos, não sentisse accelerar-se o nem sempre compassado palpitar do coração e uma "onda" de meiguice innundar o seu peito...

Quantas e quantas senhoritas não teriam ficado noites a fio sonhando pela divina voz que as embalara...!!

Passemos, porém, ao terceiro, a José.

Peço-lhes que não sorriam maliciosos, porquanto não vão de certo lembrar-se do celebre José do Egypto, o tristissimo heroe da capa, victima innocente de madame Putifar, e, sim, deste outro que, semelhante a Orpheu, tocava musicas maviosas, afim de adormecer as... ingenuas creaturas que o rodeavam. Os seus dedos finos e "habeis", deslizavam sabiamente pelas brancas teclas do piano e as notas, ora graves e lentas, ora alegres e rapidas, pareciam esvoaçar daquelle movel, povoando o ambiente de fluidos inspiradores de paixões e de anseios.

Um tango nostalgico e choroso, arrastava lenta e magneticamente as senhoras que o escutavam deliciadas, a experimentarem verdadeiros arrebatos sentimentaes e outros evolados do seu "virtuoso" executante, ao passo que um samba ou um fox, desarticulando os membros das ouvintes em "tremeliques" dynamicos, finalizava tambem por approximal-as do esperto e inspirado José que, de olhos semi-cerrados, cabelleira crespa e revolta e labios entre-abertos por um fino sorriso, acolhia aquellas "ondas" de admiração e enthusiasmo com que as damas homenageavam a sua "virtuosidade"...

Como vêem, são tres "artistas" e cada qual com a sua "onda" de admiradoras, de amores sentimentaes e de prazeres espirituaes...

Tres "ondas" nas quaes mergulharam nas lindas noites que precederam ao Carnaval, innumeras senhoritas da nossa melhor sociedade. Tres "ondas" que levaram no arrastão muito boa gente e isso, como justo castigo pelo descaso em que certamente deixaram os outros "artistas" cá da terra, que, talvez, não fossem tão emeritos mas que certamente não as teriam feito naufragar...

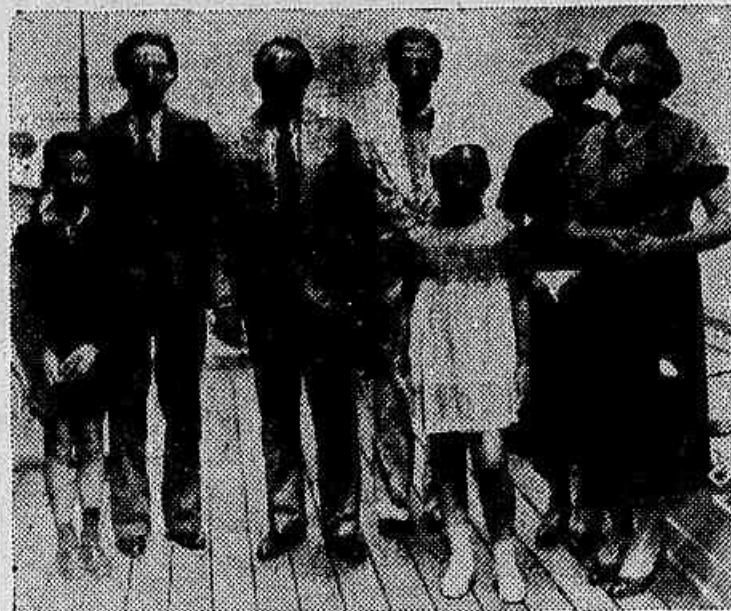
Emfim, esperemos que a policia, com a presteza e habilidade que a caracteriza, consiga retirar desse "naufragio" as joias, fatos e tecidos que as taes "ondas" carregaram e que, após um severo correctivo, recambie taes senhores para as regiões olympicas de onde, por certo, fugiram e que por lá fiquem.

E, duma vez para sempre, senhoras e senhoritas sentimentaes, desconfiem das "graças", quer ellas se apresentem sob vestes masculinas ou femininas, sobretudo, se, para seduzil-as, empregam, além da elegancia e verve naturaes, o mysterioso artificio da Dansa, da Musica e da Declamação...

"Ridendo castigat mores..."

MUSICA

Regressou á Argentina o professor Kada Yeno

A bordo do "Madrid", o professor Kada Yeno, ladeado pelos presidentes do Syndicato Musical e da Associação Orchestral, tendo-se, ainda, a joven pianista brasileira Cecilia Cintra

Pelo "Madrid" que zarpou hontem do nosso porto, ás 21 horas, regressou á Argentina, o prof. Kada Jeno, director de um dos Conservatorios de Buenos Aires e figura de real prestigio artistico nos meios musicaes daquella capital.

O prof. Kada Jeno que esteve aqui, cerca de dois mezes, em visita aos seus progenitores, aproveitou esta occasião para estabelecer com a Associação Orchestral do Rio de Janeiro um programma definitivo de intercambio artistico entre a Argentina e o Brasil.

Ao seu embarque compareceram os directores da Associação Orchestral do Syndicato Musical e innumeros artistas aos quaes o prof. Kada Jeno teve a gentileza de offerecer um chá á bordo do confortavel transatlantico allemão que o conduz á capital do paiz vizinho.

Galeria dos grandes interpretes da musica

* Paderewski celebre pianista polonez *

Pela defesa do titulo de "professor de musica"

No Brasil, ser professor de musica é coisa banalissima. Basta saber os nomes das sete notas, conhecer um pouco de compasso e alguma coisa mais, para que qualquer pessôa se julgue no direito de se intitular professor de musica e, como tal, se annunciar e angariar alumnos.

E' um meio de vida como outro qualquer, pouco lhes importando as consequencias do ensino que vão praticar, sem firmeza, sem convicção, sem base e que conduzirão a pobre victima a uma babel tal, que todo o esforço da parte della se tornará improficuo e resultado.

Não queremos citar os Estados por ahi a fóra, onde faltam elementos pedagogicos musicaes e onde "em terra de cego quem tem um olho é rei", falamos apenas daqui mesmo, da capital da Republica, onde muitos e muitos são os "professores" que subtraem alumnos aos verdadeiros mestres, com tanto maior facilidade quanto os seus preços "convidativos" são um chamariz garantidor de successo.

A musica, sendo a mais immaterial das artes, é, no entanto, a mais complexa, a mais substancial na estructura das suas multiplas combinações metricas, rythmicas, harmonicas e polyphonicas, isto para nos referirmos simplesmente á parte technica, pois que a interpretativa é infinita nas suas modalidades e requer do artista, além de qualidades pessoaes, innatas, adequadas e correlativas á carreira, uma instrucção e intelligencia que lhe assegurem um grande poder de penetração.

E, sendo assim, não é facil ser musico e ainda mais difficil é fazerem-se musicos.

Ser musico, não é como pensam os "doutores", coisa de somenos importancia e que se consegue com pequeno esforço e ligeiro estudo.

Muito mais do que a esse "doutores", a musica requer dos que a ella se dedicam a dadiva integral do corpo como do espirito, do organismo como da alma, do cerebro como do coração.

E, ou tudo lhe damos em troca da victoria, ou nada conseguimos de notavel.

Cabendo pois aos que a praticam verdadeiramente, conscienciosamente, tamanho sacrificio, tão completa doação de todo o seu ser, é justo que lhes seja garantido o direito de acção na carreira que abraçaram e na qual se muniram da sciencia precisa para transmittir a terceiros.

E essa garantia profissional não seria proveitosa somente a elles, mas, á propria musica, que não seria como hoje muitas vezes o é, ensinada de modo adulterado, erroneo, contraproducente.

Se fazia assim precisa a organização da "Ordem dos Professores de Musica", da qual fariam parte os diplomados ou mesmo os que não o fossem, mas que, nesse caso, seriam submettidos a concursos que os tornassem aptos a receber o diploma de pedagogia musical.

Cremos que assim, estariam a salvo os interesses da classe e sobretudo, se daria um bello passo em favor da cultura musical no Brasil.

D'OR

Marvin Maazel

A proxima estação de concertos promette-nos, este anno, entre outras, uma estréa sensacional: a do famoso pianista russo Marvin Maazel, que vem da America, onde ha alguns annos, fixou residencia e onde é elogiado enthusiasticamente.

Associação Brasileira de Musica

A Associação Brasileira de Musica continua preparando cuidadosamente a sua temporada do presente anno, já tendo, até á presente data assegurado o concurso dos seguintes artistas: cantores Alicinha Ricardo Meyherhofer Christina Maryatany e Adacto Filho; pianistas Antonietta Rudge e Ilára G. Grosso; violinistas Edgardo Guerra e Leonidas Autuori; violoncellista Iberê Gomes Grosso; conjuncto coral: "Vox", sob a direcção de José Brandão.

A temporada constará de oito concertos officiaes, entre os quaes um festival brasileiro, com obras de Lorenzo Fernandez, Villas Lobo e Luciano Gallet.

Por decisão do Conselho Deliberativo, as pessoas que se inscreverem como associadas antes do mez de abril, ficarão isentas da joia de matricula.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12, das 14 ás 15 e das 19,45 em deante — Discos seleccionados e Hora artistica.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45 e das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo, boletim do tempo e discos.

Das 19,45 ás 22 horas — Discos e Notas de interesse geral.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma concerto da C. B. R.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma Especial para a America do Sul

Hoje:

A's 19 horas (hora brasileira) — Canção popular allemã.

A's 19,06 horas — Musica religiosa.

A's 20 horas — Concerto de orgão, da Potsdamer Garnisonkirche.

A's 20,30 horas — Hora infantil.

A's 20,45 horas — Sul-America, em Berlim. Colloquio entre s. ex. o ministro do Chile, sr. conde de Porto Seguro e os srs. Sauerbruch e Graemer.

A's 21 horas — Varias noticias, (em allemão e hespanhol).

Amanhã:

A's 19 horas (hora brasileira) — Canção popular allemã.

A's 19,06 horas — Musica ligeira.

A's 20 horas — Aula de dansa, primeira parte.

A's 20,30 horas — Chronicas.

A's 20,40 horas — Aula de dansa, segunda parte.

A's 21 horas — Varias noticias, (em allemão e hespanhol).

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 20,30 horas — Discos seleccionados e programma Casé.

Das 20,30 ás 23,30 horas — Cock tail, dansantes Philipps.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

13 horas — Transmissão do programma Radio Miscelanea.

17 horas — Discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Chronica sportiva.

21 horas — Programma de canções, no studio.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Concerto, no studio da Radio Sociedade.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela C. B. R., por intermedio de PRA 2.

22.30 horas — Continuação do programma, no studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Irradiação Experimental

16 ás 17 horas — Discos variados.

20 ás 21 horas — Programma variado de discos.

21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, partindo da estação chave PRB 6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo.

Amanhã:

Irradiação Experimental

20 ás 21 horas — Programma variado e discos.

21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, partindo da estação chave PRB 6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 7 3|4 ás 14 horas — Transmissão da opera "Rigoletto", de Verdi e discos.

17 horas — Chá dansante.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Programma da Orchestra Argentina Miranda.

20,15 horas — Radio-Theatro.

20,30 horas — Programma de mlle. Pimentel.

20,45 horas — Programma pela Orchestra Typica Argentina.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Conclusões da serie de considerações que estão sendo feitas.

22,30 horas — Musica dansante.

Nota — Das 12 ás 12,30 horas, haverá um programma extraordinario de radio-theatro.

Amanhã:

7 3|4 horas — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

13,15 horas — "Momento feminino", por mme. Sibilla.

13,45 horas — Discos.

16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

19,30 horas — Quarto de hora catholica.

20 horas — Programma de musica de camera.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma variado.

22 horas — Programma da O. B. R.

22,30 horas — Musica dansante.

RENDAS EVENTUAES DA UNIÃO

O ministro da Justiça mandou publicar, no "Diario Official", de hoje, o decreto n. 23.883, de 15 do corrente, assignado naquella pasta, e que modifica o artigo 15 do decreto 22.332, de 10 de janeiro de 1933.

Por esse acto do chefe do Governo Provisorio, fica modificado o dispositivo que mandava que todas as custas, emolumentos e actos decorrentes das autoridades e funccionarios da Policia fossem arrecadados em sello federal, como renda da União, incorrendo em responsabilidade criminal todo funccionario que recebesse qualquer quantia, sob qualquer pretexto.

Esse artigo, em virtude do novo decreto, fica assim redigido:

"Todas as custas e emolumentos em processos e actos decorrentes de autoridades e funccionarios da Policia, serão arrecadados em sello federal, como renda da União, pelo modo determinado regulamento, com exclusão das rendas das Inspectorias do Trafego, resultantes das visitas extraordinarias regulamentares, feitas pela Policia Maritima ás embarcações, fóra do respectivo ancoradouro e das de que tratam os decretos ns. 15.777, 16.590 e 5.114 A.

Essas rendas serão recolhidas á thesouraria da Policia, como "Rendas Eventuaes da União", uma vez descontadas as parcellas necessarias ao pagamento dos serviços por ellas actualmente custeados."

Julgados aptos para effeito de promoção

Foram julgados aptos para effeito de promoção, os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego, capitão-tenente Euclydes de Souza Braga e o capitão-tenente pharmaceutico, Juvenil Lopes.

Chacaras e Fazendas

Mirity e Burity

Mauritia sp., Mart

(Da revista "O Campo")

Existem duas especies de "Mauritia", a "M. flexuosa" e a "M. vinifera". A primeira é conhecida com o nome de "mirity", cresce nas ilhas e terras baixas alagados pelas marés; a segunda, pelo contrario, prefere os terrenos seccos e altos e é conhecida pelo nome de "burity". "O mirity" abunda na bacia do Amazonas, o "burity" encontra-se com mais abundancia nos Estados do Maranhão, Goyaz, Matto Grosso, mas se encontra tambem em certas localidades do Pará.

As duas palmeiras são quasi identicas na forma, seja da arvore como das folhas, porém o mirity se eleva a maiores alturas e suas frutas tambem são de tamanho maior.

Estas frutas são compostas, como as de jupaty, de um caroço duro, lenhoso, sem valor commercial, comquanto seja até um certo ponto parecido com o caroço da jarina, conhecido por marfim vegetal. Porém, não substitue a jarina, por ser de conformação menos compacta. O caroço é recoberto, da mesma forma da do jupaty, de uma casca formada de uma polpa oleosa, recoberta por escamas vermelhas mais pequenas, porém, que as do jupaty.

E entre o caroço e a casca se encontram uns filamentos brancos, leves, parecidos com os que existem nas sementes de mamona e seringa.

A massa oleosa que se acha adherente na casca externa é de cor amarello vermelho, e o oleo que se extrae da mesma é de côr amarella como o de palma, e tambem se parece com este pelo gosto que tem. De facto, elle é comestivel, e como tal empregado pelos lavradores para fritar peixes, sem refinação alguma, se fôr preparado com sementes em bom estado.

No burity o caroço é mais pequeno do que o do mirity, porém, a massa oleosa da casca é mais abundante e espêssa, como se pode constatar na sua composição, que é a seguinte:

Peso médio de uma semente	75 grs.	50 grs.
Humidade . .	67 %	50 %

A semente é composta de:

Caroço lenhoso	46 %	45,85 %
Casca externa .	54 %	54,15 %
Oleo na casca secca	12 %	20 %

O oleo destas sementes é comestivel e serve para os mesmos usos do oleo de palma e da massa externa do tucumã. Conforme o dr. G. Bret, a sua analyse é a seguinte:

Ponto de fusão	25° C°
Ponto de solidificação .	17°
Index de saponificação .	246
Index de iodo	25

Até agora ninguem se tem interessado pela preparação industrial deste oleo, por ser pouca a percentagem della contida nas sementes, e sua producção é limitada a poucas centenas de latas que os trabalhadores do interior preparam, da mesma forma das de jupaty. O mesmo processo que indiquei para as sementes de jupaty poderia ser empregado com estas sementes, especialmente com as do "burity", mais ricas em oleo. No Estado do Maranhão e Goyaz preparam com a massa da casca uma conserva que lá é muito estimada.

Existe ainda uma especie de "Mauritia", a "M. linophila", que o dr. Barbosa Rodrigues encontrou em 1873 nas beiras do Caranahy, pequeno affluente do rio Urubu', no Estado do Amazonas. As frutas desta especie são mais volumosas que as do "mirity" e "burity", comquanto estas duas ultimas variedades apresentem escamas duas vezes maiores. Esta especie é muito social e cobre grandes extensões de terrenos, que são chamados "carana'sal".

Ha outra especie, a "M. setigera" — Griseb, que se encontra tambem na Amazonia

Como tratar os poldros

Com menos de um mez de idade não devem os poldros se molhar ou dormir sobre a humidade. Depois dessa idade, se foram bem tratados desde o principio, resistirão a quaesquer condições de tempo. Se a mãe está no trabalho, melhor conserval-o preso de manhã até ao meio dia, tendo o cuidado de descansar e de refrescar a egua antes de amamentar o poldro. E' preferivel tel-o preso a deixal-o correr atrás da egua. Quando esta não está trabalhando, não ha inconveniente em deixal-os juntos.

Relva e uma ração de aveia são um bom alimento para os primeiros mezes. Emquanto o poldro acompanha a egua, deve-se começar a amansal-o, acostumando-o ao cabresto. Se elle adquire confiança, se é sempre acariciado, o trabalho de amansal-o está meio feito. Bom será que as pessoas que lidam no curral procurem educal-o sem maltratos.

A Figueira da India na alimentação do gado

Tem sido citadas experiencias de alimentação com raquêtas dessa planta, tendo sido administradas durante mais de um anno a manadas de cento e tantas vaccas leiteiras, ás quaes se davam apenas pequenas porções de grãos, excluindo-se qualquer ração supplementar de feno.

O leite obtido nos Estados Unidos das vaccas alimentadas com tal forragem é abundante, mais agradavel e até mais bem pago pelos consumidores.

Cada vacca leiteira precisa 27 mil kilogrammas dessa forragem para cada anno.

Convem notar que o gado bovino alimentado com a Figueira da India engorda rapidamente e sua carne adquire sabor agradavel.

No gado eleiteiro a secreação de leite augmenta sensivelmente, o que é devido não só á succulenta forragem, mas tambem á sua riqueza em sáes alcalinos, os quaes se encontram igualmente em boa dose no precioso liquido da glandula mammaria.

L. G.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA (PORTOS)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	São	DESTINO (PORTOS)	Para mais informes
Stochkolmo	24	S. Francisco	24	B. Aires	3-2896
Antuerpia	24	Astrida	24	Santos	3-4827
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Genova	1	Belvedere	1	B. Aires	3-5840
Londres	5	Higland Brigade	5	B. Aires	4-8000
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	4-7200
Genova	7	Campana	7	B. Aires	3-2930
Antuerpia	8	Olympier	8	B. Aires	3-4827
Trieste	8	Oceania	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Jamaique	12	B. Aires	4-6207
Amsterdam	12	Orania	12	B. Aires	2-9900
Southapton	12	Arlanza	18	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	15	Sierra Salvada	15	B. Aires	4-1722
Liverpool	17	Bronte	17	B. Aires	3-4840
Londres	18	Andalucia Star	19	B. Aires	4-7200
Londres	19	High Patriot	19	B. Aires	4-8000
Genova	20	C. Biancamano	20	B. Aires	3-5840
Hamburgo	20	Mte. Sarmiento	20	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havra	25	Groix	25	B. Aires	4-6207
Southampton	25	Asturias	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	29	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582
Genova	1	Princip. Maria	1	B. Aires	3-5840
Amsterdam	2	Flandria	2	B. Aires	2-9900
Londres	2	Almeda Star	2	B. Aires	4-7200
Londres	2	High Monarch	2	B. Aires	4-8000
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	4-6207
Southampton	8	Almazora	9	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	4-8000
Liverpool	14	Nasmyth	14	B. Aires	3-4830
Londres	16	High Chieftain	16	B. Aires	4-8000
Antuerpia	23	Zeelandia	23	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA (PORTOS)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	São	DESTINO (PORTOS)	Para mais informes
B. Aires	25	Almanzora	25	Southampton	4-8000
B. Aires	26	Santos	26	Stockolmo	3-2896
B. Aires	27	High. Chieftain	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Raul Soares	28	Hamburgo	4-2698
B. Aires	28	Gen. Osorio	28	Hamburgo	4-1582
Rio	2	Belle Isle	28	Havre	4-6207
B. Aires	28	Mazilia	28	Bordeaux	4-6207
B. Aires	3	Astrida	3	Antuerpia	3-4827
Santos	8	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
S. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	10	Lalande	10	Liverpool	3-4830
Havra	10	Vigo	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Augustus	10	Genova	3-5840
B. Aires	11	Alcantara	11	Southampton	4-8000
B. Aires	11	M. Sarmento	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Kronp. Margaret	13	Stockolmo	3-2896
B. Aires	13	High. Princess	13	Londres	4-8000
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	15	Bruyère	15	Liverpool	3-4830
B. Aires	15	Eglantier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Avila Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Monte Olivia	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Oceania	21	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Belvedere	25	Genova	3-5840
B. Aires	25	Arlanza	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	Orania	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	High Brigade	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Gen. Artigas	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Indier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Cte. Biancamano	31	Genova	3-5840
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Salvada	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	8	Asturias	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	High. Patriot	10	Londres	4-8000
B. Aires	11	M. Sarmento	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	17	Flandria	17	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA (PORTOS)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	São	DESTINO (PORTOS)	Para mais informes
Santos	28	Sheridan	29	Nova York	3-4830
B. Aires	1	American Legion	1	Nova York	3-2000
B. Aires	8	Southern Prince	8	N. York	4-5261
B. Aires	9	Delsud	10	N. Orleans	3-1455
B. Aires	10	Manila Marú	11	Africa e Jap.	4-7200
B. Aires	15	Western World	15	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Rio de Jan. Marú	26	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	29	Southern Cross	29	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA (PORTOS)	Chega	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	São	DESTINO (PORTOS)	Para mais informes
N. Orleans	28	Delvalle	1	B. Aires	3-1455
N. York	2	Western World	2	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	3	Rio de Jan. Marú	3	B. Aires	4-7200
N. York	9	Northern Prince	9	B. Aires	4-5261
N. York	16	Southern Cross	16	B. Aires	3-2000
N. Orleans	21	Delmonte	21	B. Aires	3-1455
Nova York	23	Western Prince	23	B. Aires	4-5261
Nova York	30	Am. Legion	30	B. Aires	3-2000
Nova York	1	Montevidéo Marú	1	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	São	DESTINO	TEL.	NAVIOS	São	DESTINO	TEL.
				Guarahiba	24	B. Aires	4-2698
Uçá	24	Recife	4-2698	Pedro I	24	Santos	4-2698
Itassucé	26	Cabedel.	3-1900	Miranda	24	V. Bella	4-2698
Itapuca	26	Parnab.ª	3-3566	Bocaina	28	P. Alegre	4-2698
Miranda	26	Penedo	4-2698	Poconé	26	B. Aires	4-2698
Itapoan	27	Penedo	3-3443	Itapuhy	25	P. Alegre	3-1900
Ivahy	27	Penedo	3-7630	Guaratuba	25	B. Aires	4-2698
Odette	28	Bahia	3-4653	Mantiqueira	25	P. Alegre	4-2698
Itaimbé	28	Pará	3-1900	Laguna	27	S. Franc.	3-3443
Aratimbó	1	Cabedello	3-3566	Portugal	27	Antonina	3-3566
Pedro I	2	Belém	4-2698	Itaberá	27	P. Alegre	3-1900
Cte. Castilho	2	Manáos	3-3566	P. Alegre	28	P. Alegre	4-1890
Lirangy	2	Areia Br.	2-7630	Cte. Alcidio	28	P. Algere	4-2698
Santos	18	Manáos	4-2698	Itahité	1	P. Alegre	3-1900
Campos	4	Manáos	9	Anna	1	Laguna	3-3443
Cte. Ripper	9	Belém	4-2698	Ubá	1	Bahia B.	4-2698
				Guaratuba	2	B. Aires	4-2698
				Ararangua	7	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000

DOLLAR, 11$810 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e mais firme relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$810 contra 11$820 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$775
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$610
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$845
Dollar	11$810	Escudo	$550
Franco	$780	Peso arg., papel	3$650
Marco	4$710	Montevidéo	7$520
Lira	1$025		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$560
Dollar	11$450	Franco	$750
Franco	$745	Lira	$980
Lira	$970	Marco	4$490
Marco	4$430	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$600

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$810
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Suissa	3$835
Paris	$780	Hollanda, florim	8$002
Allemanha	4$710	Montevidéo	7$520
Italia	1$025	B. Aires, papel	3$650
Portugal	$552	Japão, yen	3$750
Hespanha	1$610	MERC. DE MOEDAS	
Tcheco Slovaquia	$480	Libra est., ouro	114$500
Belgica, ouro	2$775	Lira, papel	1$255
		Franco	$950
		Escudo, papel	$730

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 24. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$450.

EM PARIS

PARIS, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	77.45	77.49
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.87	133.75
S/Nova York, á vista, por dollar	15.25	15.25

EM LONDRES

LONDRES, 24.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.85	21.85
Genova, s/Londres, á v., £	S/cotação	68.65
Madrid, s/Londres, á v., £	37.62	37.65
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	75.30
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.58 horas)

A' vista p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.07.87	5.07.75
S/Genova	59.06	58.45
S/Madrid	37.62	37.62
S/Paris	77.41	77.44
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.86	12.84
S/Amsterdam	7.57	7.57
S/Berne	15.75	15.80
S/Bruxellas	21.82	21.85

FECHAMENTO (13.35 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.07.50	5.07.75
S/Genova	59.12	58.45
S/Madrid	37.62	37.62
S/Paris	77.41	77.44
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.86	12.84
S/Amsterdam	7.57	7.57
S/Berne	15.78	15.80
S/Bruxellas	21.85	21.85

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO (15.09 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.50	5.07.37
S/Paris, por franco	6.56.00	6.54.00
S/Genova, por lira	8.77.50	8.77.00
S/Madrid, por peseta	13.49	13.45
S/Amsterdam, por florim	67.05	66.80
S/Berne, por franco	32.20	32.10
S/Bruxellas, por franco	23.27	23.16
S/Berlim, por marco	39.56	39.45

NOVA YORK, 24.

ABERTURA (9.37 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.50	5.07.50
S/Paris, por franco	6.56.00	6.56.00
S/Genova, por lira	8.59.00	8.77.50
S/Madrid, por peseta	13.51	13.49
S/Amsterdam, por florim	67.04	67.05
S/Berne, por franco	32.21	32.20
S/Bruxellas, por franco	23.24	23.27
S/Berlim, por marco	39.48	39.56

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.93	16.92
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 24.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 ⅝	37 ⅝
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 ⅛	38 ⅛

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
15 Div. Emissões, nom.	—	826$000
96 Idem, portador	833$000	834$000
82 Div. Emissões, nom.	820$000	826$000
94 Idem, portador	834$000	835$000
100 Obg. do Thesouro, 1932	—	995$000
544 Idem, de 500$, 1930	—	502$500
728 Idem, do 1:000$, 1930	—	1:005$000
321 Municipaes, 1931	190$000	190$500
7 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	195$000
25 Idem, 1906, portador	—	165$000
224 Docas de Santos, port.	—	240$000
103 Docas de Santos, debs.	—	197$000
11 Obg. de Minas, de 200$	—	203$000
20 Idem, de 500$000	—	510$000
105 Idem, de 1:000$000	1:028$000	1:029$000
BANCOS E COMPANHIAS		
100 Mercado	—	250$000
158 Taubaté Industrial	—	500$000
10 São Jeronymo	—	114$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad
Uniformisadas, de 1:000$000	825$000	822$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Ap. Rodoviarias, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	835$000	818$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	833$000	830$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:014$000	1:010$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	995$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	—	1:012$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	490$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	165$000	163$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	159$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	159$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	159$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	190$000	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	—	181$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	179$000	178$000
Ap. Municipaes 6 % D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1623	—	145$000
Ap. Municipaes, D. 1.938	195$000	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	194$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	177$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	176$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.628	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	435$000	429$000
Espirito Santo 1:000$ 6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	701$000	685$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	890$000	870$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:030$000	1:028$000
Rio de Jan., 500$, 8 % port.	—	—
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	105$000	104$000
Rio de Jan., 8 % 1:000$ 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	46$000	45$500
Banco Economico	40$000	30$000
Banco Portuguez, port.	131$000	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	190$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	70$000	—
Brasil Industrial	—	—
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista	50$000	10$000
Esperança	198$000	—
Manufactora	—	115$000
Nova America	—	180$000
Progresso Industrial	170$000	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Jardim Botanico (int.)	—	—
Taubaté Industrial	510$000	—
São Jeronymo	115$000	114$000
Docas de Santos, nom.	238$000	234$000
Docas de Santos, port.	240$000	240$000
Phymatosan	—	800$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	192$000	190$000
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	145$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	197$000	196$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	—	206$000
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Hoteis Palace	210$000	203$000
Nova America	1:050$000	1:030$000
Mercado	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	91. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	77. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15. 0	22.15. 0
Funding, 1931, 5 %	68. 0. 0	68.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0. 0	7. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.37	13.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	10.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 7 ½	1.15. 0
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1936	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.16. 3	2.16. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16. 6	0.16. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	102.15. 0	102.15. 0
Consolidadas, 2 ½ %	77.12. 6	77.12. 6

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALCANTARA — Esperado de Southampton e escalas ás 10 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ALMANZORA — Esperado de B. Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 10, do armazem 17, para Southampton e escalas.

GUARATUBA — Sairá ás 14 horas, do armazem 7, para Buenos Aires e escalas.

PEDRO I — Sairá ao meio dia, do largo, para Santos.

MIRANDA — Sairá ás 18 horas, do armazem E, para Villa Bella e escalas.

ITAPUHY — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (26)

ITASSUCÉ — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 6, para Cabedello e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

GEORGIA — De Santos, para Hamburgo hoje, 25 do corrente.

SARTHE — De Buenos Aires e escalas hoje, 25 do corrente.

MANDÚ — De Santos hoje, 25 do corrente.

EL URUGUAYO — De Santos, directo para Liverpool hoje, 25 do corrente.

SANTAREM — De Nova Orleans e escalas amanhã, 26 do corrente.

RAUL SOARES — De Santos e escalas amanhã, 26 do corrente.

SOMME — De Londres e escalas amanhã, 26 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Itajahy e escalas, a 27 do corrente.

ATLANTA - Do sul, a 27 do corrente.

IGUASSÚ — De Bahia Blanca, a 27 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas, a 28 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 28 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 28 do corrente.

DESEADO — De Liverpool e escalas, a 28 do corrente.

PHENICIA — Do sul, para Nova Orleans, a 1 de março.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 1 de março.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 1 de março.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 1 de março.

UNA — De Amarração e escalas a 2 de março.

WEST IVIS — De Buenos Aires a 2 de março.

IGUASSÚ — De Bahia Blanca, a 2 de março.

ESPANA — De Hamburgo, a 2 de março.

STEIGERWALD — De Hamburgo, para o Chile, a 2 de março.

DUNSTER GRANJE — De Santos, directo, a 4 de março.

HERAKLES — De Buenos Aires a 6 de março.

WEST NILUS — De Los Angeles a 8 de março.

CORINTHIA — De Nova York e escalas, em viagem de turismo, a 10 de março.

RODNEY STAR — De Londres e escalas, a 11 de março.

AYURUOCA — De Nova York e escalas, a 12 de março.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 13 de março.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 15 de março.

ARACAJÚ — De Nova Orléans e escalas, a 16 de março.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
CELESTE	1
JUPITER	2
ITAPUHY	6
ITASSUCÉ	6
GUARATUBA	7
NARPASSA	9
OFFHAM (pateo)	10
SERRA NEGRA	11
ALMANZORA	17
ALCANTARA	18
JEANNE D'ARC (escola)	P. Mauá
MIRANDA	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ALMANZORA - Para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior, até ás 7.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ITAPUHY — Para portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

AMANHÃ (26)

ITASSUCÊ — Para portos do norte, até Natal, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor	5ª feira, 22	14
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa	4ª feira, 21	15
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	6
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 25 de Fevereiro de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem sustentado, com pequeno movimento de vendas, tendo registrado, até ás 11 horas, um total de 2.387 saccas.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações:

A TERMO (10 KILOS)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Fevereiro	17$250	16$975
Março	17$450	17$200
Abril	17$700	17$525
Maio	17$875	17$575
Junho	17$775	17$400
Julho	17$575	17$525
Vendas do dia	9.000	
Mercado	Firme	Estav.

A pauta semanal de 19 a 25, é de 1$850; o imposto, ouro, de Minas, 8$... o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

Typo 3	18$700
Typo 4	18$400
Typo 5	18$100
Typo 6	17$800
Typo 7	17$500
	17$200

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		604.327
Entradas:		
Pela Leopoldina (do Minas e Rio)	6.182	
Pela Maritima	4.851	
Reguladores	921	11.954
Total		616.281
Saidas:		
Europa	1.824	
America do Sul	1.582	
Cabotagem	165	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. ac. do Café	12	4.083
Total		612.198
Café entreg. como bon. de 10 %	556	
Café devolvido	21	577
Stock em 23		612.775
Idem anno passado		407.787
Entradas geraes em 23		191.524
Desde 1 de julho		2.312.301
Saidas geraes em 23		199.985
Desde 1 de julho		2.151.219

Foram registradas vendas num total de 3.078 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc. Kinlay & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	27.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	13.000	16.000	—
Total	39.000	43.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 24.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em fev.	18$000	17$500
" em março	18$000	17$500
" em abril	18$000	17$500
" em maio	18$000	17$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Firme	Fraco

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 18$900; anterior, 18$900; anno passado, 14$300.

Embarques — Hoje, 52.789; anterior, 92.737; anno passado, 24.213 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 38.389; anterior, 46.778; anno passado, 47.485 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.828.747; anterior, 1.843.147; anno passado, 1.202.730 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 39.952 saccas; para a Europa, 30.371. — Total das saidas, 70.323 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 23. — Café recebido até ao ½ dia, pela Est. Paulista:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	26.000	26.000	—
Total	26.000	26.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 23. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	5.611
Em stock	184.198

Não houve saídas.

NO HAVRE

HAVRE, 24.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	174	174 ¼
" em maio	172 ¼	174
" em julho	171 ¾	174
" em set.	170 ¾	173 ¼
Vendas do dia	7.000	4.000
Mercado	A. est.	A. est.

Baixa de ¼ a 2 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 24.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	50/	52/6
Typo 7: Rio prompto para embarque	47/	49/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 24.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos de 1.ª:		
Entrega em março	31	32
" em maio	31 ½	32 ½
" em julho	32 ½	33 ¼
" em set.	33	34 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Baixa de 1 a 1 ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	8.32	8.30
" em maio	8.40	8.35
" em julho	8.43	8.40
" em set.	8.49	8.46
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Acces.

Alta de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	8.45	8.30
" em maio	8.51	8.35
" em julho	8.55	8.40
" em set.	8.61	8.46
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	Firme	Acces.

Alta de 15 a 16 pontos, desde o fechamento anterior.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 24 DO CORRENTE

Sello	29:727$270
Papel	805:989$570
Renda arrecadada de 1 a 24	19.889:300$370
O anno passado	26.978:130$000
Differença a maior em 1933	7.088:829$630

ALGODÃO

O mercado esteve hontem pouco movimentado, com os preços sustentados ás cotações abaixo.

COTAÇÕES (Por 10 kilos, Rio "termo")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	44$000	T. 4	43$000
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c	T. 5	n/c
Mattas	T. 3	36$500	T. 5	34$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	32$000	T. 5	30$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	42$000
Sertões	T. 3	41$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	Nom	T. 5	Nom
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000
Paulista	T. 3	37$500	T. 5	35$500

MOVIMENTO DO DIA 23

	Fardos
Stock em 22	8.600
Entradas:	
Sergipe	255
Total	8.855
Saidas	1.159
Stock em 23	7.696

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. — Não houve cotações nesta praça.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Hoje	F. ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Estav	Estav
1.ª sorte, comp.	47$000	47$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	1.400	600
De 1.º de set. p.	136.200	134.800
EXPORTAÇÃO		
	Fardos de 180 ks.	
Portos da Europa	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.	31.000	30.000

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Firme
Pernambuco Fair	6.48	6.52
Maceió Fair	6.48	6.52
Am. Fully Middl.	6.63	6.67
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.31	6.34
" em maio	6.28	6.32
" em julho	6.27	6.30
" em out.	6.25	6.28

Disponivel brasileiro — Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 4 pontos.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	12.04	12.02
" em maio	12.18	12.18
" em julho	12.32	12.32
" em out.	12.49	12.49

Commercio de caracter normal, em harmonia com o mercado do disponivel, havendo pedidos dos commerciantes.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Soberana	3?$000
Nacional	3?$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Luz	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	11$000 a 11$500
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em fev.	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio	n/c	n/c
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	88.00	88.37
" em julho	86.37	86.62

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 24. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	154.50
Allis Chalmers, mfg.	19.75
American Can	102
American Can & Foundry	29.87
American Foreign Power	10
American Gas Electric	27.50
American Locomotive	35.75
American Metal	23.75
American Power & Light	9.25
American Rad. & St. San.	15.25
American Smelting Refin.	45.87
American Sup. Power	3.37
American Tel. and Tel.	121.50
American Tobacco "B"	75.25
American Water Works	21.87
American Woolen	14.50
Anaconda Copper	15.87
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	n/c
Armours Illinois "A"	5.87
Armours Illinois "B"	3
Armours Illinois, pref.	58.75
Associated Gas & Electric	1.87
Atchinson Topeka St. Fé	66.50
Atlantic Refining	31.75
Atlas Corporation	13.25
Auburn Motors	56.12
Baldwin Locomotive	18.12
Bendix Aviation	20
Bethlehem Steel	45.50
Brazilian Traction	n/c
Burroughs A. Machine	16.87
Canadian Pacific	15.87
Case Treshing Machine	76
Caterpillar Tractor	29.50
Cerro de Pasco	35.75
Chicago Milwakee St. Paul	6.75
Chrysler Motors	56.50
Cities Service	3.25
Columbia Gas Electric	15.50
Commonwealth Edison	53.50
Commonwealth Southern	2.75
Consolidated Gas of N. Y.	40
Consolidated Oil	13
Continental Can	78.50
Corn Products	72.62
Creole Petroleum	11.50
Curtiss Wright Airplanes	4.62
Dominion Stores	n/c
Douglas Aircraft	23.25
Du Pont de Nemours	99.62
Eastman Kodak	88.25
Electric Bond and Share	18
Electric Power and Light	7.25
Electric Storage Battery	n/c
Engineers Public Service	16.50
First National Stores	52.87
Ford Motors of Canada	22.87
Fox Film (New Issue)	14.87
General Asphalt	18.87
General Baking	12.50
General Electric	21.12
General Foods	34.12
General Motors	38.12
Gillette Safety Razor	11.12
Glidden Corporation	23.75
Gold Dust	19.75
Goodrich B. B.	16.25
Goodyear Rubber	38
Granby Copper	15.75
Great Northern Railroad	29
Great Western Sugar	28.62
Howey Gold	n/c
Hudson Bay Mining	10.25
Hudson Motors	20.12
Hupp Motors Co.	6
Ingersol Rand	66.12
Intern. Business Machine	149
International Comment.	11
International Harvester	42.12
International Nickel	25.75
International Tel. and Tel.	14.62
Kennecott Copper	19.75
Kroger Grocery	28.50
Lambert Co.	27.37
Lehman Corporation	74.87
Lehn and Fink	n/c
Loews Incorporated	30.50
Mack Trucks Incorporated	36
Miami Copper	5.50
Mining Corp. of Canada	2.37
Missouri Kansas Texas, p.	30
Missouri Pacific	5
Monsanto Chemical	78
Montgomery Ward	31.25
Nash Motors	28.12
National Biscuit	40.25
National Cash Register	21
National Dairy Products	15.12
National Lead Co.	n/c
National Power and Light	11.87
New York Central	39.62
Niagara Hudson Power	7
Niagara Warrants "A"	n/c
Nitrate Corp. of Chile	3/8
Noranda Mines	34.50
North American Co.	19.87
Otis Elevator	16.75
Pacific Gas Electric	19.50
Packard Motors	5.87
Paramount Publix	4.62
Patino Mines	19
Pennsylvania Railroad	35.12
Phillips Petroleum	16.62
Public Service of N. J.	40
Radio Corporation	7.87
Radio Preferred "B"	21
Remington Rand	12.25
Sears Roebuck	46.50
Simmons Company	20.12
Socony Vaccum Corp.	17
Southern Pacific	29.25
Standard Brands	21.87
Standard Gas Electric	12.62
Standard Oil of Indiana	30.75
Stand. Oil of California	40
Standard Oil of N. Jersey	47.25
Stone Webster	10
Studebaker Corp.	7.75
Swift International	26
Texas Corporation	26.87
Texas Gulph Sulphur	39.12
Texas Pacific Land Trust	8.25
Transamerica Corporation	7.25
Tricontinental	5.62
Union Carbide	45.50
Union Pacific Railroad	126
United Aircraft	25.75
United Corporation	7
United Gas Improvement	18.25
United Gas "New"	2.87
United States Leather	11
United States Realty Imp.	10.37
United States Rubber	19.87
United States Smelting	123.62
United States Steel	56.12
Util. Power and Light, p.	16.62
Utilities Power and Light	1.75
Warner Brothers Pictures	6.87
Warren Bross	11.25
Wesson Oil and Snowdrift	n/c
Western Union Telegraph	58.62
Westinghouse Electric	40.62
Woolworth	51.75

BANCOS

Bank of Montreal	201
Bankers Trust	63
Canadian B. of Commerce	164.50
Central Hannover Trust	130
Chase National Bank	29
First Nat. Bank of Boston	34.50
Guaranty Trust of N. York	338
Nat. City Bank of N. York	29
Royal Bank of Canada	166.50

TITULOS

Cities Service, 5 %	45.87
Brasil Federal, 8 %, 1941	34.12
Emp. Reino de Italia, 7 %	100.50
1.º Emp. de Liberdade dos Estados Unidos	102.25
Emp. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	30.50
Emp. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	30.52
Rio Grande, 6 %, 1968	22.62
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	85
São Paulo, 8 %, 1936	n/c
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	21
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.50
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

CAMBIO

Libra esterlina	5.07 ¾
Franco francez	6.56 ¾
Lira italiana	8.56 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	68$000	70$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	73$000	74$000
Arroz agulha do 1.ª, brilh., 60 ks.	63$000	65$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	63$000	64$000
Arroz agulha do 1.ª, 60 ks.	58$000	60$000
Arroz agulha do 2.ª, 60 ks.	50$000	52$000
Arroz agulha do 3.ª, 60 ks.	40$000	45$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	54$000	55$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	50$000	52$000
Arroz japonez do 2.ª, 60 ks.	45$000	47$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	40$000	42$000
Sanga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa, nacional ou estrang. kilo	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	11$000	14$000
Alhos nacionaes, cento	[illegible]	[illegible]
Alhos estrangeiros, cento	4$800	5$500
Alpiste nacional, kilo	$950	1$000
Bacalhão especial, 58 kilos	190$000	200$000
Bacalhão superior, 58 kilos	180$000	185$000
Bacalh. escamudo, 58 kilos	140$000	145$000
Banha de Porto Alegre, caixa	130$000	148$000
Banha de Laguna, caixa	127$000	130$000
Banha de Itajahy, caixa	128$000	145$000
Batatas do interior, kilo	$440	$620
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Batatas estrangeiras, caixa	— Nominal —	
Cebolas nacionaes, caixa	37$000	38$000
Cebolas do sul, kilo	$550	$650
Ervilhas, kilo	3$000	3$100
Farinha de mandioca, esp., 50 ks.	18$000	18$500
Farinha fina, 50 kilos	15$000	16$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	12$000	12$500
Farinha grossa 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	33$000	34$000
Feijão preto bom, 60 kilos	26$000	28$000
Feijão branco, gr. e meudo, 60 ks.	42$000	60$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000	32$000
Feijão mulatinho novo 60 kilos	— Nominal —	
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	44$000	48$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$700
Lentilhas, kilo	[illegible]	56$000
Linguas defumadas, uma	[illegible]	2$600
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$200	2$400
Lombo porco salg., do sul, kilo	2$100	2$200
Herva-matte, kilo	$600	$700
Manteiga do anterior, kilo	4$500	4$800
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	14$000	16$500
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	13$000	15$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	12$000	13$500
Polvilho do norte, kilo	$450	$500
Polvilho do sul, kilo	$400	$450
Tapioca, kilo	$600	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$500	1$700
Toucinho paulista, kilo	2$000	2$100
Toucinho de fumeiro, kilo	2$300	2$600
Xarque, m. puras, R. da Prata, kilo	2$500	2$600
Idem, idem, nacional, kilo	2$100	2$200
Idem, patos e mantas, min., kilo	1$800	2$100
Idem, idem, do sul, kilo	1$800	2$000
Fubá mimoso, 20 kilos	11$000	12$000
Idem, extra-fino, 50 kilos	19$000	20$000

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 37.900:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE JANEIRO DE 1934

ACTIVO

Accionistas — Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos Descontados		130.600:514$480
Letras e Effeitos a Receber:		
Letras do Exterior c/cobrança	539:487$520	
Letras do Interior c/cobrança	87.770:633$190	88.310:120$710
Emprestimos em c/corrente		93.211:241$110
Cauções e Depositos:		
Hypothecas	47.669:942$390	
Valores caucionados	68.663:074$420	
Valores depositados	50.036:632$150	166.369:648$960
Filiaes e Agencias — Interior		120.799:004$650
Correspondentes:		
No Brasil	1.521:800$660	
No estrangeiro	233:067$980	1.754:868$640
Titulos e valores pertencentes ao Banco		29.467:244$080
Caixa:		
Em m/corrente	25.493:689$700	
Em outras especies	22:179$910	
Depositado no Banco do Brasil	7.527:895$070	
Idem em outros Bancos	576:952$810	33.620:717$490
Diversas contas		4.876:850$050
		694.010:216$170

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		37.900:000$000
Auxilio aos Empregados		1.852:947$670
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	158.143:912$940	
Limitados sujeitos a aviso	13.389:661$960	
Simples (retirada livre)	38.178:032$630	209.711:607$530
Valores em caução e depotito:		
Valores hypothecarios	47.669:942$390	
Cauções	68.663:074$420	
Depositos de c/terceiros	50.036:632$150	166.369:648$960
Filiaes e Agencias — Interior		131.479:261$570
Correspondentes: No Brasil	3.950:195$230	
No estrangeiro	655:628$800	4.605:824$030
Credores por letras em cobrança		88.310:120$710
Dividendos:		
Saldo a pagar do dividendo relativo ao 2.º semestre de 1933	101:790$000	
Saldos a pagar de dividendos anteriores	47:868$000	149:658$000
Diversas contas		3.631:147$700
		694.010:216$170

V. A. BASTIAN — Director. — Porto Alegre, 10 de fevereiro de 1934 — V. B. CORTESE — Chefe da Contabilidade.

ASSUCAR

O mercado esteve hontem sustentado, com as cotações abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	45$000 a	46$000
Mascavo	34$000 a	35$000
Mascavinho	n/c	n/c
3.º jacto	n/c	n/c

MOVIMENTO DO DIA 23

		Saccas
Stock em 22		169.284
Entradas:		
Pernambuco	4.470	
Sergipe	4.200	8.670
Total		169.954
Saidas		1.835
Stock em 23		161.950
Entradas geraes		174.701
Saidas geraes		127.556

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24. — Este mercado esteve paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Estav.	Estav.
Brutos seccos	n/c.	6$000
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	6.700	4.800
De 1.º de set. p.	3.235.300	3.228.600
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	5.500	—
Santos	9.000	—
Sul do Brasil	10.000	—
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.220.900	1.239.700

EM LONDRES

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5/1 ¼	5/1 ¾
" em maio	5/4 ¼	5/4 ½
" em agosto	5/7 ¼	5/7 ½
" em set.	5/7 ½	5/7 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.59	1.60
" em maio	1.61	1.63
" em julho	1.65	1.67
" em set.	1.70	1.70

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.59	1.59
" em maio	1.61	1.61
" em julho	1.64	1.65
" em set.	1.68	1.70

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 23/2	13.639:587$600
Em 24/2	788:779$600
Total	14.428:367$200
O anno passado	20.244:080$070
Differença para menos em 1934	5.815:712$870
De 2/1/33 a 24 de fev. de 1934	302.088:473$200
zembro de 1932	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	58.436:319$800

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebram-se, hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, os seguintes actos: ás 7.30 horas, missa com communhão geral da Liga Catholica, ás 20.30 horas, reunião da Liga e pregação quaresmal.

MISSA COMPROMISSAL NA IGREJA DO CARMO

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja da Veneral Ordem Terceira do Carmo, missa compromissal com pratica ao Evangelho.

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Festa dos Sete Santos Fundadores dos Servos de Maria

Celebra-se, hoje, a festa dos Santos Fundadores, com uma missa para crianças do Cathecismo, ás 7 horas; missa dos Vicentinos, com communhão geral dos mesmos e dos homens da Liga da Communhão mensal, ás 8 horas, e missa parochial, ás 9 horas.

Depois desta ultima missa, haverá reunião festiva dos Vicentinos, na matriz. A's 15 horas, inauguração official do anno lectivo do Cathecismo, benção e imposição das batinas aos novos coroinhas Romeu Ribeiro e Geraldo de Sá Carneiro Chaves seguida de benção com o S. S. Sacramento. Em seguida no pateo da matriz haverá distribuição de roupas e doces ás crianças matriculadas no Cathecismo da matriz e dos varios centros da parochia. A's 19 horas e 30 minutos viasacra seguida pela reunião mensal da Liga Catholica, Jesus, Maria, José, para a qual ficam convidados todos os socios e aspirantes.

INSTITUTO S. FRANCISCO DE SALLES

No Orphanato Festivo do Instituto, hoje, ás 10 horas, haverá grande rifa, em beneficio das crianças pobres que receberão diversos peculios de accordo com os roupas — brinquedos — generos alimenticios, etc.

A' noite ás 19 horas e 30 minutos haverá no theatrinho do Instituto representadas pelos alumnos do "Gremio Don Bosco" duas comedias.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

A Federação pelo Progresso Feminino reuniu-se em sessão semanal

Realizou-se a sessão semanal da Directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, sob a presidencia da dra. Bertha Lutz e com a presença da directoria e das sras. Anna Amelia, Stella Duval e Branca Fialho, do Conselho Fiscal.

Foi objecto de deliberação a reorganização dos serviços e da séde, medidas estas necessarias para a inauguração do neoplano.

Resolveu-se, igualmente, continuar a reagir contra as tentativas recentes de restringir o trabalho da mulher e de excluir a mulher casada de diversas profissões. Foram lidos telegrammas das filiaes estaduaes rogando a intervenção da Federação junto ao governo e a varias instituições para revogar as medidas de exclusão de candidatas femininas e outras restricções.

A sra. Noemia Esposel foi nomeada secretaria-archivista interina. Para o mez haverá reunião social.

Addido ao E. M. E. para effeito de vencimentos

De ordem do ministro da Guerra foi mandado addir ao Estado Maior do Exercito, para effeito de vencimentos, o coronel Antonio Fernandes Dantas.

JUSTIÇA MILITAR

O significativo movimento da 3ª auditoria

O dr. Pedro Mello Carvalho, auditor de Guerra da 3.ª Auditoria, com séde em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, julgou, no decorrer dos 12 mezes do anno findo, 180 processos, sendo 66 de fórma ordinaria, 81 de deserção e 33 de insubmissão.

O auditor decretou extincta a acção penal em 92 processos.

Foram expedidos 94 alvarás de soltura, recebidas 38 denuncias e não recebidas uma.

Foram absolvidas 67 praças e sete officiaes e condemnadas 50 praças e dois officiaes, tendo havido 24 appellações, sendo 15 da promotoria militar e nove da defesa.

Foram interpostos 13 decursos e expedidas 91 precatorias.

Foi decretado o livramento condicional de dois réos.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 26 de Fevereiro de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1934

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 27 DE FEVEREIRO E 3 DE MARÇO DE 1934

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 26 de Janeiro, e 2 de Fevereiro de 1934, respectivamente. O catalogo será publicado neste jornal nos dias acima referidos.

W. MOTTA & CIA.

Largo José Clemente n. 28

Leilão em 2 de Março de 1934.

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
As 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina.

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE MARÇO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 5 de Março de 1934.

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

LEVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 13

Leilão em 6 de Março de 1934

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 220.070 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 131.489 da Casa de Penhores — "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura e o transporte de mudas de plantas

A Directoria de Estatistica e Publicidade, de accordo com as informações que lhe foram transmittidas pela D. D. S. V., pede-nos a publicação do seguinte, como esclarecimento ao topico "transporte de plantas vivas", publicado em 17 do corrente:

"A inspecção sanitaria para mudas e plantas em transito, pelos portos do paiz onde exista Serviço Sanitario installado, é obrigatoria, desde 27 de fevereiro de 1925, e tem como unico objectivo evitar a disseminação de doenças e pragas dos vegetaes, cujo desenvolvimento em outras zonas é notoriamente prejudicial ao lavrador e á economia agricola nacional, despendendo os governos, ás vezes, sommas avultadas para combatel-as, quando é mais facil prevenil-as.

Pelo artigo 16 da portaria de 26 de maio de 1928, foi mantida a exigencia da permissão de transito, sómente para mudas de plantas frutiferas, tornando-se, em 1929, extensiva essa medida a todas as mudas de plantas e sendo creado o certificado de sanidade para os estabelecimentos de propagação de plantas, o qual é fornecido por determinado tempo; a permissão de transito continua a ser fornecida a qualquer pessoa que, não possuindo aquelle certificado, deseje transportar plantas.

A inspecção fito-sanitaria comprehende todo o Districto Federal e municipios circumvizinhos. No interior, porém, em zonas fóra das attribuições da D. D. S. V., o transito de plantas é, por emquanto, completamente livre."

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 119, em 24 de fevereiro de 1934:

6.435	(Rio)	200:000$
34.071	(São Paulo)	100:000$
32.925	(Rio)	20:000$
20.724	(Rio)	10:000$
6.244	(Belém)	5:000$
20.936	(São Paulo)	3:000$
8.591	(São Paulo)	2:000$
9.861	(Manáos)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 300 de 50$000.

INSTITUTO PSYCHO-PEDAGOGICO

Devido a motivos de ordem superior, a commissão organizadora da excursão maritima na bahia de Guanabara, em beneficio dos novos serviços de reeducação de crianças debeis, nervosas e anormaes, mantidas pelo Instituto Phycho Pedagogico, foi obrigada a adial-a para o dia 4 de março (domingo).

Previne-se aos que já tiverem adquirido ingressos, que os mesmos serão validos para o dia 4, devendo qualquer reclamação ser apresentada no edificio de "A Noite", sala 1.307, tel. 3-0258.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel, á noite, e ligeira ascensão de dia. Ventos, de sul a léste, com rajadas bastante frescas.

NUCLEO PETROPOLITANO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde no salão nobre do Grupo Escolar Pedro II, em Petropolis, reune-se o nucleo municipal da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres que vae organizar seu programma de conferencias para este anno e assentar os trabalhos educativos que realizará entre as creanças daquella cidade.

Os Clubs Agricolas Escolares e o Lactario serão as actividades fundamentaes que realizará o nucleo de Petropolis este anno. A sessão terá a presença do dr. Saboia Lima, presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, da directoria local, dos socios e magisterio petropolitano.

A GRANDE FEIRA-EXPOSIÇÃO DE 1934

VIRÃO AO RIO DOIS CRUZADORES PORTUGUEZES

Reuniu-se, ante-hontem, no Palacio das Festas, pela primeira vez, o Conselho Consultivo da Feira do corrente anno, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa e com o comparecimento da maioria dos delegados.

O novo delegado do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Sousa Ribeiro, que substituiu o dr. Gastão Paranhos do Rio Branco, fez interessantes declarações sobre a propaganda no exterior, communicando que o addido commercial de Londres avisava ao Itamaraty que varias firmas inglezas haviam dado com adhesões ao certamen.

O sr. Alfredo Pessoa faz considerações sobre a propaganda mostrando a efficiencia que está tendo o trabalho de distribuição de cartazes em varios idiomas. E' ventilado, depois, o assumpto relativo ao abatimento de passagens da E. F. C. B. tendo o sr. presidente salientado a boa vontade do director daquella ferrovia, coronel Mendonça Lima.

O interventor Pedro Ernesto mandou collocar em varios trechos das nossas estradas, cartazes convidando os forasteiros a visitarem a Feira.

E' lida, então, uma suggestão do sr. Tetro Trosf sobre a emissão de sellos commemorativos ao certamen a qual vae ser estudada.

Encerrado os trabalhos o presidente scientificou a todas as acções do representante da Feira de Amostras em Portugal, sr. Simões Coelho. E, lendo uma correspondencia, salienta a cooperação do presidente Carmona que enviará dois carregadores portuguezes, ao Rio por occasião da realização da Feira.

RESGUARDANDO AS BELLEZAS DO RIO

Aos delegados finaes da Prefeitura foi determinado, pelo director da secretaria do gabinete do interventor, providencias no sentido de não permittirm a collocação de annuncios em locaes que prejudiquem a esthetica ou belleza natural da cidade.

Ao delegado fiscal de Lagoa foi recommendado não consentir mais a collocação de qualquer especie de annuncio novo na Praia da Saudade e bem assim que os já existentes ali sejam mandados baixar de altura para não prejudicarem a vista daquelle recanto de Botafogo.

Fixando o preço das passagens entre as Barcas e Jurujuba nos omnibus

Attendendo ás innumeras reclamações do publico, o 1º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Gusmão Junior, que superintende os serviços da Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, deliberou que os proprietarios dos auto-omnibus que fazem o percurso entre barcas e Jurujuba, e vice-versa, deverão manter a tabella inicial de 1$200, subdividida em secções da seguinte maneira: de barcas ao Canto do Rio $400, do Canto do Rio ao Sacco de São Francisco $200; do Sacco de São Francisco ao Hospital Paula Candido $300 e deste a Jurujuba $300. Esses preços deverão vigorar indifferentemente, quer nos dias uteis, quer nos domingos e dias feriados.

A referida tabella de preços deverá ser collocada nos omnibus para conhecimento do publico.

"O MALHO"

A saudade do Carnaval que passou ainda está viva nas paginas d'"O Malho" desta semana, nas suas estupendas reportagens photographicas, onde se vêm flagrantes do corso, dos bailes á fantasia, do desfile dos ranchos e dos cortejos das grandes sociedades. Entre as paginas vibrantes desse magnifico "magazine" literario que cada dia se impõe melhor no conceito das nossas élites, acha-se "Chopp Vermelho", conto de Jarbas de Carvalho que Monteiro Filho illustrou no texto e na capa.

"O TICO-TICO"

"O Tico Tico" é uma revista que firmou reputação em 31 annos de publicação. Não é necessario, pois, dizer o que ella é, porque não ha garoto ou garota neste Brasil immenso que não conheça e não goste da sua revista.

Tudo quanto se póde accrescentar a respeito d'"O Tico Tico", é que elle está numa phase felicissima, com um optimo feitio e uma collaboração interessantissima.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Phone: 2-8164 — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Flores a Cunha" — Poltronas, 6$000. — Hoje, ás 15 horas — Matinée chic.

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Sangue maldito" com Lionel Barrymore.

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Mle. Dynamite", com Jean Harlow, Franchot Tone e Frank Morgan.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A juventude manda", com Cecil B. de Mille.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 — "O prefeito do inferno", com James Cagney e Madge Evans.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "A canção de Lisboa, com eBatriz Costa e Vasco Santana.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Casino flue 10.20 horas — "Levada á força", como Miriam Hopkins, Jack la Rue e William Carcan.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "A comedia de um lar", com Claudette Colbert, Richard Arlen e Mary Boland.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Amigos e amantes" com Adolpho Menjou, Lawrence Olivier e Eric Von Stroheim.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "Peripecia de Alberto rei" e "Jornal".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "Castigada" e "Simone é assim" e "Carnaval de 1934".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O furão" e "O expresso da seda".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A caminho do paraiso".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Pela vida de um homem" e "Sumam-se".

IRIS — Phone: 4-6347 — "O envergonhado" e "Abraça-me bem".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Sagrado dilemma" e "Matar para viver".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Amor do cossaco", "O cerco da morte", "Expresso da séda", "Carnaval de 1934" e "Roubo dos milhões".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Segredos" e "Casal alegre" e "Reportagem de estouro".

RIO BRANCO — Phone: 4-1630 — "Cavadoras de ouro" e "Mocidade e farra".

LAPA — Phone: 2-2543 — "A flor do Hawaii" e "Satan no volante".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Castigada".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Culpa dos paes".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Beijo por dinheiro".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Mulher e medica e ""O rei do volante".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Loucura de Monte Carlo" e "Amigo do perigo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Noite de nupcias".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Beijos por dinheiro".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Ladrões de alcova" e "Campinos do Ribatejo".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "O meu boi morreu" e "O vencedor modesto".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Perdido no paraizo" e " Atrilha do telegrapho".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O venturoso vagabundo" e "Melodia Cubana".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Meus labios revelam" e "Matar para viver".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Fiel ao seu amor" e "Satan no volante".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Anjo e demonio" e "Cantico dos canticos".

JOVIAL — "Ruas de Nova York" e "Precioso ridiculo".

SMART — Phone: 8-3381 — "Cantico dos canticos".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Carnaval de 1934", "O crime do seculo" e "Caçador de diamantes".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Cruzeiro dos amores" e "Aguia de prata" (5|6).

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Sonho dourado".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Pela vida de um homem".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Fiel ao seu amor" e "Crime do seculo".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Carnaval de 1934", "Mocidade e farra" e "Africa indomavel".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "A mulher que eu amei".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "Topaze" e "Em plenas nuvens".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Pouco amor não é amor".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Luar e melodia", "Cinedia actualidades" e "Jogador galopante" (9|10).

PENHA — Phone: 9-6066 — "Rei dos ciganos" e "A' meia-noite".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Novos amores", "Aguia de prata" (3|4) e "Fox News".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Novos amores" e "Fome por gloria".

VELO — Phone: 8-0874 — "Rua da vaidade" e "O envergonhado".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Sorte de marinheiro".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Victimas do divorcio", "O mar faz o marujo", "Anjo camarada" e "Paramount Jornal".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 1074 — "Condessa de Monte Christo" e um complemento.

CENTRAL — Phone: 1074 — "As quatro sabidonas" e um complemento.

ROYAL — Phone: 1580 — "A mão do terror" e "Movietone News".

EDEN — Phone: 98 — "Expresso da séda" e "Negocio é negocio".

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1934

Mas sim senhor!

NEWTON BRAGA

— Você entrou muito forte naquella bola. Por pouco não me machuca.

— Ora, quasi dentro do goal e você vem entrar de cabeça numa bola de meia altura. Garcia acabou de tirar a tornozeleira e levantou-se, olhando-me do alto de seu physico de athleta:

— Qual, você é pequeno assim mas é ruim como cobra, commentou, sorrindo.

No vestiario, depois do treino, emquanto nos preparavamos para voltar á cidade, era uma confusão de roupas espalhadas no ladrilho e de corpos nús, molhados de suor ou das duchas frias.

As conversas giravam, em geral, sobre o treino que vinha de terminar, commentarios sobre os ultimos matchs e prognosticos sobre os proximos jogos.

O treinador do club sentou-se ao nosso lado:

— Garcia, você anda com o corpo meio pesado e domingo a partida vae ser dura. Venha para os individuaes todos os dias, bem cedo.

O ruivo, que voltava do chuveiro, parou deante de nós, enxugando-se ainda, respingando-nos com gottas geladas os corpos quentes:

— Impossivel, seu Lacerda O Garcia anda ás voltas com uma turca lá do cabaret.

A pilheria fez o effeito de costume. Todos nós sabiamos da vida do Garcia: nada de mulheres, nada de cabarets.

O "Puro". O appellido pegára, no club. Ninguem conhecia uma mulher na vida do Garcia, sua participação em nenhuma de nossas noitadas alegres, nenhuma visita excusa ás pensões da Rua 12, nenhuma anecdota pornographica.

Quando a conversa virava para esse thema, em nossas rodas de rapazes, Garcia não tomava parte. Sorria. Um sorriso meio constrangido, em que havia menos censura a nós que a elle proprio. A palestra tomava, dahi a minutos, outro rumo e elle voltava a fallar, a rir, a commentar.

—

Conheci o Garcia na Faculdade:

— Rapaz brilhante está ali, diziam-me. Sabe portuguez como gente grande, é professor de inglez e mathematica no Gymnasio e tem um livro de versos publicado.

Com o convivio ficamos amigos. Inscevera-se no meu club de football e jogava, como eu no segundo quadro.

— Somos duplamente collegas, Arthur, dizia-me: de Faculdade e football.

Eu pilheriava:

— Com a differença que eu jogo melhor que você, e você estuda mais do que eu...

Eu ás vezes insistia:

Garcia, você precisa vêr que morena do barulho chegou para a Pensão da Lili, Olhe, eu o encontro ás 11, para irmos até o cabaret. Ella deve estar lá hoje.

— Não. Tenho que dar uma aula de 8 ás 9, outra de 9 ás 10 e quando venho de lé estou só desejando cama.

— Pois você a terá...

— Não. Não me espere. Olhe, o meu bonde está ahi. Até amanhã.

—

Desciamos da Faculdade aos grupos. Invadiamos os cafés. Os blócos dispersavam-se, depois, aos poucos. Morando no mesmo bairro viajavamos no mesmo bonde.

Naquelle dia a aula de Medicina Legal versára sobre assumptos sexuaes e iamos commentando o thema.

— Você, por exemplo....

Garcia me atalhou a phrase:

— Não ponha sciencia nisso. Eu sou assim. Registe-se, apenas. E' uma questão de temperamento. O meu é esse; é meu feitio.

Era esse o feitio do Garcia, do "Puro".

—

Eramos amigos, muito amigos. Tres annos de amizade, mesmo banco na Faculdade, mesmo club, mesma mesa de bar, mesmo banco de bonde, mesmo bairro, com os mesmos passeios. No emtanto, não senti quasi nada.

Ou antes: senti mais despeito que dôr. Voltei ha pouco do enterro, concorridissimo, muitas lagrimas, toda gente lamentando o facto. Os jornaes abriram tres, quatro columnas.

Titulos espectaculares, clichés grandes: "a causadora do crime"; o "marido criminoso"; o "desventurado academico" (ficava muito bem no retarto, tirado dias antes, para o quadro de formatura).

Eu tive mais irritação que pezar.

E fiquei murmando com raiva:

— O "Puro"... "E' esse o meu feitio"...

Mas sim senhor! O Garcia!...

"QUANDO SE E' QUALCUNO" é a ultima peça do grande Pirandello, que se desenvolve ainda em torno do problema de personalidade, que tem sido a tortura mais angustiosa do seu espirito. A peça confirma o dito do velho Shopenhauer — "ninguem sae de sua pelle".

O ULTIMO LIVRO do poeta americano Archibald Mac Leish — "Poems: 1924-1933", foi recebido com louvor pela critica de seu paiz. Não é uma collectanea de poemas, mas, como explica o A, são os poemas que, feitos nesses dez annos, releu sem embaraço. Assim, o livro é tambem um teste.

FELICIDADE

— ALVARO MOREYRA —

"Le fenêtre s'ouvre comme
[une orange:
le beau fruit de la lumiére!"

ACORDEI CONTENTE. Os versos de Guillaume Apollinaire, que a manhã illustrou, deram sorte ás primeiras horas, e as primeiras horas espalharam sobre as outras a mesma alegria, a mesma franqueza, a mesma bôa vontade.

Desde que sai de casa, tenho sido um cartaz ambulante de remedio para os nervos. Typo do agradavel...

Estou definitivamente lyrico. Olho, encantado, as areias, as arvores, as janellas, as mulheres, as nuvens. Olho, sorrindo, todos os substantivos femininos, concretos e abstractos.

Nunca vi mulheres tão bonitas! De sol, de fruta, com o rythmo dos vôos que enchem o céo, com a harmonia das ondas que enchem o mar. Nellas, tudo assenta bem, "maillots", pyjamas, vestidos metaphysicos. Tudo se mistura no movimento dos corpos que o verão tósta de côr de manga, de côr de fumo, e que as pinturas estylizam de gulodices differentes. A magreza aplainadora desappareceu. Voltaram as linhas curvas, os caminhos mais compridos de um ponto a outro. Os modelos novos caem com prazer nas carnes novas, com um ar satisfeito de "good morning", e fazem-lhes aquillo que Pedro Alvares Cabral fez ao Brasil. Não por acaso. De proposito.

Graças a Deus, a policia, preoccupada com outros accidentes, desistiu de implicar com as roupas. O Rio é praia. Os trajos do Rio têm que ser assim. O exemplo vem do Padroeiro. Neste clima, ficar de tanga não deve significar, unicamente a ausencia do dinheiro, exilado, sem amnistia. Deve significar tambem a presença do calor proprietario da cidade e dos arredores. São Sebastião, ha muitos annos, anda de tanga e, por haver tomado tal providencia, resiste a todos os tempos quentes, apesar das flexas. Imaginem se botassem um fraque em São Sebastião! Não era mais São. Era logo Doutor. Perdia o prestigio, sem falta.

Num dia de sol gostoso o pessimismo derrapa.

Que importa que o senhor Benjamin Cremieux resmungue, entre as suas barbas, que não se tem mais tempo de ser feliz, de tal modo a vida quotidiana tomou conta da gente!

Pois o Carnaval não está ahi?

Dos trezentos e sessenta e cinco ou trezentos e sessenta e seis dias, carimbados nas folhinhas, nos almanaques e na illusão geral, nós contamos, na certa, com tres dias felizes, fóra as vesperas.

A vida talvez não preste, emquanto não chegam os signaes do que vae vir. As primeiras marchas. Os primeiros sambas. Com nomes, antes. "Lourinha". "Ha uma forte corrente..." "2 x 2". "Carolina"... "Se a lua contasse..." "Maria Rosa..." "Agora é cinza..." "Chorando..." "Depois, anonymos, agglomerados, confundidos. Tristezas em liberdade. Gozo. Loucura. Avenida. Praça Onze. Madureira. Ranchos. blocos. cordões. Democraticos! Somem-se as idades. Desapparecem os estados. Especies, generos, sexos, não ha. Ha o Carnaval. Tudo canta. Tudo dansa. Tudo é igual dentro do Carnaval. A vida são tres dias... Tres dias felizes...

x x x

Durante, ninguem pode dizer o que elle é. Mas, quando vem e quando vae, o Carnaval é o cancioneiro solto do Brasil. O cancioneiro sportivo. Olympico. Não por causa do velho deus Momo, abolido. Por causa dos morros que dão á terra carioca o seu velho rythmo numeroso e a sua poesia sem freios. E' lá em cima que se accummulam, ao longo do anno, os sentimentos da cidade cá em baixo. Musica que sóbe das praias, das grandes ruas e das ruas pequenas, dos bairros ricos e dos bairros pobres. Versos perdidos no ar, que o vento leva para a Favella, para São Carlos, para o Salgueiro. E' de lá de cima que os versos descem, embrulhados na musica, quando está chegando a hora... Cantigas do Carnaval que o Rio canta e o Brasil inteiro canta. Voz de um e voz de todos. Hymno da anarchia nacional, que é, na verdade, a nossa ordem. Manifesto da raça. Programma de um partido unanime. Romantismo. Evasão.

Carnaval...
Felicidade...
O resto é boato.

Convalescença

RACHEL CROTMAN

O ar traz as caricias
das manhãs que confortam os doentes...
Eu me vejo mergulhada nos lençóes brancos
de uma tranquillidade cheia de perfumes...
Sinto a alma mutilada
como se me tivessem arrancado sem dôr as mãos in-
[quietas.
Sinto-me leve, sem membros, sem acção.
Sem a tortura vertiginosa de voar
e ergo-me no ar como uma nuvem
impulsionada pelo vento...

Ouço orgãos tocar no céo aberto
o hymno audacioso dos aviões.
Vejo a luz dilatar-se sobre as côres, com ciumes de
[amor.

As vozes das crianças, que me chegam da rua,
têm o timbre de sinos brancos a tocar.
As doçuras que imagino lá fóra
aninharam-se na brisa que me veiu chamar.
Os vidros das janellas
guardaram os segredos da noite e estão pallidos de luz.
A dôr deitou-se de borco na minha alma e expirou...

A nossa primeira eleição fraudada

VIRIATO CORRÊA

QUE IDADE TEM, no Brasil, a primeira fraude eleitoral?

A idade da Republica velha? A idade da Monarchia?

Póde-se affirmar — a idade do Brasil!

Das accusações que pesam sobre as costas largas da Republica velha, poucas do tamanho das que se fazem á mentiras eleitoraes. Uma mystificação, uma pilheria, uma vergonha, uma eleição da Republica velha!

Grita-se hoje nos meios revolucionarios e gritava-se mesmo antes de 1930, quando não tinha ainda o qualificativo de velha a Republica que a revolução derruiu.

O mesmo diziam das eleições do Imperio os homens do tempo da propaganda republicana.

O mesmo se irá dizer amanhã das eleições da Republica nova. A gritaria já começou: para muita gente a primeira eleição revolucionaria trescala a peccado mortal como qualquer pleito eleitoral do passado.

Por muitos e muitos annos os brados de protesto contra as burlas electivas zoarão no paiz.

Só quando o paiz souber ler a zoada dos brados cessará.

Eleição é o fruto de opinião organizada, e o Brasil com a sua triste mole de povo inculto e analphabeto, não tem e tão cedo não terá espirito publico.

Houve uma epoca, na Republica, que foi moda dar á Monarchia e aos homens que a serviram, virtudes de uma elevação quasi celeste.

No Imperio não se fazia isto! No Imperio não acontecia aquillo! Dizia-se de cara fechada, apontando os erros da Republica.

Não era verdade. No Imperio fazia-se tudo, no Imperio acontecia tudo. Quasi todos os peccados da Republica são herdados da Monarchia.

Os pleitos eleitoraes, no tempo da realeza, eram tambem mystificados, pilhericos, vergonhosos, como hoje. Votavam os analphabetos. Votavam os mortos. O governo não perdia eleições. Ganhava-as, como hoje os governos as ganham, estrondosamente.

Em junho de 1868, ao cair o gabinete liberal de Zacharias de Góes, a camara de deputados era claramente liberal. Itaborahy, conservador, sobe ao poder e dissolve-a. A camara nova, eleita no mesmo anno vem rigorosamente conservadora.

Em 1878 cáe o gabinete conservador do duque de Caxias. A camara é graniticamente conservadora. Sobe Sinimbu', liberal e dissolve-a. A camara que vem é retintamente liberal.

Nabuco de Araujo creou aquelle sorites famoso: "O poder moderador póde chamar quem quizer para organizar Ministerios; esta pessoa faz a eleição porque ha de fazel-a, esta eleição faz a maioria. Eis o systema representativo, no nosso paiz!

* * *

A mentira eleitoral, no Brasil, é remotissima. Raiou ao raiar a nossa madrugada historica.

Ainda não eramos nada, não passavamos de um organismo informe, impalpavel, incolor e já fraudavamos eleições.

Data do primeiro seculo a primeira fraude. E não devemos aos nossos avós selvagens a herança funesta, devemol-a aos civilizados.

Os indios tinham uma unica manifestação electiva — a escolha dos seus *mavuhixeles*. Mas, essa era séria. Nunca lhes passou pelas cabeças incultas a mais vaga lembrança e a mais longinqua intenção de burlar o processo da escolha. Eleição lisa, rigorosamente sã e saudavelmente limpa.

Foi Portugal que nos mandou a peste viçosa e imperecivel das eleições fraudulentas. E mandou-nol-a nos primeiros carregamentos de civilização que para aqui remetteu no proprio seculo em que nos descobriu.

E o curioso, é que quem serviu de portador e de executor do grande mal não foi nenhum daquelles calcetas que a nação portugueza nos enviou para plantar aqui os marcos da civilização européa. Foi um magistrado. Foi a mais culta, a mais severa, a maior figura da magistratura que a terra de Camões nos enviou — o ouvidor-geral.

A primeira burla eleitoral no nosso paiz data de 1581.

Em 1581, falleceu na Bahia, o governador geral, Lourenço da Veiga.

Ao morrer um governador era costume na época, organizar-se uma junta governativa para que a administração publica não tivesse perturbação.

A junta organizada para substituir Lourenço da Veiga ficou composta de camara, do bispo e do ouvidor-geral Cosme Rangel.

Rangel era uma creatura de ambição esguichante. Immediatamente, ao entrar para a junta, mostrou que tudo faria para empunhar sózinho os cordeis do governo.

O bispo, que não nascera para aguentar solavancos politicos, comprehendeu as intenções do ouvidor e retraiu-se. Retraiu-se tambem a camara.

No começo tudo correu bem. Cosme Rangel parecia um homem talhado para a governança. Mas aquillo foi só no começo. Appareceram os abusos. E tantos abusos appareceram que a camara e o bispo despertaram da indifferença dos primeiros dias.

A hostilidade do bispo e da camara despertaram na cabeça do ouvidor os planos de fraude.

Cosme Rangel organizou um golpe decisivo e tranquillizador, a renovação da camara.

E executou o golpe.

Contam as chronicas que a execução foi fraudulentissima, vergonhosissima. Só se elegeram os vereadores escolhidos a dedo pelo ouvidor-geral.

E Rangel não se satisfe

(Conclue na 22ª pag.)

(Continuação do domingo anterior)

II

Com dois mezes de casados chegaram a Paris, e Almada, como quem entra em casa propria, firmou pé na cidade luz.

Seria o melhor cicerone para a esposa, e o foi de facto, prazenteiro e submisso á vontade della, emquanto Adalgisa em enjoos de gravidez, o supportou, sopitando forçada a intolerancia que lhe causava o marido. Tinha impetos de o expulsar de casa; que fosse para a rua de uma vez... Sentia-se bem quando não lhe punha os olhos em cima, e a sua ogerisa estendia-se até aos objectos de uso delle!... A roupa... O chapéo!... que cheiro horrivel tinho o seu chapéo!.. causava-lhe vomitos!...

O homem andava desolado e corroido, que mettia pena á propria sogra!

A qualquer agrado seu, a querida mulherzinha fugia delicada esquivando-se, e desculpava-se meiga: — vinha-lhe vontade de chorar... Subia-lhe um nó á garganta que a suffocava...

A' noite permanecia derreada na "chai-selong" da sala de jantar até pela manhã, sem entrar no quarto do leito commum, emquanto lá estivesse Affonso.

Foi elle, condoido sinceramente della, que definhava a olhos vistos por alimentar-se mal e dormir peor, quem alvitrou a separação temporaria, passando Adalgisa a residir com a mãe em outro compartimento do lado oposto.

Custar-lhe-a a conformar-se, dizia, mas seria preferivel esse grande sacrificio, a vel-a soffrer, por sua causa como estava soffrendo...

Adalgisa tem piedade delle, mas não ha outro remedio, tanto mais quanto a separação se impõe e ella propria a deseja, sem o dizer.

Almada despedia-se agora ás vezes de longe, sem beijal-a, conformado com o repudio, e ficava na rua o dia inteiro, aborrecido e humilhado até á noite. Bem que não lhe faltasse onde passar o tempo e distrair-se; é que as ligações com a esposa o haviam empolgado demais, para que elle tão depressa as esquecesse. Os beijos della... o delicioso perfume da sua carne, o seu corpo de venus, não lhe sahiam das cogitações. Elle que seria capaz de a esculpir de memoria, não podia admittir que outra mulher lhe despertasse desejos... Vinha cedo para o chá e mettia-se na cama.

Passada que foi a primeira quinzena de penitencia condescendeu, por attenção a outro esculptor, seu velho amigo, um tal Loret, em tomar parte no jantar de anniversario da amante de um pintor, actriz já em declinio: mas de optimas relações entre coristas e bailarinas.

Desde o começo da pandega a attitude de Affonso, não condizia com a expansão dos outros convivas, e mais retrahido se tornou elle, quando soube alı que Marta Gesner havia sahido de Paris com destino á America do Sul logo depois da sua partida para o Brasil. Concluiu intimamente, então, que fôra ella propria a portadora da carta que Adalgisa lhe entregou a bordo...

— Secia, infame!...

Todos extranhavam os seus modos.

Lá por ser casado não constituia motivo... Tres dos presentes eram maridos e ali estavam sem as respectivas consortes; isto não contando com elle e com divorciados; um era viuvo e quatro solteiros.

Para esses cavalheiros, onze damas ali se achavam, donas de si e ás ordens delles, respeitadas, entretanto, as ligações precedentes ao jantar.

Era, pois, claro que Almada tinha o seu par, sentado á direita e á sua disposição.

Por gentileza, mais que por galanteria já lhe havia dirigido a palavra. De tão nova, não era do seu tempo. Trabalhava ha pouco no theatro e viéra com a anniversariante que a instruia na arte de representar, e por goso proprio a iniciava agora na caca e exploração dos papalvos, que, por serem ladinos, nem sempre deixavam de ser explorados.

Loura, de bons dentes, tinha um modo de rir tão gracioso que provocava beijos. Não attingira aos vinte annos ainda, mas fôra seis mezes casada com um pharmaceutico, que, por lidar tanto tempo com drogas, perdera a acção de lidar com mulher, e lhe soltára a rédea para que ella fosse procurar pasto. Chamava-se Louise, mas o seu nome na ribalta era Ninon. Sem ser belleza, seria na roda, senão a mais bonita, a menos gasta por noitadas e folias.

Mediana de altura e cheinita de corpo, guardava proporções que lhe ficavam bem.

Almada, sem demorar sobre ella o seu espirito investigador de artista, conjecturou, todavia, que noutros tempos aquella franga não ciscaria impune no terreiro das suas conquistas.

Findo o jantar lá se foram á dansa em um baile publico, desses em que a maior parte da gente não se conhece, nem disso faz empenho, porque cada qual leva o seu par.

Era-lhe preciso, pelo menos, mostrar-se delicado, já que gentil não fôra, e assim condescendeu Affonso, tomando Ninon pelo braço para um tango choroso, quando todos já se remexiam no salão, com os corpos em tremeliques e as idéas em latentes desejos.

Afinal, feita uma pausa para treguas á charanga, aproveitou elle a occasião e sahiu, que ja se fazia tarde para os seus habitos.

Estava a bater tres horas quando Almada entrou, silencioso, no quarto que era agora exclusivamente seu.

Dormiu logo, mas não tranquillamente como de costume, porque sonhou que Ninon lhe apertava o peito em espasmos de volupia que o asphyxiavam.

No dia seguinte, como ninguem extranhasse a sua demora, nem mesmo disso lhe falasse, julgou-se livre para entrar dahi em deante á hora da vespera, o que de certa forma lhe ia agradando, á medida que os seus escrupulos se entorpeciam. Se a consciencia não o accusava, porque, a bem dizer, fôra enxotado, razoavel seria que se distrahisse. Não que colhesse maguas da excelsa consorte, que, coitadinha, andava a morrer de enjoos; mas era um homem...

Que diabo! aquella vida monastica lhe andava abalando a saude. Era-lhe forçoso reagir.

Da liberdade com que se houve, tendo os dias por seu até á madrugada, não valem minucias, sendo certo que Ninon passára a lhe tomar quasi todo o tempo em que a arte e os amigos não o entretinham. Era natural: achava, no seu fôro intimo, e conforme com o seu temperamento de incontido, desde que em casa não havia quem por amor ou por conveniencia o detivesse. Quando lá almoçava era com a sogra, porque Adalgisa não vinha á mesa.

Falavam-se, todavia, diariamente: elle sempre expansivo e affavel, lhe dirigindo graças e amabilidades a que ella retribuia agradada e com sorrisos de benevolencia; mas nada de approximações intimas que fossem além do beija-mão de costume.

A' medida, porém, que o tempo ia correndo, a "molestia" tomava novo curso, e Adalgisa mais se enternecia da situação do marido, grata a concordancia delle, que, a seu ver, constituia tambem grande sacrificio.

Denodada, esforçava-se para reagir contra os seus enjoos de gravida, até que, attingido o quarto mez de gestação, entraram em particular intimidade passando os dois a residir no mesmo aposento; e por tal forma reinou harmonia entre elles que voltaram ao uso em commum das mesmas loções e perfumes que sempre usára Affonso, e que a ella dantes provocavam engulhos.

Distrahiam-se, entre graciosos colloquios, a architectar planos sobre o filhinho que ia nascer, esperançosos e cheios de orgulho da paternidade latente.

III

Em bonançosa vida andava o casal, quando, certa manhã, Adalgisa, saudosa do Rio, pediu pelo telephone, para o escriptorio do estatuario Loret, que lhe mandassem os jornaes brasileiros ou qualquer correspondencia dirigida á familia, e que para lá estaria endereçada pelo correio como de costume.

O empregado que attendeu o pedido, entrára ha poucos dias para o serviço do esculptor, e, como este não estivesse presente, foi, no afan de bem desempenhar-se, apanhando tudo quanto estava na caixa destinado a Mr. Almada e fazendo prompta remessa.

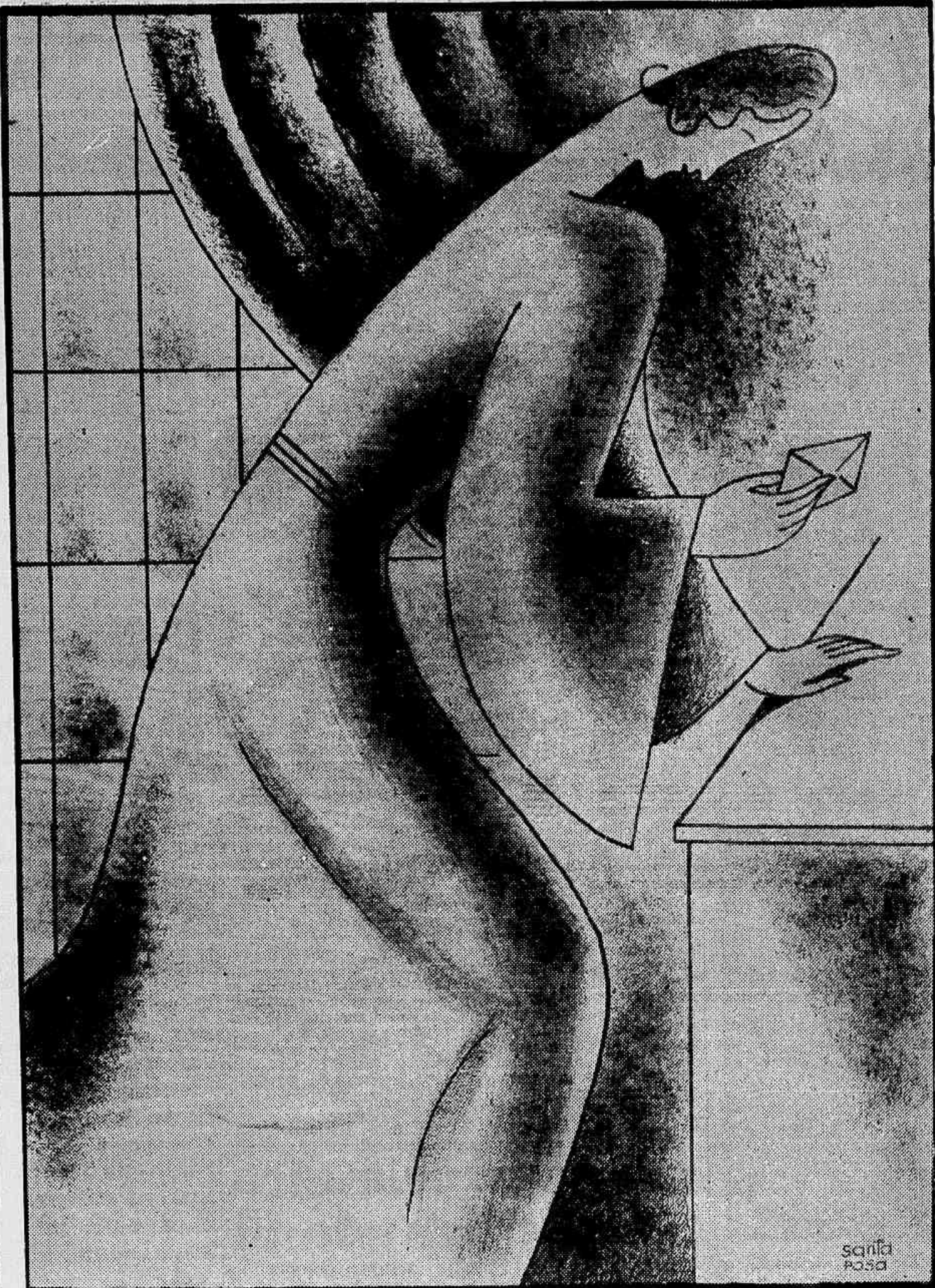
Ora, como lá havia uma carta de Ninon a Affonso, que este não lêra ainda, mas já aberta por Loret, por ordem sua, para attender ao pedido de dinheiro que ella rogava, foi a missiva com os jornaes ter ás mãos de Adalgisa. Aberto como estava o enveloppe, não teve ella escrupulos na sua delicadeza, de ver o conteudo, e foi assim que, sem esforço e com grande magua, inteirou-se dos protestos de amor que a outra fazia, naturalmente para apanhar a esportula.

Agora a carta era sua, e nem elle seria interpellado a respeito, porque, no caso, não lhe faltariam desculpas. Affirmaria, por exemplo, que algum collega mandára arranjar aquillo por brincadeira, para divertir-se á sua custa, ou daria qualquer desculpa habil que para tanto não lhe faltava ardil.

Chorou amargurada a deslealdade do marido, que, se não tomasse emenda, iria de futuro talvez envergonhal-a perante o proprio filho a nascer.

Aquillo não podia ficar sem uma providencia. Era-lhe preciso reagir e castigal-o para corrigil-o, embora se arriscando a um desfecho violento e tragico, talvez.

O seu lar, que, por ventura, teria de servir de exemplo a um filho, devia ter a mesma base moral que tivera o da sua veneravel mãe. Nos seus antepassados não occorreram factos de tal ordem... Evidentemente Affonso não tivera escrupulosa educação de berço; tornava-se, pois, necessario, modificar-se.

Condescendia que tivéra culpa em se isolar tanto delle; mas, a um homem de bem e de principios austeros, como em regra

succedia com os da sua estirpe, seria vergonhoso enganar a esposa e manter correspondencia com mulheres venaes.

Sabia quanto ella era incontido em habitos e palavras, e ás vezes até grosseiro, mas Deus havia de amparal-a.

Dissimulou com habilidade a sua magua e preparou-se heroicamente para o sacrificio.

IV

Durante os dias que passaram na Suissa, tiveram como companheiro de hotel um tal Carlos Vargas, paraense acaboclado, muito petulante, que não lhe tirava os olhos de cima, posto que ella o evitasse delicadamente.

Affonso, achava-o ridiculo e tivera impetos de o forçar a mudança de conducta, se o respeito á esposa não o contivesse.

Occorrera a Adalgisa valer-se dessa circumstancia para compelir o marido á fidelidade, ferindo-o como a havia elle ferido, tomando amante.

Escreveu, então, ella propria ao tal Vargas, a seguinte carta, cheia de simulações, mas com todos os requisitos da mais verdadeira confissão:

"Meu querido Carlos —

Que Deus te tenha acompanhado de volta á nossa patria. A seperação em que vamos ficar no Brasil, tu em Belém e eu no Rio de Janeiro, me faz, com lagrimas nos olhos, pungindo de saudade, maldizer a minha sorte infeliz, para não dizer desgraçada.

Jamais amei, sinceramente, outro homem que não tu, meu Carlos, e tão intenso foi o nosso amor que guardo agora no ventre o fruto dessa ligação, que, por ser clandestina, não quer dizer que fosse criminosa. Deus ha de nos perdoar, pois não creio que na sua alta misericordia não haja perdão para os peccados que nascem de dois corações inflammados de sentimentos tão fortes como foram os nossos.

A criança, que tem refundido o nosso sangue, terá na sociedade outro pae — o pae legal — mas isso não impede que a ames e por ella te descelles, emquanto pulsar o teu coração de verdadeiro autor da sua existencia terrena.

Carlos, meu querido esposo no peccado, e talvez por isso mesmo o unico apetecido, recebe nestas linhas a confirmação dos protestos que já verbalmente te fiz, ou melhor, que já nos fizemos entre beijos, e escreve-me para — 79 - bis rue Damrémont — Paris.

Mil beijos e abraços desta que, por tão desventurada, jamais te poderá esquecer, como tua maior cumplice na vida.

Adalgisa".

Está um pouco forte este amontoado de mentiras concluiu ella relendo a carta; mas é forçoso que elle acredite e soffra bastante para que a dor o corrija...

Talvez eu propria chegue a ser victima dos seus impulsos precipitados pela supposta honra ferida; mas espero em Deus que tudo se esclareça em tempo opportuno.

Ah! ia me esquecendo de engendrar para a carta um endereço, afim de que ella contenha mais este caracteristico de verdadeira. Qualquer coisa serve, desde que esse papel compromettedor não saia da nossa casa, como não sairá.

Ponhamos-lhe, pois, o subscripto:

Exmo. Sr.
Dr. Carlos Vargas.
Estrada de Nazareth 1875.
Pará — Brasil.

Concluindo o serviço reflexionou: — Deus é testemunha de que o meu proposito não é outro senão regenerar o meu marido, que, ou por temperamento ou por educação, não tem o culto da dignidade conjugal.

Quero-o; amo-o com toda a capacidade da minh'alma affectuosa, mas, por isso mesmo, é que me vou devotar a esta perigosa tarefa que me impõe talvez o sacrificio da minha vida, e a calumnia da minha honra.

E' uma tentativa digna de mim e do perdão da minha extremosa mãe, e sómente a emprehendo para que meu filho não venha um dia a envergonhar-se da conducta de seu pae...

E' mistér que Affonso seja castigado e sinta-se ferido na sua honra, para que saiba prezar a minha. Por pouco que dure a sua magua, ella deve ser tão forte que lhe fique indelevel na lembrança para o resto da vida.

Depois de toda esta reflexão, Adalgisa fechou-se no quarto, e, ajoelhada, orou, em lagrimas, ante a imagem de Christo, implorando perdão do seu acto mentiroso, e coragem para leval-o a bom termo.

No outro dia, cedo, saiu com destino á igreja da Magdalena para ouvir missa, deixando, como por esquecimento, a carteira aberta, sobre um movel, e, dentro della, o enveloppe, já fechado, e até com o sello do correio.

Affonso, que não tinha os mesmos principios de dignidade da esposa, vendo a carteira esquecida e aberta, foi, bisbilhoteiro, examinal-a, e, dando com a carta, intrigou-se, em conjecturas:

Carlos Vargas?!... E' o tal paraense que esteve no hotel comnosco...

Mas, que diabo terá Adalgisa com elle?! Será possivel que ella tenha motivos para lhe escrever?!!...

Vejamos: — Rasgou o enveloppe, sem escrupulos, e, fechando-se, leu a carta, aos pedaços, livido, ora sentando-se, ora erguendo-se, a repuxar os cabellos, colerico.

Chegou a tirar o revolver que estava guardado, com o proposito de varar os miolos; mas conteve-se.

Não!... Ella morreria primeiro, levando comsigo para o tumulo o fruto de seu crime.. a prova da sua traição.

Mulher sem pudor!... Mulheres!... O diabo que as leve a todas; miseraveis! Raça de viboras...

Nem mais a sogra quereria ver; que fosse para o inferno!..

Das sinistras conjecturas em voz baixa entrou a blasphemar á medida que ia augmentando a sua colera, o que levou a viuva Schiavo a se approximar do quarto julgando que o genro houvesse enlouquecido de reepnte ou estivesse a variar com qualquer accesso de febre violenta.

Ouvindo-lhe os passos de um lado para outro, fechado no quarto, resolveu-se, relutante embora e assustada, a bater.

Almada abriu a porta colerico e apopletico; mas, dando de cara com a sogra, austera e apparentemente calma, voltou-lhe as costas sem lhe dar attenção.

Como o inquirisse, ella, delicadamente, sobre a causa da sua exaltação, elle lhe respondeu, sem se virar:

— Pergunte á sua filha, — essa desgraçada. .

— Mas afinal o que fez ella?, inqueriu a viuva, a quem aquelle qualificativo magoára profundamente.

— Prostituiu-se...

Mme. Schiavo, já duvidosa da sanidade mental do genro, ia retirar-se injuriada, quando elle regogou:

— E' uma infame! Mato-a ..

— ?

— Mato-a; já lhe disse, porque nem á senhora ella fará falta, pois é indigna do seu nome.

— Não creio. Não sei de que se trata, mas não é possivel que minha filha haja deshonrado ou venha a deshonrar o meu nome!

— Se a senhora não crê, é porque não a conhece, como eu não a conhecia!... Leia esta carta... E, antes de entregar á viuva o compromettedor documento, additou: — Achei aqui, por acaso, a confissão da sua infamia, neste corpo de delicto que ella propria lavrou, escrevendo ao amante, e, apressada em sair, deixou na carteira por esquecimento sobre aquelle movel.

A senhora, tremula de emoção, começou a ler; e, ás primeiras linhas interrompeu-se nervosa e com voz firme para protestar:

— Mas que mentira!...

— Quer a senhora dizer que a letra e assignatura não são della?!

— Evidentemente são; mas ha em tudo isto um mysterio qualquer, que não se coaduna com a verdade.

Minha filha já foi gravida da Italia para a Suissa... Disso tenho absoluta certeza; fui mãe, e, pelos phenomenos que se passaram com ella, posso dar deste facto cabal testemunho. Demais, Adalgisa não teve a menor intimidade, nem de cortezia, com esse homem!...

Affonso, se não voltára á calma, perdera comtudo as manifestações de loucura; e, de colerico, passou, acovardado, a enxugar o rosto andando de um lado para outro, sem dar palavra...

Tinha vontade de sair, de respirar baforadas de ar que lhe descongestionassem os pulmões. Sentia as fontes arfando em latejos, e tinha tonteiras, quando Adalgisa, apparentando tranquillidade, entrou na sala.

Foi a mãe que lhe perguntou, com os olhos em lagrimas:

— Filha, o que é isto?!... Enloquecestes?!...

Ella, então, respondeu calma:

— Não enloqueci, Mamãe, mas menti...

— E por que então mentiste, pondo a tua honra em jogo?

— Para que meu marido soffresse e sentisse que o amor conjugal não deve estar á mercê de affrontas, como a que elle me fez soffrer...

Leia esta carta, que elle recebeu de uma das suas amantes e veja não tive razão de lhe fazer tragar agora o fel que eu traguei em silencio...

Affonso, tomando a carta que a sogra não recebera, mas que a esposa tinha estendida, leu o que lhe escrevera Ninon, e, voltando-se para Adalgisa:

— Como sabes então a residencia daquelle imbecil?!

— Não sei, como ginoro até se elle voltou para o Brasil; nem sei se a Estrada de Nazareth, no Pará, tem tal numero. Lancei na carta esse subscripto, como poderia ter lançado qualquer outro; pois a escrevi tão sómente para que ella produzisse o effeito que já produziu. Tão pouco a esqueci; deixei-a de proposito ao teu alcance, para que a violasse, como fizeste, mas não para castigar a tua curiosidade incontida, e só para que soubesses o peso da infamia que um conjuge atira ao outro por leviandade ou por má conducta.

Não vês que o endereço que dei para resposta foi méra invenção, e é o do teu alfaiate, a quem nem siquer conheço?...

Almada entrou a enxugar os olhos, covardemente. De tamanho choque caira em profundo abatimento, emquanto as duas senhoras, que nunca lhe haviam lobrigado uma lagrima, pasmavam de tão repentina mudança.

Foi Adalgisa que o ergueu da cadeira, dando-lhe o braço; e, já no quarto, beijando-lhe a testa, disse-lhe tambem a enxugar os olhos:

Faltam quatro mezes ou menos talvez para que nasça o nosso filhinho, a quem calumniei na esperança de que o pae venha a ter, de hoje em deante, um procedimento digno delle...

Affonso, não refeito ainda do grande abalo, continuava com as faces em fogo, mais calmo embora; mas tão emocionado que não correspondia aos carinhos da esposa, que, de pé, junto ao leito em que elle se sentára, e com o braço docemente enlaçado no seu pescoço, achava intimamente que o castigo fôra demasiado forte, e arriscado...

Dahi ha pouco mais de tres mezes vinha á luz uma loura menina, que era o encanto do pae, regenerado e digno.

Pratica da energia e do optimismo

RIBEIRO COUTO

AINDA SOU do tempo em que se dizia em casa, como a se annunciar uma condemnação á morte:

— Sabe quem está atacada "disto"? Fulaninha...

Nem se pronunciava a palavra "pulmão", com receio de que ella espalhasse microbios. Levava-se um dedo á altura do peito, para indicar a região de que a peste tomara conta.

— Não diga! Fulaninha, filha do dr. Sicrano?

— Sim senhor! Está perdida. Vae para Mogy das Cruzes.

Mogy das Cruzes, para nós, que moravamos numa cidade quente do litoral, cercada de mangues e plainos alagadiços, representava a altitude, o clima ideal. Demais, não tinha tantos doentes, como S. José dos Campos...

Imaginavamos S. José dos Campos de um modo absurdo, como uma ante-camara da morte. Mogy das Cruzes tinha a vantagem de ser pertinho de S. Paulo e de não dar na vista...

D. Fulaninha estava perdida. O medico da casa era um sujeito pachidermico, sabendo tudo e não sabendo nada, receitador de xaropes. Uma vez que elle annunciara, confidencialmente, que o "pulmão estava atacado", já se podia ir pensando em arranjar com a Camara Municipal o carneiro perpetuo, e de saber o preço do mausoléu no marmorista, com um anjo de asinhas abertas, pedindo silencio, dedo nos labios...

A difficuldade mais triste do caso de Fulaninha (moça palli-

(Conclue na 22ª pag.)

UM GRUPO de sete economistas da Universidade de Haward, nos EE. UU., acaba de publicar uma analyse do "New Deal", sob o titulo "The Economics of the Recovery Program". O professor Joseph A. Schumpeter escreveu sobre as "Depressões", o professor Edward Chamberlin discute o "Poder acquisitivo", o professor Edward Mason analysa o "Controle das industrias", o professor Douglas V. Brown trata do "Auxilio ao trabalho", o professor Seymour Hanis occupa-se dos "Altos Preços", o professor Wassily W. Leontief debate o "Auxilio ao lavrador" e, por fim, o professor Overton Taylor se dedica ao capitulo "Economistas contra Politicos".

O livro é um trabalho technico de alto valor em torno do plano do presidente Roosevelt, cujo ponto culminante — na opinião do prof. Schumpeter — é "a coincidencia para o seu exito da atmosphera politica excepcionalmente favoravel e da situação economica excepcionalmente desfavoravel". Pelas suas conclusões geraes, temos que o programma Roosevelt é o fim do liberalismo, no sentido de que as contingencias determinam a economia orientada pelo Estado. A acção da N. R. A. modificou a estructura do edificio individualista da industria americana. Não se trata de lastimar ou não que assim tenha sido, mas é o inevitavel de complexidade da vida economica moderna que determina o phenomeno. A acção politica se exerce sobre a economia como uma justiça que, no dizer do professor Overton Taylor, não se exercerá igualmente em favor de todos os grupos, como uma concessão generosa, mas como uma força de igual resistencia ás solicitações de todos elles".

Essa obra, não representada embora, conforme os seus autores declaram, de inicio, um pronunciamento da Universidade, é um depoimento technico de alto valor, em torno do complexo programma do presidente Roosevelt, que foi preparado e vae sendo executado com o maior rigorismo scientifico.

A ACADEMIA DE LETRAS, da Polonia, creada por decreto recente e incumbida da protecção e desenvolvimento da literatura poloneza, compõe-se de 15 academicos, nomeados pelo presidente da Republica. Os primeiros são os poetas Lesmian e Leopoldo Shaff; os dramaturgos Rostwovowski e Szaniawki; os romancistas senhora Sofia Rygier-Nalkouska, J. Pazasmulcki, P. Choynowoski, Koden Brandrowski, W. Bevnt e W. Sieruszewski; os criticos e eruditos Tadi Boy Jelenski, Irzykowski, Rzymowski, Kleiner e o helenista Zielnski.

D. NERY

MENOTTI DEL PICCHIA

A PERSONALIDADE que maior influencia exerceu em minha formação espiritual foi de João Baptista Corrêa Nery, bispo de Pouso Alegre e, depois, de Campinas. Foi d. Nery o plasmador de uma geração a que pertencem Guilherme de Almeida, Plinio Salgado, Marcello Tupinambá e outros.

D. Nery era artista e organizador. Sobretudo artista. Fundador e director do Gymnasio Diocesano de Pouso Alegre, esse gymnasio foi "sua escola". A escola de d. Nery.

Ainda hoje — reinado do ultramontanismo, adensado por algumas nuvens negras de fanatismo, que dará como consequencia o cyclone laico e sanguinario das tremendas reacções — fico a pensar na generosa, humana e subtil vastidão daquelle espirito. Que tacto politico! Que elegancia moral! Que admiravel cordura alliada á mais imperativa energia!

Si o illustre clero brasileiro tivesse em d. Nery o seu integral modelo, a moral christã embasaria solidamente a nossa sociedade. O mal é que o cego fanatismo trabalha contra o verdadeiro christianismo. Felizmente d. Sebastião comprehendeu o problema e, em declarações que fez á imprensa, suggeriu aos afobados christãos-novos que deixassem a Egreja onde está, sem immiscuil-a no Estado. Esses fanaticos e esses pelludos politicões querem ser mais realistas que o rei e, entrozando a Egreja no Estado, vão preparar-lhe um tragico amanhã, feito de ruinas fumegantes de templos destruidos e de deportações em massa de martyrizados sacerdotes.

A Egreja é a ultima reserva moral do mundo. Immiscuil-a na politica é tirar-lhe a divina força, humanizando-a. E' consummar um crime contra Deus. E' o maior erro de tactica politica de quantos consummou a revolução. E' o mais lamentavel desserviço que se possa prestar ao mundo christão. E' crear um problema e declarar uma guerra.

D. Nery tinha uma visão aquillina. Estivesse elle vivo e enxergaria instantaneamente a gravidade do problema e, como não era um romantico e sim um homem de acção, seria hoje um soldado aguerrido e brilhante da formula evangelica: "A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

Lembro-me nitidamente de d. Nery. Alto, corpulento sem deixar de conservar uma athletica harmonia organica, rosto bello, de traços perfeitos, impunha-se desde logo pela sua elegancia sobria e, sobretudo, pela sua magestade. Magestade: eis o que exprimia esse antistite illustre. Dominava sem querer. Seduzia expontaneamente. Nada tinha de humilde, mas não possuia nada de arrogante. Era natural, simples, sem affectações ou rebuscamentos. Espirito liberal e tolerante, não deixava de ser disciplinado e disciplinador. Irradiava, do seu pensamento e das suas attitudes, as normas de conducção dos seus subordinados pelo que, sendo imitado, era obedecido sem precisar dar ordens. Todos em seu redor amoldavam-se pela sua personalidade. Formára uma "escola": a sua escola.

O gymnasio sob sua direcção progredia. Para a cidadezinha mineira, cujo mercado, aos domingos, era sitiado pelos carros de bois attestados de rapadura, affluiam moços das melhores familias de S. Paulo e do resto do paiz. Alguns sabios illuminavam o corpo docente do instituto. Todos, porém, trabalhavam com desinteresse e com carinho. Não era aquella uma fabrica commercial de estandartizar bachareis em sciencias e letras: era um centro de formação espiritual.

D. Nery estava todo integrado na sua obra. Obra-prima.

Politico, jamais se immiscuiu na politica profana. Seu mundo era o da intelligencia e do espirito. Não tinha ambições materiaes. Era um sacerdote. Um "sacerdos magnus".

Guardo delle duas imagens inapagaveis na minha memoria. Uma procissão nocturna de Semana Santa. Luar. Tocheiros. Matracas. Canticos soturnos e solemnes. E, fóra do pallio, alto, hieratico, imponente, vestindo um enorme manto roxo, d. Nery. Marchava de cabeça alta, solidéu violeta, mãos alvissimas abençoando os fieis, a grande cruz pastoral faiscando á luz das velas. Um rei não teria mais magestade.

A outra imagem é de d. Nery orador. Extraordinario orador elle era. Voz bem timbrada e envolvente. Clareza na dicção. Emoção interior. A theatralização dos episodios feita com justeza. Sobriedade e proporção. Sciencia calculada das pausas. E, sobretudo, a graça pessoal, a imponencia do seu porte, a perpendicularidade dominadora do seu busto.

Pregava a Paixão. Surgia o horto das oliveiras. A lua velada das agonias de um Deus... O somno humano e espesso dos apostolos. Depois, junto da rocha, um corpo já votado ao holocausto, afastando em vão o amargor de um calice que sua presciencia sabia que elle deveria emborcar... A afflicção suprema do Eleito. O suor de sangue...

D. Nery tinha a assistencia amarrada a essa angustia. Choravam com Christo os que ouviam o calvario de Christo.

Agora a sua palavra movimentava-se. Recorria á anomatopéa. Cinematica, plastica, agil, recortava em frisos de baixos-relevos sonoros a entrada esquiva de Judas, no Gethsemani, seguido pelos legionarios. Os archotes multiplicavam os soldados de Cesar numa diabolica dansa de sombras. As oliveiras se deformavam ás palpitações das luzes errantes, desenhando demonios grotescos no chão, de onde, como animaes espantados pela chamma, erguiam-se e moviam-se phantasticas sombras.

A assistencia ia "vendo" a scena. Ficava anhelante, immobilizada no silencio que esvaziava do templo todos os ruidos, para que a voz de d. Nery reboasse sózinha, unica, agora com notas mais vivas, com uma energia maior, num crescendo, tornando-se ora metallica, ora cava, ora dolente, realizando o milagre supremo de crear, apenas com um elemento, o som, tudo o que o supremo drama possuia de côr, de desenho, de agitação e, sobretudo, de emoção, emoção suprema, porque era a emoção do martyrio do Filho do Senhor.

AMANHECE...

DEABREU

Uma tarde de maio, um choro de recem-nascido e dois olhos virgens abrindo-se para a vida.

Mais um homem no mundo, mais um homem para a estranha "bandeira" sem destino e sem caminhos, vida a dentro.

Cinco annos.

No mundo ha montanhas, ha um ribeirão, uma fazenda, porcos, gallinhas, gatos, cavallos, vaccas, um touro, dois pretos, um mulato, um cachorro, uma cozinheira, uma doceira, mamãe, papae e uma fita branca de caminho, caminhando para o lado da montanha.

O sol é a mais linda das coisas, e gosta das arvores, das aguas, dos bichos, das gentes, de tudo.

Num céo azul, muito alto, elle passeia entre urubús e nuvens grandes. — Sol na cabeça faz mal.

Mas Cesarinho tem um chapéo de palha para agradar ao sol.

Mamãe é Maria, papae é Antonio, a cozinheira é Vó Nica, a filha da cozinheira é a Nhanha dos doces, que sabe fazer de assucar e clara de ovo a coisa mais gostosa deste mundo: suspiro queimado.

E ha o preto Pomba, o preto Ignacio e o mulato Antão.

E ha o Cesarinho que não é Cesario, é Cesar.

E ha Tatú, um cachorro grande que nunca deixa Cesarinho, e é mais intelligente que todas as pessoas da casa, e comprehende tudo.

Tutú.

Amigo Tutú.

O amigo.

Na casa grande, a gente grande não entende nada de crianças, e de nada e, por maldade, bate, ás vezes, em Tutú.

Por que não batem no boi, que é maior e não dá leite e já deu uma chifrada na cozinheira?

Tutú não tem chifres e, apesar de não dar leite, não morde ninguem.

A noite é uma coisa exquisita que dá bichos nos lampeões, apparece devagarinho quando o sol vae olhar o que está atrás da montanha, e manda todo o mundo para a cama.

Tutú late mais á noite. Vó Nica diz que é para espantar os bichos, mas Cesarinho sabe que não é, que é para não deixar a lua, accesa ou apagada, chegar perto de casa.

Banho é uma coisa ruim que as crianças devem tomar antes do almoço.

Tutú não toma banho antes do almoço.

E quando Cesarinho for grande — será que fica grande mesmo? — não tomará mais banho antes do almoço.

Cesarinho tem vontade de ir á montanha com Tutú, ver o logar onde o sol se esconde.

Ninguem sabe onde a noite se esconde de manhã cedo.

A' noite, o fogo do fogão da cozinha, quando a gente está sentado na lareira, conversando com Vó Nica, é bonito, bonito, e fala differente das gentes e dos bichos.

Ninguem entende o que elle fala. Tutú deve entender, mas não conta.

E as brasas dormem, ás vezes, nas cinzas como os olhos de Tutú dentro das palpebras.

Para acordar as brasas é só soprar.

Para acordar Tutú, não é preciso soprar.

— Tú... Tú...

A terra tambem toma banho de chuva mas não tem hora certa. E quando acaba o banho ninguem vê o chuveiro. E a terra não toma banho todos os dias.

Marimbondo é uma coisa engraçada que incha a cara de Nhanhá.

Tutú tem um medo louco de marimbondo. Cesarinho não tem.

A vida é uma delicia, quando não ha purgantes, dor de barriga e topada no dedo grande.

Tutú [illegible] topadas mas pisa no espinho.

Sete annos.

Ha Deus, ha santos, uma fazenda maravilhosa e incomprehensivel chamada céo. E ha o inferno, logar de caldeiras grandes fervendo e com gente dentro, gente viva. E um diabo com um espeto.

Vó Nica, a cozinheira, deve ser a diaba das gallinhas, dos porcos, mas não ferve nenhum bicho vivo.

Quem comerá a gente cozinhada viva no inferno?

Vó Nica sabe historias. E historia é uma coisa bonita, cheia de fadas, gatas borralheiras, pequeno pollegar, saci-pererê.

Cesarinho gosta mais das fadas e gatas borralheiras do que de Deus e de todos os santos.

Deus manda em tudo, em tudo, e vive pregado numa cruz. Se Cesarinho for Deus algum dia não deixará ninguem pregal-o numa cruz, e ninguem morrerá queimado nas fogueiras ou comido pelos bichos por sua causa. Será um Deus gentil como as fadas.

Oito annos.

Para que saber toada? Não entra mesmo na cabeça e Cesarinho não poderia carregal-a no bolso para consultal-a quando fosse preciso.

Treze annos.

Cesarinho daria a sua bicycleta para ver a prima Lulú tomar banho. Lulú acceitaria?

Quinze annos.

Julio Verne, Ponson, Montepin, Richebourg, Dumas.

Como seria bom se Cesarinho pudesse passar toda a vida lendo, só lendo.

Deseseis annos.

Tonteia a cabeça, põe a boca exquisita e dá vontade de chorar. Então o amor é isso?

(De "Caminhos Silenciosos").

OS ACESSOS PALUSTRES terão origem cosmica? *Isso foi confirmado com 127 acessos observados, no Hospital Militar Val-de-Grâce. As excepções correspondem a outras crises cosmicas, como tempestades magneticas, marchas solares, syzygias lunares. Foi isso que communicou á Sociedade de Pathologia de Paris o sr. E. Dubai.*

"Os homens de boa vontade"

A OBRA LITERARIA MAIS EXTENSA DE NOSSOS TEMPOS

JULES ROMAIN

O PROJECTO, em realização, de Jules Romains, de nos dar uma obra que terá, pelo menos, vinte e quatro volumes, constitue, desde logo, o maior desmentido ás affirmativas correntes de que não ha logar, [illegible] moderno, senão para as coisas ligeiras e apressadas. Essa obra será uma visão em conjuncto do clima do nosso tempo com motivos de idealismo e consepção, guerra e paz, de reacções conservadoras e impetos [illegible], de amor puro e carnal. Tudo, emfim, que constitue o am[illegible]ado do seculo, viverá nas paginas dos "Homens de Boa Vontade".

Nos quatro primeiros volumes, Jules R[illegible] nos apresenta alguns themas e personagens, como num prologo e Paris nos apparece, em 1908, num admiravel flagrante. Emprehende o romancista francez uma tarefa de espantosa complexidade e, a exemplo da "Comedia Humana", de Balzac, pretende nos dar a physionomia espiritual do seculo. A força, [illegible] e poder creador que se sentem nos volumes publicados, onde as figuras se [illegible] poderosamente, antecipam a grandeza da obra de Jules Romains e, como disse um critico [illegible], [illegible]-se que tenha "a altura de um arranha-céo pelas dimensões das suas pedras fundamentaes".

A tentativa é extraordinaria e emociona a simples vista do seu traçado, quer pela concepção, quer pela realização. Póde-se mesmo dizer-se que é a maior experiencia literaria que se faz em nossos dias e com as mais seguras certezas de exito, através da garantia dos volumes apparecidos.

Do empirismo á technica

JOSE' GERALDO VIEIRA

O QUADRADO dos escriptores soffre, realmente, ás vezes, compressões taes que acaba se transformando num losango.

A área que elles occupam supporta além disso, taes influencias de todos os lados, que elles, como os corpos, se adaptam, segundo sua cohesão ou expansibilidade, isto é, uns ficam eternamente invariaveis, outros tendem a tomar a fórma daquillo que os contém. Ha, pois, escriptores fixos, determinadamente invariaveis, solidos emfim, e os ha "fluidos".

Seria possivel o estudo physico dos escriptores, como de outras coisas?

Tentemos apreciar o que se passa com elles, uma vez expostos a solicitações e phenomenos que á sua volta se produzem.

Ha certa categoria de escriptores compostos de diversos "corpos simples", assim por exemplo aquelles que resultam de uma combinação de diversas influencias e que por simples reactivos a gente reconhece que derivam da escola tal ou qual, e que não são mais do que aggregados de autor A com autores B e C. Outros são irreductiveis, inadaptaveis a qualquer processo de synthese ou de analyse, praticamente simples, pessoaes, "sui generis", sem semelhanças, chimicamente individuaes.

Além disso, ha escriptores cuja variação e passagem dum estado a outro (do liquido ao solido ou ao gazoso, se faz mercê de estratagemas banaes, como nas provas elementares dos laboratorios de physica, acabando, alguns por se evaporarem, outros por se condensarem e não raros por se volatizarem).

O critico frio e indifferente, consegue, principalmente se costuma desdenhar aspectos subjectivos e apenas considerar e computar os aspectos materiaes, por via de praticas correntes, que é facil estandardizar, verificar que categoria ou nomenclatura pode prender tal ou qual escriptor.

A extructura do romancista ou do poeta geralmente resulta de misturas e raramente de combinações estaveis. A simples mudança de temperatura, a simples presença de factores externos, o proprio abandono do escriptor ou do poeta, em sua superficie, á evaporação, por exemplo, faz com que no fundo do cadinho só fique um corpo e que o outro suma...

Isto, no caso das misturas. No caso das combinações, os reagentes caracteristicos farão o mesmo, mercê de analyses ou de syntheses crueis, que expõem a nú as interdependencias do corpo que parecia uno e indivisivel.

Assim muito escriptor, apparentemente optimo, verificado chimica e physicamente acaba dando: Zola, Maupas-

Conclue na 22ª pagina

O ROMANCISTA GRACILIANO RAMOS

— JOSÉ LINS DO REGO —

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS", DO RIO, E "O ESTADO", DE RECIFE)

A primeira impressão que me deu Graciliano Ramos foi errada como quasi todas as primeiras impressões. Conheci-o em Palmeira dos Indios e me falavam delle como de uma gloria municipal: é um talento; passa o dia no balcão da loja com Anatole nas mãos; já escreveu no "Correio da Manhã", do Rio; é um ironista damnado; está fazendo um livro.

Vi Graciliano numa sala com um governador, conversando sobre mamona, melhoria de sementes, todas essas pequenas coisas com o meu amigo Alvaro Paes discutia com os matutos com a satisfação e a gravidade de quem estivesse debatendo sobre a existencia de Deus ou sobre a imortalidade da alma. Um companheiro provocou Graciliano Ramos para a conversa. Falava-se de chins e japonezes. — O meu amigo, todo cheio de enthusiasmo pelos ultimos. O genio de Palmeiras ficou-se com os chinezes.

— Gente forte, não é assim? Cultos como o diabo.

E foi por ahi deixando a nós, da cidade, mettidos entre argumentos cerrados.

Mesmo assim, com essa victoria, o homem não me impressionou. Aquillo de falar de chinezes era leitura de sertanejo, bizarrices de sertanejo que quer brilhar por cima dos assumptos. Tinha eu conhecido o Zeferino Galvão de Pesqueira, um sabio que sabia tudo, que tinha um diccionario de 100.000 palavras para publicar e que era capaz de, ás entranhas. O de Palmeiras seria tambem duvida como aquelle velho de Pesqueira, o mesmo scepticismo de quem não ia ao cinema todos os dias e não tinha a gloria á sua disposição. Botásse o homem em Maceió, désse-lhe os telephones automaticos, que passaria ao mais candido dos optimistas. Mesmo o seu relatorio, cheio de boas pilherias, que elle viria a mandar ao governador, não achei essa coisa admiravel que Schmidt descobrira. Aquillo ainda me parecia excentricidades á Zeferino Galvão.

Mas Graciliano Ramos veiu para Maceió. Passou um ano, dois, tres e continuou a defender os chinezes, a falar da mesma forma, a pensar do mesmo geito. E todo o seu modo e toda a sua franqueza rude me pareceu natural. Não era uma contrafação, uma coisa aprendida, o seu scepticismo, a sua maneira de olhar as coisas: elle era mesmo um homem superior. Viveu quinze annos num balcão de loja, vendendo chita feia ás pobres meninas de Palmeira. E o espirito ficou o mesmo e o olho continuou vigilante para o mundo.

Graciliano Ramos, o romancista de "Cahetés"

Os matutos que não lhe pagaram as contas, os honestos sertanejos que lhe gastaram os sapatos da sua loja com o "pago na safra" que nunca chegou, se levaram o commerciante a fechar as portas deram ao homem de letras um material humano mais valioso e mais rico que todas as bugigangas que elle lhes vendera como as coisas mais finas deste mundo. Gracilliano perdeu com os sertanejos muito panno mas os seus freguezes é que foram roubados. Os seus livros, que elle tirou de dentro dessa gente, lhe pagaram de todos os prejuizos.

Os seus romances são destes de humanidade tão grande que a gente os sente como a propria vida. São livros dolorosos com todo o lado amargo da vida. Nelles não sentimos um poeta, um lyrico se enthusiasmando com as paixões deste mundo. Têm a força do raio X que penetra nas profundidades o olho deste romancista que só conta a historia de gente infeliz. Eu faço bem em falar em olho de raio X com relação a Graciliano Ramos, porque ninguem como elle para só ver das coisas a sua nudez. Elle vae ás entranhas e a gente sente o sangue de ossos do seu processo de escrever. Mas é um grande escriptor porque o grande escriptor será sempre o que sabe ver as coisas com profundidade. E não é esta a sua exactidão de observar um processo critico, uma conquista literaria. Graciliano Ramos é, pessoalmente, na sua conversa, o mesmo dos seus livros. Simples e verdadeiro.

Um novo livro de Sinclair Lewis

O valor indiscutivel de "Work of Art" e a sua significação na obra do grande escriptor americano

SINCLAIR LEWIS — premio Nobel de literatura e um dos romancistas americanos mais universalmente conhecidos — acaba de accrescentar á sua já numerosa série de romances mais um volume, por cuja força e valor literario merece figurar ao lado de "Babbitt", "Arrowsmith" e "Dodsworth". "Work of Art" é mais um grande livro, que prova a crescente vitalidade de Sinclair Lewis e a excellencia do seu talento de escriptor e novellista. Muitos pensaram que Sinclair Lewis sairia ou já teria saido do cartaz, e agora tiveram um desmentido desse julgamento prematuro e audacioso, talvez elle proprio, é uma expressão americana; suggestionado pelas massas, pelo numero, arranca os seus personagens de onde a multidão parece mais compacta; escolhe os seus "typos" entre os mais communs e os mais vistos, os mais genuinamente americanos: "standards" de uma civilização que imprime seu cunho sobre o homem, ao contrario de outros povos, que imprimem o seu cunho sobre a civilização.

"Nosso Balzac americano está escrevendo uma **Comedie humaine americana**", disse o dr. Charles Francis Potter, quando saiu do prelo "Work of Art", e Ivan Bunine, o ultimo premio Nobel de literatura, que dedicou um trabalho recente a Sinclair Lewis, classificou o famoso escriptor como o maior romancista vivo do nosso tempo. Como se vê, ao lado dos seus adversarios literarios (rivalidades internas), fórma-se uma immensa fileira de admiradores fervorosos, engrossada por elementos valiosos de todo o mundo.

SINCLAIR LEWIS

fomentado nos circulos que se conservam hostis ao grande escriptor. Sinclair Lewis tem nos Estados Unidos talvez tantos inimigos quanto admiradores. Accusam-no de não ter aprofundado o sentido da "vida americana", de não comprehender a vida dentro da maneira de ver yankee e não manter relações com o mundo que o cerca. Chegam até a negar-lhe belleza nos seus livros e a accusal-o de desfigurar seus retratos com a violencia dos seus pontos de vista pessoaes, como o proprio J. Donald Adams, que aliás reconhece, ao lado de tudo isso, o seu valor literario. Na realidade, coube-lhe o premio Nobel por ser possuidor de todas as qualidades que lhe negam os seus adversarios. Ninguem pintou melhor o ambiente americano, e talvez por sentir-se descobertos muitos dos seus compatriotas se tenham voltado contra elle. O seu "Babbitt" é a medida do "business-man" como "Ann Vickers" é a medida da mulher independente americana. Sinclair Lewis,

O recente livro de Sinclair Lewis, "Work of Art", tem como typo central Myron S. Weagle (o "S" não representa nada, mas foi posto alli, porque Myron não comprehende um homem prospero sem uma inicial no meio), nascido em Connecticut, centro negro. Começa muito cedo a vida, como "garçon", e depois faz-se cozinheiro. Um vendedor de gado, J. Hector Warlock, um grande homem aos seus olhos, prova-lhe, certa vez, que o hotel póde ser um negocio importante e, desde então, nasce a sua grande ambição. Com dezoito annos, Myron conhecia muito mais

Conclue na 22ª pagina

Um livro que esclarece nosso tempo

"Uma Tragedia Moderna", de Miss Phyllis Bentley, é um drama que reflecte a "post-guerra"

Desenho da capa do livro "Uma tragedia moderna", de Phillys Bentley

ESSE segundo romance da brilhante autora de "Herança", passa-se tambem, quasi totalmente no grande districto textil da Inglaterra. Mas "Uma tragedia moderna" differe de "Herança", em dois pontos muito importantes. "Herança" vive num periodo épico, sua historia começa com os Luddities e os Chartists e termina com o advento da éra moderna. O ultimo livro de Miss. Phylis Bentley passa-se inteiramente depois da guerra e de tal maneira a autora introduziu a influencia do theatro — denunciado no titulo — que ao invés da usual divisão dos livros em capitulos, Miss Bentley dividiu a historia em actos e scenas, e fez preceder o corpo do livro com uma lista dos *personagens dramaticos*.

Miss Bentley conhece Yorkshire, e com particularidade o Districto Oeste de Yorkshire, ella penetrou os segredo do povo e da industria que retrata no seu romance, e o que é mais importante, comprehende todas as complexas inter-relações entre o povo e a industria. Mas essa é uma recommendação que caberia melhor a um historiador, ou a um economista, do que a um novellista; entretanto, essa novellista póde demonstrar que com esses conhecimentos conseguiu não sómente reconstruir fielmente a sociedade que pinta, como teve a habilidade de transformar e transfundir seus elementos basicos num conflicto objectivo e realizar uma peça em que homens e forças vivem e são tangiveis. Phylis Bentley conseguiu em "Uma tragedia moderna" realizar um trabalho objectivo e absolutamente humano.

A figura central do romance é Walter Haight, filho do velho Dyson Haight, actualmente alquebrado, e esperando a morte, estendido no leito, mas, durante muitos e muitos annos, braço direito da firma de Messrs. Lumb, tintureiros e estampadores. Dyson foi conhecido como "viajante" da firma, uma posição muito parecida com a de "ajustador" como hoje se diz; foi nesse logar que o succedeu seu filho.

Como em "Herança", Miss Bentley denuncia suas marcadas preferencias pelos contrastes ethicos que conduzem aos contrastes dramaticos. Messrs. Lumbs, pae e filho, pertencem ao passado, á velha escola dos senhores de fabrica. Através da sua longa e honrada carreira, elles se mantiveram acima dos seus trabalhadores e atrás do seu trabalho; sua palavra era tão valiosa quanto a sua assignatura e a sua tinta tão excellente quanto a sua palavra.

Ao mesmo tempo, a novellista apresenta-nos no mesmo districto de Ashworth, um industrial do mesmo ramo, *parvenu*, chamado Leonard Tasker, que, para procurar um equivalente americano, seria provavelmente classificado como um *animador*. Quem leu "Herança" deve notar que a differença existente entre Lumbs e Tasker é precisamente a distincção estabelecida entre a velha e a nova geração de Oldroyds. E o jovem David o ultimo descendente de uma linhagem arruinada, que murmura, no fim desse livro: "A gloria dos Oldroyds desappareceu. Qual foi a causa?" Elle pensa, então, que antigamente o velho William, e Joe Bamforth, e o proprio Brigg, no começo da sua vida, só cuidaram de *roupas*, na vida de Brigg, chegou um momento em que o seu amor pelas *roupas* (que fabricava) transformou-se num amor pelo *dinheiro* e desde então elle deixou de ser um Oldroyds.

Miss Phylis Bentley

Sem ser uma continuação de "Herança", e sem ter nenhuma relação com o seu primeiro livro, Miss Bentley apoderou-se, entretanto, de um thema apresentado naquelle romance e desenvolveu-o em "Uma tragedia Moderna". Tasker é o representante dessa classe de industriaes sem escrupulos, surgida com a guerra e augmentada consideravelmente depois della. Elle sabe attrahir o filho ambicioso de Dyson Haight e, aproveitando-se da sua posição na tradicional industria de estamparia, leva ao seu grupo e ás suas transacções duvidosas, os mais honestos representantes da velha guarda da industria de Yorkshire, um dos quaes descobrindo até onde tinha caido, suicida-se. Walter Haight é, portanto, o centro do livro em torno de cuja figura se debatem o passado honesto e o descalabro em que cairam as industrias.

Não ha nada especialmente novo no conflicto dramatico que se desenvolve por essa forma. Mas quantas possibilidades suggere á literatura moderna? De quantas realizações não será seguido esse livro de Miss Bentley? Para a autora, os valores moraes são os mesmos na Inglaterra de hoje, aos da antiga Grecia; os habitos e costumes e interesses podem mudar, devem mudar, mas as verdades eternas são realmente eternas. A tragedia é moderna simplesmente porque se localiza no momento actual; mas é verdadeira porque o conflicto é moral, o que quer dizer sem limites no tempo; sua authenticidade é attestada pela eternidade das especies que estão em jogo. Walter Haight é um Hamlet de West Riding, — o bairro industrial — um Hamlet do Yorkshire moderno, que usa vestes negras, não accusa sua mãe de adulterio, não desposa a sua Ophelia (filha de uma dos respeitaveis industriaes de Yorkshire); mas é a sua propria fraqueza que o leva ao seu fim deploravel. E se não é tão completo quanto Hamlet é ao menos tão feliz, ou talvez mais infeliz.

Talvez não fosse possivel a existencia de Tasker sem a é ao menos tão infeliz, ou tal- *depressão* e sem ella a tragedia de Walter Haight. A crise economica que o mundo vem atravesando desde pouco depois do começo do seculo, isto é, depois que a machina, applicada em grande escala, deflagrou a super-producção, é o factor principal do livro. A luta entre o pasado e o presente, que Miss Bentley sentiu, foi uma luta economica. Mas não se limitou a isso sómente. Provou ainda, que para melhor ou peor, a guerra induziu-nos a uma cultura differente. O mundo de hoje não é sómente o mundo dos nossos paes; menos ainda o mundo dos nossos antepassados. Na "Tragedia Moderna" Phylis Bentley approximou-se desta nova cultura, sem medo, aprofundou-se, e vendo o que tem sido, voltou dizendo ousadamente que, sejam quaes forem as mudanças, o conjuncto é exactamente o mesmo, bom e máo, máo e bom.

Ha um genero de novella que acabou ou igualmente acabará breve. As multidões cansaram-se da preoccupação sexual; mulheres amorosas, Ulysses nadando em mares de futilidades, sóes levantando-se e crepusculos sombrios; essas coisas podem divertir os sentidos e reter a imaginação por um momento, mas faltam-lhe principios fundamentaes. Não queremos comparar Phylis Bentley com George Eliot, mas no seu romance de Yorkshire, achamos bastante daquelle modo de ver firme do trabalho literario que faz de "Mill on the Floss" uma peça de ficção verdadeira. E' verdade, porém, que nem de "Herança", nem de "Uma Tragedia Moderna", Miss Bentley fez um trabalho completo. Ella apenas começou. Acreditamos que a sua obra progredirá á medida que o tempo corra. Ella não dá ás suas figuras a mesma segurança, particularmente as suas mulheres não são bastante verdadeiras e tangiveis, ellas nos apparecem através dos reflexos que projectam no cerebro dos homens. Miss Bentley não lhes permitte que se desenhem em toda a força da sua personalidade nem lhes dá liberdade de acção; o leitor sente que é ella quem as transporta de uma pagina á outra, através do livro, como manequins.

Hoje, em que só se fala em assumptos economicos, o panorama tão claro, imparcial, a pintura tão comprehensivel e livre de doutrinas dos meios industriaes inglezes que soube fixar Miss Bentley, fazem de "Uma Tragedia Moderna", uma obra de grande significação, para aquelles que se debatem para comprehender as difficuldades do presente.

MAIS UM LIVRO SOBRE A FLORESTA BRASILEIRA

"Brazilian Adventure" fez grande successo

O EXITO formidavel de "Brazilian Adventure", de Peter Fleming, o louvor extraordinario da critica americana, que o considera "full of rich rare and entertaining reading", ou "vivid and exciting" ou "a grand look", chamarem a attenção para o livro, escripto com vivacidade e pittoresco, "como se a fita de sua machina de escrever estivesse impregnada do espirito de Noel Coward."

A tendencia do livro não é contra nem a favor, é o desdobrar de um film, em que não se evita o episodio desagradavel, nem objectival-o constitue qualquer preoccupação. Dess'arte, as referencias a "indios doentes e indifferentes", á "indolencia de brasileiros preguiçosos e occupados com as suas resoluções" e coisas semelhantes que se encontram ao meio de narrativa, se nos não são agradaveis, devemos vel-os com bom humor e sem irritações, porque essas contingencias nos são ainda irremediaveis e as suas causas, nas circumstancias de nossa vida economica, se são deploraveis, não constituem motivos de humilhação. Aliás ha, tambem, referencias amaveis á honradez e gentileza dos homens do interior, e os proprios carrapatos não lhe parecem nem muito venenosos nem muito afflictivos, porque se tiram com facilidade, observação essa que parece exaggerada.

O interesse do livro está na aventura pela nossa floresta, ante seus perigos e difficuldades, em cujo emmaranhado se perdeu o coronel Fawcett, procurado inutilmente pelo sr. Peter Fleming.

Depois o pittoresco da descripção mantem constante a attenção do leitor nessa expedição de exploração e sport, conforme o annuncio da mesma feito em Londres, ao ser cuidada a sua organização. Nesse sentido o livro obteve exito completo.

HONEGGER é hoje um dos mestres mais complexos da musica moderna. A sua obra, quer nos grandes oratorios, como "Rei David", quer em "Pacific 231" ou "Rugby", impuzeram seu nome á admiração unanime e só os individuos sem capacidade de penetrar na realidade lyrica recusam o valor da inspiração do grande musico.

A nova obra de Honegger, que foi levada em Paris, nos Concertos Pasdeloup, segundo um critico francez possue as grandes qualidades de mestre: perfeito equilibrio entre o fundo e a fórma, solidez constructiva, originalidade da harmonia, riqueza de orchestração. Nota ainda o mesmo critico a evidencia de Honegger para tomar a substancia sonora mais leve, transformando-a numa especie de sonho poetico.

O "Movimento Symphonico n. 3" compõe-se de duas partes: um movimento rapido em impeto sonoro de cantos freneticos e scenas violentas, e uma parte lenta, de grande doçura e que o desenvolve em ambiente de tranquillidade e faz, dominado, então, a voz plangente dum saxophone.

A critica recebeu a nova obra de Honegger com os maiores louvores, dizendo-a uma das mais significativas do autor.

Um admiravel momento literario

— ABNER MOURÃO —

(Copyright by Companhia Editora Nacional. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

DESERTO DE HOMENS E DE IDÉAS O BRASIL... sim, no campo da confusão, da discordia, das competições mesquinhas, da destruição de todos os valores que tem sido a nossa politica e sobretudo depois que se consumou a terrivel imprudencia que foi a derrubada do poder legalmente constituido e a suspensão do regimen federativo. Não, porém, em outros campos de actividade onde, enfrentando todas as circumstancias adversas, não faltam altos, nobilissimos espiritos que incessantemente trabalham pelo engrandecimento material e cultural do paiz.

Nunca foi tão intensa quanto agora a producção de livros. Livros originaes, dos generos mais diversos, que marcam uma epoca de esplendor literario. Como igualmente vão apparecendo na lingua que falamos muitas obras-primas da creação universal.

Tarefa alguma é mais aspera, mais absorvente principalmente nos tempos que correm, que a do jornalismo diario. Não estivesse eu preso a ella e gostaria de escrever de todos os livros que recebo. Os livros bons, os livros optimos, são abundantes. E mesmo os fracos, os máos, têm o seu interesse. São, pelo menos, pontos de referencia, ajudam a comparar e differenciar e a seleccionar. A estes se poderia endereçar uma phrase semelhante á attribuida a Goethe, grande amador de theatro: — A mais ordinaria das peças, pela peor das companhias, dá ainda um espectaculo que diverte...

—

Mas, como já ficou dito, o que o actual momento literario tem de animador é que não faltam nelle livros de primeira ordem. Um dos que mais me impressionaram, pela claridade e valor das idéas e pela originalidade da technica, é o Benjamin Lima, intitulado "Esse Jorge de Lima!".

Tudo quanto se possa exigir de nitidez, graça, segurança e prodigios de bom gosto num trabalhador intellectual se acha concentrado na luminosa personalidade de Benjamin Lima. No genero de mais difficil pratica no Brasil, o theatro, é escriptor vigoroso e completo. Pela technica, pela combatividade, pelo valor das idéas que agita, pelo profundo encanto commocional. Não ha exaggero em dizer-se que o seu grande theatro fica muito acima de todas as nossas possibilidades.

Jornalista, critico, no seu trabalho commum de todos os dias Benjamin Lima dissipa thesouros de intelligencia, de sensibilidade e de cultura.

Jorge de Lima — que nenhum parentesco tem com o autor, como um delicioso prefacio explica — é uma das mais salientes figuras da moderna geração de escriptores brasileiros. Benjamin Lima o estuda como romancista, ensaista e poeta. Estuda-o magnificamente, mas faz ainda mais do que isso.

—

O proposito de Jorge de Lima e da sua obra pensa em voz alta, e com a seductora simplicidade que é tão propria do seu temperamento, sobre os themas mais variados. Assim os pequenos capitulos do livro têm uma intensidade fóra do commum. Nelles irrompem e scintillam e se succedem, num entrelaçamento empolgante, as suggestões e os conceitos mais vivos, mais ricos, mais saborosos. Um sem numero de problemas estheticos, moraes e intellectuaes são debatidos. Que esplendor de cultura, que inteira liberdade de espirito, que capacidade de comprehensão, que agilidade e que finura em cada um desses breves capitulos!

Este livro de Benjamin Lima afasta-se de todos os moldes aqui empregados. E' claro, dynamico, repassado de um irresistivel poder de attracção. Definil-o não é facil. E' preciso lel-o. Uma delicia de livro!

—

O bello instante mental que o Brasil atravessa conta, na sua feliz complexidade, com a contribuição feminina. Entre os livros nacionaes que mais conseguiram prender-me nestes ultimos tempos está um romance, edição Ariel, de Lucia Miguel Pereira, "Em surdina".

A autora possue, em admiravel grão, a faculdade de narrar. E o romance, conduzido com uma technica simples, porém magistral acha-se perfeitamente realizado. Da critica mais capaz e aguda que possuimos, como a de Aggripino Grieco, este romance recebeu já significativos elogios.

O seu objectivo é o de estudar uma familia média, uma familia burgueza, razoavelmente bem collocada na vida, de um typo bem brasileiro e fixada no nosso mais amplo scenario natural e social que é o Rio de Janeiro.

O titulo dá bem a idéa do calmo processo que é seguido em toda a fabulação. Corre o livro como um claro rio, espraiado e sem pressa, reflectindo céos e paisagens... Tudo é justo, medido, bem dosado. Nem deficiencias, nem excessos de pormenores. Sempre a nota justa. E num movimento suave, porém constante e agradabilissimo, de pagina em pagina a historia da familia Vieira nos interessa e nos arrasta.

Como a autora não se desvia dos seus objectivos, do seu extraordinario senso da medida e só diz o necessario, o livro deixa margem a multas suggestões e interrogações. Nisto revela mesmo uma grande riqueza.

Será, por exemplo, um livro de acção social e de combate á instituição da familia?

Veja-se num dos livros classicos do moderno extremismo, "Philosophia do anarchismo", de Carlos Malato, no capitulo referente á familia, a synthese do estado a que chegou a familia burgueza. Poder-se-ia suppor no romance de Lucia Miguel Pereira uma illustração de tal synthese. A familia dos Vieiras vae-se dissolvendo ao influxo de causas que são mais, evidentemente, de ordem social que natural. Estará, pois, a familia actual do typo da que os Vieiras são tão representativos, condemnada a desapparecer e, portanto, a ser substituida?

Mesmo, porém, que se attribua esse colorido ao romance, deve-se reconhecer que elle foge totalmente a processos materialistas. E', na verdade, um livro estranho este. Macio, — caricioso mesmo na fórma — terrivel em muito do que contém e do que suggere e, tudo bem ponderado, animador na conclusão a que chega, pois mostra, através do desenvolvimento de tantas existencias, que a unica que não falhou foi uma vida de dedicação e de pureza!

Esta vida de um tão nobre sentido é a de Cecilia, a figura central do romance, que a autora vae esculpindo, pagina a pagina, tanto physica quanto moralmente, com amoroso cuidado, com retoques de uma subtileza infinita. E resulta tão humana e tão bella que seria digna de figurar na extraordinaria galeria de mulheres de um Bernardo Shaw. E quando esta reflexão me occorreu tambem me lembrei de que elogio mais caloroso do que o encerrado nella não seria facil de ser dirigido á composição de uma figura feminina.

Comprazo-me, por vezes, quando leio, em assignalar a lapis o que mais me agrada, o que se me afigura mais perfeitamente realizado, como substancia e como fórma. E verifico que não faltam riscos de lapis no volume "Em surdina".

E' sensivel o numero de bons romances brasileiros ultimamente surgidos. E entre elles o de Lucia Miguel Pereira fica occupando esplendido logar.

Assim pudesse este phenomeno de verdadeiro renascimento, verificado no literario, estender-se a todos os sectores da vida brasileira!

PALESTRAS FEMININAS

Advertencias ás damas elegantes

* * *

MARLENE DIETRICH na sua interpretação de Catharina, a Grande, usa uma toilette de organdy delicioso de frescura e graça, cujos babados tenues e transparentes vão augmentando á medida que se approximam da orla da saia e das mangas, que terminam nos cotovellos.

* * *

MARION GERING que dirigiu Sylvia Sidney em "Achada na rua" vae dirigil-a agora no film "Good Dame". De todos os directores que tiveram o prazer de trabalhar com Sylvia Sidney, Marion Gering foi quem melhor comprehendeu o seu temperamento subtil e excessivamente feminino...

* * *

GOOD DAME é o proximo film de Sidney e Frederich March. Ambos já trabalharam no palco juntos muitos annos, como já produziram para o cinema uma pellicula commum.

* * *

BOLERO, a maravilhosa composição musical de Ravel, foi adquirida pela Paramount, para ser aproveitada num film que terá o mesmo nome e cujo argumento foi escripto especialmente baixo a inspiração subtil daquella musica. O "Bolero", que aqui tivemos o prazer de ouvir innumeras vezes, em Paris é interpretado ao mesmo tempo por um bailado delicioso sobre um immenso tambor, onde os pés habeis da bailarina marcam o compasso e acompanham o rythmo offegante e ao mesmo tempo delicioso. A composição famosa de Ravel será interpretada no momento culminante do film.

Registo da MULHER MODERNA

ELZA PINHO

ELZA PINHO, secretaria da União Universitaria Feminina, fez o seu curso de engenharia, com todas as honras de uma vocação verdadeira e de uma intelligencia bem formada. Obteve o premio vestibular e, no 1º anno da Escola Polytechnica, o de physica. Alumna do 4º anno, já era assistente de physica do Laboratorio da Escola. A sua applicação aos estudos e o aproveitamento excepcional que ia obtendo, distinguiram-na desde logo como um dos melhores da Escola. A sua formatura com distincção veiu coroar um curso brilhante e laborioso.

Actualmente desenvolve suas actividades de engenheiro na Inspectoria de Aguas, onde com a sua operosidade e intelligencia muito lucrarão os serviços publicos.

A União Universitaria Feminina entregando-lhe a sua secretaria, adquiriu um elemento valioso, de cuja cooperação muito se espera para a realização dos altos fins a que se destina.

Lindo modelo em seda lisa para a tarde. A pala é toda em plissés

KODAK

RACHEL CROTMAN

Na manhã, nem mais bonita, nem mais feia do que as outras, espalham-se asperas as notas perdidas da Marselheza. Vou para a janella. Um italiano gordo, de nariz grande e triste, toca a manivela do seu realejo. Dez ou doze crianças contemplam-n'o extasiadas. A musica enche de alegria os seus corpinhos frageis. Toda a vida elles gostarão da Marselheza e o complexo formar-se-á no seu espirito. Gostarão da Marselheza e do hymno italiano, do "Barbeiro de Sevilha". Sómente porque elles sentiram como sabe o som do realejo, elles viram o italiano tocar solennemente a manivela, e quando esta parava, acabar a musica. Muito mais simples e comprehensivel do que o radio, por exemplo, que não exige nenhum esforço humano, e depois, é banal. Tem todo o dia, ao passo que o italiano do orgão precisa visitar toda a cidade — deve ser o unico — e volta raras vezes, depois de muito tempo, com a sua musica deliciosa e o seu periquito adivinho, distribuidor de sortes.

— Mamãe me dá duzentos réis, ouve-se pedir. Eu quero uma sorte!

Muitos não sabem lêr e ahi augmenta a suggestão. Emquanto um mais velho decifra, ficam bebendo as suas palavras como si fossem um oraculo. E nunca mais esquecem que vão tirar a sorte grande com o numero 18.793, quando tiverem 20 annos; que vão ficar viuvos; que terão muitos filhos: tres, quatro, como a mamãezinha ou a vizinha do lado; nunca mais esquecem que a sorte lhes prometteu um futuro brilhante, que serão grandes homens... O italiano rotundo e solenne representará um papel consideravel na vida dessas crianças: foi o portador das primeiras promessas que lhes mandou a vida, promessas tão perigosas quanto são objectivas e se infiltram cedo na ambição.

—

A vida muda, os valores da vida tambem, mas as sortes dos periquitos não mudam. Relacionam-se sempre com a saude, o casamento, a carreira, a fortuna, alheias á inquietação que vae pelo mundo, á inversão de valores, aos elementos novos que surgiram. A sorte do homem do realejo serviu-nos quando eramos crianças; mas os garotos de hoje não estarão sendo illudidos pelo periquito do italiano?

BILHETE AZUL

POR QUE existe, nesta terra, o inexoravel ataque á mulher que trabalha disputando, á vida, o seu pão e a sua personalidade, que os parvos e os ambiciosos lhe negam? Por que, somente, a galanteria, a frivolidade e os trapos exercem aqui dominio, impressionando os papalvos e consagrando aquellas que usam dessas armas, um tanto inferiores e banaes? Por que, ainda nesta arena, sempre carnavalesca e calçada de cabotinismos, ridiculos e lamacentos, a intelligencia, o esforço, a actividade, sem automovel, sem *cock-tail*, sem recepção, não merecem senão sorrisos ironicos e invectivas aguçadas?

Yveta Ribeiro, a directora do *Brasil Feminino*, revista, creada pela mulher e para a mulher, não cessa de ser alvo das varias formas de... investidas, oriundas dos seus collegas e rivaes... Energica, lutadora e corajosa em extremo e isso num paiz, onde essas virtudes não são admiradas, Yveta Ribeiro demonstra grande merito em insistir trabalhando, quando, nelle, a intellectualidade, no seu sexo, é uma prova de... ingenuidade, senão de cretinice radical.

Certo dia, essa senhora abriu um concurso para poetas nacionaes, na intenção, naturalmente, de crear interesses, em torno da sua revista. O que ella ouviu d'aquelles que, não contemplados no certamen, enlivedeceram de raiva, deitando baba viscosa pelas bocas, passadistas e futuristas é inenarravel neste bilhete côr do céo! Calma e firme, entretanto, ella respondeu ou não respondeu aos ataques despresando-os como vis... mordidellas de reptis... inoffensivos. E continuou na sua faina, gastando dinheiro e vitalidade com o fito elevado de servir ás suas semelhantes e de viver, graças á sua energia e ao seu esforço. E' um direito que afinal, lhe assiste e que muito boa gente lhe quer contestar, boa gente, esta, que funda revistas e jornaes, caftinisando o labutar dos infelizes vaidosos que, por verem os seus nomes impressos em letras de fôrma, deixam-se, facilmente, explorar, pensando que, publicados, *épatent* o proximo, julgado, pelos mesmos, ainda mais... ingenuo do que, realmente, é. Agora, annuncia Yveta Ribeiro que, talvez, parta, breve, com uma embaixada de senhoras intellectuaes para a terra de Camões, onde, já uma vez, ella foi, terna e carinhosamente recebida, visto que os portuguezes, com o seu grande coração e a sua luminosa intelligencia, insistem em se manter cavalheirosos e cultuadores da boa educação.

As pontadas, devido a essa causa, ameaçam novamente a fundadora do *Brasil Feminino*, que, invulneravel, per si, cala, todavia, generosamente, o nome das futuras companheiras, afim de lhes evitar os sarcasmos da *boa* imprensa e os golpes dos invejosos collegas. No emtanto, todos os dias, favoritos de poderosos viajam, fazendo parte de commissões extravagantes, commissões, inventadas como ... premios de subserviencias e servicinhos, mais ou menos... claros e todo o alto mundo vae ao seu embarque presenteando, até com flores, a familia do privileviado...

Em frente, porém, do facto vulgarissimo de Yveta Ribeiro ir representar o Brasil intelligente em Portugal, levando comsigo algumas damas de espirito e de escol, temos más curiosidades e ironias acerbas, cercando esse projecto que, partido de um homem ou de alguma *excelsa*... senhora, receberia os encomios e os estimulos de alguns dos nossos jornaes, curvados exclusivamente, deante do mundanismo effervescente ou da cabotinagem sem escrupulos.

Quando Aracy Cortes decidiu, em Paris, encarnar o Brasil, angariando lá manifestações e elogios, somente pensámos, que, *mais uma vez*, a Europa se curvára ao Brasil, pois que o successo dessa deliciosa artista não podia despertar rivalidades senão no cenaculo de creaturas da sua classe e categoria.

A intellectualidade, porém, presidindo a essa futura embaixada, arranca gritos e pretextos de varios d'aquelles ou d'aquellas que se julgam com esse dom e que se vêem afastados da colmeia.

Decididamente, o esforço, o talento, a actividade nenhum valor possuem nesta terra de Santa Cruz, onde imperam, terrivelmente, os *pistolões interessados*, os autos de marca, os chás com alcool ou sem elle e, sobretudo, a *coquetterie* disfarçada ou sem disfarce.

E isso é triste, porque ha creaturas, como Yveta Ribeiro, merecedoras do applauso, do estimulo e do... respeito de toda gente.

CHRYSANTHEME

Um conjuncto para o escriptorio

A blusa é de "chemisier" branco e a saia de uma seda mais encorpada.

Interiores Modernos

No meu desenho de hoje procuro frizar duas notas interessantes para um quarto: a cama e a poltrona.

A cama, coberta em velludo azul escuro, é mais longa do que o commum para dar apparencia de um amplo sofá.

A poltrona, coberta com uma cretone, colorida, quasi espalhafatosa, dá uma nota exotica sobre o tapete em tom escuro.

Dante Jorge de Albuquerque.

A MULHER BRASILEIRA NAS CARREIRAS DIPLOMATICA E CONSULAR

CONFORME previramos, e o fizemos sentir nesta secção, de 4 do corrente, sob o mesmo titulo do presente artigo, uma orientação nova, de horizontes mais amplos e pontos de vista mais liberaes e modernos, acaba de fazer-se sentir no Itamaraty.

Logo após a regularização da materia de casamento entre funccionarios dos corpos diplomatico e consular, feita de maneira tão honrosa para a mulher brasileira, que não estabelecia differença entre o trabalho masculino e o feminino, o Governo Provisorio apressou-se em confirmar a sua boa vontade e consolidar essa attitude: nomeando consul de 3ª classe, á srta. Leontina Licinio Cardoso, funccionaria contratada do Ministerio das Relações Exteriores, onde vem prestando valiosos serviços.

Esa nomeação é por todos os modos auspiciosa: o corpo consular adquire um elemento, cujas qualidades moraes e intellectuaes muito o recommendam á carreira, e a mulher brasileira vê novamente reconhecidos os direitos que já foram objecto de uma excellente conquista, realizada ha muito tempo.

O corpo consular brasileiro, inclusive a srta. Licinio Cardoso, já conta com quatro consules femininos, sendo que dois desses elementos ingressaram pelas portas do concurso.

Suspensa, desde 1930, essa medida de selecção, por determinações, aliás muito justas, de ordem interna — pois tinha em vista aproveitar nas vagas occorrentes, elementos já incorporados ao Itamaraty, na categoria de contratados — paralysou, por assim dizer, a entrada da mulher nas duas carreiras: diplomatica e consular.

O exmo. sr. Cavalcanti de Lacerda não esperou, porém, pela inauguração do concurso, que naturalmente determinará uma nova acquisição de elementos femininos pelo Itamaraty. Forçado, pelas circumstancias, a preencher immediatamente as numerosas vagas occorridas nos corpos diplomatico e consular, em consequencia da execução da lei de aposentadorias, sob pena de prejudicar os serviços do seu ministerio, timbrou em provar a superioridade dos seus pontos de vista, recompensando o trabalho de uma funccionaria, que ha muito tempo vinha servindo com operosidade na secretaria do Ministerio das Relações Exteriores, e abrindo desse modo novos horizontes ás suas collegas.

A mulher brasileira deve congratular-se com os exmos. srs. Getulio Vargas e Cavalcanti de Lacerda pela alta significação desse acto, que incluiu no corpo consular brasileiro mais um elemento feminino.

Mulheres do Oriente

— LINA HIRSCH —

LEMBRO-ME DE radiantes dias de atmosphera doirada pelo sol do Mediterraneo oriental, horas de manhã em que passeiava pelas regiões do Oriente renascido, observando o pulsar duma nova vida social-politica, em luta contra as tradições carcomidas. Apresentava-se-me, como se fosse um symbolo, o aspecto de Constantinopla: bairros inteiros decahidos, palacios arruinados e abandonados; mas a pouca distancia destas ruinas, esplendidas ruas novas, com edificios do typo mais moderno, hoteis e palacios do melhor estylo occidental; movimento, alegria. No meio da cidade abrimos caminho entre as pedras das collinas cobertas de hervas, rebanhos de cabras e de ovelhas e de gado vacum andam por estas pastagens, que escondem, debaixo da capa verde, as ruinas de templos e de palacios imperiaes. Um cemiterio de incomparavel significação historica separa duas destas collinas dum bairro novo, que se assignala, desde logo, pela ordem miltar. Destacamentos de cavallaria de porte impeccavel, e de disciplina e agilidade surprehendentes passam, voltam e desfilam diante dum grande edificio moderno, que é, ao mesmo tempo, casa de saúde e escola de enfermeiras, e de medicas e de medicos. Pareceria estranho que as tropas tenham o seu quartel tão proximo á enfermaria, se os edificios não tivessem o complemento de magnificos parques que os protegem do barulho. Mas o facto interessante é o contraste entre as antigas tradições da Turquia dos sultões, na qual a mulher, cuidadosamente escondida atraz de muralhas, passava a vida como prisioneira; e o estado de hoje, em que as moças alegres, bonitas, elegantes e estudiosas, andam pelas ruas, de passo rapido para chegar a tempo ao serviço, ou á aula da Universidade, ou á casa de commercio, ou ao "atelier" de costura, ou a um officio publico, onde prestam optimos serviços ao Estado. Lá, fóra da cidade, nas margens das aguas azues, visitámos o celebre "palacio de inverno", hoje brilhante fachada que mal esconde o vazio das antigas salas; o magnifico "Harem" dos sultões, outr'ora a mais sumptuosa parte do complexo de edificios, — dorme abandonado e mudo; passaros entram e sahem pelas janellas sem vidros; a hera enrosca-se em roda das finas columnas de ferro batido, que apoiavam outr'ora as grades deante das janellas; nem se ouve voz humana, nas antigas salas que eram scenario de innumeraveis tragedias nunca escriptas, mas experimentadas por mulheres dignas dum destino mais feliz. Lá do outro lado da cidade ferve a vida; na larga ponte que dá communicação entre a Turquia européa e a Turquia Asiatica concentra-se o movimento tempestuoso da vida moderna; entre fileiras de automoveis e de bondes e de "buses", correm homens e mulheres, de todas as categorias e nacionalidades: não se vê "fez", nem turbante nem "veu" de mulher; tudo é europeu, occidental, pratico, e cheio de vida energica. Sobre as ruinas da oppressão vencida, floresce triumphalmente a nova vida activa, na qual a mulher não é brinquedo, mas digna companheira do homem.

Continuando as viagens, passei pela Asia Menor, tocando tambem a Palestina, paiz em que a cultura occidental, os vestigios da antiga orthodoxia mahometana e a turbulencia dos beduinos produzem a mais heterogenea mistura de fermentos. Aqui se ncontram nas estreitas ruas, as "E'pocas", em traje de mulher. A européa, activa, culta e bem disposta; a mahometana, arrastando sobre os proprios hombros o seu terrivel carcere, em forma de pannos negros e pesados que a cobrem do craneo até aos pés, levando a poeira da rua, cheia de microbios; e de passo apressado e irregular, apparece, ás vezes, a mulher do beduino, robusta e resignada, de mãos ossudas e de pés fortes, uma sombra que vae e vem; um enigma de lutas que ainda não se terminaram. Tocando a Palestina, deviamos falar de outros assumptos que se prendem á Terra Santa; mas no quadro do esboço de hoje é o progresso da Mulher o objecto que nos occupa. Continuamos, por isso, a viagem pelo Oriente, passando pelo Egypto, outro foco duma resurreição politica, e, talvez, cultural. A modernisação da vida social, realisada pelos turcos de Kemal Pacha, não entrou de sopetão no Egypto; aqui é antes o desenvolvimento technico-industrial e a lucta contra a influencia estrangeira, que domina as actividades. A mulher, porém, conquistou, apesar disso, direitos e progressos que ha 60 annos pareciam provavelmente inimaginaveis. Fundaram associações muito activas, ganharam o apoio de politicos de grande influencia e de largas vistas social-politicas e culturaes, alcançaram a inauguração de instituições educacionaes e importantes progressos de ensino; escevem livros, jornaes e revistas extremamente interessantes. As mais audazes entre as senhoras da aristocracia converteram, — pelo menos para o seu proprio uso, o panno negro do pseudo-veu, em verdadeiro "pretexto" de veu, delgado e fino, que, não tem os inconvenientes anti-hygienicos de "veu" authentico; atrevem-se, até mesmo, a fazer viagens aos congressos nacionaes e internacionaes, e têm a audacia de preparar novas emprezas. Bons laços de cooperação unem as mulheres do Egypto com as progressistas da India; mas estas emprezas serão objecto duma palestra especial.

Pratica da energia e do optimismo

Conclusão da 18.ª pag.

da, effectivamente) estava no desmancho do noivado. O moço, campeão de football, empregado num banco, não havia de querer casar com Fulaninha. Nem podia. Por outro lado, era preciso evitar que Fulaninha soubesse da molestia que a consumia.

— Fulaninha, o doutor falou que o sangue de outro dia foi do estomago, pelo rompimento de uma veia. E' do estomago que você soffre. Por isso não tem appetite.

— Mas a tosse, mamãe?

— A tosse é proveniente da bronchite. Passa, vai ver. Ha de passar.

O grande obstaculo em casa era a separação dos pratos e dos talheres. Fulaninha não devia desconfiar de nada. Então, faziam-se risquinhos imperceptiveis, com a ponta de um saccarrolha. Lavava-se aquillo com agua quente e sabão, guardava-se fóra do armario, não se punha a mão em cima senão com precauções...

O quarto de Fulaninha continuava fechado. Um cheiro de alcatrão pairava sempre. Alcatrão faz muito bem para bronchite...

Até que um dia, á força de muito teimar, convencia-se Fulaninha de que devia subir para Mogy das Cruzes.

Lá, Fulaninha começava logo a passear no jardim todas as noites, a tomar homeopathia fornecida por um centro espirita e a disfarçar cada vez mais a pallidez com o "rouge" illusorio...

Um bello dia, a noticia:

— Sabe quem morreu em Mogy das Cruzes?

— Não.

— Fulaninha.

— Fulaninha, do dr. Sicrano?

— E' verdade! Tambem, coitada não havia remedio! Estava atacada "daqui"!

"Daqui" era o territorio fatal: a caixa do peito, do peito fragil em que haviam sido devorados, lentamente, com a cumplicidade do medico, os pulmõesinhos da moça...

Para ella e para outras assim, que as familias cercavam de segredo e não tinham animo de collocar no caminho da resistencia corajosa á enfermidade, o poeta Affonso Schmidt escreveu um soneto admiravel intitulado "As pallidas":

São muito brancas, muito de- [licadas.
Moram numas vivendas tão [singelas
Que a gente, sem saber, attenta [nellas,
Como que adivinhando namora- [das.
. . . .
Tempos depois, apprestos de par- [tida.
Vão para as serras, pallidas, [sem vida.
O pranto, as faces maternaes [arrasa.
E quando a gente volta á casa, [um dia,
Vê fechada a janella que sorria
E lê na porta: "Aluga-se esta [casa."

Como a sciencia caminhou depressa, nestes ultimos vinte annos! O medico medroso e perplexo, que deixava definhar na cama, com palliativos e palavras enganosas, o doente "fraco do peito", é um typo desapparecido. O que o substitue, agora, é um sujeito optimista, que vae logo dizendo á familia:

— Isto é apenas uma caverna no apice direito.

— Mas doutor, que coisa horrivel! Minha filha está morta, nesse caso.

O sorriso do medico, como resposta a isso, parece dizer: "Morta, o seu nariz!".

* * *

Ao lado do progresso da sciencia medica, tanto na cirurgia como na therapeutica da tuberculose, com os differentes tratamentos em voga, (não é o caso de fazer-se aqui a sua lista branca, mais bonita que a via-lactea no céu de Nosso Senhor), temos os progressos da ethica profissional. O clinico que esconde um caso de tuberculose, ou que o mascára de euphemismos amaveis, póde desistir do officio. Vale menos que o charlatão. Este, pelo menos, annuncia a cura da molestia: o doente fica sabendo o que tem...

Nem ha hoje motivo para aquella attitude encalistrada do pacato medico da familia. O combate intelligente á tuberculose deve começar pelos preconceitos, entre os quaes o medo fetichista da molestia. Foi por isso, porque se trata de um manual de optimismo e de coragem — além de optima vulgarização scientifica — que traduzi para o portuguez o livro do dr. Jacques Stéphani, "Guia do Tuberculoso e do Predisposto". Andei pelos Campos do Jordão, andei por outros climas de serra, e poderia escrever muitos volumes sobre typos de medicos e doentes que conheci. Nada me foi tão chocante, sempre, como o cuidado que tinham muitas familias, (com um enfermo na cadeira de repouso) de disfarçar as evidentes razões de haver procurado o clima...

Em compensação, vi muito rapaz e muita moça encarar de frente o problema e dizer: "O que tenho é tuberculose. Logo, vou fazer tudo para curar-me."

Os doentes energicos — diz o mestre Sabourin — são os que se curam.

A pratica effectiva do optimismo, da boa vontade, da esperança e da coragem é o primeiro passo para a cura da enfermidade teimosa. O remedio melhor é ser mais teimoso do que ella.

Mas ha, tambem, entre os enfermos, uma classe de gente para a qual nem ha medicos, nem tratamento, nem clima. Para esses se deveria fundar um club — "o Club do Para Que?"

Acham que nada vale a pena, nada é bom, nada é util. Tudo está perdido...

Gente assim, aliás, não faz falta nenhuma á humanidade, num época em que a luta pela existencia é cada vez mais difficil e precisamos de intelligencia, até mesmo para andar pelas ruas sem soffrer atropelamentos...

Um novo livro de Sinclair Lewis

Conclusão da 20.ª pag.

da vida e do que esperava della, do que a generalidade dos rapazes da sua idade.

O autor estabelece um ironico e vigoroso contraste, entre esse joven trabalhador tenaz, homem de principios, e a sua irmã — "Ora" — bohemia dedicando-se ao desenho e á pintura, e vivendo segundo as fluctuações do acaso e na esperança de alcançar um dia o successo tão desejado.

Myron S. Weagle casa-se com uma dessas jovens caseiras que ainda se encontram em Nova York, apesar de tudo, e constituem um typo á parte, de aspirações limitadas, em quem o homem pode depositar confiança mas não pode exigir collaboração... Já então tinha progredido muito, fazendo uma carreira prospera, através da aprendizagem, primeiro, em hoteis de segunda ordem, depois como "manager" de uma empresa de hoteis em série, na Florida; em seguida em Nova York, onde se bate para obter o primeiro logar na poderosa organização Elphinstone, transferindo-se depois para a Pye-Charrian Company, bando de "gangsters", onde elle fórma o projecto de um novo typo de hotel de campo, e quando se lança na sua execução, o desenvolvimento das excursões em "bungalows-automoveis" anniquila todo o seu esforço, deixando-o, no fim de uma vida inteira de trabalho, proprietario apenas de um mesquinho hotel em Kansas.

Sinclair Lewis, porem, nunca deixa os seus personagens abatidos com a sua derrota; como "Anna Vickers", "Babbitt" e todas as figuras que animou, Myron S. Weagle saberá tirar partido da experiencia que accumulou na sua vida de trabalho arduo. E o leitor deixa o livro, certo de que a curva da existencia desse batalhador infatigavel subirá de novo.

O livro tem muitos typos interessantes, ao genero de Lewis, como Ora Weagle, que consegue vencer em Hollywood, mas cujo successo pode ser um vôo curto; Mark Elphinstone, um velho pirata de caracter recto e progressista; Bertha Spinney, perfeito typo da caçadeira de alimentos; Effie May Lambkin, a esposa de Myron, com poucos miolos e muita gordura, mas cuja submissão e apparente comprehensão do marido tornavam-na grata aos olhos desse homem, que precisava fortalecer-se de sympathia humana para poder lutar como lutou.

Mais uma vez Sinclair Lewis abriu a porta da posteridade. Com essa obra, "Work of Art", elle firmou muito mais o seu prestigio nas letras americanas e universaes. Pode-se censural-o de não procurar fórmulas novas para a vida, nem soluções para a eterna angustia humana, mas elle será sempre um grande creador de typos e ambientes. E caricaturando, como o faz, as deficiencias do meio, já não presta um serviço áquelles que se agitam na sua esphera, ajudando-os a melhor se conhecerem?

R. C.

A NOSSA PRIMEIRA ELEIÇÃO FRAUDADA

Conclusão da 17.ª Pag.

em pôr na rua os camaristas que lhe eram hostis. Autuou-os, prendeu-os.

Entre os autuados estava Manoel de Sá, sobrinho de Mem de Sá.

* * *

Quando, em meio de 1930, a Camara e o Senado reconheceram os representantes da Parahyba antes que lhe chegassem á mãos os respectivos livros eleitoraes, o paiz se escandalizou.

Em historia, porém, não ha nada novo.

No Brasil, o que se refere á politica, é tudo velho.

O que o Congresso do tempo do sr. Washington Luis, fazia com os representantes da Parahyba, a camara de oitenta e oito annos antes, a 1842, fez, não com os delegados de uma unidade brasileira apenas, mas com a representação nacional em massa.

Em 1842, quando o anno começou, entre o partido conservador e o liberal, as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinham derrubado o primeiro Ministerio de maioridade.

A lei de 23 de novembro (a do Conselho de Estado) e a de 3 de dezembro de 41 (a da reforma do Codigo do Processo) tinham extremados os animos dos dois partidos. O liberal, vencido no congresso, não se conformava com a derrota e estava disposto a tudo para entravar a execução das duas leis.

O anno de 42 é o da renovação da camara. Os liberaes activam a propaganda e correm confiantes ás urnas. De facto, conseguem uma votação estrondosa em todo o paiz.

Em meiado de abril, elles, que se presumem eleitos, estão todos aqui no Rio, para os trabalhos do reconhecimento.

O que pretendem fazer dizem abertamente, arrogantemente: moções de desconfiança para obrigar a demissão do Ministerio e a accusação de um por um dos ministros.

O imperador, aperreado, para evitar choques funestos resolve entregar-lhes (era a esperança deles) de novo o poder.

Mas, para que isso se effectivasse, era necessario o reconhecimento rapido dos deputados.

Mas, acontecia que os livros eleitoraes da maioria das provincias, ainda não haviam chegado á secretaria da camara.

Mas a politicã não recua deante de impecilhos de tão pouco vulto.

A 27 de abril começam as sessões preparatorias.

Os liberaes acclamam o presidente liberal.

O presidente, com os liberaes, fórma a commissão encarregada de estudar os diplomas.

Estes nao podem ser estudados porque os documentos eleitoraes ainda não chegaram.

Mas, no dia seguinte, a commissão dá parecer geral approvando todos os diplomas dos liberaes e reconhecendo, em massa, os deputados liberaes de todas as provincias.

Reclamações, protestos, o diabo. Mas, no dia 30, faz-se o reconhecimento e officia-se ao governo declarando já haver numero para a camara funccionar.

E sabem os senhores quem presidiu a esse trabalhinho tão bem feito?

Martim Francisco, o irmão do *Patriarcha* e de Antonio Carlos.

Vejam os senhores: os Andradas são figuras que a historia eleva e dignifica como os maiores homens do paiz na quadra monarchica.

Nem elles escaparam do virus funesto da peste viçosa e imperecivel que a Europa, pela mão austera e culta do ouvidor Cosme Rangel, nos mandou nas primeiras cargas de civilização que para aqui remetteu no primeiro seculo do descobrimento.

A ULTIMA peça do dramaturgo norte-americano, Eugene O'Neil — "Ah, Wilderness" — representada no Theatro Guild, de Nova York, causou estranheza, não só porque se trata duma peça ligeira, fóra do clima espiritual do seu autor, com ainda, como diz um critico, fabricam-se peças que taes, ás duzias em todos os paizes.

A IMPERATRIZ DA ABYSSINIA

Sua Majestade Waro Menen (ao centro), a bordo do vapor que a conduz a Jerusalem para inaugurar uma igreja que ella mandou construir. A' direita, monsenhor Marcos, uma serva e monsenhor Esnosios. A' esquerda, o arcebispo da Abyssinia, monsenhor Cyrelle

JOSE' LINS DO REGO, o autor de "Menino de Engenho" (premio de romance da Fundação Graça Aranha, em 1933) e de "Doidinho", annuncia para este anno um novo livro: "Banguê". Com este romance o admiravel escriptor nordestino desenrolará mais uma phase da vida cinzentamente melancolica e angustiada do heroe de seus volumes anteriores, o Carlos de Mello. O garoto infeliz de "Menino de Engenho", o pequeno inquieto que sonhava, soffrendo a mais dura prisão disciplinar, com uma libertação integral, nas paginas de "Doidinho", esse mesmo menino vae ter, no proximo "Banguê", um retrato de sua adolescencia.

Do empirismo á technica

Conclusão da 18.ª Pag.

sant, Anatole, Eça. Quatro corpos combinados formando um differente. Muito poeta que parece "sui generis", morphologicamente, singular, não passa de um estado de equilibrio de yons ou de atomos de Musset, Vigny, Baudelaire e Rimbaud. Podem, até, ter substancias nobres e ordinarias, particulas de Verlaine e muitas moleculas de Gomes Leal, ou dois atomos de Rimbaud e o resto diversos autores de categoria baixa. A densidade pode resultar da variação desses compostos, e o peso atomico, tal qual um padrão, os definirá, como somma de diversas unidades.

A homogeneidade do escriptor indica seu estado, assim como a heterogeneidade implica na sua composição.

Ha corpos puros, simples, espalhados em todos os mais corpos da literatura, assim como na superficie ou nas entranhas da terra ha metaes encravados em substancias.

O critico literario, pois, ou é um empyrico definidor de valores optando conforme verificações de mera inspecção, ou é um analysta que descobre na categoria do material enviado a exame, desde as altas e insignes substancias metallicas até ás escorias e oxydos resultantes de combustões triviaes.

Seja como fôr, o material literario, encarado assim, estravagante e exoticamente sob esse criterio, sujeita-se optimamente a todas as provas e ensaios, sendo fixos, exactos, equidistantes, invariaveis os resultados dessas pericias.

Ha nos dois estados em que habitualmente se apresenta a literatura, a solida, e a fluidica, variações quasi infinitas para o indagador leigo, mas para aquelles espiritos acostumados ás reflexões e que disciplinarmente submettem todo o material e reações classicas, apenas ha variantes em torno de limitações.

Ha, pois, um modo de determinar propriedades physicas e estructuras chimicas na massa literaria, esteja elle em esthase estatico ou em movimento.

Só os corpos simples, como as insignes substancias shakeaspeareanas, ou os opulentos metaes de Dostoiewski, só esses servem para, na natureza humana que é donde o escriptor retira o seu material, encher todas as profundidades e todas as superficies literarias.

A proporção de combinações e misturas, nos grandes autores é que inversamente determina a especificidade de suas "composições".

Prasa aos céos, todavia, que o leitor, que entende de prolegomenos de physica, não queira, ao ler estas linhas, descobrir no que aqui está, simples consequencias, inocuos oxydos, resultantes de combustões realizadas no espirito do critico, com material fadado apenas á extincção.

Consultorio Medico

— DR. ALVES DA CUNHA —

Zeus — Rio de Janeiro. — O assumpto, de facto, não pode ser tratado nesta secção. Todavia, o amigo tem razão a respeito do que leu e seria razoavel o emprego da Utamina, especialmente a Vitamina D.

Tenho me occupado, repetidas vezes, do assumpto, no Radio Jornal de Medicina, a meu cargo, transmittido pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, aos sabbados. Pode experimentar injecções de Polivitaminas ou Elixir de Vitamina.

D. Maria da Conceição e Silva — Cachoeira do Itapemerim (E. Santo). — Obsessão é uma reunião de signaes caracterizada pelo apparecimento involuntario e angustioso na consciencia, de sensações ou pensamentos que tendem a se impôr ao seu eu, evoluindo, máo grado os esforços para os reprimir, e creando, assim, uma variedade de dissociação psychica, cujo ultimo termo é o desdobramento consciente da propria personalidade.

A idéa obsedante não é nem absurda, nem impossivel, porém, injustificada pela sua importancia ou pela sua utilidade pratica; ella acarreta reacções mal adaptadas ao interesse do individuo e da especie. A idéa obsedante é sempre irresistivel. Tende a invadir todo o campo da consciencia, reduzindo assim ao seu minimo a actividade intellectual voluntaria.

A conservação da consciencia é um facto discutivel durante a crise paroxystica (no mais alto grão). Porém, antes e após a crise, o individuo está, geralmente, em plena consciencia, e isto estabelece bem a differença com a idéa fixa pathologica, que é uma verdadeira idéa delirante, entrando no dominio do inconsciente. A idéa obsedante acompanha-se concomitantemente de angustia (grande difficuldade de respirar, com sensação de aperto no estomago). Logo, é uma ansiedade dupla de angustia, com symptomas physicos superajuntados: sensação de constricção da região cardiaca (coração), dor de cabeça, vermelhidão ou pallidez da face, suores frios, tremores, crises de diarrhéa, pollakiuria de urinar), etc., emfim, a idéa obsedante termina sempre por uma impressão de satisfação que falta em outras nevroses. Os doentes, porém, não se sentem felizes de terem, de novo, cedido a uma vontade que lhes parecia ridicula; tornam-se fatigados e envergonhados de si mesmos. A agoraphobia é uma obsessão que se traduz pela angustia que experimentam certos nervosos, quando se encontram numa praça ou num logar não circumscripto por casas, ou mesmo simplesmente um logar descoberto; dahi alguns agoraphóbicos não poderem atravessar uma rua, não supportarem as multidões, fugindo dos pontos de reuniões, com medo, com pavor das agglomerações, como é o seu caso. Nada lhe posso accrescentar, além do que minuciosamente escreva na sua carta. O seu diagnostico é razoavel e não vejo motivos para desesperar, dependendo o exito mais da sua perseverança e da sua propria vontade. Melhor do que eu, o meu eminente mestre, professor Austregesilo, no seu livro "A cura dos nervosos", que a sra. cita, por o ter lido, ensina praticamente, com a autoridade e a erudição que lhe são peculiares, a maneira de reagir a essas psychoses. Não creio que uma viagem lhe possa fazer bem, principalmente sem companhia; acredito mais no beneficio do isolamento em uma casa de saude, não de doenças mentaes, porém de cura, de repouso.

A sua molestia manifestou-se após uma segunda crise de impaludismo, o que, aliás, é muito commum. Ha, por conseguinte, uma causa, e o "reliquat" da malaria ainda se faz sentir sobre o figado, nas colicas hepaticas que a têm accommettido. O isolamento será completado, naturalmente, pela psychotherapia, cura por persuasão, por suggestão. Pela hydrotherapia (banhos e duchas quentes), exercicios moderados, gymnastica, fugindo do trabalho absorvente ou dos prazeres fatigantes. Como medicamento, lembraria as injecções de Lecithina e pela via gastrica, Inotsal, uma a duas grammas antes das refeições, só ou diluido nagua, leite ou no proprio alimento.

S. Jayme Nogueira Alves — Pontalete (Minas Geraes). — Além da dyspepsia nervosa que o accommette, assumpto de que me occupei minuciosamente nesta secção, tem o amigo uma angio-colite chronica, naturalmente devida ao calculo que determinou a colica hepatica ha 3 annos. O regimen alimentar deve ser a sua principal preoccupação, pelo que só lhe é permittido comer: sopas com leite, legumes ou farinaceos, pescada, linguado, preparados no azeite, carnes brancas grelhadas ou assadas, arroz muito cozido, massas alimenticias preparadas com azeite, presunto magro, espinafre, chicorea, cenoura, batatas, agrião, frutas que não sejam acidas, bananas de S. Thomé assadas, queijo fresco, mingáo de aveia, chá ou matte. Como medicamento: meia hora antes de cada refeição, uma colher de chá de peptalmine magnesiada granulada, dissolvida num pouco dagua. Faça exame de sangue (reacção de Wassemann).

Mme. Laibra — Parahyba do Sul (E. do Rio). — Tem a sua amiga toda razão. Deve fazer o que me pergunta, porque é uma necessidade. Não use, porém, substancias irritantes. Quando mais não seja, o bicarbonato de sodio e o acido borico preenchem o fim desejado.

Sr. A. C. Seabra — Petropolis (E. do Rio). — Melhor orientado com a sua segunda carta, devo dizer-lhe que o resultado do seu exame de urina não está muito bom, comquanto não seja alarmante. Apesar de não me ter enviado o resultado da dosagem dos elementos normaes taes como: uréa, chloretos, etc., que me forneceriam elementos para aconselhar-lhe um regimen alimentar, notam-se as funcções hepato-intestinaes compromettidas. Por isso, recommendava-lhe o uso de Agocoline ás refeições e injecções de iodo bismuthado de quina para as dores de que se queixa, cuja ethiologia (causa) está patente.

Sr. A. França — Conquista (Minas Geraes). — Se o rheumatismo manifestou-se após a molestia infecciosa que teve aos 20 annos, porque não ligar uma coisa á outra? Eu acho que as vaccinas especificas alteradas com injecções de iodo dariam bons resultados. Experimente o gonoyatren e a Naiodine 5 c.c. Pela boca tome uma capsula de Jecol em cada refeição. Evite, porém, comer: carnes de caça, carnes gordurosas (porco, pato), conservas, miolos, salsichas, gemmas de ovos, aspargos, couve repolho pepino, rabanetes, lagostas, camarão, siry, ostras, frutas acidas, alcool, café, etc.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida por escripto para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

Consultorio Dentario Infantil

CONSELHOS A'S MÃES

VIGILANCIA INDIVIDUAL AOS ALUMNOS

— A. LABATUT —

Lucien Descaves escreveu: "C'est pour la bouche que l'inspection sanitaire devrait commencer".

Isto vem a proposito de um edital, de instrucções para a verificação das condições de saude dos candidatos á primeira série do cyclo fundamental da escola secundaria do Instituto de Educação da nossa Universidade.

O titulo é grande demais, porém vale a pena conhecer-se o seu artigo 1º, paragrapho 8º: "que não possuirem os orgãos da mastigação — dentes — em estado de boa conservação e hygiene, não serão acceitos os candidatos.

Queremos prestar, nesta nossa secção, o nosso concurso ao salutar serviço que se está tornando hoje nas nossas escolas publicas, graças á supervisão de seu chefe, o Dr. Frederico Eyer, superintendente do serviço de hygiene e assistencia dentaria escolares.

E fazemos daqui o nosso appello ás boas mãezinhas para que dêm o devido apreço a tão vultoso acontecimento, podendo apresentar os seus filhos como verdadeiros exemplos de hygiene de geração forte. E para formar uma geração forte só ha um meio — preparal-a na juventude. Para ter juventude capaz de ser geração forte só ha um meio — ter bons dentes.

As assistencias dentarias escolares enfeixam em uma só as providencias que urge sejam tomadas para a observancia da hygiene bucal, como medida primordial de saude publica. A carie dentaria é um flagello que ataca a humanidade em proporção muito maior do que a syphilis e a tuberculose.

E' muito raro no meio escolar encontrar-se uma criança sem dentes cariados, emquanto é problematico evitar que a tuberculose se inocule por via transdentaria, como provou Mendel Joseph.

Instruir, educar as crianças no regimen do rigoroso hygiene bucal é preparar a geração futura para não descurar os cuidados com a boca.

E', pois, dever sagrado de todas as mães: primeiro, escovar invariavelmente, todos os dias, os dentes de seus filhinhos emquanto elles não o sabem fazer; segundo, leval-os a visitas periodicas ao seu dentista, para que elles sejam educados nos principios de hygiene da bocca, familiarizados com o profissional e cuidadosos de seus dentes com um tratamento preventivo.

Boas mães, com a vossa docilidade e paciencia, é facil acostumar os seus filhinhos a gostar da limpeza dos dentes, da hygiene da boca. Afóra esses conselhos, só temos depois a lamentar os damnos incalculaveis ao organismo em desenvolvimento. E entre os males decorrentes de uma primeira dentição descurada são frequentes a inoculação da tuberculose, a mastigação incompleta respondendo directamente pelas desordens gastro-intestinaes tão frequentes na população escolar, as graves infecções mesmo em orgãos distantes, provocadas pela affecção dentaria, as affecções ganglionares communissimas, as frequentissimas formações de abcessos e kystos dentarios deformantes, e, finalmente, a intoxicação do systema nervoso.

Que se pode esperar, pois, de uma geração que, durante a sua primeira infancia, no desenvolvimento do seu organismo, na formação da intelligencia e do caracter, esteve invadida de pus, debilitada permanentemente, infiltrou-se de toxinas, privou-se da alimentação?

Vêde, pois, boas mães, a importancia capital da vigilancia individual aos alumnos como providencia das mais relevantes de uma época, ponto de inicio para uma perfeita verificação das condições de saude dos candidatos a escolas publicas, primarias, secundarias ou superiores.

Mercedes (Meyer) — Tenho o grande prazer em responder á distincta consulente que a sua pergunta se enquadra bem na leitura do presente artigo.

Leoner (Nictheroy) — Ha occasiões em que a dentição pode tornar-se accidentada ou anormal, isto devido a diversas causas geraes, adquiridas e herdadas.

—

As consultas devem ser dirigidas para o Edificio Fontes, 10º andar (Praça Floriano, 55) — Rio de Janeiro.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Eu tive, a principio, a intenção de fazer meu proprio retrato, mas, pouco a pouco, fui pintando tambem as pessoas que vinham visitar-me.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O Conto Infantil

O Mestre de Esgrima

— Eu temo que esta seja minha ultima lição, monsieur Duroc — disse Lionel Rocherstone, collocando-se em guarda.

N. Gastão Duroc — mestre de esgrima, levantou as sobrancelhas e notou que o rapaz parecia estar triste, porém, havia algo de contida excitação em seu olhar que não escapou á penetrante vista do professor de esgrima.

— E por que isso? — perguntou. — Será que está cansado da espada?

— Oh, não monsieur; porém, amanhã irei a Oxford juntar-me com o rei. Meu pae crê que já tenho idade de brigar, e o rei necessita de jovens valorosos para confiar-lhes o estandarte real e bater esses Cabeças Redondas do velho Cromwell.

O francez encolheu os hombros.

— Já que meu discipulo vae para a guerra, temos que fazel-o um bom espadachim: vamos, em guarda.

Por alguns momentos, os dois esgrimiram as suas espadas, andando para traz e para a frente na sala. Por fim, o mestre levantou a arma.

— Basta — gritou — você bate-se muito bem, filho meu; creio que lhe ensinei tudo o que eu sei e, parbleu, você será um bom soldado. Cêdo veremos você levando mensagens importantes.

— Sim, amanhã irei a cavallo levar a sua majestade uma importante mensagem de meu pae. Não lhe parece maravilhoso?

N. Duroc permaneceu silencioso por alguns instantes.

— Bom, jovem — disse elle por fim — desejo-lhe boa sorte, — e apertou a mão do jovem.

Ao voltar a sua casa nessa noite, Lionel perguntou a si mesmo se havia sido prudente contar ao mestre de esgrima o seu segredo. Por certo todo mundo dizia que N. Duroc era um bom realista, porém, não se podia confiar em ninguem nesses tempos, e alguma vez havia parecido a Lionel que a sympathia do francez não estava sempre do lado do rei Carlos. De toda maneira já estava dito e no dia seguinte sairia para Oxford e não voltaria talvez nunca mais a vêr N. Duroc.

No dia seguinte, Lionel despediu-se de seu pae e emprehendeu o galope que o afastava do logar, onde havia passado sua infancia.

Estava encantado, pois montava um magnifico corcel e levava a espada de seu pae e um verdadeiro par de pistolas ao lado. Não ia elle reunir-se ao rei, dando um golpe pela boa e pela velha causa?

Quasi gritou de alegria e emquanto galopava pelo caminho com a pluma colorida de seu chapéo e a linda capa com fitas que o vento fazia voar. Levando mensagens ao rei! Era uma grande honra para um menino de dezeseis annos. E Lionel agarrava o punho da espada olhando ferozmente em redor, e desejando quasi encontrar-se com um cabeça redonda.

De repente estremeceu, pois como resposta a seus pensamentos ouviu o ruido de um cavallo que galopava atrás do seu. Dando uma volta no sellim, viu um homem que, montando um cavallo branco, vinha-o seguindo. Por um minuto o coração de Lionel se deteve.

Então elle pensou que o homem podia muito bem ser um inimigo, e galopou ainda mais.

Um minuto depois suas duvidas ficaram dissipadas. Sentiu um estallido e uma bala passou silvando junto a sua orelha. Olhando de novo, Lionel viu que seu perseguidor brandia uma pistola fumegante no ar, e o ouviu gritar.

— Detenha-se ou disparo.

Lionel não titubeou e tirando uma das suas pistolas do cinto, fez apertou o gatilho. A tosca arma errou o tiro. Arrojando-a longe com raiva, tomou a segunda pistola, porém, sem dar tempo de sacal-a ouviu um segundo tiro.

No mesmo tempo seu corcel se precipitou violentamente, logo tropeçou e caiu ferido. Lionel foi jogado ao chão. Ainda que fortemente aturdido, separou-se do cavallo que escouceava e, em um minuto estava de pé, e desembainhando a espada esperou que seu inimigo o alcançasse. Este vinha envolto numa nuvem de pó e arrojou-se do cavallo no meio do caminho.

Não havia tido tempo de carregar de novo suas pistolas, porém, tinha sua espada na mão e adeantou-se com ar provocante. Lionel viu que tinha uma mascara negra.

— Detenha-se — gritou o rapaz — Quem és, e o que desejas!

— Quero a mensagem que trazes no bolso — replicou o outro.

— Então venha tomar-me — gritou Lionel, pondo-se em guarda.

O homem não esperou um segundo convite, lançou-se no ataque: as duas espadas se cruzaram. Aos primeiros choques dos aços, Lionel viu que seu adversario era um mestre na arte de esgrimir; a espada se movia com grande rapidez e o jovem tinha grande difficuldade em aparar os golpes que lhe eram dirigidos. Porém, Lionel não havia estudado dois annos de esgrima com Duroc inutilmente. Com uma destreza admiravel elle aparava cada golpe, porém tinha que ficar em defensiva e esperava em vão que seu inimigo abrisse a guarda.

O duello continuava feroz. Lionel deu-se conta que a força de seu inimigo maior que a sua, o venceria, e só se podia esperar que algum accidente ou tropeço o ajudasse. Porém, a sorte estava com o jovem cavalleiro nesse dia.

O mascarado, ao dar um salto, resvalou; num instante a espada de Lionel atravessou-lhe o himbro e caiu ao chão. Tirar-lhe a mascara foi coisa de um segundo, e Lionel retrocedeu com um grito de espanto.

— Monsieur Durol! — gritou.

— Sim — seu professor de esgrima — gritou o outro. — Ensinei-lhe demasiado bem, menino!

— Então, o senhor, o senhor é um espião dos cabeças redondas — balbuciou o jovem.

Antes que o ferido pudesse contestar, houve uma dramatica interrupção.

Gritos de triumpho se ouviram no espaço, varios homens no prado e o jovem cavalleiro foi rodeado por um pelotão de cabeças redondas.

— Um prisioneiro! Um prisioneiro! — exclamaram. — Tem que render-se.

Lionel levantou sua espada, porém, viu que era inutil querer lutar contra tanta gente, e quando um official, pediu-lhe sua arma, entregou-a, suspirando.

— Revistem-n'o, revistem-n'o — gritou Duroc — leva mensagens.

Lionel suspirou de novo ao ver que os dois cabeças redondas sacudiam-n'o. Depois de haver lutado e batido um mestre de esgrima era duro deixar-se apanhar por simples soldados. Porém, quando começaram a revistar seus bolsos não pode reprimir um ligeiro sorriso. Não encontraram ali as mensagens nem tampouco depois de revistar seu sellim. Incitados por Duroc, os soldados revistaram todas as suas roupas, sua linda capa foi feita em pedaços, o mesmo aconteceu ao seu chapeu, tiraram o forro de seu paletot, sacudiram suas botas de montaria, porém, tudo foi inutil.

— Onde estão as mensagens? — perguntou o capitão, pondo uma pistola deante da cara do rapaz. Se você se nega a dizer, farei fogo.

Apesar de ser tão valente, Lionel empallideceu, porém, serenando-se, respondeu tranquillamente:

— Eu não disse que tinha alguma mensagem. Você só o sabe porque o disse esse homem, que está damnado commigo, pois venci-o em duello apesar de ser um mestre de esgrima. Por que não o revistam pelas mensagens?

Era uma occasião e a sorte estava decididamente a seu lado. O capitão olhou-o, sériamente, sacudiu a cabeça com ar duvidoso, porém, disse:

— Pois ainda não havia pensado nisso. Revistem o francez, soldados. Lionel encontrou-se só com o capitão. Era sua ultima opportunidade de salvar-se e aproveitou-a.

Deu-lhe de repente um sôco na mandibula e o homem caiu ao chão, e antes que os soldados dessem conta do que se passava o jovem cavalleiro deu um salto e montou o cavallo do professor de esgrima;

Houve um grito geral de raiva e de assombro ao vêr que Lionel cravava as esporas no cavallo, que partiu galopando velozmente.

Voltando-se para traz, viu tres pistolas que lhe apontavam e agachou-se no justo momento que passavam silvando as balas acima da sua cabeça.

Cheio de jubilo o jovem volveu a casa de novo, e saudando com a mão os furiosos cabeças redondas gritou-lhes:

— Adeus, tenho ainda as mensagens. Viva o rei Carlos! Abaixo o velho Cromwell! Vergonha aos traidores!

— Você é um valente, rapaz — disse sua majestade o rei Carlos a Lionel Rocherstone, ajoelhado a seus pés. Agrada-me sua historia, porém, onde estão escondidas as mensagens? Lionel levantou-se, sacudindo a bainha vazia da espada:

— Aqui sir — respondeu, tirando um largo rôlo de papeis. Escondi-os na bainha.

E entregou os preciosos documentos ao rei.

— E' a bainha de um valente cavalleiro — disse Carlos — e merece uma espada adequada. Aqui ha uma boa, o punho é uma joia e a lamina é de bom aço Eu mesma ganhei-a, combatendo. Toma-a, é tua.

JOGOS PARA MENINOS

ONDE VAES?

Um jogador senta-se em uma cadeira ou em um banco, e outro, o que chamam cego, ajoelha-se no chão, deante do primeiro, sobre cujas pernas apoia o rosto, com os olhos fechados. Os demais jogadores formam-se em fila deante do jogador sentado. Este faz um signal e um dos jogadores da fila dá um passo adeante. Então o jogador sentado diz ao cego:

— Onde vae este pobrezinho?

E o cego, sem levantar a cabeça, diz:

— Atraz da porta, debaixo da mesa, ou junto do piano.

Indica o logar que lhe servirá. Se estão jogando ao ar livre, dirá por exemplo:

— Atraz da mangueira, ou do canteiro, etc.

O "pobrezinho" — que é o jogador que se adeantou — corre então até o logar indicado e fica nelle.

O jogador sentado faz de novo um signal. Adeanta-se outro dos meninos da fila e repete a scena: o cego indica outro logar, ao qual deve ir o novo "pobrezinho". E assim successivamente até que se hajam retirado todos os jogadores da fila.

Se estes são muitos, os ultimos logares que indique o cego tem que ser, pouco communs, e as vezes engraçados. Todavia, o cego não deve indicar logares perigosos, pouco accessiveis ou muito distantes. Não dirá, por exemplo, que sube num poste ou que se metta num aparador.

Uma vez que todos os jogadores da fila vão para os diversos logares para que foram mandados, o que está sentado diz ao cego:

— Já não ha ninguem!

O cego põe-se rapidamente de pé e grita:

— Um, um! Dois, dois! Tres, tres!

Apenas acaba de dizer "tres", todos os jogadores sahem dos seus esconderijos e correm até onde está o cego.

Ao chegar tocam-no e fogem. O ultimo que o toca fará de cego, para continuar jogando, e o penultimo que o toque será o jogador sentado.

NEM TODO PAPEL CARBONIZA

Enrolando-se uma caneta num pedaço de papel, entre o

metal e a madeira, observa-se, passando-se o papel assim enrolado, por uma chamma, que a carbonização immediata da porção que cobre a madeira é a immunidade da porção que cobre o metal (vide a figura). Tambem aqui a conductibilidade metallica impede o excesso de temperatura necessario para carbonizar o papel. Analoga explicação tem sido feita para que nos pareça mais frio um objecto de metal que um outro de madeira, ainda que tenham ficado rodeados durante muito tempo pelo mesmo ambiente e possuam, portanto, identica temperatura.

diabruras de Pepino e 8 Horas

Hontem, Pepino e 8 Horas foram tomar banho de mar, no Flamengo, em companhia do Alho.

E andaram correndo, pulando, nadando, mergulhando, tomando banho de sol, etc.

8 Horas é mettido a sebo e, emquanto os outros nadavam e brincavam perto da praia, elle se afastou muito e dahi a pouco...

... Soccorro! Soccorro! Era 8 Horas. Quasi morreu afogado! Não queiram os leitores contar o occorrido com os endiabrados, aos seus papás!

O MAIOR AQUARIO DO MUNDO

O maior aquario que existe é o de Nova York. Tem mais de tres mil peixes, representando 250 especies differnetes. E' constituido por 7 grandes lagos, 98 tanques de pedra, quatro dos quaes são para tartarugas e uma grande quantidade de pequenos tanques para ensaios.

UMA JARDINEIRA RUSTICA

Quem não tem em sua casa uma planta qualquer, sobretudo nesta

época do anno? Damos abaixo um trabalho muito facil de executar e que adornará vossa casa de campo.

Para fazel-o necessitam-se de uns trinta a quarenta ramos de dois centimetros, mais ou menos, de espessura. Põe-se esses ramos em um recipiente com agua fervendo e ver-se-á a casca se separa e estes ficam limpos e lisos. Faça com uma verruma muito fina uns buraquinhos nas extremidades dos ramos e enfie-os em um arame de cobre que não se enferruja como o de ferro.

Naturalmente, se você a pintar, a jardineira ficará muito melhor.

VOCÊ SABE?

POR QUE SE SONHA?

O cerebro compõe-se de numerosas partes, das quaes só algumas se adormecem, quando dormimos, ficando as outras em actividade. E' o que se passa quando se sonha. A maior parte do cerebro e a mais importante adormece, porém o resto fica acordado e estas partes privadas de controlar a razão trabalham livremente com recordações antigas ou recentes, de sensações ou actos. E' necessario dormir muito profundamente, para estar isento de todo sonho. E' verdade que muita gente tem sonhos dos quaes as pessoas não se recordam, uma vez acordadas. Quanto menos se sonha, melhor, pois se descança mais e se não se pode deixar de sonhar, o melhor é ter sonhos faceis de esquecer...

De todos os modos deve-se convencer de que nenhum sonho deve ser tomado como presagio para o futuro, contrariamente ao que uma vulgar superstição faz crer.

POR QUE SE SENTE MEDO NO ESCURO?

E' muito commum caçoar das crianças por terem medo do escuro, porém isso não é justo. O medo é um instincto, e como todos os instinctos, necessita uma causa para provocal-o. A escuridão é uma dessas causas. Numerosos sabios que se consagram ao estudo dos instinctos têm tratado de encontrar a origem do temor á escuridão chegando á conclusão que esse instincto, tão commum nas creanças, e inutil nos nossos dias, porém serviu em épocas muito longinquas. Servia por exemplo, para impedir que as crianças se afastassem das suas habitações, e incitava-as a gritar, afim de que fosse possivel encontral-as, caso se perdessem de noite. Nessas épocas remotas em que toda especie de inimigos, homens ou animaes selvagens, buscavam continuamente sua presa, era muito util que as crianças tivessem medo da escuridão.

O QUE E' UM PEZADELLO?

De todos os sonhos, os mais desagradaveis são sem duvida, os pesadelos, que dão a sensação tão viva da realidade e que são geralmente tão horriveis e espantosos. Ter muitos pesadelos seguidos é symptoma de que se está doente. Em algumas pessoas os pesadelos provêm de uma enfermidade do coração, impedindo esta lesão uma circulação perfeita ao cerebro. Porém, na maioria dos casos, os pesadelos são provenientes do máo funccionamento do estomago.

UMA SENTINELLA QUE NÃO PERDEU O BOLO

O rei Leopoldo I (1831), quando entrou uma vez no seu palacio, verificou que a sentinella, que lhe era desconhecida, comia avidamente um grande bolo com assucar e canella.

— De onde é você, meu amigo? — perguntou-lhe o rei.

— Você é muito curioso! — respondeu-lhe o guarda, continuando o bolo.

Depois de muita insistencia do rei, o soldado acabou por fazer-lhe á vontade, comendo sempre, descansadamente, o seu bolo.

— E quem é você? Um militar, provavelmente?

— Sim.

— Reformado?

— Com pensão. Mas ainda não adivinhaste o posto.

— Capitão?

— Não. Melhor do que isso.

— Major?

— Não.

— Coronel?

— Não.

— Então, general?

— Não. Melhor ainda do que isso.

— Então, você talvez é o rei?

— Sim...

— Nesse caso, senhor — respondeu o soldado — segure um instante o meu bolo, emquanto eu lhe apresento armas...

A MAIOR BIBLIOTHECA

A maior bibliotheca hoje existente é a Bibliotheca Nacional de Paris. Foi fundada por Carlos V, em 1.375. Possue 1.400.000 volumes, 300.000 opusculos, 175.000 manuscriptos, 300.000 cartas e mappas geographicos, 150.000 moedas e medalhas, 1.300.000 estampas compondo 10.000 volumes e 100 mil retratos.

Carta Enigmatica

TORNEIO N. 8

G. FFLORES.

Esta carta é muito mais simples. Continuamos, pois, a receber até ao dia 2 de março as soluções do torneio n. 7. Este, o de n. 8, será encerrado a 9 de março proximo.

HA HABITANTES NA LUA?

Só conhecemos um lado da lua porque no curso da sua rotação em redor da terra, apresenta-nos sempre o mesmo lado. Porém, estamos quasi certos de que não ha habitantes nesse lado nem no outro; nada poderia viver na lua, porque esta não tem ar nem agua. Ainda suppondo que alguns séres pudessem viver sem estes elementos, elles queimar-se-iam durante o dia, porque não existe atmosphera para protegel-os contra o calor do sol, e morreriam de frio durante a noite, porque não ha ar para conservar o calor do sol. Não é impossivel que num momento haja havido na superficie da lua algumas formas simples de vida vegetal e alguns sábios crêm que ainda podem haver algumas, pois podia ser que houvesse ainda pequenas quantidades de ar ou de agua no fundo de alguns valles profundos.

Se existisse na lua um monumento tão grande como as pyramides do Egypto, podiamos facilmente vel-o; com a ajuda de grandes telescopios, porém, não se observa rastro algum de que sêres intelligentes hajam feito algum trabalho na lua.

DESENHO ENYGMATICO

Onde se encontra o animal que atirou a bola no elephante?

APRENDA A BORDAR

As nossas pequenas leitoras podem aproveitar o desenho acima para, com elle, riscando-o num panninho, fazerem uma linda toalha para as suas bonecas. E' facil. Experimentem e verificarão o resultado que obtêm com esse exercicio.

AS MAIS AFAMADAS BAHIAS DO MUNDO

As mais afamadas bahias do mundo são as de Napoles, na Italia; a de Constantinopla, no Bosphoro, com o celebre "Corno de Ouro"; a de Sidney, na Australia, cheia de tubarões voracissimos.

Segundo a opinião geral, nenhuma dellas, porém, se iguala em belleza com a nossa Guanabara. Esta, além da maravilhosa cinta de montanhas, tem 143 kilometros de contorno; a sua profundidade minima é de 15 metros e a média de 85 metros. Ella pode conter todas as esquadras de guerra e todos os transatlanticos do mundo de uma só vez.

O QUE UM HOMEM VALE

O dr. Carlos H. Maya, celebre cirurgião de Rochester (Estados Unidos), escreveu, numa curiosa noticia, que, em média, o corpo humano tem gordura sufficiente para fabricar sete barras de sabão; ferro bastante para um prego de tamanho regular; cal para caiar um gallinheiro de doze gallinhas; phosphoro para 2.200 pãozinhos; magnesio para uma dóse prudente de magnesia; potassa para disparar a bala de um canhão de brinquedo e enxofre para livrar um cão de suas pulgas.

FABULA DE ESOPO

A MULHER E A GALLINHA

Uma mulher possuia uma gallinha que punha um ovo diario, e pensando que se a alimentasse melhor, poria dous ou tres em vez de um, começou a dar-lhe grandes quantidades de comida. Porém, succedeu que conforme a gallinha engordava, e engordava depressa, foi deixando de pôr, até que finalmente não poz nem um só ovo.

A excessiva abundancia é ás vezes tão prejudicial como a excessiva escassez.

QUALQUER CRIANÇA PODE APRENDER A DESENHAR

Segundo as indicações da gravura, qualquer criança, um pouco applicada, pode desenhar com certa elegancia, como mostra o desenho acima.

POMBOS CORREIOS

Os primeiros pombos usados para transportar mensagens pertenciam a Taurostenis, na Grecia. Por intermedio desses viajantes alados elle enviou a seu pae, em Egina, a noticia da victoria que alcançára nos Jogos Olympicos.

No anno [illegible] antes de Christo, os romanos [illegible] e Decio Brutus tambem usaram pombos para corresponder-se com os seus homens, durante o tempo que estiveram sitiados por Antonio, em Modena.

LABYRINTHO MYSTERIOSO

Neste mysterioso labyrintho acha-se escondida uma figura. São varias as entradas do labyrintho, porém só uma dellas nos conduzirá, depois de muitas idas e vindas, ao ponto de partida, sem que tenhamos que cruzar alguma linha. As entradas restantes são todas falsas, pois não têm saida. Tome-se um lapis e comece-se numa dessas entradas. Trate-se de encontrar um caminho através do labyrintho que conduza á parte exterior do mesmo, saindo pela abertura da entrada. Quando se descobrir o itinerario correcto, a linha que se tracou corresponderá á silhueta de uma figura.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

JEANETTE MAC DONALD VAE REAPPARECER, AMANHÃ, NO IMPERIO, EM "MONTE CARLO"

Jeanette, a querida estrella de "MONTE CARLO", uma "réprise" que a Paramount nos dará amanhã.

"S.-O.-S. ICEBERG"

Um film realizado por scientistas, exploradores de regiões desconhecidas, mestres na producção de obras primas da cinematographia.

E' difficil commentar esta obra de alto valor sem se recorrer nos nomes que elevam esta producção ao termo de "épico".

"S.-O.-S.- Iceberg" é um film feito de uma das maiores expedições cinematographicas até hoje realizadas, e levou 11 mezes a ser terminada nos confins mais perigosos do arctico.

A expedição enviada pela Universal Pictures compunha-se de 48 pessoas que enfrentaram, no inhospito norte, os maiores perigos, emanados das interminaveis cordilheiras que existem nas regiões desconhecidas dos "Glaciers".

"S. O. S. ICEBERG", AMANHÃ, NO REX

Um dos personagens deste grande celluloide da Universal.

Neste film realizado pela Universal Pictures a scenographia é de uma belleza inegualavel. Além disto, este film conta com uma emocionante historia de uma expedição perdida e as difficuldades com que se vêem a braços seus componentes para conservarem a vida até o acaso os devolver ao mundo civilizado.

Este film é de uma intensidade dramatica tal, a ponto de o mundo inteiro pôr-se á procura da expedição perdida. Vêem-se sequencias cinematicas, nesta obra, que deixam o espectador emocionado.

No elenco deste film, que estréa amanhã no "Rex", destacam-se: Rod La Rocque, Leni Riefestahl, Gibson Gowland, Ernst Udet, Sepp Rist, Walter Riml e dr. Max Holsboer. A soberba direcção deste immortal producto da cinematographia é de Tay Garnett, tendo como seu collaborador o dr. Arnold Franck, cinematographista de renome, que idealizou este imaginativo film.

"MONTE CARLO", NA PROXIMA SEMANA

O publico carioca e o publico brasileiro em geral não gostam da pilheria pesada, da chalaça, da graçola que cáe como uma bomba; mas o nosso publico aprecia e pode-se mesmo dizer que admira a malicia leve, velada de *double sens*, essa malicia que os francezes, os mestres de tudo que é aristocratico, cultivam e preconizam. A graça pesada agrada aos incultos e lhes arranca boas gargalhadas; a graça leve, que não interessa aos rudes, agrada aos cultos e, longe de lhes arrancar risotas, provoca-lhes risos que são assim uma ligeira manifestação de agrado profundo

Pois se o nosso publico aprecia a malicia fina, a malicia das situações dubias, não deixará por certo de gozar grandemente certas passagens que lhe serão apresentadas em "Monte Carlo", o magistral film que o Imperio vae reprisar na proxima segunda-feira.

Lubitsch soube tirar das diversas passagens do film um proveito extraordinario e os artistas que interpretam o trabalho prestam-se admiravelmente para tudo o que quiz fazer o grande director.

SENHORES ! MAS, QUE PATRÔA !

O Gloria vae mostrar dentro de poucos dias, a 28 do corrente, o film que Ruth Chatterton fez, duas semanas após seu casamento com George Brent, ao lado de... George Brent! Era bastante, bem sabemos, dizer apenas isso para que os "fans" comprehendessem tratar-se de um film "dynamite"... Mas, convem, sempre, accrescentar que no film ella é patrôa de George e de outros rapazes bonitos E, sendo rica, formosa, independente e autoritaria, era uma patrôa assim como Catharina da Russia era para os seus officiaes e soldados...

Amava-os "á la homem!" Verdadeiro Tenorio de saias, ella intimava-os a comparecerem a seu "boudoir" á noite, emquanto, no escriptorio, tratava-os como simples empregados, não lhes ligando importancia... Porém, com George Brent e a sua pose, com George Brent, com quem iniciava uma lua de mel verdadeira, Ruth perdeu toda energia e entregou os pontos.

WARNER BAXTER E' O GALÃ DE JANET GAYNOR, EM "VER E AMAR"

Uma interessante scena deste film da Fox exhibirá no Alhambra, a partir de 5 de março, inaugurando assim a sua nova "PHASE DE LUXO".

Catharina da Russia

UMA NOVA PRODUCÇÃO HISTORICA REALIZADA EM LONDRES

DIANTE do incremento que está tomando o film historico, tanto nos Estados Unidos, como na Inglaterra, é interessante transcrever um artigo de Alexandre Arnoux, critico francez de cinema, em que explica certos detalhes curiosos, como por exemplo o contraste entre "Cavalcade" e "a moderna producção ingleza, muito menos britannicos do que aquelle film yankee, cuja reconstituição historica é um modelo de fidelidade e precisão.

Um acontecimento importante, do ponto de vista cinematographico, no anno de 1933, que acaba de terminar, foi sem duvida o ingresso da Inglaterra na producção internacional. Esse paiz depois de uma tentativa infeliz em 1928, dobrou-se sobre si mesmo, e não produziu senão alguns poucos metros de film destinados ao consumo interno. Mas, actualmente, tomou-se de coragem e iniciativa, e utiliza-se, dentro de planos grandiosos dos "studios", construidos e material adquirido para crear obras que mereçam cruzar os mares, e não se contenta em levantar humildemente a cortina sos films importados da Europa e principalmente da America, "Henri VIII" e "Catharina da Russia" são as primeiras testemunhas dessa ambição.

Vê-se que os inglezes parecem manifestar, desde o começo, uma predilecção pelo genero historico. A tradição do seu theatro e o gosto do seu publico determinam essa orientação. Seria prematuro procurar definir, pelo pouco que têm feito, um estylo propriamente inglez. O dia chegará em que reconheceremos, á simples vista de uma série de imagens, que um film vem da Grã-Bretanha, como já distinguimos a producção de Moscou ou de Hollywood. A Russia e a America são, até o presente, os unicos povos que conseguiram traduzir-se pelo cinema, e imprimir um caracter nacional typico, indelevel, á pellicula. A propria Allemanha conseguiu-o, tambem, em certos momentos, mas de uma forma, por assim dizer, espasmodica. A Suecia não teve senão uma breve floração. A França depois de um arranco fulminante — penso em Méliès, esse primitivo de genio — só tem feito bordejar, imitar, sondar; uma forte personalidade como René Clair, deu-nos, sem duvida, obras de uma factura e de uma inspiração extremamente originaes, mas não constitue um movimento de conjuncto; é antes uma iniciativa isolada. Não censuremos pois aos inglezes de ter estreado na escola daquelles que elles sentiram mais ricos em experiencia do que elles mesmos nem de ter attrahido capacidades. E' o unico methodo capaz de levar a resultados praticos. Seus dois primeiros films são excellentes, com a condição de não lhes pedirmos nada além do que engenhosidade, perfeição technica, e de não lhes exigirmos que nos revelem um sopro novo. E elles possuem, paradoxo singular, menos sal especificamente britannico, do que "Cavalcade", film realizado na California. E' que, talvez, havia mais inglezes puro sangue em "Cavalcade", incorporados ao crysol da poderosa e devoradora organização americana do que ousaram empregar em Londres, onde arriscavam uma empresa difficil e que era preciso, sob pena de morte, não deixar nada ao acaso, acertar materialmente, do primeiro lance, e lançar bases solidas e indiscutiveis.

"Catharina da Russia", tem por assumpto a chegada á côrte de Elisabeth, da pequena princeza allemã d'Anhalt-Zerbst, seu casamento com o herdeiro do throno, esse personagem extravagante e violento que devia ser o ephemero tzar Pedro III, a transformação da noiva timida em mulher, quasi immediatamente escarnecida, e depois em imperatriz. Apesar dos meus conhecimentos russos serem muito limitados, creio que os autores tomaram com a verdade e a verosimilhança algumas liberdades audaciosas. As affectações e os qui-pro-quos do começo pertencem mais á opereta do que á chronica. A compressão dos acontecimentos, que se passaram em dezesete annos, e não occupam no film senão dois, muda totalmente o papel e o caracter de Catharina. Pouco importa. Assim como está, o film é habil, sumptuoso, divertido, sobretudo quando não se demora, tomado de uma especie de escrupulo, em se lembrar que convem sacrificar alguma coisa á Historia. De resto, isto é quasi sempre, o film desenvolve-se bem, rico, pittoresco, elegante, natural. Elisabeth Bergner está admiravel de vida, de "nuances", seu trabalho tem uma qualidade de finura um pouco nervosa, uma chamma e uma graça que a tornam muitas vezes incomparavel. Ella traduziu com arte e naturalidade, a passagem da "jeune fille" á mulher, da mulher á soberana. Douglas Junior, se lhe falta o que imaginamos de morbido e convulsivo em Pedro III, tem muita sympathia e graça Flora Robson é uma excellente e, ás vezes, allucinante Elisabeth... Accrescentemos que o director, P. Czinner, encontrou em Périnal, o unico francez nessa collaboração em que os hungaros, os allemães e os americanos dominam, um "operador" de primeira ordem. Emfim, as legendas de J. Vincent-Bréchignac testemunham um sentido do dialogo, de sobriedade e de riqueza de imagens, que a gente tem prazer em elogiar.

JANET GAYNOR, "A MADRINHA DO ALHAMBRA"

Janet Gaynor, a queridissima estrella da Fox, foi eleita a madrinha do Alhambra na sua "phase de luxo" a inaugurar-se em 5 de março proximo, com a estréa da temporada da Fox Film naquelle cinema.

O film escolhido para tal occorrencia artistica foi — "Vêr e amar" — onde a pequena genial tem um dos seus mais brilhantes desempenhos, tendo a emoldurar a sua interpretação a sobriedade encantadora e mascula de Warner Baxter, o seu companheiro de "Papae pernilongo".

Tratando-se de um romance delicado, genero mesmo da "mignon" Janet, este film tem todos os attractivos de um exito seguro, annunciador dos proximos triumphos da Fox e do Alhambra o seu feliz exhibidor para 1934!

OS GRANDES FILMS DA UNITED ARTISTS, SO' EM MARÇO !

Obedecendo a uma praxe antiga, só no mez vindouro a United Artists dará por inaugurada a sua estação cinematographica. Só em março, portanto, o contingente de producções de merito invulgar com o qual a United comparece á temporada de 1934, começará a ser offerecido ás platéas do Rio.

Não foi ainda escolhido o film que marcará o inicio desses lançamentos. Mas as producções da United, este anno, são de tal maneira excepcionaes, niveladas em um plano superior de valor artistico, que qualquer dellas escolhida terá, por força, de ser um espectaculo extraordinario.

Entre "Amores de Henrique VIII", "Catharina a Grande", "Nana", "Moulin Rouge" e "Escandalos Romanos", por exemplo, para citar apenas alguns dos films United Artists, pode escolher-se de olhos vendados.

Ainda assim, talvez não seja nenhum desses. Pode ser, por exemplo, "Don Quixote", que Pabst produziu e Chaliapine, o famoso "baixo" de renome universal, estrellou, encarnando o perfil immortal do Cavalheiro da Triste Figura, imaginado por Cervantes.

O HOMEM QUE SABE ONDE TEM O NARIZ

JIMMY DURANTE, o homem que sabe onde tem o nariz, o Cyrano de Hollywood, é uma das primeiras figuras, e aliás a mais espalhafatosa figura de "VIVA O BARÃO !", "pochade" que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, amanhã, no Palacio Theatro, o cinema de todo o Rio chic. "VIVA O BARÃ !" mostra, ainda Jack Pearl, famoso humorista do radio norte-americano, mostra Zasu Pitts e tambem Edna May Oliver, além das "M.G.M. Girls", um grupinho delicioso de pequenas lourinhas e typo 7...

WALT DISNEY

Walt Disney, numa photographia que enviou á nossa redactora cinematographica

O CREADOR DE CAMONDONGO Mickey, o grande animador das "Symphonias Coloridas" é hoje uma das figuras mais universaes que prestigiam o cinema. Conhecido em todo o mundo, seu nome é citado com a devoção com que invocámos um Chaplin, um Pabst, um Nikkolai Ekki. Todos lhe somos gratos pela genialidade que inspira a sua actividade cinematographica, elevando-a da standardização e transformando-a em porto de partida para a viagem maravilhosa através das suggestões da arte.

Ha artistas que lutam com o meio para impor as suas producções e outros existem tão geniaes que são immediatamente absorvidos pelas massas, como se fossem ardentemente esperados. A essa categoria pertence Walt Disney. A sua arte infiltrou-se na sensibilidade moderna immediatamente. Suas creações são inolvidaveis. Sua obra ficará na historia do cinema.

O successo alcançado pela "Symphonia Colorida" "Os Tres leitõezinhos" nos Estados Unidos, para não falar no exito obtido em todo o mundo, supera qualquer grande producção de "estrellas". Eis como a sua arte é recebida. A sua gloria é tambem popularidade. Um caso curioso, como poucos, como só se encontram entre os innovadores, os creadores verdadeiramente originaes.

NÓS VIMOS...

"Levada á força"

A Paramount não tomou conhecimento deste verão. Lançou, nestes ultimos mezes, films que mereciam figurar no calor da temporada. "Levada á força" é um film de grande valor cinematographico. Com um enredo, em que o "acaso" tem papel preponderante, determinando um drama que, antes de ser psychologico, é um episodio, do qual, sim, resultarão phenomenos phychologicos, apenas suggeridos ao espectador, — Stephen Roberts realizou um film forte, com um estylo cinematographico seguro, vivo, um tanto pictorico, mas por isso mesmo bom cinema.

A scena do assassinio do "Gatilho" pela futil Temple Drake é de uma realidade, de uma logica, extraordinarias, de uma abundante riqueza de valores cinematographicos, de effeitos de sombra e luz, a que a interpretação de Miriam Hopkins accrescenta em suggestão dramatica e belleza.

A não ser a decoração artificiosa do pardieiro, em que Temple Drake dorme o ultimo somno da sua vida futil, para accordar deante de problemas novos, que a aturdirão e a perseguirão sempre; a não ser a inutilidade daquella festa em casa do seu avô e daquelle beijo que ella pede ao advogado dos pobres; tudo o mais, dentro do film, está bem observado, dentro de uma pesquiza sincera da arte. A direcção fugiu á maneira yankee de fazer cinema e fez de "Levada á força" uma obra excellente, que se teria perdido em outras mãos menos habeis, pela natureza do seu argumento.

Não discutiremos o argumento, apenas queremos dizer de passagem, que o acaso é o pae de quasi todas as tragedias. Sem a triste circumstancia do desastre de automovel, dentro do temporal, Temple Drake talvez tivesse acabado, por fim, no casamento, como o desejava o seu avô, como ella mesma o desejava intimamente, como afinal acabam fazendo todas as meninas futeis quando conseguem raciocinar um pouco e medir as conveniencias... O seu "drama" não chega a ser bem "seu": é talvez mais intenso no gangster Joe "Gatilho" que premeditou e perpetrou a sua conquista : o drama do seu orgulho de homem e da sua perversidade que o acaso prestigiou... E' talvez do advogado dos pobres que exige o maximo de Temple Drake levado por escrupulos de doutrina ou pelo desejo intimo de regeneral-a?... Mas a interpretação de Miriam Hopkins é tão genial, tão intensa, tão profunda, que a sua figura cresce e se eleva sobre as outras. Temple Drake não raciocina, ella vive. Passa do seu ambiente de origem para as mãos de um bandido, sem que uma idéa lhe illumine o cerebro. Ella nasceu futil e bella. A "morte" é tudo o que ella exige em troca da sua desgraça; não se mata, como quiz a principio, assassina. E' o mesmo: seu orgulho ficou satisfeito e eil-a que deseja salvar a vida, a situação, tudo.

Não ha intelligencia nessa personagem presa das paixões e joguete da fatalidade... E como Miriam Hopkins a comprehendeu bem ! Que trabalho excellente !

Todo o conjuncto aliás é muito bom.

RACHEL

"TU ÉS MULHER"

RUTH CHATTERTON, que ao lado de GEORGE BRENT, estará a 28 do corrente no Gloria, em "TU ÉS MULHER".

"COCKTAIL MUSICAL", NO DIA 5 DE MARÇO NO PATHE' PALACIO

UMA MISTURA GOSTOSA DE MALICIA E PECCADO, COM A MAIS FANTASTICA COLLECÇÃO DE "BOAS" DE HOLLYWOOD

O publico vae ficar embriagado, sorvendo o "Cocktail Musical", o "cocktail" mais gostoso e mais endiabrado que já se preparou em Hollywood.

E' uma exposição estupenda de coisas bonitas, onde brilham a fantasia e o luxo, a originalidade e o scenario, a malicia e a graça, a vivacidade e a vibração, resultando uma sequencia maravilhosa de quadros, que se multiplicam numa profusão de effeitos magicos e deslumbrantes.

Bing Crosby, o estupendo cantor, é um dos maiores successos do film. A sua voz é um colosso e merece todo mundo ouvil-a na téla, porque, em discos, ella já é popularissima.

Jack Oakie, que faz a parte comica, faz rir a todo instante. Lilian Tashman, espevitada e dengosa, é uma vampira excellente.

Além de canções bonitas, ha musicas bulliçosas, que fazem mexer com o corpo, dando cocegas nas pernas.

Bailados comicos, piadas espirituosas, muita alegria e muita vivacidade completam a mistura do "Cocktail Musical", que será, sem duvida, o mais legitimo successo da semana.

UM FILM A QUE NADA FALTA

A proposito "De guarda ao seu amor", deve-se começar por dizer que Edmund Lowe, sympathico e bonachão rapazola que topa tudo, apparece nesta comedia desobrigando-se da funcção de guarda-costas, anjo da guarda, e ama secca de uma frivola, mas formosissima actriz de Broadway. E logo se torna claro que, com um ponto de partida destes, devem acontecer coisas as mais extraordinarias.

O film move-se em rythmo accelerado, ora penetrando num ambiente theatral ora fugindo dele, e contém tudo quanto se possa desejar. O interesse resumbra das scenas em que Lowe tem que defender a sua tutelada das investidas dos galaláus dos bastidores. A graça, forneceu-n'a Johnny Hines nas proezas a que o obriga a sua profissão de propagandista da estrella, Marjorie White na figura da coristinha boba, Fuzzy Knight no papel do compositor que tem inspiração de sobra e dinheiro de menos. A musica é bonita e adquire um redobrado attractivo quando Wynne canta "Where Have I' Heard That Melody".

O romance resulta nas scenas em que ella rechassa as investidas do millionario e do empresario que a corteja para abrir o coração ao capanga de luxo que lhe deram.

Um assumpto muito rico de situações interessantes, e um cast escolhido a dedo e muito bem dirigido, fazem "De guarda ao seu amor" um espectaculo immensamente agradavel. O film estará no cartaz do Pathé-Palacio durante toda a proxima semana.

ELLA COM RICARDO CORTEZ E GENE RAYMOND, EM "PROEZA DO DESTINO" !

Kay Francis, que abriu o corrente anno com "A mulher que eu amei", no Odeon, voltará ao Odeon, de novo, para novo extase na cidade, do Rio inteiro, que a namora, dentro de breves dias, em um film de grandes proporções e que a apresenta magnifica de belleza, aureolada pelas luzes mais fortes da sua grande arte, ao lado do moreno e seductor Ricardo Cortez e do louro e apollineo Gene Raymond. "Presa do destino" (The house of 56th street), que assim se chama esse novo celluloide da Warner First National é o relato maravilhoso da vida incerta, ora brilhante, ora obscura e dolorosa, de uma linda mulher, que lutou para ter amor e, mais ainda, para ser honrada... e nem uma coisa nem outra conseguiu! E a sua tragedia mais se avoluma e mais o talento de Kay Francis se affirma, quando essa criatura se ergue contra a sorte má que a persegula e corajosa enfrenta os azares da vida para que a propria filha não viesse soffrer as mesmas amarguras irremediaveis que cobriram de luto o seu coração! Kay Francis vae enthusiasmar os "fans" talvez mais do que os homens, porque sobre a sua belleza com as toilettes mais ricas e do mais puro gosto.

WYNNE GIBSON E EDMUND LOWE ESTARÃO, NO CARTAZ DO PATHE' PALACIO

WYNNE GIBSON e EDMUND LOWE, em "DE GUARDA AO SEU AMOR", que a Paramount apresentará, amanhã, no Pathé Palacio.